

Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: nor- te, fracos. Visib.: boa. Máxima: 30,4. Mínima: 19,2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

Governo expulsará padres franceses presos em Minas

Os três padres franceses presos em Minas serão imediatamente expulsos do país, segundo revelou ontem alta fonte governamental. A expulsão será baseada em investigação sumária, antes da formação de culpa pela Justiça Militar, e visa a evitar dificuldades diplomáticas e a esvaziar a crise com o clero.

Ontem o coronel Newton Mota, encarregado do IPM da JOC, afirmou que um sítio do bispo-auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes, era utilizado para a preparação de guerrilhas. O bispo explicou que o sítio não é dele, mas da Cúria, e aberto aos fiéis.

Em entrevista à imprensa, a Cúria de Belo Horizonte afirmou que não tem experiência com regimes comunistas, mas sabe que "neste nosso regime atual está sendo um pouco difícil pregar o Evangelho."

Dom João Resende afirmou que aca-

tará a Justiça, mas está convencido da fraqueza das provas apresentadas pela autoridade militar, "além da ilegalidade dos depoimentos — eles não convencem."

No Rio, o clero da ala renovadora estava tranqüilo com os boatos de novas prisões. Cogita-se formar uma comissão de religiosos e leigos para levar o problema diretamente a Roma. Fontes do Vaticano informaram que o Nuncio Dom Sebastião Baggio solicitou ao Governo brasileiro a libertação dos padres e do diácono presos, mas isto foi desmentido por um secretário da Nunciatura Apostólica no Brasil.

No Ministério do Exército, informou-se que as declarações do General Lira Tavares sobre a crise não foram bem interpretadas. Afirmaram que o Ministro não eximiu-se de responsabilidade; disse que cada comandante responde por seu Exército e é pelo conjunto. (Págs. 12 e 13)

Católicos italianos vão à rua por um novo catecismo

Os católicos de Florença pretendem continuar as manifestações de apoio ao padre Enzo Mazzi, suspenso de suas funções por haver publicado o catecismo *Do Encontro de Cristo*, que apresenta Jesus como um agitador social, despreza "a recompensa na outra vida", exige a justiça nesta, e indica Camilo Tórres como um exemplo a ser seguido.

Em favor do padre, punido pelo Cardeal Ermenegildo Florit, os católicos realizaram em Florença, quinta-feira, uma passeata que contou com mais de duas mil pessoas. O padre, sacerdote da igreja de Isolotto, é acusado, também, de participar de manifestações operárias. Seu catecismo foi publicado sem autorização das autoridades eclesásticas.

Para a alta hierarquia católica, o grande erro do catecismo de Isolotto é jamais apresentar Cristo como Deus. Seu autor fala de Jesus como um Messias, profeta,

redentor, mas sempre sob a ótica de um reformador da sociedade. Também a moral é muito simplificada, reduzindo-se aos mandamentos do amor e fraternidade.

O Cardeal-Primaz da Igreja Católica da Inglaterra, Dom John Carmel Heenan, declarou ontem que um casal católico pode usar métodos artificiais para evitar a gravidez, porque "um homem deve seguir a sua consciência." Ele falou a uma emissora de televisão em Londres, que transmitiu a entrevista para todo o país.

Dom Heenan afirmou que os sacerdotes devem abençoar os casais católicos que confessarem o uso de anticoncepcionais, e previu que dentro de cinco ou seis anos os médicos e os cientistas descobrirão uma forma simples e segura para o casal evitar filhos. (Página 8)

Exército não acredita na impunidade de Márcio Alves

O Ministro Lira Tavares disse ontem, em nota oficial, a propósito do caso Márcio Moreira Alves, que "o Exército não acredita que a lei democrática e as prerrogativas por ela asseguradas acobertem a impunidade de quem quer que delas abuse para ofender uma Instituição que tem o direito de ser respeitada."

A nota — a segunda do Ministério do Exército nos últimos dias — teve por objetivo esclarecer "deturpações e interpretações tendenciosas" da primeira. Em Brasília, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República afirmou, em noticiário tardio, que o encontro do Presidente da República com o presidente da Arena não tivera importância.

A primeira nota do Ministério do

Exército fora interpretada, inclusive nos meios parlamentares, como um sinal de alívio após semanas de tensão política — e sobre sua entrevista com o Presidente da República, o Senador Krieger revelara haver recebido pedido de ajuda para recompor o sistema político abalado com o caso Márcio Moreira Alves.

O pedido de licença para processar o deputado oposicionista será votado, na Comissão de Justiça, terça-feira à noite, e em seguida irá a plenário, onde é provável que de 30 a 40 deputados da Arena votem contra. A faixa de segurança na Arena estaria num comparecimento superior a 220 representantes do Partido. (Página 3 e Coluna do Castelo, pág. 4)

Tumulto eleitoral aumenta rumor de golpe em Caracas

A súbita viagem do Ministro da Defesa da Venezuela, General Ramón Gomez aos Estados Unidos, as mútuas acusações de fraude por parte dos principais candidatos à Presidência e a incerteza acerca da validade dos resultados oficiais das apurações fizeram aumentar, na noite de ontem, os rumores de que o país se encontra à beira de um golpe de estado.

O Supremo Conselho Eleitoral, que apura os votos com modernos computadores eletrônicos, admitiu a existência de falha humana no processo de contagem, o que torna difícil saber se as cifras apresentadas estão corretas. De qualquer forma, um boletim oficial continuava apontando uma vantagem de 25 mil votos para o oposicionista Rafael

Caldera, sobre o governista Gonzalo Barrios.

O Governo apressou-se em minimizar as repercussões da partida do Ministro da Defesa, afirmando que o General Gomez viajou por motivo de saúde. O próprio Presidente Raul Leoni apresentou aos jornalistas atestados médicos recomendando o tratamento do Ministro.

Na frente da batalha eleitoral, a Ação Democrática (Partido de Gonzalo Barrios) acusou o Conselho Eleitoral de dar prioridade à publicação dos votos das circunscrições favoráveis a Rafael Caldera. Os partidários deste, entretanto, acusam o Governo de retardar a divulgação do resultado definitivo das eleições, que dizem já ter vencido. (Página 9)

IMAGEM REVOLUCIONÁRIA



O padre Enzo Mazzi apresenta Jesus como um agitador social

Crise acelera reunião do Grupo dos 10

As especulações monetárias ocidentais anteciparam uma reunião dos governadores de bancos centrais do Grupo dos 10, em Basileia, quando a Itália sugerirá a criação de um sistema de créditos automáticos e multilaterais que possibilitem a imediata sustação de qualquer nova crise financeira.

A proposta da Itália já conta com o apoio da Alemanha Ocidental e da Holanda, e foi inicialmente aventada na Conferência dos 10, em Bonn, na fase mais aguda da última crise. Pela proposta italiana, os países trocam as suas moedas entre si, por períodos específicos, geralmente de três meses, e com cláusulas de renovação multilateral.

Circularam ontem em Londres rumores sobre a demissão do Primeiro-Ministro Harold Wilson e do Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, num reflexo do clima de pânico que reina nos meios financeiros britânicos. A libra esterlina sofreu seu impacto mais grave desde há um ano, quando ocorreu sua desvalorização.

Cruzeiro em queda

A partir da próxima segunda-feira o dólar passará a valer NCr\$ 3,805 para compra e NCr\$ 3,830 para venda, subindo 1,6% em relação aos valores vigentes desde o dia 19 de novembro último. Neste mês, portanto, a taxa cambial se elevou em proporção superior ao índice do custo de vida que, segundo a Fundação Getúlio Vargas, subiu apenas 0,9% durante o mês de novembro. (Págs. 14 e 15)

Faculdade de Florença retomada pela polícia

A polícia de Florença invadiu ontem a Faculdade de Direito e expulsou centenas de estudantes que ocupavam o prédio. As Faculdades de Física e Química da Universidade de Roma também foram tomadas pelos alunos.

Mais de 25 mil estudantes voltaram a realizar ontem — pelo quinto dia — manifestações em seis cidades da Itália. Eles estão exigindo do Governo a prometida reforma do ensino e apóiam as reivindicações dos trabalhadores por salários e pensões maiores.

Os alunos da Escola Técnica

concentraram-se durante uma hora diante do Ministério da Educação e conseguiram que seus representantes fossem recebidos e iniciassem o diálogo com o Governo. A Faculdade de Economia foi abandonada ontem, após três dias de ocupação.

As tentativas para formar o novo Gabinete continuam agora em ritmo acelerado, pelo temor de que a agitação aumente. O Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, confia em que estruturará e apresentará o seu Ministério na próxima semana. (Página 9)

TV do Apolo fala à Terra no dia 24

O diretor de voo da Apollo-8, William C. Schneider, anunciou ontem que os cosmonautas norte-americanos Jim Lovell, William Anders e Frank Borman realizarão às 10 h (hora de Brasília) do dia 24 deste mês, sua primeira transmissão direta de televisão, de uma distância de 100 quilômetros da Lua.

Segundo dados só agora revelados pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, a grande nuvem de tonalidades verde e púrpura produzida pelos quatro quilos de bário expelidos pelo satélite EAO-1 será observada por cientistas postados no Chile e no Arizona. (Página 9)

Banco é assaltado em São Paulo duas vezes

Dois meses após assaltarem o Banco do Estado de São Paulo, agência Iguatemi — de onde levaram NCr\$ 180 mil — seis homens armados voltaram ao local ontem e roubaram mais NCr\$ 28 715,00. A técnica do assalto foi exatamente igual: levaram os funcionários para um quarto dos fundos e fugiram em dois carros estacionados previamente no local.

No momento do assalto havia 15 pessoas no banco, todos funcionários, além de um inspetor da matriz, mas ninguém anotou as placas dos carros dos bandidos. Um japonês,

cujos detalhes são anotados em todos os assaltos, foi o primeiro a falar: "É um assalto outra vez. Todos para o fundo do salão, lá na saleta!" — gritou ao entrar. Não há pistas.

Na área criminal paulista, o Esquadrão da Morte prosseguiu em sua determinação de exterminar os bandidos: ontem executou mais três, cujos corpos foram encontrados na Via Dutra. O marginal Saponga, marcado para morrer, teria pedido proteção ao bispo de Sorocaba, tentando a ação do Esquadrão da Morte, que já matou um total de nove. (Pág. 16)

Natal fecha o comércio mais tarde

A partir de hoje, o comércio terá mais tempo para as compras de Natal: o comércio funciona aos sábados até 18h30m e durante a semana até 22 horas, respeitadas as leis trabalhistas e desde que haja acordo entre empregador e empregados. Os menores estão proibidos de trabalhar além das 22 horas.

A decoração da Avenida Rio Branco está toda pronta e é bom o efeito das lâmpadas coloridas e dos anjos tocando suas trompetas. A Parada de Natal, que deveria ter-se realizado domingo passado, será iniciada às 19h30m de hoje, indo da Candelária à Cinelândia. No próximo sábado, ela irá a Copacabana e depois a Madureira. (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rôde Interna 22-1818 — Telex: 431 — 432 — 433 — Sucesso: S. Paulo — Av. São Luís, 170, 168, 7, Tel. 22-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., or. 602-7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Perito, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730, Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s. 1602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Rio de Janeiro, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e 15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CARTÕES DE INSCRIÇÃO — Perdiu-se, no 225.500, 02, Cartão de Inscrição Luso-Bas. Assistência R. S. Martins, 163; 316.807,00 — Imp. e Exp. Dinha Ltda., Av. Pres. Vargas, 590, 1212, pte. — 319.180,00 — Org. Interamericana de Cultura Ltda. — Av. Presidente Vargas, 590 — 339.295,00 — Carvato Representações Ltda. — Av. Pres. Vargas, 422, 9.º — 108.110,00 — Farmácia Piauí Ltda. — Praca Evaldo Lodi, 15-Ay 108.110,03 — Farmácia Piauí Ltda. — Av. Francisco Bicalho, 1, rev. 2, loja 205.

CAO POLICIAL — Perdiu-se na Barra da Tijuca na noite de 4.ª feira, novo grande, preto, profundo, ter. lona, de 1.ª e 2.ª subúrbios. Pedir-se telefonar 28-7858, Gratificação.

CACHORRO PERDIDO — Rogase informações, cão, 3 anos, preto, pelo longo, desaparecido em 16 de novembro em Teresopolis — Informações: Rio 27-9090, Teresopolis Av. Alberto Torres, 481. Telefone 2040. Gratificação.

DOCUMENTOS PERDIDOS em taxi VW Vermelho, S.ª-freira 20 horas, 8.ª Dias de Cruz. Mesmo taxi que levou casal para Lins Vasconcelos. Cheques diversos e guias INPS — Gratificação. Sr. Nunes 23-4196 e 34-8735.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Cart. profissional, cart. identidade e cart. sindicato de Nelson dos Santos, favor entregar a: Rua Visconde de Pirajá, 371 (Cine-ma). Gratificação.

FOI extraviado o cartão de inscrição no Cadastro Fiscal, n.º 342.514,00 da firma Distribuidora Hidráulica Elétrica Goddele Ltda., estabelecida a Rua Leopoldo, 14.

FOI extraviado o cartão de inscrição no Cadastro Fiscal, n.º 323.520,00 da firma A. Lopes, estabelecida a Rua Ramalho Ottonio, 12, sala 701 (Pantel).

FOI extraviado o alvará de localização 12.978, da Empresa de Trampo, Rápido Valenciano Ltda. R. Pereira Cruz, 100, 1.º andar.

PERDEU-se a quem encontrou duas carteiras profissionais na 249, s.ª 81 o favor de devolvê-las a: Av. Rio Branco, 277, loja 11 e 111 — Sr. Macedo.

PERDEU-se no interior de um taxi no trecho da Rua do Comércio à Rua Capão da Bandeira, livro de registro de saída n.º 1 e folios diversos referentes ao exercício de 1967. O proprietário bem a quem nos entregar a: Rua Capão da Bandeira, 28, Rua 1, loja 10, 11, Candelária, Rio de Janeiro.

PERDEU-se um chaveiro com chave de apartamento, Rua 1, loja 10, 11, Candelária, Rio de Janeiro. 55-3673, gratificação bem.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA precisa-se com bastante prática, documentos e referências para apartamento de família de 3 pessoas. Rua Visconde de Pirajá, 187, ap. 403, Ipanema.

AMA — Procura-se para criança 2 anos, Rua Azevedo Lima, 124, Paqueta-bem.

BABÁ — Precisa-se de responsabilidade, bom gênio, para menino de 3 anos, 102 m. de idade, no Leblon. Tratar Rua Senador Vergueiro, 23 ap. 2, Referências.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos, Av. Delfim Moreira, 552, ap. 301, Tel. 27-2541, Paga-se bem.

BABÁ — Tipo governanta, de preferência estrangeira e com muita prática para cuidar de 2 crianças, Tel. 46-1550, D. T. de M.

BABÁ — Precisa-se boa apresentação, Paga-se bem. Rua 3, Fátima, 90 ap. 401, Grati-ficação.

BABÁ — Precisa-se de uma para tomar conta de criança de 3 anos. Ord. 100.000. Tratar a: R. Paulo Barreto, 58, edifício, Rua Paulo Barreto em Botafogo. Dona Rospina.

BABÁ — R. dos Laranjeiras, 328 ap. 803, p. 2 crianças e 3 anos c. prática, p. referências, pelo menos de um ano.

BABÁ — Paga NCr\$ 150,00. Exig. experiência e referência. Rua Pompeu Loureiro, 32 bl. 8 ap. 301. Fone: 36-2613 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de uma babá na Rua Dionísio Cordeiro, 36. BABÁ ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Rua General Glicério, 364, ap. 602, Tel. 46-6746.

BABÁS — Precisa-se 100, com referências e documentos, ordenado de NCr\$ 100,00 a NCr\$ 200,00. Rua Uruguai, n.º 194, 4.º and., D. Nilda.

COPEIRA — Precisa-se com prática, COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências, para apartamento de família de 3 pessoas. Rua Visconde de Pirajá, 187, ap. 403, Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências, para apartamento de família de 3 pessoas. Rua Visconde de Pirajá, 187, ap. 403, Ipanema.

COPEIRA — Precisa-se com prática e referências, para apartamento de família de 3 pessoas. Rua Visconde de Pirajá, 187, ap. 403, Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se para pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, c/ referências. Ordenado NCr\$ 120,00. Rua Voluntários da Pátria, 24, casa 23.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de uma MOÇA — Precisa-se para uma pequena família, sabendo cozinhar, lavar, passar, e ajudar na casa. Rua Tamariz, 330, ap. 201.

Imprensa afirma que Johnson e Kossiguin se reúnem este mês

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca recusou-se categoricamente a comentar as notícias — agora mais insistentes — de que o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, terão uma entrevista entre 15 de dezembro e 1.º de janeiro.

Sob o título "Os Estados Unidos e a União Soviética realizam negociações para uma reunião de cúpula", o jornal Evening Star, de Washington, acrescenta que a conferência poderia realizar-se na Suíça — em Zurique, Berna ou Genebra — ou em Moscou, até o fim deste ano.

BOATOS

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian,

afirmou aos jornalistas: "Não há atualmente planos para uma reunião desse tipo" e recordou pronunciamento feito, na semana passada, pelo Secretário de Estado Dean Rusk sobre o assunto.

Rusk disse, na ocasião: "Não quero eliminar a possibilidade de um encontro dessa natureza e ninguém deve rejeitar qualquer possibilidade de uma técnica especial para tratar assuntos dessa ordem. Mas, por enquanto, não há planos nesse sentido."

Os boatos sobre uma conferência de cúpula entre Johnson e Kossiguin aumentaram nas últimas semanas, agora que se aproxima o fim do mandato do Presidente norte-americano.

ENGENHO E ARTE



Com este mini-submarino, como o chamou, Bernd fugiu da Alemanha Oriental pelo Báltico

EUA enviam 15 mil homens para manobras na Alemanha

Stuttgart, Alemanha (UPI-JB) — Os Estados Unidos enviarão 15 500 homens do Exército e da Força Aérea à Alemanha Ocidental para participarem de importantes manobras militares em janeiro, anunciou ontem o comando norte-americano.

O anúncio, feito ao mesmo tempo em Stuttgart e Washington, indica que as manobras permitirão "avaliar e desenvolver técnicas mais avançadas para o deslocamento das forças norte-americanas que formam parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN)". Quatro esquadrilhas de aviões a jato Phantom-F4 também serão enviadas à Europa, onde permanecerão por algum tempo para completar treinamento adicional antes do regresso às suas bases nos Estados Unidos.

O Secretário de Defesa norte-americano, Clark Clifford, havia anunciado em novembro último, durante a Conferência de Ministros da OTAN realizada em Bruxelas, que seu país aumentaria a contribuição para fortalecer o sis-

tema de defesa europeu. A reunião ocorreu pouco depois da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Os 15 500 homens têm bases nos Estados Unidos e haviam regressado da Europa no último verão. Estão sempre disponíveis, porém, às ordens do Comando Operativo norte-americano na Europa, a cargo do General Lyman L. Lemnitzer. Segundo um programa anteriormente anunciado, essas tropas deveriam voltar à Europa somente em fins de 1969, mas a invasão da Tcheco-Eslováquia e o fortalecimento das forças comunistas frente à Alemanha Ocidental determinaram a antecipação das manobras.

Os 15 500 homens vão se unir com os atuais contingentes norte-americanos — que somam mais de 200 mil homens — aquartelados na Europa e que contam com tanques, artilharia e outras armas pesadas. O transporte deverá ser pela maior ponte-aérea desde os exercícios de 1963.

Alemão fez submarino para fugir

Berlim (UPI-JB) — Um jovem conseguiu escapar da Alemanha Oriental viajando 25 quilômetros pelo mar Báltico utilizando-se de um mini-submarino de fabricação caseira.

Bernd Boettger, de 28 anos de idade, revelou à imprensa que, em sua fuga, viajou a uma velocidade de 5 quilômetros por hora, desde a costa báltica da Alemanha Oriental até o navio-farol dinamarquês Gedser, na noite do dia 8 de setembro passado.

O fugitivo explicou que o seu barco é constituído de um motor com 10 quilos de peso, colocado dentro de um cilindro à prova d'água com um tubo que o supria com ar da superfície.

"Eu estava vestido com um traje de homem-rã que me enviaram da Alemanha Ocidental e tinha um cinturão com uns 5 quilos de chumbo, para manter o mini-submarino sob a superfície a fim de passar pela área dos faróis, torres com refletores e barcos patrulheiros", relatou Boettger.

O jovem, que é músico e salva-vidas de praia, anunciou que sua próxima viagem será através do Canal de Suez no mini-submarino que fabricou no custo de 50 dólares (NOR\$ 190).

"Não houve problema algum, mas não posso negar que me assustei um pouco quando o enorme calado do Gedser surgiu repentinamente diante de mim, narrou Boettger.

"Além disso, enjoei um pouco. Sentia dores no estômago. Mas tinha que escapar devido ao fato de que me sentia desmoralizado e escravizado na Alemanha Oriental. Como músico, não podia tocar o que queria. Por isso estou aqui."

O relato de Boettger à imprensa foi realizado no Estádio aquático de Schoenberg, em Berlim Ocidental e teve a confirmação dos funcionários que o resgataram.

Parlamento polonês se reúne dia 20 e fala-se em demissão

Varsóvia (UPI-JB) — O Parlamento polonês se reunirá dia 20, para votar o orçamento para o próximo ano, e é possível que ocorram alterações no Governo.

Tem-se como certa a renúncia do Ministro das Relações Exteriores, Adam Rapacki, afastado do Comitê Central do PC e do Politburo

no mês passado. Outras prováveis demissões são as dos vice-Primeiros-Ministros Eugeniusz Szyr e Franciszek Vaniolka.

O orçamento polonês para 1969 inclui gastos no valor de 14 milhões de dólares, dos quais 9,7% destinados à defesa nacional.

Governo de Praga renuncia dia 15 por causa da Federação

Praga (AFP-JB) — O Governo da Tcheco-Eslováquia, presidido pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, apresentará seu pedido de demissão coletiva dia 15, para permitir a formação dos novos órgãos que chefiarão

os Estados federados tcheco e eslovaco.

Até 1.º de janeiro estarão constituídos os três novos organismos substitutos: um Governo (tcheco, um Governo eslovaco e um Governo federal que abrangerá os dois primeiros).

Sindicatos exigem aumento salarial

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os dirigentes sindicais tcheco-eslovacos, depois de uma reunião de dois dias, decidiram manter a posição de independência dos sindicatos, assumida durante o processo de democratização, e reivindicar do Governo uma política salarial justa, que permita aos trabalhadores fazer frente ao aumento do custo de vida, anunciado para os próximos meses.

Durante o encontro, os dirigentes reafirmaram que os órgãos representativos da classe operária devem, sobretudo, defender os interesses dos trabalhadores e nunca desempenhar o mero papel de "correlas de transmissão" entre o poder político e as massas.

Essa posição dos sindicatos se identifica com a de outros setores sociais, como os jornalistas, escritores e artistas, que recusam ver na "normalização" um retorno aos métodos e sistema de poder existentes antes de janeiro deste ano.

Do mesmo tempo, Jakes, apontado como conservador, disse ontem aos jornalistas que o processo de reabilitação das vítimas do "culto da personalidade" continuará.

Temia-se que entre as exigências dos sindicais, estivesse a da interrupção deste mergulho no "lodo do passado", no qual se encontram, de uma ou outra forma, comprometidos aqueles que defendem sua presença na Tcheco-Eslováquia.

Situação econômica preocupa os tchecos

Pierre Chauvet
Especial para o JB

Praga (AFP-JB) — É provável que a situação política evolua lentamente para a normalidade, mas o panorama econômico tcheco-eslovaco suscita graves inquietações.

Está prevista para o dia 12 de dezembro uma reunião plenária do Partido Comunista tcheco-eslovaco, para analisar o problema da reforma econômica e defini-la precisamente. Ao final da reunião, o presidente do Conselho de Ministros, Oldrich Cernik, informará o país das linhas gerais desta reforma.

CRISE

Entretanto, já se elevam inúmeras vozes para evocar a séria crise que atravessa a economia do país. Na quarta-feira, o secretário geral do PC, Alexander Dubcek, abordou o tema frente a gerentes de empresa, destacando a necessidade de estabelecer as finanças, reformar a política de salários e preços e instaurar um novo sistema de planificação. "Os próximos anos devem ser considerados como anos de crescimento econômico", disse Dubcek.

O tema foi retomado no dia seguinte pelo presidente do Conselho de Sindicatos, Karel Polacek, que lamentou as "medidas-meidas" do Governo. Também se ocupou da questão o presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky, criticando o Governo em retardar a aplicação da reforma econômica.

Este mal-estar é sentido vivamente pela população que, rompendo uma longa tradição de poupança, se lançou, a partir de setembro, aos bens de consumo. Surgiu assim a possibilidade de crise no abastecimento e a imprensa e o rádio estão solitando das donas-de-casa "um pouco de paciência". Entretanto, os pedidos aparentemente não tiveram o resultado esperado.

Em pleno dezembro, não se pode encontrar nenhuma geladeira em qualquer loja de Praga. Para se comprar um automóvel é preciso esperar dois anos.

CAUSAS

Esta situação pode ser explicada por um certo número de fatores. Em primeiro lugar, durante este ano a renda per capita da população aumentou em pelo menos 18%, colocando à disposição do mercado de bens de consumo mais 18 200 milhões de coréas. Este dinheiro, não empregado de uma forma racional, já que a oferta era insuficiente ou de má qualidade, criou uma tendência inflacionária.

Por outro lado, frente a esta demanda fora do comum, ainda não se obtiveram os resultados esperados com a reconversão das fábricas e a ampliação do intercâmbio internacional.

Na realidade, tudo gira em torno da reforma econômica, preconizada a partir de 1964 e posta em prática teoricamente em 1967, pela equipe do ex-Presidente Novotny. A reforma insistia na noção de rentabilidade e seleção, o que implica no fechamento de empresas não rentáveis ou antiquadas. Uma reforma de tais proporções vem se tornando indispensável, para evitar a total aflixia da economia Tcheca.

EFEITOS

País pobre em matérias-primas, a Tcheco-Eslováquia só pode esperar um restabelecimento econômico através de suas indústrias de transformação. Entretanto, sua capacidade neste terreno é muito inferior em relação à capacidade estrangeira. Torna-se indispensável modernizar sua indústria para aumentar a produtividade.

Para os dirigentes e os quadros superiores, tais necessidades supõem uma qualificação que lhes falta e a obrigação de modificações bastante delicadas. Para a classe operária — cerca de 6 400 000 pessoas — significa o retorno ao prazer do trabalho bem feito, do qual estão afastados um pouco nos últimos anos. Vale ainda acrescentar que esta difícil tarefa deverá ser realizada em meio a um período político extremamente difícil.

OBSTACULOS

Segundo os acordos previstos para 69, mais de 35% do comércio exterior da Tcheco-Eslováquia se efetuará com a União Soviética. Com todo o bloco socialista, a proporção é de 75%. Por outro lado, a presença em território tcheco de 80 a 100 000 consumidores imprudentes (as tropas soviéticas) vivendo dos recursos do país, aumenta a tendência inflacionária.

A criação da semana de cinco dias (42 horas e meia de trabalho), com bonificações elevadas para as horas extras, perturba também a noção de rentabilidade. Ao mesmo tempo, graças aos aumentos de salários, o poder aquisitivo da massa é maior e o sentimento de insatisfação mais profundo.

Por fim, a federalização criará nos dois novos Estados — tcheco e eslovaco — novas dificuldades. No nível econômico se registrará a criação de novos organismos e uma certa distorção no mercado.

Fracassos podem causar mudanças no Kremlin

C. L. Sulzberger
do New York Times

Moscou — Há boa razão para especular no sentido de que o ano vindouro poderá assistir a uma mudança na administração do Kremlin pela simples razão de que a direção da atual equipe não tem sido um brilhante sucesso e, na Rússia, como na maioria dos outros países, nada enfraquece mais do que o fracasso. Adicionado a esse truismo está o fato de que, embora bem disfarçada, há uma surpreendente brecha entre as gerações e em todo o espectral aparelho de Estado existe um desejo dos jovens líderes de se ombrearem ao lado dos mais velhos.

Desde a morte de Stalin, tem havido aqui uma tendência para mudar de liderança em seguida a fracassos políticos, embora isso tenha sempre sido uma reação consideravelmente retardada. Assim, Krushev foi lançado à obscuridade muito depois do confronto cubano ter deixado de ser. A crise tcheco-eslovaca ainda não terminou e toda a liderança soviética se agrupa em unidade contra as ruidosas críticas externas e as murmuradas críticas internas. Mas é um bom palpito que pode chegar a ocasião, relativamente em breve, em que alguém pagará um preço político.

IMPOPULARIDADE

Dentro da União Soviética reconhece-se agora amplamente que o Governo, embora ele se componha de homens calmos, capazes e bem informados, não é brilhantemente popular. Ele tem mostrado tendências retrógradas e às vezes mostrado insuficiente força e decisão. Alguém, no fim, terá de pagar a conta pelos erros de cálculo tanto no Oriente Médio (1967) como na Tcheco-Eslováquia (1968).

O próprio Premier Kossiguin confessa que os recursos estão sobrecarregados. Obviamente, a liderança preferiria dar enfase a dificuldades internas mas quando uma nação se torna uma superpotência é difícil escapar a emaranhamentos externos. A taxa nacional de crescimento está sendo reduzida à medida que a União Soviética, com cerca da metade da base econômica dos Estados Unidos, tenta manter o seu lado da competição militar e espacial.

Ao mesmo tempo, ela tem de apoiar variadas empresas no Egito, no Vietnã do Norte, em Cuba e agora na Tcheco-Eslováquia. Isso apresenta uma drenagem demasiado grande dos recursos disponíveis. A Rússia precisa de grandes novos investimentos na agricultura; a despeito de algumas construções imponentes, o atraso é grande no atendimento das construções residenciais; e para atender suas necessidades mais urgentes, ela usa dinheiro de investimento, retardando assim a expansão.

PAPEL DO PC

O papel do Partido Comunista é anacrônico embora os ideólogos permaneçam na cúpula. Dogmáticos profundamente comprometidos substituíram os pragmáticos da época de Krushev. Eles tendem a considerar tudo por um ponto-de-vista ortodoxo que não está afinado com a realidade do mundo. Entretanto, as necessidades internas e externas não podem esperar o resultado de debates dialéticos.

Os gerentes de fábricas querem fazer suas próprias decisões mas tudo está ainda muito centralizado e Moscou deve ser consultada. A reforma econômica é apenas uma gota no balde; embora haja um desejo de melhorar a qualidade das mercadorias com preços fixados por Moscou, isso significa que haveria ainda menos lucro tanto para a empresa produtora como para o Tesouro nacional.

Incluída nessas perplexidades está uma grande brecha entre as gerações. Os jovens são apáticos, interessados no seu próprio bem-estar — uma tendência que prejudica num sistema de base ideológica como a Rússia. O problema existe mesmo entre os militares, onde os oficiais mais jovens estão ressentidos com as grossas camadas de homens mais velhos que lhes barram o caminho da promoção. A idade média dos mais elevados níveis de comando é superior a 60 anos, e a dos comandantes de campo de quase 60.

CORRIDA

Desde a revolução, a União Soviética tem lutado desesperadamente para igualar-se com o Ocidente industrializado e o tem feito magnificamente, correndo da ladeira maciça para o estado de superpotência. Hoje, a Rússia é um gigante com a cabeça se aproximando da Lua e os pés mergulhados na lama.

Enquanto os foguetes soviéticos espalham para os lados a poeira das estrelas, não há ainda qualquer problema sério de tráfego em Moscou. A vida melhora, mas devagar porque esse povo afanosamente gasta o seu patrimônio no espaço, não em terra firme.

Embora isso seja poético, não é prático. Os jovens voam alto, deixando os velhos nos contróles, com idéias fora de moda e fábricas em processo de dilapidação.

A separação crescente entre os compromissos da Rússia e a capacidade de seu povo industrioso para atendê-los, enquanto amarrado pela burocracia inepta, surpreende os estrangeiros e muitos russos. O que esse povo mais precisa é de um período contínuo de tranquilidade no estrangeiro, enquanto os armários no país são esvaziados de traças.

Encontrar esse período de tranquilidade é, por conseguinte, a mais premente necessidade da Rússia. E as chances são que isso em última análise será realizado sob uma liderança diferente da de hoje.

Unidades da VI Frota se deslocam para o mar Negro

Washington, Nápoles (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano anunciou ontem a próxima chegada de dois contratorpedeiros armados com foguetes teleguidados ao mar Negro, e rejeitou as acusações soviéticas de que sua presença ali constitui um ato de provocação.

As duas unidades pertencem à VI Frota no Mediterrâneo. São o USS Dayess e o USS Turner e devem cruzar o estreito de Dardanelos dentro de alguns dias.

Russos aumentam poderio naval

Washington (AFP-JB) — Peritos norte-americanos, em relatório apresentado à comissão das Forças Armadas da Câmara, concluem que a balança do poderio estratégico naval se modifica em favor da União Soviética.

O relatório, encomendado por uma organização particular, a American Security Council, recomenda que os Estados Unidos procedam ao rápido aumento de suas Forças navais, pois a União Soviética progride em ritmo acelerado, sobretudo na construção de submarinos.

EM NÚMEROS

As fontes utilizadas pelos peritos em seus estudos foram publicações dos países ocidentais especializadas em assuntos navais.

Disse o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, que se trata de "uma viagem de rotina nas águas internacionais" e que é costume a presença periódica de navios norte-americanos no mar Negro.

Segundo os peritos, a decisão dos Estados Unidos de enviar esses dois contratorpedeiros ao mar Negro, parte do qual é soviético, representa uma resposta ao crescente poderio naval que Moscou está erguendo no Mediterrâneo.

Apresenta o relatório as seguintes cifras: Estados Unidos — 105 submarinos de ataque, 41 submarinos lança-foguetes, 24 porta-aviões; União Soviética — 230 submarinos de ataque, 100 submarinos lança-foguetes, 150 lanchas lança-foguetes e draga-minas em número muito superior aos Estados Unidos. Estes, porém, contam com helicópteros na proporção de oito para um em relação aos soviéticos.

"A União Soviética progride em ritmo acelerado no domínio naval e as previsões supram amplamente as de alguns anos atrás" — adverte o relatório, ao recomendar que os Estados Unidos não deixem arrebatrar a supremacia naval, pois os soviéticos "respeitam a força e desprezam a debilidade."

China prende estrangeiros

do New York Times

Hong Kong — Numa recente reunião, em Pequim, com um visitante estrangeiro, o Ministro do Exterior da China, Chen Yi, mostrou um grande interesse pela reação mundial diante da prisão de Antony Grey, um correspondente da Reuters, e mais 30 outros estrangeiros presos na China.

Chen disse ao visitante que a Inglaterra e os outros países envolvidos iam censurar a prisão dos seus cidadãos, mas fez algumas perguntas e mostrou algum interesse pelo que o resto do mundo pensava a respeito das ações da China.

TÁTICA

Em Hong Kong, funcionários comunistas locais estão preparados para responder exaustivamente sobre qualquer assunto, exceto sobre a detenção de Grey, que procuram evitar, segundo as informações de um comerciante não-comunista. Estes indícios da sensibilidade chinesa à opinião pública mundial encorajam o Governo britânico a intensificar seus esforços para obter a libertação de Grey e de 12 outros cidadãos ingleses detidos na China. "Há evidências de que os chineses estão muito preocupados com a opinião estrangeira, na época atual, particularmente com as insinuações de que estão se comportando de uma maneira bárbara", declarou um informante. "Nossa esperança é de mobilizar a opinião internacional para bater onde eles sentem mais."

PUBLICIDADE

Não obstante, há alguma divisão entre diplomatas, negociantes e a imprensa, a

respeito da eficácia da publicidade e da pressão contra a China. The Hong Kong Standard comentou: "Os chineses têm ignorado repetidos protestos. É improvável que eles deem ouvidos a protestos futuros. Ceder sob pressão poderia ser para eles uma desonra." Em Hong Kong, onde muitos interesses têm dificuldades em lidar com a China, o mundo dos negócios é contrário à publicidade. Muito pouca publicidade foi dada ao caso Grey, durante os primeiros meses de sua detenção. Num programa de televisão, mês passado, Gerald Long, gerente-geral da Reuters, declarou que deviam ser felizes mais com a divulgação do caso Grey. "Tudo que sei é que fizemos tudo com a consciência de que era o melhor."

REFEM

A Bélgica foi deixada num blackout de notícias sobre um acontecimento que envolveu um banqueiro belga, Frans Van Rosbroeck, preso no mês de junho passado, depois de ter sido negado o visto para o seu passaporte. O Ministério do Exterior da Bélgica declarou que estava empreendendo esforços diplomáticos para conseguir sua libertação. Fontes do Ministério do Exterior disseram que Von Rosbroeck foi detido como refém numa disputa bancária. Tais fontes acrescentaram que a Bélgica, por não ter relações diplomáticas com a China, estava tentando obter sua libertação através de Governos amigos que têm representação em Pequim. Algumas fontes comerciais belgas lamentaram que não houvesse sido dada nenhuma publicidade ao caso Van Rosbroeck.

ESPIONAGEM

Alguns dos prisioneiros têm mais possibilidades de serem libertados do que outros. Apenas um dos detidos ingleses, George Watt, foi julgado e condenado por crime. Watt foi sentenciado a três anos de prisão, março passado, sob a acusação de espionagem. Quatro norte-americanos também foram julgados, condenados, e sentenciados ao mesmo tempo de prisão. Dois norte-americanos receberam prisão perpétua. São eles Hugh Francis Redmond, de Yonkers, Nova Iorque, e John Downey, de Nova Inglaterra, Connecticut. Dois outros, Richard Feteau, de Lynn, Massachusetts, e Bishop James E. Walsh, foram sentenciados a vinte anos de prisão. Walsh recebeu a sentença no ano de 1960, quando tinha 69 anos.

FALTA

1º CLICHÊ

Sette Câmara afirma estar longe dia em que direitos do homem serão respeitados

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao falar ontem na Faculdade de Direito sobre As Nações Unidas e os Direitos Humanos, o Embaixador Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL, disse que "o sonho dos que anteviam um mundo em que os direitos individuais seriam resguardados pela ordem internacional ainda está distante."

A palestra do Embaixador Sette Câmara, ex-representante do Brasil na ONU, fez parte da Semana dos Direitos do Homem. O Sr. Sette Câmara disse que a ONU merece o crédito e a confiança da humanidade, e que o mundo moderno não pode existir, prosperar e se desenvolver sem a atuação daquele organismo.

AS LIBERDADES

O Embaixador Sette Câmara ressaltou que "os Estados assinam e ratificam convenções internacionais por conceitos fluidos e flexíveis, como 'ordem pública' e 'segurança nacional' elidindo sempre a aplicação dos dispositivos cuja laboriosa formulação tenha em vista a preservação das liberdades fundamentais."

— As Nações Unidas — prosseguiu — foram o fruto maior da vitória da liberdade sobre a opressão. A democracia, contestada pelas grandes ditaduras da década dos 30, como um regime decadente apodreado pelo capitalismo egoísta e individualista, dividida pela luta política interna, amolecida pelas comodidades da vida burguesa, sobreviveu aos terrores cinco anos de guerra e saiu fortalecida e revigorada da grande batalha.

INSUBSTITUÍVEL

— A Carta das Nações Unidas — acentuou o Embaixador Sette Câmara — foi o resultado de um momento de euforia, no qual se pensava que a grande aliança, que levaria à vitória, seria duradoura. Hoje, não se conseguia reproduzir o mínimo de entendimento para edificar uma organização internacional da amplitude de objetivos, propósitos, magnitude e complexidade de instrumentos das Nações Unidas. Por isso a ONU é insubstituível.

O Embaixador Sette Câmara disse ainda que "ninguém nega que no terreno político sua intervenção teve resultados insuficientes e precários."

Leia Editorial "Direitos Humanos"

Novo Código Militar diz que prisão de civil tem de ser comunicada em 24h

De acordo com o novo anteprojeto do Código Penal Militar, caso um militar prenda um civil deve comunicar a detenção em 24 horas ao juiz competente, que julgará a legalidade ou não da prisão.

Atualmente, qualquer pessoa presa por militar pode permanecer até 30 dias detida sem qualquer comunicação à Justiça Militar. O anteprojeto, contendo 730 artigos distribuídos por quatro livros, foi entregue ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O ANTEPROJETO

Elaboraram o anteprojeto do Código Penal Militar os Ministros do STM Olímpio Mourão Filho, Valdemar Figueiredo Costa, João Romero Neto e Washington Vaz de Melo; foi relator o jurista Ivo D'Aquino. A comissão elaboradora foi também a revisora do Código, que se desdobrou em quatro livros:

Livro I — Da lei do processo penal militar, compreendendo 15 títulos e abrangendo 383 artigos;

Livro II — Dos processos em espécie, compreendendo o processo ordinário e os processos especiais, com 117 artigos;

Livro III — Das nulidades e recursos em geral, compreendendo cinco títulos, com 170 artigos;

Livro IV — Da Justiça militar em tempo de guerra, compreendendo um título único e disposições especiais, com 55 artigos.

O anteprojeto foi remetido para o Departamento de Imprensa Nacional, a fim de ser impresso, quando receberá sugestões de estudiosos no assunto, que deverão encaminhá-las à Comissão de Coordenação de Códigos do Ministério da Justiça.

A comissão especial que elaborou o anteprojeto do Código resolveu constituir um projeto à parte, a Lei de Organização Judiciária, que ainda está em estudos pelos juristas.

Juri de Maceió absolve fazendeiros acusados da morte de ex-deputado

Maceió (Correspondente) — Os fazendeiros José Maia Costa e Enéias Francisco dos Santos, vulgo Zé Fernandes e Boiadeiro, foram absolvidos, por unanimidade, no Tribunal do Juri, da acusação de autor intelectual e cúmplice no assassinato do ex-Deputado Robson Tavares Mendes.

O julgamento durou horas. E' a segunda vez que os acusados conseguem absolvição. Robson Mendes foi assassinado em 8 de março do ano passado, na localidade de Mataburros, município de Minador do Negro, pelos pistoleiros Zé Crispim e Zé Gago, o primeiro morto por uma volante policial após fuga da antiga penitenciária do Estado.

DESINTERESSE

Aracaju (Correspondente) — Dedé Boladeiro e José do Bol, implicados no assassinato de Manuel Teles, presidente da Arena de Itabirama, e que fugiram facilmente da Penitenciária, ainda não foram encontrados pela polícia, que está sendo acusada pela população sergipana de desinteresse no caso.

Alga-se como motivo do de-

Interesse da polícia a interferência de políticos de projeção no Estado, entre eles o Deputado arenista Francisco Miguel, tido como mandante do assassinato. A facilidade da fuga dos dois criminosos reforça a suspeita de corrupção na polícia e na penitenciária, envolvendo desde o corpo da guarda ao diretor. Um dia antes da fuga, o deputado levava aos pistoleiros a quantia de NCr\$ 2 mil.

DIGNIDADE

Mostrou ainda o Embaixador Sette Câmara as alusões aos direitos do homem na Carta das Nações, frisando que "o reconhecimento desses direitos se deu num espectro que ultrapassava de muito a simples proclamação dos direitos fundamentais, constante de todas as constituições democráticas."

Ao analisar os diversos artigos que falam em liberdade de pensamento, de consciência, de religião, liberdade de opinião e expressão, que dispõem que todos terão o direito de tomar parte no Governo de seu país, diretamente ou através de representantes livremente escolhidos, o Embaixador Sette Câmara afirmou que "a Declaração dos Direitos do Homem é um admirável documento, em que nada falta para a fixação e a definição das liberdades que desde o século XVIII são reconhecidas como indispensáveis à dignidade da vida do homem."

Exército espera que lei não acoberte impunidade alguma

O Ministro Lira Tavares afirmou, ontem, através de nota oficial, que o Exército, "informado, em face da afronta pública feita aos seus rios e à sua dignidade", pelo Deputado Márcio Moreira Alves, cumpriu o seu dever e "não acredita que a lei democrática e as prerrogativas por ela asseguradas acobertem a impunidade de quem quer que dela abuse para ofender uma Instituição que tem o direito de ser respeitada."

Na nota, o Ministro, "como representante e responsável pela Instituição sob o seu comando", repete "a insinuação de que receba assessoramento ou conselhos, no caso em apreço, de autoridades militares não integrantes dos Comandos do Exército", e afirma, categoricamente, "não ter jamais tratado, nem desejar tratar, do assunto, como qualquer parlamentar ou líder político."

COMPETÊNCIA

A nota oficial distribuída na tarde de ontem, pelo Gabinete do Ministro do Exército, e assinada pelo General Lira Tavares, é a seguinte:

"De regresso ao Rio, o Ministro do Exército, em face das deturpações e interpretações tendenciosas, de certos órgãos de Imprensa, a respeito da nota distribuída pelo coronel chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do seu gabinete, sobre o julgamento do Deputado Márcio Moreira Alves, apressa-se em esclarecer:

1) O Exército, unido e coeso, informado, em face da afronta pública feita aos seus brios e à sua dignidade, pelo referido deputado, cumpriu o dever que se lhe impunha, ao solicitar, como as demais Forças Armadas, ao Exmo. Senhor Presidente da República, a existência de uma lei que assegurasse a defesa da democracia."

Senador vê no processo reação contra radicais

A suspensão dos direitos políticos do Deputado Márcio Moreira Alves constitui uma atitude da Revolução de 31 de março contra uma vanguarda oposicionista radical que age no Congresso mediante palavras e atos que comprometem a ética e o decoro, segundo o Senador Guido Mondim (Arena-RGS).

Embora respeite os que, na Arena, mantêm posição contrária ao processo, inclusive seu contrárrio, Senador Daniel Krieger, o Sr. Guido Mondim afirma que essas pessoas partem de pressupostos jurídicos, quando o Governo partiu de pressupostos políticos, ao instaurar o processo contra o parlamentar caríoca.

REVOLUÇÃO CONTINUA

A ofensiva contra o Sr. Márcio Moreira Alves constitui, portanto, para o Senador Guido Mondim, uma atitude de legítima defesa da Revolução, contra a qual investe uma vanguarda oposicionista minoritária e radical.

O Sr. Márcio Moreira Alves, por exemplo, atentou contra uma instituição, no caso as Forças Armadas e deve, agora, ser punido pelo ato que praticou. O Governo, agindo como agiu, está, para o senador, cumprindo o seu dever, qual seja, "prevenir a Revolução dos perigos que a ameçam."

— Concedendo licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves — assinou o Sr. Guido Mondim — o Congresso estaria contribuindo para que a minoria radical da Oposição se contentasse com abandonar a posição extremada que tem adotado ultimamente.

Observou que a Revolução tentou conciliar a sua marcha com um mecanismo institucional, mas o caso que envolve o processo contra o parlamentar caríoca representa sintoma claro de que ele não se encorrua. Sempre que há ameaças contra sua marcha, a Revolução reage, porque ela continua.

Estamos em plena Revolução, segundo o Senador gaúcho, e estão errados os que partem de pressupostos jurídicos para contestar o processo contra o parlamentar. O Governo age politicamente contra um deputado que atentou contra a ética e o decoro parlamentar e merece a punição.

Como a Arena tem maioria na Câmara, o Sr. Guido Mondim acredita que a licença será concedida, sem maiores problemas, tanto na Comissão de Constituição e Justiça quanto no plenário.

Depois de tomar conhecimento da nota distribuída ontem pelo Ministério do Exército, assinada pelo General Lira Tavares, o Deputado Renato Archer, do MDB, declarou:

"Agora estou em dúvida: não sei se o Ministério divulgará a terceira nota retificando ou explicando a segunda, como esta procura esclarecer a primeira."

— A Oposição permanece indiferente a esses pronunciamentos. Não habituado a viver sob ameaças — disse — salientando que o MDB já se preparou para votar, tanto na Comissão de Justiça quanto no plenário, o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

DIVISÃO

Outros informantes da Oposição disseram que, individualmente ou em grupos, Deputados e Senadores têm recebido de militares explicações sobre o pensamento dominante nas Forças Armadas, e que os setores ligados ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e ao comandante do I Exército, General Sílvio Sarmento, têm ponderado que ambos "continuam silenciosos a respeito do pedido para o processo do Sr. Márcio Moreira Alves."

— Não existe, assim, unanimidade militar em favor da concessão do pedido de licença — disseram — salientando que aparentemente até mesmo o "gabinete do Ministro do Exército há divergências, pois se torna necessário que notas oficiais se superponham para dar clareza a um pensamento que ainda não está bastante claro."

De acordo com os mesmos oposicionistas, a nota do Ministro Lira Tavares "não altera a essência da primeira, pois reconhece a soberania da Câmara."

Não existe ameaça de fechamento do Congresso, inclusive contra as Forças Armadas não há quem o queira — afirmaram, destacando que o "novo pronunciamento objetivo, na verdade, mostrar que a primeira nota não foi obtida por gestões do Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado, ao mesmo tempo em que revela que o esforço de punição do Deputado Márcio Moreira Alves não é do chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, e sim, só ou também do Ministério do Exército."

No entendimento oposicionista, "essas manifestações não têm mais a virtude de inquietar ou de provocar medo."

PARLAMENTO

Acreditam os dirigentes da Oposição que "o Parlamento, quando for decidir pelo voto do pedido, saberá dar uma grandiosa demonstração de soberania, cumprindo o seu dever e a sua missão."

O Senador Daniel Krieger se negou a comentar a atuação do Ministro Gama e Silva no episódio. Disse que em seu último encontro com o Presidente da República foi abordada a situação do Partido oficial, mas "não descemos a detalhes que não constituem função específica do Partido."

Planalto nega sentido político à entrevista

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República informou ontem que não teve qualquer importância ou mesmo sentido político a conversa manida terça-feira pelo Marechal Costa e Silva com o Senador Daniel Krieger.

O noticiário oficial, tardiamente divulgado, causa estranheza não só em vista da versão publicada e da repercussão que aquele encontro teve nos meios políticos, mas também porque ali se diz que o presidente da Arena esteve no Palácio do Planalto "para simplesmente se despedir do Presidente Costa e Silva", quando se sabe que o Senador foi chamado do Rio para avistar-se com o Chefe do Governo.

CONTRADIÇÃO

Na contradição entre os fatos e a versão oficial agora conhecida, identifica-se mais um sintoma da inconformidade dos grupos radicais do Governo diante do propósito — que o Presidente da República reiterou ao Senador Daniel Krieger — de superar as dificuldades existentes nas relações com o Partido e estabelecer entendimento adequado para a normalidade do processo político.

O Senador Daniel Krieger não prestou declarações acerca da conversa com o Marechal Costa e Silva. Mas narrou o encontro a vários dos seus companheiros da direção do Partido e do Congresso. A estes, o presidente da Arena revelou ter ouvido do Presidente da República o pedido de que o ajudasse a recompor o sistema político. A conversa, segundo informam unanimemente os dirigentes parlamentares que estiveram com o Sr. Daniel Krieger, girou em torno dos problemas futuros, inclusive a questão da sucessão presidencial de 1970.

FOI CHAMADO

É certo que, antes de conferenciar com o Chefe do Governo, o Senador Daniel Krieger participou de uma reunião da bancada gaúcha, realizada na residência do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Just.

Segundo informa o Deputado Clóvis Stenzel, que participou daquela reunião, ali se debateram problemas da Arena gaúcha. Mas também, acrescenta esse Deputado, foram tratados problemas políticos nacionais, pois todos se preocupavam com a possibilidade de que pro-

cedisse o distanciamento entre o presidente da Arena e o Presidente da República, reconhecendo a necessidade de que fosse promovido novo encontro entre eles.

Não resta dúvida, no entanto, de que o Senador Daniel Krieger veio a Brasília depois de ter recebido, na Guanabara, telefonema do General Garrastazu Médici, pedindo-lhe que comparecesse ao Palácio para conversar com o Presidente da República.

A NOVA VERSÃO

A nova versão foi inserida no noticiário oficial a respeito das homenagens recebidas pelo General Garrastazu Médici quarta-feira última por ocasião do seu aniversário. Eis a íntegra do texto divulgado ontem pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República:

"O Presidente Costa e Silva participou na noite do dia 4 último, da homenagem prestada ao General Emílio Garrastazu Médici, pelo aniversário do chefe do SNI, em cuja sessão, além do Chefe do Governo, compareceu grande número de oficiais-generais, parlamentares e autoridades civis."

"Estavam presentes, entre outros, o Ministro do Exército, General Lira Tavares; o General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar; o Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; altos funcionários da Presidência e membros das duas Casas do Congresso."

O Presidente Costa e Silva aproveitou a oportunidade para examinar com o Ministro do Exército e com parlamentares presentes alguns aspectos do quadro político do país, incluindo-se, inclusive, o resultado dos últimos entendimentos relativos à próxima votação do pedido de licença do Supremo Tribunal Federal para processar o Deputado Márcio Moreira Alves."

Ficou esclarecido, a este respeito, que não houve qualquer alteração na posição do Governo e de seu Partido, em consequência da conversa de terça-feira última entre o Presidente da República e o presidente da Arena."

O Senador Daniel Krieger veio a Brasília a chamado da bancada gaúcha, aproveitando a oportunidade para simplesmente se despedir do Presidente Costa e Silva, pois estava partindo para o Rio Grande do Sul."

Presidente confidencia luta para manter Carta

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva tem confiado a alguns parlamentares da Arena que não está sendo fácil manter a linha de fidelidade intransigente à Constituição que "jurou defender e pretende respeitar até o fim do mandato."

Não apenas militares, mas também alguns políticos lhe sugerem de quando em quando a adoção de medidas que implicariam em levar o regime para o terreno discricionário, tentativas que sempre ressurtem quando ocorrem quaisquer dificuldades políticas, que o Marechal considera, aliás, "naturais num regime democrático."

A HORA DE FALAR

Na próxima semana, um parlamentar da Arena lançará de público apelo ao Presidente da República para que diga à Nação quem tem aconselhado medidas de exceção.

O Sr. Francisco Pereira, da Arena de Minas, sustenta que "chegou a hora de o Presidente falar" e sobre este tema pronunciará esta semana um discurso da tribuna da Câmara.

O Presidente — diz o deputado mineiro — que se tem constituído no principal centro de defesa do regime constitucional, deve revelar à opinião pública os nomes ou grupos de líderes políticos e militares que, desde a instituição do Ato Institucional nº 2, no Governo Castelo Branco, lhe vêm sugerindo a adoção de regimes de exceção, visando à implantação de uma ditadura, dirigida por juntas militares ou não. Sómente assim, revelados os nomes desses maus patriotas, as

Aureliano contesta existência de ameaça

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Aureliano Chaves (Arena-MG), que é contrário à concessão de licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado, não vê qualquer ameaça ao regime, no momento, "porque o Presidente Costa e Silva é homem de sentimento democrático e interessa ao Governo manter a legalidade democrática."

O Sr. Aureliano Chaves nega a existência de pressões sobre o Congresso e considera improcedente a alternativa "ou vota ou fecha." "Primeiro, porque o Governo, ao adotar os trâmites legais, aceitou, de início, qualquer decisão que viesse a ser adotada, e segundo, porque a decisão será de uma

parcela do Congresso Nacional, no caso, a Câmara."

POSIÇÃO

Para o deputado federal mineiro, "não há nenhum fato no Congresso que conduza à especulação da possibilidade de fechamento do Congresso ou de adoção pelo Governo de medidas de exceção. O Congresso não sofre ameaças."

O Deputado Márcio Moreira Alves foi infeliz no seu discurso, porque não deveria, no exercício do mandato, formular críticas como as que fez às classes Armadas. Mas, apesar de tudo, por entender que o deputado é inviolável no exercício do mandato, votarei contra o pedido de licença para processá-lo.

Geraldo Freire afirma que nota mostra interesse do Exército no caso Márcio

Brasília (Sucursal) — O líder do Governo na Câmara, Deputado Geraldo Freire, declarou ontem à noite que a nota divulgada pelo General Lira Tavares a respeito do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves "deixa bem claro que o Exército não está desinteressado do problema e confia em que o assunto mereça a atenção devida."

O secretário-geral do Partido da Oposição, Deputado Martins Rodrigues, declarou por sua vez que custa acreditar que o Ministro do Exército esteja a converter-se ao ponto-de-vista de "alguns militares exaltados e poucos sensatos", para exercer pressão sobre a Câmara de modo a forçá-la a uma solução que aberre dos preceitos constitucionais.

O CASO E SERIO

— Eu sempre disse — comentou o Sr. Geraldo Freire — que, tendo os Ministros militares e o Presidente da República representado contra o Deputado Márcio Moreira Alves, não se desinteressariam da questão. Pelo contrário eles estão empenhados em que o caso seja levado a sério. E isto, aliás, é o que está fazendo o Congresso. Os deputados decidiram de acordo com o entendimento de cada um, mas todos sabem que o assunto é sério, o que toda a Nação também percebe.

Para o líder do Governo, a nota do Ministro Lira Tavares visa a "clarear de uma vez por todas a posição do Exército. Mostra aquele documento que o Exército ficou informado com a ofensa sofrida e que as Forças Armadas não acreditam que as nossas leis acobertem ofensas dessa natureza."

Entende o Deputado Geraldo Freire que o Ministro sentiu a necessidade de fixar melhor o pensamento do Exército porque da nota anterior, divulgada pela Comissão de Relações Públicas do seu Gabinete, tirou-se a lição de que as Forças Armadas estariam desinteressadas da sorte do processo.

AMEAÇA

— São verdadeiramente surpreendentes as declarações do Ministro do Exército — afirmou o Sr. Martins Rodrigues — pois pretende no seu comunicado, contraditariamente supostas deturpações e interpretações tendenciosas da imprensa a respeito da nota anterior do seu Ministério. Mas o que a imprensa de modo geral acentuou

Funai revela que interdição da área dos atroais é para evitar qualquer represália

Manaus (Correspondente) — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos, afirmou ontem que a interdição da região do Alalaú é uma medida estratégica para evitar represálias e assegurar condições para estabelecimento de novo contato com os atroais.

O Sr. Queirós Campos passou por Manaus a caminho de Boa Vista, no Território de Roraima, onde foi observar os métodos empregados pelo padre João Calleri na pacificação da tribo Catrimani.

CONVERSA

O presidente da Funai conversou demoradamente com o material Alvaro Paulo da Silva, na sede da Inspetoria-Geral do órgão. Depois de quase duas horas, em que o sobrevivente da expedição praticamente repetiu os termos de seu depoimento à FAB e estabeleceu, no mapa, a coerência geográfica de seu percurso de volta a Manaus, por um caminho mais longo e certo de chavasses e cachorros, o Sr. Queirós Campos saiu do gabinete convencido de que o material não teve nenhuma culpa no massacre.

Afirmou aos funcionários da Funai que "se tivesse lido o tempo o terceiro comunicado do padre Calleri teria ficado com as mesmas preocupações do material, pois o sacerdote, que era um antropólogo respeitável, consciente de sua missão e a quem a Funai emprestara total

confiança, parece entretanto ter subornado a agressividade dos atroais, interpretando como atitude fantasiosa as encenações de descontentamento dos silvícolas. Este episódio é lamentável e serve de advertência para os aventureiros. A interdição da região, ao contrário de prejudicar a construção da estrada BR-174, é uma medida de defesa das terras e do patrimônio dos indígenas" — afirmou o Sr. Queirós Campos.

Afirmou o presidente da Funai que, superado o estágio de nova aproximação com os atroais, os índios poderiam inclusive ser utilizados na construção da rodovia, como já foi feito na ilha de Benauli. Acrescentou que os trabalhos, serão sempre acompanhados por um funcionário capacitado da Funai, que exercerá a função de autoridade maior na região.

Sertanista faz críticas à missão de Pe. Calleri

São Paulo (Sucursal) — O sertanista Orlando Vilas Boas criticou ontem, em alguns pontos, a expedição do padre Calleri antes de viajar para integrar-se à expedição da Fundação Nacional do Índio, que está procurando entrar em contato com os índios kranharos, na serra do Cachimbo, na região Norte do país.

Os kranharos, segundo Orlando Vilas Boas, devem ter quase dois metros de altura e já cercaram uma vez a Base Aérea de Cachimbo. O cálculo da altura dos índios é feito em relação ao tamanho do tapape que usam como arma, que atinge mais de 1,70 m. Seguiu com o sertanista o chefe das Unidades Sanitárias Aéreas, Sr. Noel Nuteles, que vai com sua equipe de médicos tentar extinguir um forte surto de malária na região da serra do Cachimbo.

EXPEDIÇÃO CALLERI

Orlando Vilas Boas achou estranho os homens do PARASAR terem encontrado os ossos da expedição do padre Calleri já limpos.

A expedição fracassou, na opinião do sertanista, porque: 1) era muito pequena; 2) deu tiros, assustando os índios; 3) levou mulheres, que criam pro-

blemas dentro da própria expedição; 4) faltou um pouco de cautela e tato ao padre Calleri ao conduzir a expedição.

Acrescentou que para uma expedição ter sucesso ao tentar aproximar-se dos índios deve: 1) não ser grande, pois muita gente pode assustar os índios; 2) também não pode ser muito pequena, pois nesta situação os índios podem atacá-la; 3) deve aproximar-se dos índios, deixando presentes nas trilhas e aguardando a iniciativa dos indígenas em fazer contato.

ENCONTRO COM O IRMAO

Na serra do Cachimbo o irmão de Orlando, Cláudio Vilas Boas, já está há dois meses tentando entrar em contato com os índios. Por informações que recebeu dele o contato deve ser feito a qualquer momento, explicou Orlando Vilas Boas.

— O Ministério do Interior está fazendo coisas para auxiliar os índios, que até hoje não foram feitas. A expedição à serra do Cachimbo é uma dessas realizações. Cláudio, na última carta, escreveu-me dizendo que "as chuvas, mosquitos e o calor insuportável não nos impediram de entrar em contato nas próximas horas com os kranharos" — concluiu Orlando Vilas Boas.

Coluna do Castelo

Ainda não revelada a tática da Oposição

BRASILIA (SUCURSAL) — A Oposição ainda não definiu sua tática para a discussão no plenário da Câmara do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. O Sr. Martins Rodrigues, pessoalmente, acha desaconselhável o prosseguimento da obstrução, mas se dispõe a acatar a decisão da liderança. O Sr. Mário Covas, líder, diz que ainda estuda o problema, mas leva em conta desde logo que, no plenário, a maioria dispõe de mais recursos regimentais para dominar a oposição.

O presidente da Câmara já estudou todas as possibilidades de ação das duas bancadas e está preparado para decidir as questões de ordem que imagina possam ser levantadas.

Na bancada governista, a dúvida principal está em decidir se deve ser proposta a urgência, ou não. A urgência abreviaria a discussão, mas a votação do requerimento poderia traduzir antecipadamente as disposições de plenário, abrindo uma votação que constitucionalmente deve ser secreta. No entanto, considera-se que, se houver o pedido de urgência, ele será apoiado, inclusive por deputados governistas que, no mérito, votaram contra o Governo. Será uma maneira de, no voto a descoberto, se quitarem com a liderança.

O Sr. Geraldo Freire parece temer que o MDB lhe prepare algumas surpresas. Por isso mesmo tende a considerar que as manifestações contrárias à obstrução já fazem parte de uma tática de ação que terá no imprevisto sua melhor chance.

Adotada a urgência, que, de qualquer forma, envolverá uma discussão à parte e uma votação demorada, cada Partido poderá indicar dois oradores para falar por quinze minutos na discussão e um para falar no encaminhamento da votação. Não havendo urgência, poderão falar tantos oradores quantos se inscreverem, cada um pelo prazo de meia hora. O líder da maioria poderá, no entanto, a qualquer momento solicitar o encerramento da discussão.

Quanto às questões de ordem que podem ser levantadas referem-se notadamente ao quorum. É fatalmente algumas delas terão de ser propostas, como, por exemplo, se a Câmara deve deliberar somente com a presença da maioria absoluta dos seus membros ou se poderá fazê-lo com a chamada maioria simples. Outra, inevitável, é definir se a licença será concedida pelo voto da maioria simples, da maioria absoluta ou de dois terços do plenário. Levantadas tais questões e resolvidas pela presidência, os líderes poderão recorrer ao plenário desde que não se conformem com o pronunciamento da Mesa. O Sr. José Bonifácio já tem posição tomada sobre cada uma dessas questões mas se recusa a antecipar seu ponto-de-vista.

Quanto à posição dos líderes, ela será ditada pelo comparecimento e pelo clima do plenário. A Oposição poderá interessar qualquer das decisões desde que se ajuste às suas conveniências em face do número de deputados presentes e do estado de espírito visível do plenário. A mesma observação é válida para a bancada governista. Em princípio, cabe ao MDB lutar pelo quorum qualificado, primeiro, de dois terços e, se derrotado, pelo quorum da maioria absoluta, pois ambos se constituem em obstáculo a uma decisão favorável do Governo. Mas se o Sr. Mário Covas sentir que a composição do plenário no dia da votação favorece ao Sr. Márcio Moreira Alves, então poderá concordar com qualquer decisão da Mesa, deixando de a ela se opor.

Técnicamente, o assunto poderá ser decidido, discussão e votação, numa só sessão da Câmara. A obstrução, no entanto, se por ela optar o MDB, poderá exigir mais duas ou três sessões plenárias.

Os prognósticos se dividem ao sabor das conjeturas de cada um. O Sr. Mário Covas não acredita em que a licença venha a ser concedida, mas o Sr. Geraldo Freire também está certo da vitória.

O provável é que de trinta a quarenta deputados da Arena votem contra a licença. Somados aos votos do MDB (o Sr. Mário Covas espera levar ao plenário mais de 120 dos 128 deputados do seu Partido), isso representaria uma votação de 150 a 160 em favor do Sr. Márcio Moreira Alves. A faixa de segurança na Arena estaria num comparecimento superior a 220 representantes do Partido.

O Sr. Covas assegura que nenhum deputado oposicionista votará pela concessão da licença, apesar de ter o Sr. Cantídio Sampaio informado ao Presidente da República que contava com 11 votos oposicionistas em favor do Governo.

Arma secreta

A direção da Câmara está na expectativa de que o líder do MDB dispare na terça ou na quarta-feira a arma secreta que o Sr. Mário Covas diz ter para combater o pedido de licença.

O que preocupa as Forças Armadas

Nos contatos de deputados com militares, foi feita pelos últimos a afirmação de que o que preocupa as Forças Armadas, no momento, não é o caso do Sr. Márcio Moreira Alves, que se restringe a áreas reduzidas, mas o caso da Igreja.

Contatos no Rio

Os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues aguardam comunicação para confirmar a conveniência da ida de ambos ao Rio no domingo ou na segunda-feira a fim de prosseguirem os contatos iniciados na semana passada.

Carlos Castello Branco

Cientistas do "Argo" dizem que continentes americano e africano já foram unidos

Fortaleza (Correspondente) — Os continentes africano e americano eram mesmo ligados um ao outro, há 200 milhões de anos, segundo a conclusão a que chegaram os cientistas encarregados de pesquisas com o navio oceanográfico *Argo*, que partiu na última quarta-feira do Mucuripe para a Colômbia.

O *Argo* transporta uma equipe integrada por cientistas de oito nações — Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, França, Austrália, Colômbia, Holanda e África do Sul — e promove estudos sobre o oceano Atlântico. Pertence à Universidade da Califórnia.

RESULTADOS

Segundo os cientistas, o estado da idade dos vários tipos de pedras retiradas do fundo do mar, numa profundidade que ia desde 4 a 6 mil metros, comprovou a existência de uma larga cordilheira submarina formada por pedras cuja idade varia entre 2 e 60 milhões de anos.

Por isso, os cientistas acreditavam que os continentes africano e americano eram ligados um ao outro, milhões de anos atrás, tendo ocorrido um fenômeno que os separou. A semelhança das costas de ambos os continentes, que parecem a linha de corte de uma só porção, já há muito servia de indício para essa constatação.

Outra constatação a que chegaram os cientistas do *Argo* foi a de que a plataforma continental brasileira está se desintegrando, tendo sido encontrados blocos medindo 3 mil metros de comprimento por 200 de espessura, assentados sobre uma camada do sedimento, fato que não ocorre nas plataformas plenamente estáveis.

TEM TUDO

O professor Tjeerd Van Andel, informou que o navio veio

de Luanda diretamente para Fortaleza, fazendo estudos sobre o fundo do mar entre os dois continentes. Agora seguiu viagem para Cristóbal, na Colômbia, depois de substituída a atual equipe por uma outra que chegou de avião dos Estados Unidos.

O *Argo* é um navio laboratório que estuda a topografia do fundo do mar, com o uso do equipamento de sonar. Analisa os padrões magnéticos da terra, os fluxos do calor, a espessura dos sedimentos das bacias oceânicas e as plataformas continentais, a distribuição e tipos das rochas, as propriedades químicas dos sedimentos e da água acima deles, bem como as variações do campo magnético da terra nas proximidades do equador magnético.

E ainda um dos poucos navios civis que utiliza o sistema de satélites artificiais da Marinha americana para determinar a sua posição, o que é feito pela captação dos sinais emitidos por três satélites que, em coordenação com a velocidade do barco, permite a um computador determinar a sua posição com um erro máximo de 200 metros.

Juiz confirma ter fechado orfanato que é clandestino e dirigido por falso padre

O Juiz de Menores, Sr. Alirio Cavalleri, confirmou ontem que interditou o Orfanato Lar Flávio de Mesquita, de Jacarepaguá, porque era clandestino e o seu diretor, o falso padre Pedro Dieckrich, foi acusado da prática de atos indecorosos contra as 26 crianças que estavam sob sua guarda.

Acrescentou que o fechamento do orfanato só foi possível pela denúncia da mãe de um dos internos. Nenhuma das crianças era considerada menor abandonada. Todas elas têm responsáveis que contribuíam para a obra do falso padre com somas que iam até NCr\$ 200 mensais. As crianças, que viviam sem as mínimas condições de conforto, foram devolvidas aos familiares.

ALCOOLATRAS

Segundo as investigações procedidas pelo Curador de Menores, Sr. Raul de Araújo Jorge, o Orfanato-Lar Flávio de Mesquita era mantido, também, por esmolas recolhidas nas ruas, por grupos de crianças, sempre acompanhadas pelo padre Dieckrich.

O falso sacerdote, que responderá a inquérito na 2ª Delegacia, é dado no vício da embriaguez, tal como Adair Sidon, seu principal cúmplice, que se diz bispo da Igreja Católica Independente do Brasil. Dos crimes contra as crianças, as autoridades do Juizado de Menores nada quiseram revelar.

O MARTÍRIO

Apesar do sigilo de que se reveste o inquérito mandado instaurar pelo juiz Alirio Cavalleri, sabe-se que os depoimentos das crianças confirmam as violências a que eram submetidas pelos dirigentes do orfanato, que funcionava na Rua Marangá, 81, em Jacarepaguá. Constata que os menores eram espancados e usados na exploração da caridade pública.

O orfanato funcionava há quase um ano e um dos castigos mais frequentes aos menores era a falta de alimentação.

Os acusados já depuseram no Juizado e, no momento, estão forçados. As autoridades ouviram, também, a empregada do padre, Adair Ribeiro dos Santos, que em parte, confirmou os supostos de que as crianças eram vítimas. Dois menores — P. A., de 8 anos, e J. C. S., de 10 — ainda estão sob a guarda de Adair, porque não foi localizada uma mulher de nome Teresa, que se responsabiliza por eles.

COLABORAÇÃO

Em nota à imprensa, o juiz Alirio Cavalleri anunciou que não permitirá, de nenhum modo, que crianças saiam pelas ruas e praças pedindo donativos para quaisquer instituições, sob nenhum título. Disse, ainda, que espera uma colaboração por parte da população, para que denuncie essa prática criminosa através do telefone 32-5205, do Juizado.

Mão-de-Obra dá mais 10 mil bôlsas para solucionar o problema da especialização

O diretor do Departamento Nacional da Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, disse ontem que o Governo está empenhado em resolver o problema da especialização profissional e que em janeiro serão distribuídas mais 10 mil bôlsas na área da construção civil do Norte e Nordeste.

Com isso — acrescentou o Sr. Antônio Ferreira Bastos — o Governo pretende assegurar mais uma condição indispensável à execução do plano de desenvolvimento nacional: a especialização da mão-de-obra para todos os setores vitais da indústria e do comércio. O DNMO realizará, em convênios com o Senac e Senai, cursos intensivos, nos próprios locais de trabalho.

PILOTO

O Sr. Antônio Ferreira Bastos disse que o Governo pretende "acabar com o subemprego de homens capazes de produzir mais e melhor. Para tanto, uma grande experiência foi tentada e obteve êxito, na área da construção civil."

Diversos operários foram qualificados no próprio local de trabalho, pelos mestres-de-obras. Com aulas práticas e observações, tendo como motivação melhores salários a curto prazo, centenas de trabalhadores inscreveram-se nos cursos, concluindo-se com aproveitamento total. Os que frequentaram tais cursos, receberam bôlsas de NCr\$ 20, uma coleção padronizada de ferramentas, no valor de NCr\$ 50 e a certeza de colocação imediata, após o treinamento. Os mestres-de-obras, por seu turno, receberam NCr\$ 4 por hora de aula.

O diretor do Departamento Nacional da Mão-de-Obra explicou que o sucesso alcançado com esse treinamento intensivo e acelerado foi de tal ordem que o Governo resolveu levá-lo a outras categorias profissionais. Assim, também, comerciantes (balconistas e caixas) linotipistas e lubrificadores, também puderam ter cursos de especialização.

Viaduto dos Aviadores faz melhorar trajeto pela Avenida Francisco Bicalho

Uma sensível melhora no escoamento do tráfego proc. lente do subúrbio pela Avenida Francisco Bicalho foi a principal ajuda que o Viaduto dos Aviadores trouxe ao trânsito. Agora, os veículos vindos da Avenida Paulo de Frontin saem diretamente na Praça da Bandeira, evitando o contorno pela Leopoldina, como era feito obrigatoriamente antes.

A Avenida Francisco Bicalho, que já tem dificuldades em comportar seu fluxo natural, principalmente depois de iniciadas as obras de construção do Viaduto do Gasômetro, costumava ficar completamente congestionada na altura de seu primeiro retorno, entrada dos carros que vinham da zona sul em direção à Praça da Bandeira via Rebouças—Paulo de Frontin.

TRANSITO ALIVIADO

O congestionamento ocorria principalmente na hora do rush matutino, quando vários veículos da zona sul procuravam chegar à zona norte no horário de trabalho, ao mesmo tempo em que os suburbanos o fazem em direção ao centro da cidade, usando as duas correntes a mesma via de acesso.

Ontem, primeiro dia de funcionamento efetivo do novo viaduto, o tráfego pela Avenida Francisco Bicalho corria bem melhor, aliviado de sua sobrecarga. O mesmo aconteceu na Rua Elpidio Boa Morte, por onde os veículos vindos da primeira entrada para chegar à Praça da Bandeira.

No horário do rush vespertino, o Viaduto dos Aviadores permaneceu quase vazio, sendo raros os momentos em que três carros o cruzavam ao mesmo tempo. Isso aconteceu porque sua mão de direção é apenas da Avenida Paulo de Frontin para a Praça da Bandeira. Como é proibido o acesso a Paulo de Frontin pela Haddock Lóbo, e são poucos os veículos que entram por ela vindos das Ruas Santa Isabel e Joaquim Palhares, o grosso do tráfego que a utiliza é mesmo o que vem da zona sul pelo Túnel Rebouças. Nesse horário, porém, são poucos os veículos que fazem esse trajeto.

Acontece que foi colocada de maneira a não permitir sua visão antes de se ultrapassar a esquina. Isso levou vários carros a interromper o trânsito a fim de dar marcha-a-ré e tomar o caminho certo.

O trajeto feito para se ir da Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira antes da construção do viaduto, era o seguinte: Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, de onde se saía para passar sob o trevo, pegar a Avenida Francisco Bicalho e a Rua Elpidio Boa Morte.

FALTA DE SINCRONIA

Enquanto o mais novo viaduto do Trevo dos Marinheiros

permanecia vazio, na saída do Viaduto dos Marinheiros o congestionamento era grande. Os próprios guardas de trânsito dizem que o fato é normal naquela hora. Sua principal causa é a falta de sincronia entre três sinais luminosos, nas esquinas das Ruas Joaquim Palhares, Santa Isabel e Haddock Lóbo com a Avenida Paulo de Frontin.

A corrente de tráfego liberada pelo primeiro sinal é retida no segundo, o mesmo acontecendo entre este e o terceiro.

Uma reclamação feita na tarde de ontem pelos motoristas era a colocação de uma placa na esquina da Joaquim Palhares com a Paulo de Frontin. Ela indica que os veículos que trafegam em direção à Avenida Presidente Vargas, pela Paulo de Frontin devem dobrar à direita.

Acontece que foi colocada de maneira a não permitir sua visão antes de se ultrapassar a esquina. Isso levou vários carros a interromper o trânsito a fim de dar marcha-a-ré e tomar o caminho certo.

O trajeto feito para se ir da Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira antes da construção do viaduto, era o seguinte: Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, de onde se saía para passar sob o trevo, pegar a Avenida Francisco Bicalho e a Rua Elpidio Boa Morte.

Acontece que foi colocada de maneira a não permitir sua visão antes de se ultrapassar a esquina. Isso levou vários carros a interromper o trânsito a fim de dar marcha-a-ré e tomar o caminho certo.

O trajeto feito para se ir da Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira antes da construção do viaduto, era o seguinte: Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, de onde se saía para passar sob o trevo, pegar a Avenida Francisco Bicalho e a Rua Elpidio Boa Morte.

Acontece que foi colocada de maneira a não permitir sua visão antes de se ultrapassar a esquina. Isso levou vários carros a interromper o trânsito a fim de dar marcha-a-ré e tomar o caminho certo.

O trajeto feito para se ir da Avenida Paulo de Frontin à Praça da Bandeira antes da construção do viaduto, era o seguinte: Ruas Joaquim Palhares e Miguel de Frias, de onde se saía para passar sob o trevo, pegar a Avenida Francisco Bicalho e a Rua Elpidio Boa Morte.

Acontece que foi colocada de maneira a não permitir sua visão antes de se ultrapassar a esquina. Isso levou vários carros a interromper o trânsito a fim de dar marcha-a-ré e tomar o caminho certo.

Quantidade das inscrições no Plano de Saúde divide trabalhadores de Friburgo

Nova Friburgo (De Heraldo Dias e Rubens Barbosa, enviados especiais) — A implantação do Plano Nacional de Saúde divide os trabalhadores friburgueses: os sindicatos locais não querem assumir uma posição contrária, devido ao crescente número de inscrições ao PNS, e as federações querem impedir essas inscrições.

Cerca de 50 mil trabalhadores já se inscreveram no Plano Nacional de Saúde, e 15 líderes sindicais, após uma reunião no Sindicato dos Metalúrgicos, chegaram à conclusão que um novo memorial ao Presidente da República, esclarecendo que "os trabalhadores não querem perder o direito adquirido no INPS, seria a atitude mais válida."

INSTALAÇÃO

Segunda-feira próxima será instalada a Comunidade de Saúde de Nova Friburgo, que passará a dirigir os trabalhos preliminares de implantação do PNS. Terá uma diretoria composta de 3 médicos, tendo à frente, como diretor-superintendente, o Sr. Ademir Alves de Araújo; um conselho de orientação formado por seis médicos, o juiz da Justiça do Trabalho, Sr. Augusto Cláudio Pereira, e os prefeitos de Cordeiro e Cantagalo, Srs. Vagner Vieira e João Borges de Abreu, além de um conselho fiscal formado por três médicos.

Cabrará a Comunidade de Saúde coordenar, a partir da sua instalação oficial, todo o desenvolvimento do Plano, para a sua implantação na área. O trabalho de inscrições, que é feito atualmente por pessoas contratadas pelo Ministério da Saúde, está recebendo apoio de todas as camadas da sociedade, o que vem provocando um aumento progressivo de número de inscrições no PNS.

Chegaram ontem à coordenação, em Friburgo, as fichas de inscrições dos nove municípios que compõem a área-piloto do Plano. Há um total aproximado de 50 mil inscrições, cujas fichas estão sendo encaminhadas ao Ministério da Saúde, no Rio, para processamento. Nesta fase, estas fichas, onde há predominância de famílias humildes, serão também examinadas por assistentes sociais.

Implantação

Não se conhece ainda, oficialmente, a data da implantação do Plano, mas o coordenador, Sr. Ademir Alves de Araújo, disse que a partir da instalação da Comunidade de Saúde, haverá naturalmente um apressamento no início do efetivo atendimento médico. Acha ele que nada deve ser feito de adiantado, para condenar "uma minoria que está procurando tumultuar os trabalhos, mas sem êxito, porque a esta altura a própria comunidade da área-piloto de saúde os repele."

Em Nova Friburgo o número de inscrições estava ontem em torno de 35 mil e mesmo sem que se conheça o resultado do processamento das fichas, uma amostragem feita na coordenação do Plano demonstrou que, na cidade, aproximadamente 30% das pessoas atendidas pelo INPS já se inscreveram para participar no Plano.

A grande dúvida da maioria dos trabalhadores inscritos, que se entusiasmaram com o Plano, é a divulgação da tabela de preços de operações, internações, exames, etc. Na cidade, sabe-se, extra-oficialmente, que uma cesariana custará NCr\$ 120,00 (o preço atual, em média, é de NCr\$ 500,00), um parto normal NCr\$ 80,00 e uma consulta médica NCr\$ 8,00. Destes totais, o chefe de família, com sepção e três filhos, que receba o salário mínimo, não pagará nada.

Secretário do Trabalho de S. Paulo condena PNS

São Paulo (SUCURSAL) — O Secretário do Trabalho, Deputado Rafael Baldacci, afirmou ontem à noite que é totalmente contrário ao Plano Nacional de Saúde, pois ele representa a privatização da assistência médica e a canalização de recursos públicos para o setor privado.

Apontou a proposta de arrendamento de hospitais e imóveis do INPS a grupos particulares "altamente suspeitos", porque "o negócio da china baseada-se no preço histórico desses bens". afirmou que "é realmente incrível que se entre-

que quem tiver renda mensal aproximada a NCr\$ 200,00 pagará menos 5% do total previsto na tabela.

SINDICATOS

Existem aproximadamente 10 mil sindicalizados em Nova Friburgo, enquanto a maioria da população é previdenciária. Calcula-se que aproximadamente 30% dos previdenciários já estejam inscritos no Plano. Este fator vem sendo considerado como "muito importante" pelos líderes sindicais que acreditam estar surtindo efeito a campanha publicitária em torno do Plano, que atinge principalmente as camadas mais humildes da população.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Nova Friburgo, Sr. Sérgio Azevedo, preparou, juntamente com uma equipe escolhida por cinco dos dez sindicatos locais, uma publicação com esclarecimento, sobre o Plano. Acredita ele que o Plano, em seu conjunto, é prejudicial aos atuais previdenciários, que têm direitos adquiridos, mas "pode-se dizer que ele é ótimo para os trabalhadores rurais."

O objetivo da nossa publicação — disse ele — é conscientizar os trabalhadores para que possam tomar uma posição, com seu próprio raciocínio, em relação ao Plano Nacional de Saúde. Já se foi o tempo em que as lideranças sindicais tomavam decisões sem consultar as bases.

A reunião de ontem dos líderes sindicais, à qual compareceram três confederações, foi marcada por debates longos e dispersivos, numa tentativa de analisar a Previdência Social do Brasil, partindo de considerações isoladas. Hoje deverá ser emitido comunicado da reunião e será recomendado aos trabalhadores que não se inscrevam no PNS.

INTERIOR

O Plano Nacional de Saúde abrangia, além de Nova Friburgo, que funcionará como teste, oito municípios: Cordeiro, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Bom Jardim, Duas Barras, Sumidouro, Trajano de Moraes e Carmo. Dois municípios, Cordeiro e Cantagalo, são servidos por estradas asfaltadas, havendo, conseqüentemente, maiores facilidades de comunicação. Os demais são servidos por estrada de terra e há dificuldades de se chegar até lá, o que vinha atrasando um pouco o recolhimento das fichas de inscrição.

Nestes municípios é comum o aparecimento de famílias numerosas, algumas com mais de 12 filhos, vivendo em casebres e cultivando em pequenas extensões de terra de antigas fazendas produtoras de café e cana-de-açúcar, principalmente. Hoje essas fazendas se dedicam praticamente à criação de gado leiteiro.

PLANO UTOPICO

— Esse plano é utópico, na medida em que baseia parte da sua receita da assistência médica nas contribuições do Estado e do município, o que é absolutamente inconstitucional. O trabalhador vai pagar mais e receber menos assistência, afirmou o Sr. Rafael Baldacci, prevendo "o fracasso do Plano logo ao início da sua aplicação."

AIA ENGENHARIA LTDA CONSTRÓI NOVA SEDE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



O flagrante fixa a cerimônia de inauguração das novas instalações do Conselho Federal de Medicina na Av. Rio Branco, 18 — 18.º andar. Estiveram presentes ao ato o Ministro da Saúde, Dr. Leonel Miranda, Secretário de Saúde da Guanabara, Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, o Presidente do Conselho, Dr. Murilo Bastos Belchior e demais conselheiros. Na oportunidade, os responsáveis pela construtora, AIA ENGENHARIA LTDA, Engs. Alberto de Azevedo Antunes e Alaôr Botelho Junqueira, receberam cumprimentos pelas magníficas instalações executadas rigorosamente de acordo com os mais modernos padrões de funcionalidade, obedecendo ao projeto elaborado pelos arquitetos, Jorge Sirito de Vives e Paulo Roberto Martins.

WHISKIES LICORES

VINHOS CHAMPANHAS

CHARUTOS SUERDIECK FUMOS CACHIMBOS ISQUEIROS

FRUTAS GLACÉ IGUARIAS FINAS

iguacu s/a

RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-8922

Façanha explica a clubes planos de segurança para bailes de carnaval de 69

O diretor do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, insistiu ontem, em nova reunião com dirigentes de clubes, nas medidas de segurança coletiva e individual que as agremiações devem tomar durante os bailes de carnaval.

O delegado Façanha lembrou que os clubes devem enviar ao Serviço de Diversões Públicas as plantas das construções acessórias, principalmente decoração, com discriminação do material usado para que seja feita a vistoria, sem a qual os bailes não se realizarão. Advertiu também que não serão permitidas fantasias com material de fácil combustão e com instalações elétricas.

PREOCUPAÇÃO

O delegado Façanha declarou que a Secretaria de Segurança será rigorosa na fiscalização e no cumprimento das normas contidas na portaria que regulamentou os festejos de carnaval.

— A massa popular não pode ficar exposta aos graves riscos de desabamentos e incêndios, cujas consequências trouxeram apreensão à Polícia nos anos anteriores.

O diretor de Diversões Públicas declarou que não serão permitidas também fantasias que atentem contra a moral e os bons costumes, imitem hábitos religiosos e contenham peças dos uniformes das Forças Armadas, policiais e auxiliares, "que podem causar confusão, além de serem desrespeitosas."

PROIBIÇÃO

Os bailes exclusivamente de travestis estão proibidos em definitivo, embora não haja impedimento para a participação de homossexuais em outros

bailes e concursos de fantasias, como o do Teatro Municipal.

Alega o Sr. Edgar Façanha, em nome do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que somente as promoções que explorem a anomalia constituem estímulo à homossexualidade.

O alegado atrativo turístico, se existe, não pode envolver o nosso povo. É imperioso impedir que se explore essa falsa e tão deprimente tradição.

Advertiu que os promotores de bailes devem observar rigorosamente a lotação dos salões e seguir o exemplo do Governo do Estado, que limitou em 6 mil pessoas a frequência para o baile de gala do Teatro Municipal. Participaram da reunião com o diretor do Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança os representantes do Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Guanabara, Tijuca Tênis Clube, Hebraica, Radar, Monte Sinai, Associação Atlética Banco do Brasil, Jacarepaguá Tênis Clube, Vila Isabel, e Orfeão Português.

Rainha da Primavera dos Blocos será eleita hoje

A Rainha da Primavera dos Blocos será eleita hoje à noite, na Associação do Conjunto Residencial do IAPI de Inhaúma. A festa, com início marcado para as 23 horas, é promovida pela Federação dos Blocos Carnavalescos do Estado da Guanabara e Administração Regional do Méier.

Os preparativos para o carnaval começam a se intensificar nas diversas associações carnavalescas. Ontem, em sua quadra de ensaios, em Cavalcanti — Rua Zeferino Costa, 556 — a Escola de Samba em Cima da Hora realizou uma festa, organizada pela ala Paraisópolis das Mulatas.

Para hoje, estão programados o festival de danças lusófono-brasileiras, com a participação das casas representativas de Portugal, na sede da Escola de Samba Imperatriz Leopoldina, em Ramos, e o grito de carnaval do Clube Carnavalesco 20 de Ramos, no Paranhos.

A Escola de Samba Unidos de Jacarepaguá escolherá hoje à noite o samba-enredo que apresentará no próximo carnaval. Quatro compositores são os finalistas, depois do julgamento de mais de 20 músicas: Monarca, Rode, Jorginho e Quarteto Tebas.

Fundação dos Terminais faz três anos com festa e entrega de prêmios na Rodoviária

A Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara comemorou ontem na Rodoviária Novo Rio o seu 3.º aniversário, com a entrega de medalhas a seis funcionários e de prêmios aos vencedores do concurso de redação sobre o tema *Meios de Transportes, Evolução e Importância*.

Aproximadamente 40 mil pessoas desembarcam hoje em dia na Novo Rio, onde operam 63 empresas de ônibus com 119 linhas interestaduais. Estão em pleno funcionamento 16 lojas comerciais, 90 bilheterias, uma agência da Companhia Telefônica, uma dos Correios e uma do BEG.

A PESTA

O Governador Negrão de Lima foi à festa da Fundação dos Terminais e declarou que "pode parecer a muitos, que esta obra, pela continuidade do curso de seu programa de ação, seja uma realização de meu Governo."

— Encontrei a Novo Rio estruturada, mas coube a meu Governo desenvolver e consolidar o que foi planejado pela

administração anterior, inclusive pagar as dívidas de NCr\$ 1 milhão 300 mil — acrescentou o Sr. Negrão de Lima.

Posteriormente, realizou-se a entrega dos prêmios às escolas primárias vencedoras do concurso de redação. O primeiro lugar coube à escola da Casa do Pequeno Jornaleiro, que recebeu a bandeira do Estado da Guanabara das mãos do Sr. Arquimedes Barbosa Jackes, presidente do Lions Clube.

Preço do arroz continua o mesmo embora se anunciasse medidas contra especulação

Embora a Sunab tenha anunciado medidas para evitar a especulação do arroz, os preços do produto mantiveram-se ontem inalterados no comércio atacadista. O arroz do IRGA, que viria reforçar o abastecimento, ainda não foi distribuído, mesmo com a isenção do ICM.

O preço da banana continua a apresentar alta: é vendida a NCr\$ 116,00 e NCr\$ 118,00 a caixa de 60 quilos, o mesmo ocorrendo com a batata, que teve aumento até de NCr\$ 6,00 em saco. A cebola, ao contrário, apresentou preços mais baixos durante o dia de ontem: NCr\$ 0,35 e NCr\$ 0,36 o saco de 45 quilos.

MERCADO

As propostas de venda do arroz, pelos representantes eram feitas na seguinte base para a saca de 60 quilos: amarelo do Rio Grande do Sul — extra — NCr\$ 45,00; e especial, NCr\$ 42,00 e NCr\$ 43,00; tipo "404", também do Rio Grande do Sul, especial, NCr\$ 40,00 e NCr\$ 41,00; bleu-rose, especial, NCr\$ 39,00 e 40,00; japonês, especial, NCr\$ 38,00 e 39,00; amarelo de Santa Catarina, extra, NCr\$ 48,00; e especial, NCr\$ 45,00; amarelo dos Estados Centrais, extra, NCr\$ 54,00 e NCr\$ 55,00; especial, NCr\$ 50,00 e NCr\$ 51,00; e superior, NCr\$ 42,00 e NCr\$ 43,00.

A banana voltou a apresentar alta, passando a ser proposta a

NCr\$ 58,00 e NCr\$ 59,00 a caixa de 30 pacotes de um quilo e a NCr\$ 116,00 e NCr\$ 118,00 em caixa de 60 quilos. Também a batata subiu. Para os tipos extra e especial, a alta foi de NCr\$ 5,00 e NCr\$ 6,00 em saco e para a de primeira, em NCr\$ 1,00 e NCr\$ 2,00. Esse artigo estava sendo proposto ao atacado aos seguintes preços: extra, NCr\$ 20,00 e NCr\$ 22,00; especial, NCr\$ 16,00 e NCr\$ 18,00; e de primeira, NCr\$ 8,00 e NCr\$ 10,00.

A cebola apresentou pequena baixa. Estava sendo oferecida em quantidade bem reduzida: norte do Rio Grande do Sul, NCr\$ 0,35 e NCr\$ 0,36 o saco de 45 quilos; e péra de São Paulo e Minas Gerais, a NCr\$ 0,22 e ... NCr\$ 0,24.

CONTRIBUIÇÃO



O Teatro Novo cuida das crianças enquanto os pais podem fazer as compras

Movimento de Natal aumenta e o comércio fecha mais tarde

O comércio vai funcionar aos sábados, a partir de hoje, até às 18h30m, para atender ao movimento de Natal. De segunda a sexta-feira, o horário será livre, desde que obedeça às leis trabalhistas e haja acordo entre os empregados e o empregador.

De qualquer forma, os menores não poderão trabalhar além de 22 horas. Os empregados que trabalharem aos sábados receberão 35% sobre as horas extras e 20% de segunda a sexta-feira.

COMODIDADE

Durante este mês, as mães poderão fazer compras tranquilamente, podendo deixar seus filhos na Ciranda de Natal do Teatro Novo. Eles serão observados por oito assistentes sociais enquanto se divertem com espetáculos infantis ou no playground.

A Ciranda de Natal ficará no Teatro Novo até o dia 22, de 16 às 19 horas nos dias úteis e de 17 às 20 horas aos domingos. Além da programação diária, haverá a distribuição de revistas e refrigerantes e a presença de um Papai Noel negro para divertir as crianças.

PROGRAMAÇÃO

É a seguinte a programação dos espetáculos:

Dia 8 — Belan e seu grupo; *O Pequeno Príncipe*, apresentado pela Cia. Dramática do Teatro Novo; dia 12 — Virginia Valli e seu Teatro de Marionetes; Alkar, mágico; William Wu, malabarista; Alex e Susy, contorcionistas

e equilibristas; dia 13 — Os Comediantes, apresentado pela Cia. Brasileira de Ballet; *O Pequeno Príncipe*; dia 14 — Belan e seu Grupo; *O Pequeno Príncipe*; dia 15 — Virginia Valli e suas marionetes. Nos dias 19, 20, 21 e 22, os espetáculos seguirão a ordem das quatro primeiras apresentações.

No saguão de espera do Teatro Novo foi montado um playground e uma grande árvore de Natal, onde as crianças se divertem antes dos espetáculos. A Ciranda foi inaugurada dia 5.

MAIS VENDAS

Niterói (Sucursal) — As vendas de artigos de Natal, de domingo até ontem, suplantaram o movimento dos 10 primeiros dias do ano passado, segundo revelou ontem o Clube dos Diretores Lojistas.

Para caracterizar bem a época, as ruas centrais de Niterói foram decoradas pelo comércio, com a ajuda da Prefeitura, que instalou moderno sistema de iluminação a cores.

HORÁRIO

O comércio permanecerá aberto todos os dias até 22 horas para atender ao crescente movimento de compras.

A Secretaria de Segurança Pública preparou um esquema de policiamento para os pontos de maior concentração popular e a vigilância será executada por policiais civis e militares, sob a supervisão da Delegacia de Vigilância.

Salão de Presentes é inaugurado

Artesanato de todos os Estados e sugestões para o Natal estão expostos no I Salão dos Presentes da II Feira Nacional de Artesanato, que foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna e funcionará até o dia 5 de janeiro.

O I Salão de Presentes apresentará diariamente atrações artísticas, entre as quais shows infantis, às 16 horas, desfiles de moda, às 19 horas, e o espetáculo *Vitrine Viva*, às 22 horas, com a participação de artistas de televisão.

DESFILE

O desfile de modas de ontem foi com modelos de crochê de D. Herminia. Hoje e amanhã serão apresentadas criações do costureiro Hugo Roche.

O Salão é patrocinado pelo Ministério da Indústria e do Comércio e realizado pela Status Promoções. Durante a semana, ele abrirá de 15 às 23 horas e, nos fins de semana, das 9 às 23 horas. O ingresso custa NCr\$ 2,00.

ARTESANATO

São 23 stands no todo, entre os quais um com artesanato do Norte e Nordeste, organizado pela Norte Nordeste Representações Ltda. Todos os artigos podem ser comprados, destacando-se berimbau, trabalhos do Pará em fibra de palmeira tucuri, bolsas de palha, chapéus e estetas.

Bazar dá Natal aos jornaleros

Os 220 meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro terão sua festa de Natal custeada com a renda de um bazar criado e incentivado por D. Alzira Vargas e mais 35 senhoras. As 55 senhoras não mais contam com D. Alzira Vargas, mas mantiveram a tradição e montaram o bazar à Rua Santa Clara, 98, onde funcionará até as 18 horas de amanhã.

O Natal dos pequenos jornaleros será no dia 23, às 14 horas, devendo estar presentes diversos artistas da Rádio Nacional, inclusive Biecutte, que comparecerá todos os anos.

A Secretaria de Serviços Sociais organizou um stand com artesanato dos incapacitados físicos do Instituto Oscar Clark: são bonecos, cabides trabalhados, flores artificiais, tapetes e almofadas de tapeçaria. O lucro do stand revertirá para os paraplégicos e paraplégicos do Instituto Oscar Clark.

A Secretaria de Educação preparou um stand através de sua seção de Artes Infantis e Artesanato, expondo trabalhos de professoras primárias, principalmente artesanato em tapeçaria e crochê, além de quadros em madeira entalhada.

"STAND" DE JOVENS

Um dos stands foi organizado por um grupo de jovens. Estão à venda cartões de Natal desenhados, estatuetas barrocas, quadros de madeira em alto-relevo, luminárias de madeira e artigos de barro. No stand do Ministério da Indústria e do Comércio, podem ser comprados enfeites de Natal em cobre, latão e alumínio, feitos por Maria Stella Mallet Soares, e móveis recobertos de laminado trabalhado, especialidade do professor Elcio Caldas.

Além desses, há também um stand com aparelhos de estética e um do Parque Real, com lãs, tapeçarias prontas e máquinas Mitsubishi para a confecção de tapetes felpudos.

Esta é a décima vez que se realiza o bazar, onde se vendem produtos estrangeiros — enlatados, uísque, chocolates e produtos de beleza — além de santos antigos, artigos de cama e mesa, almofadas de tapeçaria e chinelos.

Grande parte dos artigos foi confeccionada pelas próprias organizadoras, como as camisolinas, pijamas para criança, sacolas de plástico e jogos de lençóis de linho bordados à mão.

Sursan usará explosivos na zona sul

Quem mora em Copacabana, nas proximidades da Rua Almirante Gonçalves, deverá, a partir de hoje — entre 8 e 16 horas — prever-se contra os ruídos e os efeitos, à distância, dos explosivos que o Departamento de Saneamento da Sursan usará nas obras de desobstrução de rocha, para construir um interceptor oceânico.

A utilização de explosivos ocorrerá na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na altura do prédio 1138, sempre entre 8 e 16 horas, durante mais de um mês. Dez minutos antes de cada tiro, uma sirena dará um toque; momentos antes, a sirena dará dois toques e permanecerá tocando até a completa liberação da área.

PRECAUÇÕES

Os moradores das proximidades, ao ouvirem o primeiro toque, deverão abrir todas as portas e janelas e verificar se existem objetos em posição instável, principalmente louças, cristais e vidros. O Departamento de Saneamento pede, também, que, após os sinais dados pelas sirenas, as pessoas não permaneçam perto de portas e janelas. Medidas especiais serão tomadas com relação ao tráfego de veículos, nos horários indicados, durante as explosões, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana.

Espanha abre crédito à Copeg

Uma linha de crédito no valor de US\$ 20 milhões, para financiar equipamentos industriais, acaba de ser aberta pela Cofel, um grupo financeiro espanhol, à Copeg, segundo informou ontem o diretor da companhia, Sr. Wilson Leite Passos, ao retornar de Madrid.

Revelou que as condições do empréstimo são excepcionais, com prazo de 5 a 8 anos e juros de 6,25% a 6,75% ao ano e prazos de carência de 6 a 24 meses. Os equipamentos poderão ser adquiridos na Espanha ou em qualquer outro país onde o grupo opere, não estabelecendo obrigatoriedade de fornecedor. Afirmou o diretor da Copeg que grupos espanhóis estão vivamente interessados em ampliar seus investimentos no Brasil, especialmente financiando fábricas de cimento.

União dos Escoteiros vai realizar hoje revoadas de pipas no morro da Viúva

Está marcada para hoje, às 14 horas, no alto do Flamengo, próximo ao morro da Viúva, a revoadas de pipas, promovida pela Sursan e União dos Escoteiros do Brasil, que vai distribuir prêmios aos papagaios mais bonitos, aos mais originais e àqueles soltadores que demonstrarem maior perícia.

As inscrições terminaram às 13 horas e até ontem à noite mais de noventa garotos já estavam inscritos. Durante a revoadas, a Diretoria de Rotas Aéreas soltará balões de sondagens atmosféricas e o Serviço de Busca e Salvamento fará demonstrações do *gibson-girl*, um aparelho usado em todos os aviões internacionais e que se utiliza de uma pipa para levar uma antena de transmissão em pedidos de SOS.

OBJETIVO

A revoadas de pipas é uma iniciativa da Sursan e da União dos Escoteiros do Brasil, que deverá repetir-se anualmente. O objetivo é inaugurar no Aterro do Flamengo uma área específica para os soltadores de papagaio. Outras áreas, em outros bairros, serão criadas pela Sursan, a fim de orientar os garotos a brincar longe das redes elétricas de alta tensão e longe das ruas e dos perigos do tráfego.

Pode participar da revoadas qualquer pessoa, independentemente de idade ou sexo. Para o julgamento, serão levados em consideração os seguintes itens: aspecto geral, beleza, acabamento, originalidade, material

empregado e estabilidade de voo. Os primeiros colocados terão direito a um passeio de helicóptero sobre a cidade e a cinco taças, havendo ainda dois prêmios especiais, a critério da comissão julgadora.

OS JURADOS

As pessoas que ainda desejarem se inscrever poderão fazê-lo até às 13 horas, no local do concurso. O júri será composto pelo engenheiro Gilton Mota, do Departamento de Parques; José Augusto Araújo, da Sursan; Malu Vasconcelos, jornalista; Alfredo Bichels, pintor; Paulo Carilli, da União dos Escoteiros do Brasil; Sônia Walmer, da Sursan; e Jacqueline Sacks Gutierrez, especialista em pipas.

Andreazza disse que foram investidos NCr\$ 4,8 milhões em obras portuárias no Rio

O Ministério dos Transportes — segundo o Ministro Mário Andreazza — investiu NCr\$ 4,8 milhões nos trabalhos de dragagem de aprofundamento do porto do Rio de Janeiro e no canal de acesso ao cais de minério e carvão, no Caju.

O Sr. Mário Andreazza salientou que o investimento corresponde ao exercício de 1963 e que as obras prosseguem, em ritmo acelerado, para permitir que o cais de minério e carvão do Caju apresente uma profundidade de 12 metros. Esse aprofundamento possibilitará a atracação de navios de grande tonelagem, o que tornará mais econômicas as operações de transporte, na exportação de minério de ferro e importação de carvão.

OUTRAS OBRAS

O Ministro Mário Andreazza disse que no porto de Niterói estão sendo executadas sondagens topo-hidrográficas para determinar o tipo e o volume do material a ser dragado, objetivando o restabelecimento de sua profundidade para oito metros.

Salientou que, no porto do Forno, em Cabo Frio, já exist-

tem 200 metros de cais para navios até seis metros de calado. Em Angra dos Reis, está sendo executada a obra de recuperação do cais, em grande parte concluída.

Para o porto de Vitória, o Ministro Mário Andreazza anunciou que estão sendo atacadas inúmeras obras, inclusive para a remoção de pedras.

FOGÕES ESTOFADOS ELETROLAS RADIOS
MÓVEIS GELADEIRAS TELEVISORES

DOMINGO V. FAZ O PREÇO!

Estamos com uma loja especial aberta durante
TODO O DIA DE DOMINGO. Nesta loja
todos os artigos estão pelo custo e, muitos,
REALMENTE ABAIXO DO CUSTO! Mas...
só domingo!

**QUEM CHEGAR PRIMEIRO COMPRARÁ MELHOR,
MUITO MELHOR! A PRAZO OU À VISTA.
COM DINHEIRO OU SEM DINHEIRO.**

Ponto Frio bonzão

AVENIDA BRASIL N.º 8351-(Em frente à praia de Ramos)

"Ontem, à pag. 34 do JB, foi publicada com grande destaque uma notícia a meu respeito que, longe de visar a informar o leitor, denota intenção de atingir injustamente a minha pessoa.

O fato publicado como atual é inteiramente ultrapassado, o que demonstra que o informante desse conceituado matutino está desatualizado, divulgando uma publicação de três meses atrás como se fosse fato jornalístico.

Com efeito, se ele se dispusesse a verificar os fatos, teria sabido que do Processo n.º 178.857/68, do Ministério da Fazenda, consta, conforme fotocópia autenticada que anexo à presente, o Ofício n.º 12, datado de 3 de dezembro no qual o Excmo. Sr. Ministro da Fazenda solicita providências, no sentido de ser feita publicação no Diário Oficial excluindo o signatário da relação publicada no Diário Oficial, "em virtude de ter cumprido rigorosamente o que determina a Portaria GB-306, de 2 de julho de 1968, deste Ministério." Note-se que a data do Ofício é anterior à da notícia publicada no JB.

João Havelange — Rio.

O ofício endereçado ao Gabinete Civil, é o seguinte: "Tendo em vista o que consta do processo n.º 178.857/68, solicito a V. Exa. se digne providenciar no sentido de ser feita publicação no Diário Oficial excluindo o Sr. Jean Marie Faustini Godefroid Havelange (n.º de ordem 435) das sanções previstas na circular n.º 3, de 13 de novembro findo, do Gabinete Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial do dia seguinte, em virtude de ter cumprido rigorosamente o que determina a Portaria GB-306, de 2 de julho de 1968 deste Ministério. (a) Antônio Delim Netto, Ministro da Fazenda."

Incentivo ao turismo

"Nos termos do Artigo 25 do Decreto-Lei n.º 55, de 18 de novembro de 1968, os incentivos fiscais para investimento em hotéis de turismo somente poderão ser concedidos depois dos respectivos projetos estarem aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo. Assim, eu não poderia ter afirmado o que me foi atribuído no JB (Passaporte, Caderno de Automóveis e Turismo, dia 4) sob o título Hora de Incentivar, com referência à liberação dos recursos oriundos do desconto do Imposto de Renda, visto o Conselho Nacional de Turismo ainda não haver aprovado qualquer projeto específico.

Ao fazer esta retificação visava melhor esclarecer aos interessados no assunto e evitar dúvidas quanto ao comportamento administrativo dos órgãos de cúpula do sistema nacional de turismo.

Joaquim Xavier da Silveira — presidente da Embratur — Rio."

Profilaxia da raiva

"Achel revoltantes as cenas documentadas pelo JB sobre a incursão da "Carrocinha" nos subúrbios. Achel mais triste ainda que lutas entre ladrões e donos de cães sejam apresentadas como necessárias. Acho que não são necessárias para evitar a raiva, mas apenas para evitar a vacinação canina.

Cada vez que falta vacina — porque o Laboratório do Estado não a fabrica, embora exista para isso, ou porque não é interessante para certas clínicas particulares que a vacinação pública seja eficiente — cria-se a qualquer pretexto um alarme contra os cães. E se a raiva constituir realmente ameaça, como sempre acontece quando se troca a profilaxia da vacinação pela chamada eliminação do vetor, culpa-se então o povo porque renega ou as mulheres e crianças em prantos ou em luta contra homens armados para relatar um caso surpreendente no crime de pisar a rua.

Não é preciso ser técnico para saber que cachorro abandonado é uma coisa e cachorro que saltou um muro ou acompanhou uma criança é outra. Lya Cavalcanti — Rio."

Nova rodoviária

"Morador da Zona Rural do Estado (Santa Cruz, Campo Grande e Guaratuba), com destino a São Paulo ou Sul de Minas, ou que de lá proceda, viajando de ônibus, não tem senão como ponto de partida ou chegada a Rodoviária Novo Rio, e mais de uma hora de distância, e em sentido contrário, pelo transporte mais rápido. O mesmo sucede com moradores de outras e também populosas regiões da Guanabara, como Bangu, Realengo, Fundação, Maracá, Madureira, Cascadura e Itrajá (...).

O apelo, pois, ao DNER é no sentido de que promova parte do tráfego dos ônibus de São Paulo — de uma das três empresas, em caráter permanente, ou das três em rodízio — pela Avenida Brasil até Campina Grande e dali até o Belvedere, pela antiga estrada Rio-São Paulo, portanto via Campo Grande—Universidade Rural, o mesmo fazendo com os carros das linhas do Sul de Minas, estas, porém, em dias alternados, de modo que o passageiro das regiões antes citadas não se veja obrigado a vir até o Novo Rio, perdendo quase duas horas em viagens de ida e volta, quando pode perfeitamente pegar ou descer do carro à porta da casa.

Observe-se que a medida beneficiaria não os moradores do sul do Estado do Rio, ligados que estão por Itaguaí diretamente com a antiga estrada Rio-São Paulo, o mesmo acontecendo com os habitantes de Nova Iguaçu.

Benedicto Serra — Estrada do Mendanha, 1.665 — Campo Grande, Rio."

Direitos Humanos

As Nações Unidas escolheram 1968 como Ano dos Direitos Humanos, para evocar a adoção, exatamente há vinte anos, da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Organizaram-se comemorações em todo o mundo para festejar o reconhecimento internacional das liberdades fundamentais do ser humano, que deverão ser um dia objeto da custódia real e efetiva da comunidade dos Estados.

A União Soviética resolveu comemorar o Ano dos Direitos Humanos de uma feição assaz curiosa. Com a definição em termos claros e francos do que os russos entendem por liberdade. Segundo o órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, o *Pravda*, em um importante artigo assinado pelo jurista Anatoly Lukyanov, a liberdade é assegurada pelo Estado a todos os cidadãos, mas se subordina sempre aos interesses da classe operária, "com a finalidade de fortalecer o sistema socialista." Explica o articulista o que é o conceito da liberdade política na União Soviética: "Toda a organização política da sociedade socialista está edificada sobre o princípio do centralismo democrático. Neste princípio reside a chave para a compreensão do que é a liberdade política dentro do socialismo. Ela é melhor representada precisamente onde a vontade individual coincide com a vontade da sociedade, com os interesses da classe operária."

Em outras palavras, só existe liberdade individual enquanto esta coincide com a vontade do Estado, com o pensamento da ditadura do proletariado, mandataria irrestrita do poder na sociedade socialista. Quando o indivíduo discorda do

Estado, não há direitos que o defendam ou liberdades que sejam preservadas. Foi exatamente para acabar com esse poder discrecional dos potentados da época e para proclamar a existência de direitos fundamentais, essenciais à pessoa humana, que a ninguém é lícito ignorar, que se fez, no século XVIII a grande revolução democrática. A Declaração dos Direitos do Homem consagrou a existência desses mesmos direitos como um patrimônio a ser defendido pela própria comunidade internacional. Esses direitos são muito claros e específicos e remontam às origens da democracia moderna. A interpretação restritiva que acaba de divulgar o *Pravda*, não faz mais do que reconhecer, de maneira brutal e quase cínica, o que todo o mundo sabe: ali não existe liberdade, nem direito humano que se imponha aos caprichos todo-poderosos do Estado. A Tcheco-Eslôvaquia quando ameaçou levantar um pouco esse manto opressor do Estado onipotente, admitindo um começo de liberdade de expressão — dos mais sacrossantos direitos humanos reconhecidos pela Declaração Universal — foi agredida, ocupada, humilhada.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, cujo vigésimo aniversário se comemora agora, assim como as Convenções Internacionais sobre os Direitos Políticos e Cívicos e sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais do Homem são verdadeiros dicionários de antônimos de todos os conceitos vigentes no mundo comunista a respeito do assunto. Na União Soviética e nos países satélites que gravitam em sua órbita, o aniversário da Declaração dos Direitos Humanos deveria ser comemorado com a bandeira a meio-pau.

Anel de Vidro

Baixou sobre os arraiais da Educação um natalino espírito de compreensão, misericórdia e paz. Falando em Florianópolis, declarou o Presidente, formulando indagação e resposta: "Existirá, de fato, ou chegou a existir em algum momento, no Brasil e neste Governo, um conflito entre o chefe de Estado e a juventude universitária? Respondo que não, prontamente, porque conflito pressupõe a existência de ânimo beligerante em ambas as partes, o que exclui desde logo, em cada uma, a possibilidade de compreensão das razões pelas quais a outra luta."

Falando em Brasília, declarou o Ministro Tarso Dutra que "nunca houve ataque pessoal dos estudantes contra o Presidente ou o Ministro. Foram todos contrários ao sistema de uma maneira global."

Fica o país informado de que se passou uma vigorosa borracha sobre as passeatas, os choques violentos da polícia com os estudantes no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Brasília e este Brasil além, de que não houve sangue, nem cabeças quebradas e nem mortes. Não há, igualmente, estudantes presos, à beira de serem libertados dia 12, caso não haja determinação em contrário. Quanto aos ataques dos estudantes, foram dirigidos contra uma abstração, "o sistema", que não inclui nem o Presidente da República e nem o Ministro da Educação. Seria útil e elucidativo

Miasmas do Progresso

A Revolução Industrial, completada, nos dias atuais, pela Revolução Tecnológica teve largas consequências na defesa e no prolongamento da vida humana. A técnica está em tudo, e, de certa forma, melhorou tudo. Os antibióticos, os tecidos com que nos vestimos, a iluminação e climatização dos ambientes de vida e trabalho: é difícil vislumbrar algum canto da existência que não tenha sido arejado, espanado, higienizado pela técnica.

Mas essas revoluções benéficas também engendram males novos, como a poluição do ar nas cidades. Começou com as primeiras chaminés de fábrica e hoje sai de mil complexos industriais e de milhões de canos de descarga. Para examinar a situação do envenenamento das cidades deste Continente é que se reuniu no Rio, sob os auspícios da Sursan, o I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar. As cidades latino-americanas mais violentamente atingidas pela poluição do progresso são as de São Paulo, Santiago do Chile, México, Buenos Aires e o Rio, nesta ordem, um tanto surpreendente, sobretudo pela colocação de Buenos Aires. A lista, pelo menos, confirma a velha afirmação de São Paulo, como o maior centro industrial da América Latina. Não é à toa que há seis anos São Paulo cuida do problema e que está em plena fase de intensificar sua defesa contra a poluição do ar.

O Rio está engatinhando, mas engatinhando com certo vigor. Pelo menos prepara-se para uma batalha que está nas primeiras escaramuças mas que, segundo o Simpósio, em dez anos será muito séria. Não podemos perder tempo. Parte funda-

definir esse misterioso e incorpóreo "sistema", que não tem nada a ver com ninguém.

O espírito natalino ressoa, melódico, na Universidade Federal do Rio de Janeiro também. Declarou o Reitor Moniz de Aragão que já desistiu de sua exoneração: "A moção hoje votada, com unânime aprovação, pelos nobres membros do Conselho Universitário da minha instituição, honra-me sobremodo e recompensa-me com largueza das canseiras, angústias e sofrimentos que, em ciranda, envolvem o desempenho das atividades de Reitor." O Reitor continua enigmático quanto a todas as razões que teriam levado ao seu natimorto pedido de demissão. A razão que se conhece é a de que o Conselho não aprovara sua escolha para o preenchimento da cadeira de Canto, da Escola de Música. Como não há e nem jamais houve qualquer conflito entre o Governo e a classe estudantil não há mal nenhum em que se magoe um Reitor por não quererem seguir sua batuta numa relevante questão como essa do canto. O Reitor reflete o estado de espírito oficial. Borracha nas canseiras, angústias e sofrimentos. O Natal é a doce temporada das cirandas.

Valerá, talvez, sem querer estragar a festa, lembrar um verso da *Ciranda*: "O anel que tu me deste era vidro e se quebrou, o amor que tu me tinhas era pouco e se acabou." Esperemos que as tréguas de Natal não desemboquem em alguma ofensiva Tel.

mental da defesa contra os venenos espalhados na atmosfera é a coleta de dados por bairros. Há pouco mais de um ano o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan instalou vinte postos de coleta de dados, estudando principalmente os dois bairros mais atingidos, São Cristóvão e Bonsucesso. As amostragens são enviadas à Organização Pan-Americana de Saúde e à Taft Sanitary Engineering Center. Em São Cristóvão, duas vezes por dia a Sun Photo Meter mede o índice de turvação do ar.

Onde ainda estamos realmente engatinhando, e sem maior entusiasmo, é nas medidas imediatas de controle, relativas a casos já apurados de poluição criminosa do ar. O crime, no caso, é continuar poluindo o ar quando há meios técnicos de impedi-lo. Desde janeiro do ano passado um decreto deu poderes ao Instituto de Engenharia Sanitária de intimar, multar, interditar e casar o registro de firmas infratoras das regras. Mas o Instituto só tem um funcionário, seu chefe, e uma engenheira de laboratório. E decretos não funcionam sozinho.

Quanto à vistoria de carros — para que não aumentem, pelo relaxamento nos cuidados com o motor, o envenenamento do ar pelos canos de descarga — ela é visivelmente insuficiente, ou inexistente.

Passemos, portanto, do planejamento, que apresenta pontos positivos, à ação direta e já possível. A única indústria que não se quer na Guanabara é a da poluição do ar mediante o descaso administrativo.

Visão pragmática percebe candidato com marca de 64

O setor pragmático de 64 conclui, com base na configuração atual dos fatos, que não há como evitar que em 1970 prevaleça a necessidade de uma candidatura com vínculo revolucionário. Esta é a primeira consideração feita e dela devem decorrer as demais.

Seja civil ou militar o candidato, a avaliação pragmática considera que a sucessão presidencial não escapará ao signo da continuidade política, mas não avança o tipo de candidatura que poderá prevalecer, porque não considera essencial outra especificação além do traço de vinculação do nome com a responsabilidade histórica de 64.

As condições vigentes na época é que deverão dizer da conveniência de uma candidatura civil ou da necessidade de uma candidatura militar. De modo geral, entretanto, a visão realista acha que teoricamente empatam as possibilidades de civis e militares. O desempate será feito pela oportunidade.

Na linha pragmática, situa-se por exemplo o Sr. Magalhães Pinto, cuja viabilidade política no processo revolucionário foi preterida em 66. De todos os políticos que tomaram parte ativa na virada do regime, ele é o único que se mantém no fluxo político. O Sr. Ademar de Barros foi proscrito. O Sr. Carlos Lacerda ficou à margem e tentou, inclusive, opor-se à corrente.

Sem espírito pragmático, o Sr. Carlos Lacerda mantém um potencial político que nas circunstâncias atuais é inaproveitável. E não consegue articular apoio no sentido de alcançar, a tempo para 70, a modificação das normas políticas em vigor. Na sucessão indireta, ele é considerado fora de possibilidades. A partir da metade do man-

dato presidencial, as forças políticas começarão a ser valorizadas, e sua importância tende a aumentar, porque a sucessão indireta lhes reserva papel relevante no encaminhamento e na decisão.

O Presidente Costa e Silva estabeleceu desde a posse que em seu período não haverá revisão constitucional. A matéria não tem mais oportunidade de debate e encaminhamento. Dentro de um ano, as representações políticas estarão empilhadas no processo.

Em consequência, o pragmatismo impõe-se a sojisticacão dos que deploam os rumos e os resultados da Revolução. Em lugar de verificar como deveria ter sido, os homens práticos constataam como a situação está, porque para eles importa principalmente saber como estará. Acautelam-se apenas para não ver as possibilidades em perspectiva doutrinária, mas à luz pobre da realidade social e política do país.

Nesta posição, os homens práticos, como o Ministro do Exterior, que tem a atenção política voltada para dentro do país, constataam friamente que em 70 a oportunidade indicará com exclusividade uma candidatura de lastro revolucionário.

A postulação de candidaturas, por enquanto mais intensa em torno de chefes militares, longe de ser precipitada ou indesejável, reflete — segundo o ponto-de-vista pragmático — um desejo de fortalecimento das instituições. As atividades, definições e repercussões e na dram-se nas normas vigentes. Este exercício de política, no plano mais alto da sucessão, ajusta também as situações estaduais na moldura de 70.

Abaixo as sublegendas

Carlos A. Dunshee de Abranches

As eleições municipais realizadas há pouco em 11 Estados destruíram o único argumento dos partidários das sublegendas, impossível de refutar antes de sua aplicação. Diziam eles, para justificar semelhante inovação, que ela seria necessária para permitir a sobrevivência dos dois Partidos existentes, especialmente a Arena, resultante da fusão dos extintos PSD e UDN.

Os fatos que precederam o pleito de 15 de novembro, os resultados das urnas e as queixas tanto de arenistas como de emedebistas demonstraram afinal a improcedência da tal alegação e confirmaram as críticas dos que, como nós, se apuseram à lei das sublegendas por inconveniente e até inconstitucional.

Realmente, o exagerado número de Partidos políticos, a falta de conteúdo programático e de disciplina partidária por parte deles marcam a vida pública brasileira e têm sido apontados, com razão, como causas relevantes do baixo nível atingido no Brasil pela prática do regime democrático.

A remoção dessas causas, o saneamento das atividades políticas e a criação de condições propícias ao funcionamento de autênticos Partidos foi uma das grandes bandeiras levantadas pela Revolução de 1964 para sensibilizar tanto as massas como as classes mais cultas.

As cassações de direitos políticos sem controle judicial, o bipartidarismo, as sublegendas para a eleição parlamentar de 1968 e outras medidas conexas, implantadas no período de exceção revolucionária, podiam ser criticadas, mas tinham a justificativa de seu caráter transitório.

Afinal, a Constituição de 1967 lançou as bases do novo sistema político-partidário brasileiro, estabelecendo os grandes princípios a que deverá obedecer, em definitivo, a lei federal sobre a organização, o funciona-

mento e a extinção dos Partidos.

Algumas das contribuições que a Ciência Política extraiu do estudo comparado dos vários regimes democráticos, para oferecer ao moderno legislador constituinte foram incorporadas ao novo Estatuto básico. Manteve-se o princípio de que o regime representativo e democrático é inseparável da pluralidade de Partidos e da garantia dos direitos fundamentais do homem.

Estipularam-se, entre outras normas, a atuação permanente dos Partidos dentro dos respectivos programas, a disciplina partidária, a exigência de 10% do eleitorado e a proibição das coligações partidárias.

Na verdade, a conjugação desses quatro fatores, se aplicados com seriedade, poderá oferecer condições capazes de erradicar os defeitos de que ainda se ressentem os políticos em nosso país e incentivar o surgimento de novas figuras na vida partidária, tão carente, em geral, de competência, bom senso e dedicação ao interesse coletivo.

Contrariando tais princípios e o que deveria ser o espírito revolucionário, uma lei de maio último autorizaria a formação de sublegendas nas eleições proporcionais e nas majoritárias, salvo para o Presidente da República e seu vice. Essas sublegendas são listas autônomas de candidatos para concorrer à mesma eleição dentro de cada Partido, instituídas pela convenção partidária estadual ou municipal, bastando que alcancem o apoio de 20% dos respectivos convencionais.

A cada sublegenda, permitidas até três dentro do mesmo Partido para cada eleição, foram atribuídos todos os direitos que a lei concede aos Partidos políticos, inclusive propaganda através do rádio e TV. Essas minipartidos, em que se fracionará cada Partido periodicamente, nos sucessivos processos eleitorais, são dirigidos pelos respectivos

O saldo resulta a favor da posição de princípio firmada pelo Presidente da República em sua posse, ao recusar durante seu período oportunidade ao debate em torno da revisão constitucional. Portanto, concluem os pragmáticos, não é extemporânea a postulação antecipada de candidaturas, mesmo porque uma eleição não representa um corte no tempo, mas a soma final de um processo.

O Ministro Magalhães Pinto é, desde antes de 64, candidato à sucessão presidencial. Com o 31 de março, ele e o Sr. Carlos Lacerda ficaram em condições favorecidas de chegar à Presidência em 66, mas o Ato Institucional n.º 2, estabelecendo a forma indireta para a sucessão, deixou-os à margem da oportunidade a partir de outubro de 65.

O Sr. Carlos Lacerda excluiu-se do processo e incursou na área da Oposição. O Sr. Magalhães Pinto manteve-se no processo de 64, participou da luta interna e foi recrutado para compor o segundo Governo revolucionário. Desde cedo se situou em posição estratégica para a futura sucessão presidencial. Apesar de opiniões abalizadas recusarem viabilidade a uma candidatura civil, o Ministro do Exterior deixou-se identificar como candidato e aceita ser considerado como tal.

Sua conduta é pragmática, como quem sabe que uma candidatura hoje é a resultante de uma série de circunstâncias, e não a imposição de um setor. Para ele, 70 reserva oportunidade exclusiva a uma candidatura revolucionária. Se der para civil, ele reúne qualificação histórica e política para habilitar-se. As circunstâncias, porém, caberá dizer, na ocasião devida, se será melhor civil ou militar.

"Instituidores", ou seja, pequenas minorias, até de um quinto dos convencionais dos Partidos registrados pela Justiça Eleitoral.

Houve assim uma derrogação implícita das normas constitucionais sobre atuação permanente de cada Partido dentro do seu programa, sobre a disciplina partidária e sobre a exigência de um apoio mínimo do eleitorado. De fato, o único requisito para a instituição de uma, duas ou três sublegendas é que, na convenção para a escolha dos candidatos de determinado Partido, em certo Estado ou município, 20% dos convencionais assim o decidam.

Não precisam os instituidores da sublegenda apresentar razão doutrinária ou factual contra a direção partidária ou contra a maioria dos convencionais para justificar a dissidência e a formação transitória desses minipartidos.

Não se trata portanto de proteger minorias dispostas a lutar eventualmente na defesa de uma boa causa contra a ditadura das cúpulas ou de maiorias ocasionais, que se apartem do programa do Partido. O móvel da formação desses grupos é apenas o interesse eleitoral, sem qualquer consideração pela causa pública, como provaram as recentes eleições municipais.

A disciplina partidária e a exigência de eleitorado mínimo são assim reduzidas a zero, enquanto possibilitam-se coligações entre políticos de diferentes Partidos desde que não sejam confessadas ou ostensivas.

Postivamente, as sublegendas não são a solução para o bipartidarismo irrealístico que subsiste no Brasil, apesar do pluripartidarismo da Constituição de 67, que muitos ainda ignoram. As fórmulas que poderiam solucionar a crise e consolidar o regime democrático entre nós dependem principalmente dos políticos e da educação do eleitorado.

(charge $d\epsilon$ L Δ N)

redo e faz a avaliação, por meio do estudo das atitudes dos grupos de renda mais alta, do potencial de canalização de recursos privados, sob o sistema de doações para instituições científicas e promoção social.

A última das pesquisas visa a estabelecer o que comunicam e a quem. Está na fase de planejamento.

A Igreja Rebelde



Padre de Florença tem apóio na crise contra seu cardeal

Florença (UPI-JB) — Milhares de católicos desta cidade, que não concordam com a destituição do padre Enzo Mazzi, continuarão a se manifestar contra o Cardeal Ermenegildo Florit, segundo informaram ontem os líderes do movimento.

Enquanto isso, o padre Mazzi, que está impedido de exercer suas atividades sacerdotais, afirmava que "a nossa missa será celebrada todos os dias nas ruas."

AGITADOR

Na famosa catedral de Florença, um grupo de católicos, contrariando as ordens do Cardeal Florit, lei partes do novo catecismo de Mazzi, no qual Jesus Cristo aparece não só como redentor mas como agitador social.

Cerca de duas mil pessoas, homens, mulheres e crianças, tendo à frente oito doentes em cadeiras de rodas, exigiram quinta-feira a volta de Mazzi numa passeata que começou em frente à catedral.

Poucas horas antes da passeata o Cardeal havia anunciado a suspensão das ordens de Mazzi, e de mais dois padres,

que pensam da mesma maneira.

PARTICIPAÇÃO

O conflito de Mazzi com o Cardeal Florit se desenrola há meses, em virtude da presença do padre em manifestações operárias e estudantis. Florit, diversas vezes, advertiu-o no sentido de que cessasse a sua participação nos movimentos sociais ou renunciasse a sua condição de sacerdote.

A tensão entre ambos atingiu o ponto máximo quando Mazzi sem autorização das autoridades eclesiais, publicou o catecismo Ao Encontro de Cristo, ilustrado com fotografias de uma criança asiática atrás de uma cerca de arame farpado, africanos trabalhando como estivadores e um prisioneiro com as mãos amarradas. O catecismo aconselha aos fiéis leituras sobre os países do Terceiro Mundo, problemas raciais, a fome no mundo, o Vietnã e o Papa João XXIII.

Administradores de Mazzi, que agora vive num pequeno apartamento fora da Diocese de Florença, compararam-no a Savonarola, que foi excomungado pelo Papa Alexandre VI e queimado como herege em 1498, depois de fazer sermões contra a opulência e a corrupção da Igreja.

Cardeal Primaz da Inglaterra aprova anticoncepcionais

Londres (UPI-JB) — O Cardeal Primaz da Igreja Católica da Inglaterra, Dom John Carmel Heenan, afirmou ontem que os casais católicos que fazem uso de métodos artificiais para o controle de natalidade não contrariam as leis da Igreja, desde que ajam de acordo com a sua consciência.

Dom Heenan, falando num programa de televisão para toda a Grã-Bretanha, disse que o "homem deve seguir sua consciência", ao responder a uma pergunta de que a Igreja interferiria se um casal católico tomasse a decisão de usar anticoncepcional.

APROVAÇÃO

"A Igreja ensina que um homem deve agir assim, mesmo que a sua consciência esteja errada. Poderia acontecer, facilmente, sobretudo depois de um período de discussões e dúvidas tão longo, que um casal dissesse conscientemente: 'Te-

mos certeza de que é isto o que devemos fazer. Se realmente agirmos assim, à luz de Deus, o padre e o bispo não têm importância, em comparação a Deus. Então, quando se confessarem com um sacerdote, ele deve dizer: que Deus os abençoe."

O Cardeal disse que dentro de cinco ou seis anos os cientistas descobrirão uma forma simples de determinar quando o marido e mulher podem ter relações sexuais sem gerar um filho, mantendo a abstinência apenas cinco dias por mês.

"Acho que nos dias de hoje, quando podemos transplantar corações e ir à Lua, deve ser possível aos médicos e aos cientistas descobrirem um método fácil para determinar, com certeza, qual é o período seguro."

Dom Heenan observou, entretanto, que os veículos de comunicação de massa estão falando muito pouco sobre os perigos das pílulas anticoncepcionais para o organismo da mulher.

Encíclica divide opinião do clero

A encíclica Humanae Vitae, de Paulo VI, que proíbe o emprego de pílulas anticoncepcionais ou de qualquer método mecânico ou químico de controle de natalidade, continua sendo motivo de controvérsias dentro da Igreja. Aos poucos, padres e bispos vão se colocando contra a encíclica, deixando a questão a critério dos próprios casais. Assim o fez recentemente o episcopado francês e holandês.

O teólogo Hans Küng foi um dos primeiros a colocar-se contra a Humanae Vitae, declarando que "é lamentável prever que o solitário caminho seguido pelo Sumo Pontífice, contra a grande maioria da Igreja e, inclusive, contra sua própria comissão de peritos, causará um gravíssimo prejuízo à autoridade moral de sua elevada hierarquia." Dom Hélder também confessava logo depois da publicação da encíclica papal que não seria fácil ajudar aos nordestinos "a compreender e respeitar a Humanae Vitae." Em Munique, o cardeal Döfner desabafava num grupo de padres que a proibição papal era uma "tarefa pesada." O teólogo Bernard Häring, que leciona atualmente em Santa Bárbara, na Califórnia, afirmava que "uma deci-

são dessas não poderia ser tomada antes de se ouvir a comunidade católica."

Mas, a oposição mais séria à encíclica partiu da Universidade Católica de Washington, na diocese do Cardeal Patrick O'Boyle, que conclamara seus padres a obedecer à encíclica "sem ambigüidade e sem dissimulação." Um grupo de 87 teólogos norte-americanos publicou uma declaração contestando a validade da Humanae Vitae, quanto à oposição ao uso de anticoncepcionais, e discutindo os fundamentos de lei natural, invocados pelo Papa Paulo VI.

Na Inglaterra cerca de 60 padres moveram-se ao lado de um movimento de contestação organizado pelos leigos. Além disso, na Suécia 110 católicos declararam-se publicamente contra a encíclica.

Em São Paulo, o padre Paul Eugene Charbonneau, autor do livro A Moral Conjugal no Século XX, opinou que as repercussões da encíclica seriam graves no terreno moral, pois "90 por cento dos católicos que usam os anticoncepcionais continuarão a usá-los", acrescentando que continuará defendendo o uso da pílula, apesar da proibição papal.

A revista italiana Espresso publicou com exclusividade o texto do catecismo da paróquia de Isolotto, que está provocando intensa reação do Vaticano, por dar uma interpretação socialista ao Evangelho, preocupando-se em apresentar Jesus Cristo não como o próprio Deus, mas como "toda a dinâmica da pessoa e da sociedade, para um mundo mais humano."

O catecismo de Isolotto — que não é um texto oficial, não tem imprimatur, nem foi adotado pela Diocese — substitui o critério científico pelo sociológico, sendo a verdade religiosa filtrada pela problemática da família, do meio, do país e do mundo. O texto, além de Cristo, apresenta outros "heróis humanitários", como Camilo Tórres, Luther King, John Griffin e Malcolm X.

O NÓVO CATECISMO

O conflito irrompido entre o Arcebispo Ermenegildo Florit e a paróquia de Isolotto (literalmente a Ilhota) devido à publicação de um catecismo, encheu de curiosidade a opinião pública. Que espécie de catecismo seria? Como é sabido, o Concílio se recusou a redigir um catecismo universal, como tinha feito, há quatro séculos, o Concílio de Trento, devido à impossibilidade de propor um texto único a comunidades muito diferenciadas.

Cada Conferência Episcopal nacional tem, por decisão do Vaticano, o direito e o dever de elaborar um catecismo próprio. Até agora, somente a Igreja Holandesa publicou, em outubro de 1966, um Novo Catecismo, estando já em fase avançada de elaboração os da Igreja francesa, alemã e italiana.

CATEQUESE

O catecismo de Isolotto divulgado há poucos dias, não é um texto oficial, não tem imprimatur e ad instar manuscrito, nem foi adotado pela Diocese, sendo usado apenas pela paróquia como uma modesta e desinteressada proposta de catequese. O que é perfeitamente lícito, pois a comunidade de Isolotto está em dia com o Instituto Catequético de Florença. Por outro lado, não existe uma regra fixa, nem valores absolutos, para o ensino do catecismo. "Nem a Igreja pode pretendê-lo", dizem em Isolotto, "se quer ser uma comunidade viva, e não um arquivo histórico, depositário de verdades absolutas e imutáveis mas mortas."

Logo que se espalhou a notícia do novo catecismo, muita gente pensou que se tratasse de uma obra baseada no catecismo holandês. Eles são não só diferentes, mas contrastantes, começando pelo fato de o catecismo holandês se dirigir aos adultos, enquanto o do Isolotto é para as crianças.

Outra diferença notável entre o novo catecismo holandês e o do Isolotto reside em suas origens e elaboração. O catecismo holandês, encomendado pelo episcopado local, é produto de um trabalho em equipe de numerosos teólogos, exegetas, psicólogos, sociólogos e sacerdotes.

O catecismo de Isolotto tem um sentido mais amplo, e, contrariamente ao holandês, foi elaborado pacientemente por sacerdotes e fiéis da comunidade-paróquia, principais responsáveis pela preparação da primeira comunhão, entre as crianças.

MAIOR LIBERDADE

No Isolotto não existem catequizadores profissionais, sendo a preparação da primeira comunhão feita por toda a comunidade, através da colaboração periódica de alguns de seus membros. Aos voluntários é exigido um comportamento irrepreensível, uma preparação adequada e bastante tempo disponível para dedicar-se à tarefa. A cada um é confiada a responsabilidade de preparar duas ou três crianças, ficando inteiramente à vontade para escolher o lugar, os horários das reuniões e a técnica de discussão usada, para que o aprendizado seja o mais agradável e o menos formal possível.

Mas a diferença fundamental entre os dois catecismos deve-se ao fato de o holandês ser um produto criado em laboratório, cuja maior preocupação é conciliar a fé com a soma de conhecimentos do homem moderno, tentando, sucintamente adequar a doutrina católica à realidade científica do século XX.

No catecismo de Isolotto, o critério científico é substituído pelo sociológico, sendo a verdade religiosa filtrada pela problemática da família, do meio, do país e do mundo.

"Jesus é um amigo em quem se pode confiar". Essa é a relação proposta às crianças pelo catecismo. A introdução ao catecismo é dedicada à amizade, dividindo-se em duas "reuniões", uma dedicada à amizade em geral e outra dedicada à amizade de Jesus e dos apóstolos. Isso, segundo os autores,

visa a iniciar as crianças na prática da vida comunitária, extirpando precocemente qualquer sinal de egoísmo. O catecismo deve servir para construir a comunidade cristã, unida em nome de Cristo, com seus membros amando-se e ajudando-se, e chegando a dispor da própria vida, como o fez Jesus.

CRISTO AMIGO

Naturalmente, a amizade com Cristo não deve perder seu caráter excepcional, devido ao fato de Cristo ser um amigo extraordinário, cujas dimensões abrangem toda a História. Jesus "não viveu um dia, mas vive e está presente no amigo da experiência e da História do Homem, está no cerne na história humana, porque para Ele tende toda a dinâmica da pessoa e da sociedade, para um mundo mais humano", mais exatamente, "em todos os tempos, mas especialmente hoje, a vitalidade e o centralismo de Cristo se exprimem de um modo exato e autêntico, através dos sofrimentos, aspirações amadurecidas, tomadas de consciência e as lutas dos homens, começando pelos mais pobres, mais humildes, rejeitados e oprimidos."

Friamente, os autores do catecismo holandês gastam dezenas de páginas para provar a historicidade e credibilidade da Bíblia. Os paroquianos de Isolotto não precisaram fazer o mesmo: eles provaram a veracidade do Evangelho, comparando sua própria experiência de gente humilhada e ofendida com os textos do livro. Sua dor, sua sede de justiça, sua necessidade de fraternidade e amor tiram qualquer possibilidade de duvidar da realidade histórico-profética de Cristo.

Jesus, para eles, não é um fantasma literário: é a resposta viva que procuravam. Procurar Cristo, dizem, não significa fugir da própria existência ou dos problemas seculares; significa, ao contrário, ação e tomada de posição para viver a aventura humana.

CONSCIENTIZAÇÃO

O mais importante é que Cristo não é para eles uma descoberta individual, pessoal, mas um acontecimento que une, fundando uma solidariedade indestrutível e sempre maior. O despertar da consciência dos perseguidos, desiludidos e à margem da vida.

"Tender para Cristo não significa mais correr à procura da salvação individual: significa participar da evolução e do progresso da História." Resumindo: fazer História com todos os verdadeiros seguidores de Cristo.

Um pobre, um exilado, um oprimido pela dor e pela solidão, ao ler o Evangelho, sem idéias preconcebidas, não pode deixar de interpretá-lo como o fazem os autores do catecismo, a escolha dos pobres e oprimidos é clara, desde as primeiras páginas. Ao longo da História, mudaram os dados do jogo e hoje vivemos uma Igreja mais preocupada em falar aos pobres, conquistá-los, acalentá-los, beneficiá-los e controlá-los, que verifica se os pobres são, junto com Cristo, a sua base. Em suma, o Cristo da gente humilde de Isolotto é — e não poderia deixar de ser — um Cristo socialista, e o seu catecismo, um catecismo socialista. Classista mesmo, mas, dizem eles, por culpa do próprio Cristo, por culpa do próprio Evangelho, solidários unicamente com os pobres e fracos, ou com os que se tornam pobres e fracos por sua própria vontade.

IGREJA SEM CLASSES

A Igreja oficial pensa de um modo diverso. A primeira contestação que faz ao Catecismo, baseada em sua unilateralidade. Mas o julgamento da obra, por parte da hierarquia eclesial, não se deterá aí.

O processo movido contra o catecismo de Isolotto terá um encaminhamento diferente daquele dado ao catecismo holandês. Este último, segundo a censura do Vaticano, contém pelo menos 14 heresias "maiores" e 45 "menores." Heresias formais, bem explicitadas sobre pontos definidos da doutrina. Nada de semelhante pode ser dito do catecismo de Isolotto, por um motivo bastante simples: ele ensina uma só coisa — Cristo é socialista. Essa a primeira acusação da hierarquia.

A segunda acusação é a de ter ignorado completamente o resto da revelação. Os habitantes de Isolotto respondem, na introdução ao catecismo "que nesta obra falta uma apresentação adequada de Deus, da Igreja, dos sacramentos, da fé e da moral. Mas, no fundo, essa é uma objeção que pode ser feita igualmente ao Evangelho." Sem dúvida, uma resposta hábil e verdadeira.

E' evidente que o silêncio sobre a Criação e doutrina da Divina Providência, não é casual, em quem se interessa mais pelo Cristo social que pelas verda-

As manifestações dos católicos de Florença contra a destituição do padre Enzo Mazzi pelo Cardeal Florit assumiram ontem proporções de franca rebelião. Milhares de pessoas realizaram atos de protesto nas ruas, apoiando o sacerdote autor do novo catecismo, que apresenta Jesus Cristo não apenas como redentor, mas também como um agitador social.

Catecismo herético iguala Cristo a Camilo Tórres, Luther King e Griffin

des consoladoras da fé, mais inclinadas à condescendência que à luta de classes. O mesmo pode ser dito a respeito do silêncio do catecismo a respeito do problema do mal e da dor, ou seja das mais formidáveis objeções à paternidade de Deus. O catecismo relaciona o mal com a injustiça social. Acrescente-se que o catecismo nunca cita a Santíssima Trindade, e apenas duas vezes cita o Espírito Santo, chamando-o de "espírito."

Mas o erro dos erros, segundo a Igreja oficial, é o fato de o catecismo nunca apresentar Cristo como Deus. Ele é tudo no catecismo de Isolotto: messias, profeta, redentor, mas sempre sob a ótica de um agitador social. Os milagres e a divindade são meros complementos legendários, comuns a uma figura com tanta importância histórica.

IDENTIFICAÇÃO

Como se não bastasse, para os conservadores, a magnífica bibliografia que acompanha o catecismo insiste na apresentação de outros heróis humanitários, cristãos ou não: Camilo Tórres, Luther King, John Griffin e Malcolm X, entre outros, demonstram que a preocupação dos catequistas do Isolotto é voltada mais para a fé social que para a religiosa. A bibliografia apresenta ainda obras sobre países do Terceiro Mundo, problemas raciais, fome, resistência à opressão, Vietnã, padres operários e sobre o Papa João XXIII, além dos escritos de Don Milani e seus meninos.

O fato de o catecismo não falar do maior dom de Deus aos homens — a Graça — é criticado pela hierarquia. O catecismo, como se não bastasse para alguns, dá uma definição sociológica do batismo, desinteressando-se da "recompensa na outra vida" e clamando por justiça nesta.

Também a moral, no catecismo de Isolotto, é muito simplificada. Reduz-se aos mandamentos de amor e fraternidade. Todos os outros deveres; pessoais, como a castidade, ou sociais (obediência à autoridade), são simplesmente omitidos. O mesmo ocorre com a caridade, não sendo dado valor algum às obras de misericórdia ou beneficência. A bondade só é considerada em função do próximo e não em função de si mesmo. Não é ensinada qualquer prática ascética e não se faz menção à necessidade de "renúncia" e "sacrifício."

O mais alarmante para os altos prelados é certamente o silêncio que a obra mantém a respeito da Igreja. Perguntando-se, para os sacerdotes de Isolotto, o sacerdócio é uma realidade. Todos sabem que as palavras ditas por Cristo a seus apóstolos durante a Última Ceia: "Fazei isto em minha memória", são consideradas pelo Catolicismo Oficial como as palavras constitutivas do sacerdócio. No catecismo, seu sentido é mais geral, dirigindo-se a todos os cristãos, para que sigam o exemplo de Jesus. A Igreja entrevista no livro, não tem hierarquia, sendo formada pela comunidade dos fiéis, unidos pelo amor a Cristo e pela justiça entre os homens.

O SONHO DE ISOLOTTO

O catecismo assume uma posição única, que não é dogmática, moral ou eclesial, mas exclusivamente social; o que é pouco para quem pretende assumir o Evangelho como fundamento de uma religião, do cristianismo, que entrou na História mais como fenômeno religioso que social, queiram ou não os idealistas.

Mas, exatamente por isso, o catecismo serve para caracterizar a comunidade de Isolotto (a substituição do termo "paróquia" não é casual), como uma paróquia secularizada, uma paróquia da morte de Deus. Seu credo é aquele de uma religião leiga, não suportando estrutura, e chegando a eliminar praticamente a Igreja, não apenas a pré-conciliar, mas também a pós-conciliar. A Igreja verdadeira, para a qual estão voltados os olhos da comunidade, é a união pacífica e fecunda de toda a família humana, onde o profano, impregnado de justiça e amor, torna-se sagrado: um sonho que não é só deles, mas de crentes sempre mais numerosos nas diversas igrejas cristãs e nas outras religiões.

UM DEUS PARA OS POBRES

A parte central do novo catecismo intitula-se Encontro com Cristo. É um guia para os catequistas que desejem fazer penetrar nas crianças o verdadeiro sentido da mensagem de Cristo. Eis os pontos principais.

Infelizmente, sabemos bem de que maneira o problema da pobreza é relacionado, na mentalidade comum, ao nascimento de Cristo. Basta pensar nas poesias que todos aprendemos desde pequenos. Nessas, a pobreza do Natal é uma pobreza romântica, sentimental e idealizada. Deve-se mostrar, ao contrário, como a pobreza da família de Jesus não é senão a pobreza das fami-

lias do povo daquele tempo, e substancialmente do povo de todos os tempos.

É injusto, por exemplo, apresentar como exceção o fato de Jesus ter nascido numa estrebaria. Se não tivesse nascido numa estrebaria, teria nascido na estalagem de Belém. Esta não passava de um galpão, onde dormiam as famílias do povo em viagem.

Por isso, a pobreza de Jesus e de sua família é a pobreza simples, humilde e digna do povo.

RICOS NÃO SALVARÃO O MUNDO

Para iniciar a discussão, podemos fazer perguntas como esta: Por que Jesus não tem vergonha de dizer-nos ser de família pobre e de ter nascido no meio das pessoas mais pobres de sua terra?

Na discussão que seguirá, o catequista procurará afastar das crianças as idéias românticas e sentimentais que eventualmente possam ter surgido. Orientando-as para a procura de uma razão mais séria, mais realista, mais adequada à vida do dia-a-dia.

O catequista deve ter em mente o pensamento de Jesus, expresso no Evangelho: "Bem-aventurados vós os pobres, pois vós sois o reino dos céus." "Louvamos-te Pai, porque escondeste estas coisas aos olhos dos sábios e poderosos e as revelaste aos pequenos e ignorantes"; "Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos."

Então os pobres, os pequenos, os últimos são os mais aptos a compreender, a manifestar e atuar no mundo, segundo a vontade de Deus. De seu meio nasceu Jesus e deles sempre partiu a partir a salvação do mundo.

Procurar, com as crianças, se isso é verdadeiro.

Preste-se atenção a não dizer às crianças que os pobres são a salvação do mundo enquanto permitirem aos ricos ganhar "méritos" com a doação de esmolas! Há, ao contrário, fatos atuais mesmo, como as aspirações e as lutas operárias, dos pobres, do Terceiro Mundo, dos negros...

Quem é que conduz o mundo à tomada de consciência do próprio egoísmo e à conversão? Quem o mantém constantemente aberto à fé, à esperança e ao amor? O imobilismo e o egoísmo dos sacerdotes (mais saciados do que se pode considerar com a mínima boa vontade), ou a tomada de consciência e a luta dos famintos?

DISCRIMINAÇÃO

Trata-se de pôr em evidência o modo como um menino de família rica recebe uma educação, uma cultura e os hábitos mentais completamente diferentes do menino de uma família de classe média baixa. Tudo isto o levará quando crescer a ter uma posição elevada, a falar uma linguagem difícil, a se sentir superior em relação aos outros, a ver as coisas do ponto-de-vista dos ricos, a participar de suas aspirações e interesses. Ao contrário, o menino de família pobre acabará se tornando um operário, falando uma linguagem simples e compreensível a todos e vendo as coisas do ponto-de-vista dos pobres e a participar de suas aspirações e interesses.

Não se trata de inventar ou favorecer a discriminação na consciência das crianças, mas simplesmente de ver e compreender a nossa realidade social. Somente desta visão realista pode nascer uma superação das discriminações inegavelmente existentes.

Esconder a realidade, com a desculpa de que é muito crua, serve apenas a quem tem interesse em manter as discriminações.

Jesus, desde a infância, fez o mundo de pobres e de humildes e recusou o mundo dos ricos e poderosos. Como no tempo de Jesus, também hoje o mundo está dividido em classes ricas e classes pobres, países subdesenvolvidos e superdesenvolvidos. Façam uma estatística com as crianças, para verificar nos fatos esta realidade, que já foi acentuada na primeira parte da reunião.

Pode-se utilizar qualquer material de pesquisa, as estatísticas que mostram como os filhos dos ricos estão avançados nos estudos quase sempre sem dificuldade, ocupam as universidades, conseguem acesso às profissões mais elevadas e remuneradas: enquanto os filhos dos pobres encontram dificuldades nos estudos, precisam muitas vezes interrompê-los, são induzidos a trabalhar em lugares mais humildes e menos remunerados.

Mais Igreja Rebelde nas páginas 12 e 13

Povo venezuelano ainda ignora quem é seu presidente

Caracas (AFP-UPI-JB) — Cinco dias após as eleições, ainda não era possível saber quem será o próximo Presidente da República da Venezuela, embora o candidato democrata-cristão, Rafael Caldera, continuasse liderando as apurações com uma vantagem de 25 mil votos sobre o candidato governista, Gonzalo Barrios.

A viagem repentina do Ministro da Defesa, General Ramón Dauy Gomez, tornou mais tensa a situação na capital venezuelana, com rumores de que se prepara um golpe de estado no país. Entretanto, círculos ligados à Presidência da República desmentiram os rumores, dizendo que o General Dauy Gomez viajou por motivo de saúde, sendo substituído pelo General Carlos Soto Tamayo.

CONFUSÃO

Apesar dos boatos alarmistas e das acusações recíprocas por parte dos candidatos e políticos, a situação do país era ontem de calma.

O Partido do Governo, Ação Democrática, denunciou "manobras" do Conselho Supremo Eleitoral da desvirtuar os resultados parciais das eleições presidenciais. O Secretário da AD, Carlos Andres Perez, disse que o vice-presidente do Conselho Eleitoral, Arminio Borjas, deu prioridade aos resultados que favorecem o candidato do Partido Democrata Cristiano (COPEI), Rafael Caldera, para dar a impressão de que este derrotaria o da Ação Democrática, Gonzalo Barrios.

A AD acusou também o COPEI de estar dificultando a apuração das votações, ao negar-se a assinar as atas no interior do país, nos Estados onde a votação se havia favorecido e também de ter infiltrado correios ilegais na equipe de técnicos que movimentam os computadores eletrônicos.

Um dirigente da AD negou, entretanto, que um de seus

membros tivesse afirmado "que vai correr sangue" e que "nós não somos Jovito", referindo-se à vitória de Jovito Villalba em dezembro de 1952, que terminou com seu exílio e com a implantação da ditadura do General Marcos Perez Jimenez.

CARDEAL APELA

O Cardeal José Humberto Quintero exortou os venezuelanos a receberem com serenidade o resultado das eleições, evitando os excessos que poderiam originar os choques entre políticos com consequências lamentáveis.

O candidato da Frente da Vitória, Miguel Angel Burelli, por seu lado, expressou sua confiança em que a confusão reinante sobre o resultado das eleições de domingo ficará esclarecida logo, acrescentando que o Conselho Supremo Eleitoral deverá estar em condições de anunciar o nome do novo Presidente ainda hoje.

Entrevistado num programa de televisão, Burelli Rivas reiterou sua fé na decisão final do Conselho Supremo Eleitoral, no dizer que a grande maioria dos venezuelanos desejava respeitar essa decisão. "Saíremos bem disto", afirmou.

COMUNISTAS

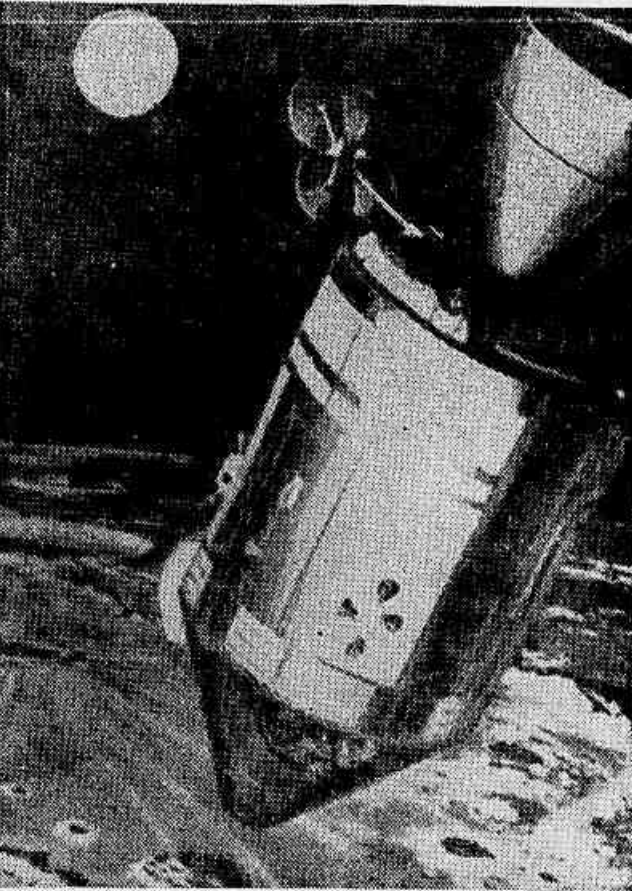
Numa clara alusão ao Partido da Ação Democrática, o candidato do Movimento Eleitoral do Povo, Luis Beltrán Prieto Figueroa, quarto colocado nas apurações, declarou que há pessoas interessadas em desconhecer os resultados das eleições.

Prieto Figueroa afirmou que estavam sendo feitos esforços para comprar funcionários eleitorais, para que estes não assinassem as atas com os resultados que desfavoreciam um determinado candidato. "Receio que eles queiram fazer com a vontade popular o que fizeram com as eleições primárias", revelou Prieto Figueroa.



Corrida à Lua

VÔO ESTÁ PRONTO



Como a Apollo-8 fotografará a superfície lunar

TV americana vai transmitir da Lua no próximo dia 24

Washington, Bochum e Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — A direção do Programa Apollo anunciou ontem que a primeira transmissão de televisão direta das cercanias da Lua será sintonizada nas telas norte-americanas por volta das 10h (hora de Brasília), do dia 24.

O Instituto de Observação de Satélites de Bochum, Alemanha Ocidental, captou ontem os sinais emitidos pelo satélite europeu EOA-1, lançado quinta-feira de Cabo Kennedy pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE.

Postados nos observatórios situados na Arizona e no Chile, os cientistas estudarão os movimentos da nuvem de bário e, assim, poderão obter novos conhecimentos sobre os campos magnéticos e elétricos nas camadas superiores da atmosfera terrestre.

COMPOSIÇÃO

O EOA-1, satélite que tem a forma de uma caixa de sapatos, pesa 120 quilos, custou 12 milhões de dólares (NCr\$ 46 milhões) e foi lançado numa órbita terrestre excêntrica com um apogeu de 800 quilômetros e um perigeu de 230 quilômetros.

O diretor da missão Apollo-8, William C. Schneider, adiantou, em entrevista coletiva concedida em Washington, que os três tripulantes da nave lunar farão uma segunda transmissão de TV para o nosso planeta às 21h30m (hora de Brasília) do dia 24.

No preciso momento da primeira emissão, a Apollo-8, com Frank Borman, Jim Lovell e William Anders a bordo, estará a 100 quilômetros da superfície da Lua.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço divulgou outros pormenores sobre o satélite EOA-1. A complexa aparelhagem dessa nave não tripulada foi planejada para estudos de física interplanetária.

Em determinado instante de seu voo em torno da Terra, soltará quatro quilos de partículas de bário que se dispersarão para formar uma gigantesca nuvem de tons verde e púrpura.

Apollo-8 terminará seu voo de noite

Harold Schmeck Jr.
do New York Times

Washington — Ao que se espera, a nave espacial Apollo-8 val fazer uma trajetória audaz através do céu do amanhecer sobre o Pacífico e amerissará na escuridão a sudoeste do Havaí quando voltar da histórica viagem em torno da Lua na época de Natal.

Se a missão correr de acordo com o plano, será o primeiro voo tripulado americano a fazer a descida durante horas de escuridão. Não se espera que isso acrescente quaisquer riscos maiores ao voo.

Amerissar na escuridão não é problema, é apenas algo diferente — disse William Schneider, o diretor da missão, numa explicação aos jornalistas na sede da ANAE.

Com efeito, disse ele, pode ser de algum modo mais fácil encontrar a nave na escuridão por causa do brilho de sua luz. O Departamento de Defesa treina equipes para a recuperação no escuro.

O plano da missão estabelece que a Apollo-8 e sua tripulação de três homens deixem a rampa de lançamento em Cabo Kennedy às 7h32m de 21 de dezembro, entre em órbita brevemente em torno da Terra, e depois viajem para a Lua, faça dez vezes a volta em torno dela e volte para a Terra no amanhecer do dia de Natal.

Um helicóptero de recuperação fará voos sobre a nave em flutuação até que se faça luz necessária para os homens-rãs terem visibilidade clara para por um colar de flutuação na Apollo-8. Podem fazer isso mais cedo se houver necessidade.

O dia 21 de dezembro é o da "janela de lançamento" para a missão. Se alguma coisa impedir o lançamento naquela data, haverá outras oportunidades nos dias seguintes até 27 de dezembro.

Robert Sheridan, engenheiro da missão, explicou que a "janela de lançamento" foi escolhida para se adequar à segurança de voo e necessidades de navegação e também para permitir lançamento à luz do dia em quaisquer dos dias consecutivos.

Se falha do motor tornar impossível fazer a manobra de órbita lunar, a trajetória de voo produzirá uma única volta em torno da Lua e devolverá a nave para Terra sem outros disparos de foguete.

O voo da órbita em torno da Terra às vizinhanças da Lua levará cerca de 66 horas.

Enquanto a nave estiver em sua viagem de 384 mil quilômetros, o último estágio do foguete lançador passará perto da Lua numa trajetória distintamente diferente e seguirá para uma órbita permanente em torno do Sol. O foguete é denominado S IV B.

Os cosmonautas levarão com eles uma câmara de televisão portátil. Planejam-se transmissões ao vivo em seis períodos de 10 a 20 minutos cada um.

Desastre mata 50 bolivianos

La Paz (AFP-JB) — Cinquenta pessoas morreram afogadas quinta-feira quando três caminhões foram arrastados pelas águas do rio Conapaya, numa localidade a 80 quilômetros de Potosí.

Segundo as autoridades cotabianas, os caminhões estavam repletos de camponeses que voltavam de uma festa religiosa e de uma festa agropecuária. As chuvas torrenciais dos últimos dias provocaram o crescimento das águas do rio Conapaya, que transbordou. Até o momento, foram recuperados 50 corpos, mas teme-se que haja mais vítimas.

Duas meninas são julgadas

New Castle, Estados Unidos (AFP-JB) — O processo de Norma e Mary, duas meninas de 11 e 13 anos, acusadas de terem assassinado dois bebês de 3 e 4 anos, começou ontem. Os crimes, cometidos a sangue frio, ocorreram com dois meses de intervalo.

O promotor afirmou que as provas as acusam. Norma e Mary confessaram durante o interrogatório, revelando pormenores horríveis. Disseram que tinham estrangulado seus pequenos vítimas a fim de experimentarem o prazer e excitação com o crime.

Fazendo referência ao primeiro assassinato cometido por Norma e Mary, o promotor afirmou que ambas agiram com sangue frio espantoso e que tinham regressado ao local do crime munidas de navalha de barbear e um par de tesouras para marcar suas iniciais no corpo da pequena vítima.

Horas depois, as diligências que culminaram com o desdobramento do corpo de sua vítima davam provas de uma frieza horripilante. A audiência foi suspensa e será reiniciada ainda hoje.

Vento espalha notas da sorte

Nova Iorque (UPI-JB) — Um forte golpe de vento dispersou recibos da Loteria do Estado de Nova Iorque no valor de 15 mil dólares (NCr\$ 60 mil) pelas ruas de Wall Street e centenas deles caíram no rio do Este.

Os recibos correspondem a bilhetes de loteria vendidos durante o mês de novembro e eram levados a Albany para o sorteio do dia 17. O vento derribou a caixa de papelão que acondicionava os recibos, espalhando-os por toda parte. Um porta-voz da Loteria pediu à população que devolvesse os recibos porventura encontrados.

Estudantes saem às ruas na Itália pelo quinto dia

Roma (UPI-AFP-JB) — Milhares de estudantes fizeram ontem novas manifestações em Roma, Gênova, Nápoles, Udine, Bolonha, Anzio e outras cidades italianas, enquanto o Primeiro-Ministro Mariano Rumor reuniu-se até a madrugada com líderes partidários para formar o novo Governo e pôr fim à crise política do país.

Em Nápoles, os manifestantes davam gritos de "Viva Mao" e "Viva o Poder Operário" e foram solidarizados com seus colegas que ocupam há cinco dias o Liceu Batista. Depois reuniram-se na Sala Magna da Universidade com bandeiras vermelhas em lugar dos crucifixos que retrataram. Em Florença, ocuparam a Escola Normal Superior, enquanto em Roma 700 estudantes secundários concentraram-se diante do Ministério da Educação.

SEM VIOLENCIA

As manifestações de ontem não tiveram o caráter violento das de quinta-feira, quando operários e estudantes protestaram contra a morte de dois camponeses sicilianos. Em Roma, os estudantes abandonaram a Faculdade de Economia,

que haviam ocupado terça-feira última.

Observadores assinalaram que a vida na capital italiana retorna rapidamente ao normal.

Registraram-se apenas alguns incidentes, o mais importante dos quais em Florença, quando a polícia invadiu a Faculdade de Direito e expulsou várias centenas de estudantes que haviam ocupado o prédio. Não se divulgou ter havido prisões ou pessoas feridas.

Admitia-se ontem que o Primeiro-Ministro Mariano Rumor estaria na iminência de formar o novo Gabinete com o que o Governo teria meios decisivos para superar a crise que dura já 17 dias. Informou-se ainda que Rumor teria anunciado que o seu trabalho estaria concluído já no começo da próxima semana.

Entretanto, a proximidade das festas de Natal talvez impeça que o Parlamento tenha tempo de solucionar alguns dos mais angustiantes problemas do país antes de meados de janeiro. Observadores temem que os estudantes e os trabalhadores não estejam dispostos a esperar tanto e se lancem em novas e mais graves manifestações.

Marido de Sofia perde para pedra

Nova Iorque (UPI-JB) — O produtor cinematográfico Carlo Ponti, marido de Sofia Loren, cedeu na noite de quinta-feira diante de um comprador anônimo que ofereceu 265 mil dólares (NCr\$ 908 mil) por uma esmeralda engastada em um anel de platina e diamantes, num leilão realizado na Galeria Parke-Bernet.

Ponti e David Colombo, também italiano, desistiram de seus lances quanto ao competidor, cuja identidade não foi revelada, chamou o leiloeiro pelo telefone para oferecer-lhe os 265 mil dólares. O anel, cuja esmeralda é de 3440 quilates, pertenceu a falecida Audrey Kennedy.

Morre nos EUA o rei do mundo

Nova Iorque (UPI-JB) — Homer Tomlinson, chefe da "Igreja de Deus" e que se autoproclamou "rei do mundo", morreu em Nova Iorque, sem realizar o seu grande sonho de transferir para Jerusalém a sede das Nações Unidas.

Tomlinson, que se dizia também bispo, queria substituir todos os embaixadores da ONU em pregadores religiosos e converter a Cidade Santa no centro cultural e financeiro do mundo e pragas e secas se abateriam sobre todo país que participasse de uma guerra. Ele afirmava ter visitado 101 países, nos quais foi coroado rei, inclusive na Praça Vermelha em Moscou.

Itália julga marinheiros

Trieste, Itália (UPI-JB) — O capitão e o primeiro maquinista do navio mercante Taitu, e bandeira panamenha, foram submetidos a julgamento juntamente com dois armadores acusados de haverem posto a plique o barco para cobrar o seguro.

O Taitu, de 3 100 toneladas, afundou em frente a Cerdena, em 19 de outubro de 1967, durante uma viagem da Sicília à Casa Bianca. Uma companhia inglesa negou-se a pagar o seguro de 80 mil libras esterlinas (NCr\$ 724 mil) depois de ter recebido uma denúncia anônima.

A carta dizia que o capitão Fulvio Rocco, de 50 anos, e o engenheiro Giovanni Tretlach, de 42, haviam afundado o barco em cumplicidade com um jugoslavo.

Pôrto-riquenhos são presos em Nova Iorque por terem tramado sequestro de avião

Cidade do México e Washington (UPI-AFP-JB) — Duas pessoas foram presas em Nova Iorque acusadas de terem participado do sequestro de um avião da Pan American Airways com 96 passageiros, que foi levado para Cuba, anunciou o diretor do Federal Bureau of Investigation (FBI), Edgar Hoover.

Os acusados são Alejandro Figueroa, de 37 anos, e David González, de 34, membros do Movimento de Libertação de Pôrto Rico, os quais poderão ser condenados à pena de morte. Edgar Hoover precisou que os dois não estiveram no avião, mas "contribuíram para planejar o sequestro" com quatro outros porto-riquenhos.

COMO FOI

O avião viajava de Nova Iorque a Pôrto Rico, no dia 24 de novembro último, quando três homens e uma mulher armados de revólveres obrigaram o piloto a mudar de rota. A mulher levava uma criança de colo e um saco de roupas, dentro do qual estavam as armas. Seus nomes: Luis Armando Pena Soltero, de 25 anos; Miguel Castro, de 40; José Rafael Rio Cruz, de 27; e Wilma Reyes Lopez de Rios, esposa de Rio Cruz.

Os quatro sequestradores foram aplaudidos por soldados cubanos quando desembarcaram no aeroporto de Havana, tendo um deles escrito na parede da cabine do avião: Viva Pôrto Rico Livre. O avião foi devolvido e seus passageiros e tripulantes liberados, mas os

sequestradores ficaram em Cuba. O diretor do FBI informou também que o Movimento de Libertação de Pôrto Rico tem sede em Nova Iorque e professa a doutrina marxista-leninista.

CONTRA SEQUESTROS

O Presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz, enviou ao Congresso um anteprojeto de lei que estabelece pena de até 20 anos de prisão para quem sequestrar aviões. Fontes oficiais indicaram que a medida se tornou necessária em face da "multiplicação de sequestros de aviões, principalmente para levá-los a Cuba." O anteprojeto em seus considerandos destaca que é necessário garantir a segurança contra "essa nova forma de delinquência."

Venezuela diz que navio "Alecrin" desembarcou homens e armas na costa

Caracas e Havana (AFP-JB) — O Ministro da Defesa da Venezuela, General Ramón Florencio Gomez, anunciou que o navio cubano Alecrin, capturado em águas venezuelanas em novembro último, "provavelmente desembarcou armas e guerrilheiros em alguma parte da costa."

O Ministro, cujas declarações foram publicadas pelo jornal Últimas Noticias, afirmou que o Serviço Secreto das Forças Armadas descobriu "certas irregularidades" nas atividades do Alecrin, como o fato de o diário de bordo registrar 20 de agosto como última data, o que "é inadmissível" em um navio capturado navegando a 20 de novembro.

PREOCUPAÇÃO

O Governo cubano enviou nota ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, exigindo a devolução do Alecrin e indagando porque até agora o Governo venezuelano "não deu sua versão sobre o incidente." A nota assinala que a tripulação do navio foi submetida a "represálias" e manifesta "profunda preocupação" pela sua sorte, em particular do capitão que estaria doente.

A nota do Governo de Cuba pede a U Thant que intervenha junto ao Governo venezuelano para que se revelem "as razões ocultas" da atitude da Venezuela, "país que zomba dos princípios elementares do Direito Internacional."

ANO PIOR

A presidente da Federação de Mulheres Cubanas (FMC), Wilma Espín, que também é esposa do chefe das Forças Armadas, Raúl Castro, conclamou as mulheres a se incorporarem

às tarefas de produção para vencer o subdesenvolvimento de Cuba, assinalando que "se o ano passado foi duro, o ano próximo será ainda pior."

Wilma Espín falava no encerramento da VII Reunião Plenária Nacional da FMC e, depois de mostrar-se satisfeita com o "avanço ideológico" da mulher cubana, reconheceu que "há mulheres que ainda vivem em condições que não são as melhores."

SUBSTITUIÇÃO DOS HOMENS

O Ministro do Trabalho, capitão Jorge Risquet, também falou às delegadas, revelando que em Cuba há um milhão de mulheres em idade de trabalhar "que ainda não se incorporaram ao trabalho social." Também reclamou a incorporação "de 100 mil mulheres ao trabalho em 1969, para substituir os homens que cuidaram da safra dos 10 milhões de toneladas de açúcar."



ARTIGO 99

(DA UNIVERSIDADE DE CULTURA POPULAR-DIREÇÃO: GILSON AMADO)

NA RÊDE DE EDUCAÇÃO SHELL/ASSOCIADAS.

Em 15 Estados brasileiros, retransmitido para 1.250 cidades, simultaneamente, no ar o Curso Artigo 99 pela TV, através da maior rede de telecomunicação do país. Colaboração da Shell na suplementação do Ensino Médio. Se você é maior de 16 anos, não fez ou não completou o ginásio, recupere o tempo perdido, fazendo em 10 meses de curso intensivo os 4 anos de ginásio. É ou não é algo mais?

ARTIGO 99 NA RÊDE DE EDUCAÇÃO SHELL/ASSOCIADAS.

SÁBADOS:
das 12:15 às 14:30 hs.
DOMINGOS:
das 10:45 às 13:00 hs.



TAMBÉM NA EDUCAÇÃO VOCÊ PODE CONFIAR NA SHELL

Rio (TV-Tupi)
Recife (TV-Rádio Clube)
Salvador (TV-Itapoa)
P. Alegre (TV-Piratiní)
Brasília (TV-Brasília)
B. Horizonte (TV-Altosa)
Curitiba (TV-Paraná)
Vitória (TV-Vitória)
Belém (TV-Marajoara)
e Fortaleza (TV-Ceará)



Informe JB

Magalhães

Ninguém ignora mais neste país que o Ministro Magalhães Pinto é um dos aspirantes à Presidência da República, em 1970. Outro dia em Nova Iorque, Olo Lara Resende, ao encontrar-se com o Ministro Magalhães Pinto, em tom de brincadeira, fez-lhe a seguinte saudação: — Presidente Magalhães Pinto. E o Ministro das Relações Exteriores completou a frase de Olo Lara, acrescentando: — Vai repetindo, vai repetindo.

Mais recentemente, em Lisboa, o diálogo foi travado entre o Ministro Magalhães Pinto e o escritor Odilo Costa, filho. Fazendo apreciações sobre a sucessão presidencial, Odilo Costa, filho, observou para o Ministro: — Se o senhor fosse candidato...

O Ministro Magalhães Pinto atalhou a frase para dizer: — Retira o se, por favor, Odilo.

Contrabando

Dez equipes do Departamento de Rendas Aduaneiras do Ministério da Fazenda estão em ação no comércio do Rio, multando os comerciantes que vendem cigarro americano contrabandeado.

A atenção das turmas de fiscais se voltará também contra os maitres de clubes e hotéis que vendem cigarros americanos contrabandeados. A ordem é de prender na hora o maitre que for pego com cigarro ilegal.

Crédito

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, antecipa que medidas concretas serão tomadas dentro dos próximos dias pelo Governo para aliviar a situação do crédito, em setores que ainda protestam contra suas limitações.

O Ministro do Planejamento concorda com as observações feitas pelo presidente do BNDE e publicadas no Informe JB desta semana, de que o problema do crédito no Brasil precisa ser examinado com profundidade, nas raízes determinantes das crises periódicas.

O Brasil — conclui o Ministro Beltrão — está maior do que a atual estrutura do crédito.

SNI

A lixeira do SNI, que funciona no Ministério da Fazenda, estava, ontem, em grande atividade, soltando para o ar grossos rolos de fumaça, o que despertava a atenção dos funcionários que ali trabalham.

Outro dia os bombeiros arrombaram portas e entraram no Ministério da Fazenda, às dez da noite, em virtude de um alarme falso de que um incêndio lavrava no edifício.

Era a lixeira do SNI, queimando o disse-me-disse da vida nacional.

Preços

Os proprietários de supermercados do Rio foram ontem levados ao Palácio Laranjeiras pelo superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto: iam oferecer cestas de Natal a D. Iolanda Costa e Silva, as quais serão distribuídas pela LBA.

Após a entrega, alguns dos proprietários de supermercados permaneceram em conversa informal com D. Iolanda, que defende o tabelamento como única forma de forçar a estabilidade de preços em matéria de gêneros alimentícios. D. Iolanda, que não é economista, mas dona-de-casa, não consegue entender como o mesmo artigo pode variar de preço de uma casa para outra.

Em dado momento, para encerrar a conversa sobre custo de vida, D. Iolanda sentenciou: — Eu já falei para o Ministro Delfim Neto deixar de ir à televisão anunciar que os preços estão baixando. Qualquer dona-de-casa sabe que isto não é verdade.

Programação

Os técnicos dos Ministérios da Fazenda e Planejamento já começaram a preparar o decreto, a ser assinado nos

próximos dias pelo Presidente Costa e Silva, estabelecendo a programação financeira da União para o exercício de 1969. Nesse decreto de programação financeira serão reunidos todos os recursos tributáveis da União para o próximo ano, bem como o déficit a ser financiado pelas autoridades monetárias.

O decreto de programação financeira está sendo feito com base em dois pontos fundamentais: em primeiro lugar, o déficit não deve ultrapassar o teto de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos; segundo ponto, o reajustamento do funcionalismo público da União não irá "implicar em aumento do déficit." E não irá implicar em aumento do déficit, explicam os técnicos, porque no Orçamento do ano que vem já estava previsto um fundo de reserva, de 740 milhões de cruzeiros novos, destinado a atender às necessidades do reajustamento do funcionalismo. Os 460 milhões de cruzeiros novos restantes, indispensáveis à cobertura do reajustamento dos vencimentos, serão cobertos com os cortes a serem promovidos no Orçamento.

Café solúvel

O Secretário de Comércio, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, explica a situação do café solúvel da seguinte forma: para assinar o Acordo Internacional do Café, os Estados Unidos exigiram que o Brasil desse às exportações de café solúvel o mesmo tratamento dispensado ao café verde, que sofre um confisco cambial. Caberia às autoridades brasileiras determinar o percentual da taxa para o solúvel, bem como a forma de aplicá-la.

Pois bem, embora o Ministério da Indústria e do Comércio sugerisse a criação de um fundo de promoção para o café solúvel, mediante uma taxa de 15% sobre ele, o prazo esgotou-se sem que o Brasil tomasse qualquer medida.

Conclusão de José Eugênio de Macedo Soares: perdemos a oportunidade de resolver o problema por nós mesmos e os Estados Unidos requereram arbitragem internacional e exigem que a taxa sobre o preço do solúvel de exportação seja de 35%.

Havelange

A inclusão do presidente da CBD, João Havelange, relacionado, no Diário Oficial, entre as pessoas que fizeram investimentos no IOS, revela mais uma vez a precipitação com que se houve o Governo nesse episódio. Cidadãos de conceito firmado são tratados como criminosos. A primeira grande vítima da precipitação governamental é o Sr. João Havelange, presidente da CBD, que tem em seu poder documentação provando que satisfaz as exigências que o Governo solicitou para todos os que investiram suas economias no IOS.

Vai mais além esta história: o presidente da CBD tem cópia do ofício que o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, enviou ao Ministro Rondon Pacheco, cancelando todas as penalidades que João Havelange poderia sofrer, e pedindo que fosse publicada a comunicação no Diário Oficial. Ao invés disso, sai no Diário Oficial o ato em que se atrai o Sr. João Havelange à execução pública.

Havelange pode ser criticado pelos erros ou omissões da CBD, ou do futebol brasileiro, mas ninguém jamais duvidou da sua honorabilidade pessoal.

Salários

Como é compelida a seguir a orientação do Governo em matéria de política salarial, a Caixa Econômica Federal do Rio procurou uma saída. E a solução encontrada para dar um aumento de vencimentos a seus funcionários foi a instituição do auxílio-alimentação.

Este auxílio é dado da seguinte maneira: dez quilos de feijão, dez quilos de arroz, dez quilos de açúcar, dez latas de óleo ou dez quilos de banha, a critério do funcionário, seis latas de leite em pó, dois pacotes grandes de macarrão e três quilos de carne seca. Tudo entregue a domicílio.

Se a moda pega, vamos ter aí o Chacrinha promovido a revisor da política salarial do Governo, atirando carne seca e bacalhau na porta das repartições, fábricas e escritórios.

Lance-livre

● Dorival Caiú resolveu voltar a compor e todos os dias, depois do jantar, pega o violão e vai para um canto da sua casa. Segundo seu filho Danilo, Caiú, embora permaneça fiel à sua temática musical, vem fazendo uma harmonia mais rica e bastante atualizada.

● A propósito de notícias de que sua doença era estratégica, para evitar o episódio Márcio Moreira Alves, o Deputado Ernani Sátiro comentava com amigos: "Só en sei o que passou. Mas é como diz minha mulher: no Brasil só se acredita realmente que alguém está doente quando ele morre."

● O Governador Negrão de Lima é um rubro-negro recatado, mas de vez em quando tem uns lampejos de torcedor. Na segunda-feira de manhã, a primeira pergunta que fez aos seus assessores foi para saber se "o Garrincha, tinha dado trabalho aos beques do Vasco."

● Em companhia do Embaixador John Tuthill, o Chanceler Magalhães Pinto assistiu, na noite de ontem, na Embaixada americana, a um documentário sobre a Boa Terra: Bahia, Camará. É um documentário dirigido por Norma Pontes e produzido pela agência Esquire e será distribuído pelo Itamarati como arma de propaganda do nosso turismo.

● Ademair de Barros viajou para uma temporada de dois meses em Nova Iorque e Paris. Foi tratar de negócios e descansar um pouco. Revelou aos seus amigos que só pretende retornar ao Brasil depois do carnaval.

● Houve um princípio de incêndio, ontem, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna: foram destruídas as cortinas e a tela de projeção. Toda a programação de cinema fica suspensa. Entretanto, os diretores da Cinemateca previnem que já na próxima semana voltarão a atacar com Humphrey Bogart, num dos seus melhores filmes.

● O Embaixador John Tuthill, que ontem à noite assistiu à sessão de cinema na Embaixada, ontem mesmo viajou para os Estados Unidos. O Embaixador foi fazer consultas junto ao Departamento de Esta-

do norte-americano e promete voltar ao Brasil dentro de duas semanas, a tempo de passar aqui o Natal e o Ano Novo.

● A Censura Federal liberou a peça de Nininha Rocha — O Protesto da Mulher — com atestado de imprópria para menores até 18 anos de idade. Exigiu, entretanto, o corte de doze versos de Manuel Bandeira. Os versos de Bandeira exaltam a mulher em toda a sua grandeza.

● O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, fez conferência no Clube Naval, demonstrando que o Brasil retomou o seu desenvolvimento pleno. Como prova disso lembrou que entre agosto de 1967 e agosto deste ano as vendas de equipamentos produzidos no país aumentaram de 14 por cento e que as emissões de capital cresceram 80 por cento. Frio Velloso que isso dá idéia do boom de investimentos que ocorre no Brasil atualmente.

● Dênio Nogueira, acompanhado de vários diretores do Banco Geral do Brasil, almoçou ontem no Samanguiá Clube, em Jurujuba. O Samanguiá apanha os seus convidados no pier da Praça 15 e os leva e traz em quinze minutos de lancha.

● O Senador Filinto Müller, explicando porque não vai a Brasília para articular o caso Márcio: "isto é problema exclusivo da Câmara. O Senado nada tem a ver com essa questão."

● Marcelo Garcia está entusiasmado com as obras que vem realizando em sua casa de Petrópolis.

● O Professor Zerbini foi escolhido como o médico do ano pela Tribuna Médica: vai receber o troféu no próximo dia 17, às 21 horas, em sessão solene na Academia Nacional de Medicina.

● A novela de Autran Dourado — Uma Vida em Segredo — vai aparecer em inglês no início do ano que vem, editado pela Knopf de Nova Iorque, com o título de A Hidden Life. Ao mesmo tempo, Autran firmou contrato com o editor Luis de Coral para a publicação, em espanhol, da Barra dos Homens.

Parque de diversões tira a tranquilidade de moradores da Lagoa em fins de semana

A habitual tranquilidade das margens da lagoa Rodrigo de Freitas está sendo perturbada por um parque de diversões que, na frente da Sociedade Hípica, prolonga suas funções até 23 horas, determinando ainda grande movimentação de carros e os consequentes engarrafamentos.

Os moradores já procuraram entrar em contato com o Departamento Estadual de Censura e o Departamento de Parques para obter a remoção daquele centro de diversões, mas não obtiveram nenhum êxito. Dizem que, além do barulho provocado, especialmente em fins de semana, constatou-se, agora, o aparecimento de ratalanças enormes, que vêm dos assalhos das barracas do parque.

INCOMODOS

Segundo os moradores, da Lagoa Rodrigo de Freitas, suas casas são facilmente desvendadas por quem anda de rodagigante.

— Intimidade do lar — diz uma moradora — não existe aqui há muito tempo. O parque funciona nos fins de semana e feriados e, justamente, nos dias dedicados ao descanso de todos, vem gente de toda a parte, para espionar para dentro de nossas casas. Não sou contra qualquer parque de diversão. Mas acho que deveria haver locais próprios para a sua localização, distante de residências.

O parque se assemelha às feiras de diversões de cidades do interior: tem trem fantasma, roda-gigante, para adultos e crianças, e carrinhos de aviação e carros, para menores de oito anos. Para adultos e crianças existe o autódromo, pequenos carros movidos por sistema elétrico e dirigidos por quem os aluga.

Isso, além das barracas de rifas e tiro-ao-alvo, leva ao parque, nos dias de funcionamento, cerca de 1 000 pessoas, em sua maioria crianças. Essa movimentação, segundo os moradores, perturba o descanso dos que moram nas proximidades.

Nôvo Embaixador francês leva credenciais e fala de relações com Magalhães

O nôvo Embaixador da França no Brasil, Sr. François René Antoine Lefebvre Laboulaye, entregou ontem ao Ministro Magalhães Pinto uma cópia das suas credenciais e manteve com ele um contato mais que protocolar, falando sobre as relações franco-brasileiras.

O Embaixador Laboulaye, que acumula o cargo com o de prefeito da comuna de Saint-Saens, no Departamento do Sena Marítimo, na França, apresentará suas credenciais ao Presidente Costa e Silva, em Brasília, na próxima quarta-feira. No encontro com o Chanceler Magalhães Pinto esteve presente o Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, secretário-geral adjunto para assuntos da Europa Ocidental.

SÓ RELAÇÕES

Brasília (Sucursal) — O Sr. François de Laboulaye, depois de apresentar credenciais, no Palácio do Planalto, recebeu a imprensa em sua residência particular, quando ofereceu coquetel e concedeu entrevista, mas já mandou avisar que não falará sobre a situação interna de seu país, atendo-se às relações franco-brasileiras.

Diplomata de carreira, o Sr. François Laboulaye, foi nomeado embaixador no ano passado e é no Brasil que exercerá o cargo pela primeira vez. Sua família é de economistas, estadistas e diplomatas. Seu pai, Sr. André de Laboulaye, foi o representante

diplomático da França nos Estados Unidos, entre 1933 e 1937.

Nasceu em 1917, formou-se em Direito e em Ciências Políticas, combateu na II Guerra Mundial e trabalhou na Cruz Vermelha Francesa. Como diplomata, trabalhou em Beirut, Ottawa, Washington e Moscou. No Ministério das Relações Exteriores da França, trabalhou no comissariado-geral para assuntos alemães e austríacos, foi subdiretor da Diretoria da África-Levante, conselheiro técnico do gabinete do Chanceler e diretor dos assuntos da África do Norte.

Estudantes fluminenses e cariocas do Rondon-III terão curso sobre crédito rural

Na próxima semana, de segunda a sexta-feira, os estudantes de agronomia e veterinária do Projeto Rondon-III, da Guanabara e Estado do Rio, terão um curso sobre crédito rural, que será ministrado por três especialistas do Banco Central.

O curso será realizado na Universidade Rural, no km 47 da antiga Rodovia Rio-S. Paulo. Os integrantes do setor agropecuário do PR-3, para quem o curso é obrigatório, passarão toda a semana naquela universidade. A coordenação-geral do Projeto Rondon, entretanto, não conseguiu condução especial e, assim, os estudantes terão que se deslocar com seus próprios meios.

CURSO

Obrigatório para o setor agropecuário, o curso poderá ser feito, facultativamente, pelos estudantes de Direito, Serviço Social e Economia do PR-3.

As inscrições serão feitas antes da primeira aula, isto é, às oito horas da manhã de segunda-feira. O horário do curso é o seguinte: pela manhã, das 8 às 11 horas, e, à tarde, das 14 às 17 horas. Refeições e alojamentos serão fornecidos gratuitamente.

Os professores do Banco Central são os Srs. Pedro de Mo-

rais, chefe da Unidade de Treinamento do Catete, de Campinas (Centro de Treinamento em Assistência Técnica da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo); José Cléber Leite de Castro, do Banco do Brasil; e Vitor Osvaldo Konder Reis, da ACAR-RJ (Associação Rural do Rio de Janeiro).

As aulas serão sobre o crédito rural e sua importância para o desenvolvimento da agricultura e noções de projetos rurais planejados, aplicáveis ao crédito rural.

UNESCO patrocina no Rio Seminário Internacional de Televisão Educativa

Sob o patrocínio da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, do MEC, e da UNESCO, com a participação de técnicos da Itália, França, México e Brasil, será instalado, na próxima segunda-feira, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra, o 1.º Seminário Internacional de Televisão Educativa.

O seminário debaterá, de 9 a 15 de dezembro, as experiências de cada país participante no campo da televisão educativa, a formação de pessoal especializado, a demanda e o atendimento da educação e cultura e o material especial. O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, estará presente à cerimônia de abertura do congresso e apresentará um resumo das atividades de sua Pasta no que diz respeito à TV educativa.

SEMINÁRIO

A UNESCO enviou dois técnicos para o assessoramento dos trabalhos que serão iniciados na segunda-feira próxima. Participarão, também, membros do Conselho Nacional de Telecomunicações, do Ministério da Educação e Cultura e de diversos órgãos particulares de ensino pela televisão.

O programa do seminário se desenvolverá em sessões diárias, às 12 e às 15 horas, e, estudará, praticamente, todos os assuntos ligados ao desenvolvimento e à aceitação da TV educativa nos países participantes. Serão apresentados pelos diversos países relatórios de suas experiências no campo e das respectivas prioridades. A complementação cultural será assunto de debates, dentro do esquema programado.

Dentro do programa estabelecido pelos organizadores do

Seminário, constam os seguintes assuntos: instrumentação de TV educativa, política de telecomunicações no campo; recursos públicos e privados; dotações orçamentárias, fontes de tributação específica, recursos de entidades privadas e a cooperação internacional; formação de pessoal especializado e de quadros docentes; levantamento de recursos regionais; análise das diretrizes e realizações da TV educativa brasileira; problemas e soluções internacionais, projetos especiais de alfabetização e ensino em massa; balanço e apreciação das conclusões dos principais seminários internacionais sobre o assunto.

No dia 14, no Museu de Arte Moderna, será encerrado o congresso com a apresentação de um relatório final sobre as matérias de colaboração de seus participantes.

Segurança tem elogio de Elisabete

A Rainha Elisabete II, da Inglaterra, ficou bem impressionada com o trabalho da Secretaria de Segurança, que prestou serviço eficiente durante sua visita ao Rio. Assim é que pediu ao Embaixador John Russell que transmitisse ao General Luís de França Oliveira os elogios pelo bom trabalho.

O Embaixador John Russell, ao se dirigir ao Secretário de Segurança, afirmou que "devo aproveitar a oportunidade para expressar a V. Ex.ª minha própria gratidão pelo cuidadoso planejamento e eficiência das providências que foram tomadas. Estou bem a par dos inúmeros problemas envolvidos e gostaria de prestar homenagem pela maneira competente em que estes problemas foram superados."

A. Pinheiro roubado pelo motorista

O jornalista Alves Pinheiro apresentou queixa na 3.ª DD contra seu motorista, Paulo Oliveira, conhecido por Paulo Gaúcho, que ontem abandonou o carro na via pública e levou NCr\$ 4 500,00 e várias cédulas em escudos. Segundo o jornalista, Paulo Oliveira teria fugido para Brasília e possivelmente estará tentando cambiar a moeda portuguesa para cruzeiros. O motorista residia à Travessa Mendes Campos, 13.

Aguinaga retorna da Europa

O professor Sérgio Aguinaga, catedrático de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, regressa hoje ao Rio de uma longa viagem à Europa. O professor Aguinaga realizou, por conta própria, intensos trabalhos de pesquisa no Serviço do Dr. Roy Yorke Calne, da Universidade de Cambridge, Inglaterra, e participou de 21 transplantes renais e de 5 de fígado.

Em Londres o professor Sérgio Aguinaga recebeu o título de Honorary Assistant Consultant da Universidade de Cambridge, na Itália foi distinguido com a Medalha do Mérito Científico de Roma e no Instituto de Urologia da Fundação Puigvert, de Barcelona, fez uma conferência sobre os transplantes renais.

Tuthill em 69 deixa a embaixada

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, que embarcou ontem para Washington, a fim de participar de uma reunião rotineira de consultas, disse que deverá deixar o cargo até o princípio do próximo ano, "o que já estava decidido antes das eleições presidenciais dos Estados Unidos."

Afirmou que as "relações Brasil-Estados Unidos continuam, como sempre, as mais cordiais, embora, como coisa comum nos entendimentos entre duas nações soberanas, sempre surjam problemas." O Sr. John Tuthill acha que "no contrário do que muitos imaginam, diplomacia não é só manter amizades sem debater os problemas que surgem."

Elimine já 30% da Renda Bruta de sua declaração do Imposto de Renda

E faça com que esse quase 1/3 de sua renda bruta se transforme em fonte de renda para Você. Sem pagar qualquer imposto. Tudo ao pé da letra. E com Certificado da Letra S.A.

Passa em nossos escritórios e nós lhe orientaremos. Os 30% de sua renda poderão ser substituídos por um Certificado de Letra Imobiliária da Letra S.A. o governo recebe isso em lugar de dinheiro: é um incentivo de lei. E o dinheiro que o sr. não pagou será aplicado. Agora, veja só o seu lucro (gratuito): A Letra vai lhe render juros de 8% a.a. e mais correção monetária, pagos em dinheiro vivo de 3 em 3 meses. Tornamos a dizer: sem pagamento de qualquer imposto. Tudo legal e com a máxima segurança: garantido por imóveis, Letra S.A. e pelo BNL.

Mas lembre-se: Só até o dia 30 de dezembro



LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento
Autuação do Banco Central 229/65
Inscrição no BNL n.º 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tela: 31-1559 e 31-1545

LETRA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Na Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 480
em frente ao Tijuca t.c.

'BLACK & WHITE'
Scotch Whisky



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS ELEIÇÕES

Faço saber que no dia 15 de janeiro de 1969 serão realizadas neste Conselho eleições para renovação do terço, abrindo-se o prazo de 10 dias a partir do dia 11 do corrente para registro de candidatos, de acordo com o disposto no artigo 3.º da Resolução CFC n.º 205/67, alterado pelo artigo 2.º, inciso I, da Resolução CFC n.º 237/68.

Rio de Janeiro, GB, 5 de dezembro de 1968.

(a) Nelson da Cunha
Presidente



Este Mundo de Deus

O número de judeus que estão abandonando os países árabes tem crescido consideravelmente, em virtude de perseguições religiosas, que se tornaram mais acentuadas depois da criação do Estado de Israel.

"Grande parte das coletividades judaicas emigram para fugir aos opróbrios, perseguições e leis de exceção de que sempre foram vítimas nos países do Oriente Médio", segundo uma dezena de judeus emigrados desses países afirmaram em carta dirigida ao JB.

"Acontece que essas coletividades, numericamente já bastante reduzidas, continuam sofrendo, especialmente no Egito, Iraque e Síria, toda a sorte de opressões, privadas que se acham de quaisquer direitos e expostas ao aniquilamento por falta de condições de sobrevivência. Disso nos dão notícias cartas, que com dificuldades conseguem chegar às mãos de familiares e os informes fornecidos por pessoas que, em cumprimento de certas missões, visitam os referidos países."

"Apelamos às autoridades do Brasil e, através das mesmas, às entidades internacionais encabezadas pelas Nações Unidas, no sentido de se proceder à constatação in loco sobre a real situação das coletividades judaicas nos países do Oriente Médio, mormente nos acima citados, na legítima defesa dos princípios de liberdade, de culto, da manutenção das tradições, do direito do exercício dos direitos civis de cidadãos, do direito, finalmente, a uma vida condigna, como deve ser assegurado a todo ser humano, livre de ódio e de qualquer discriminação", concluem os signatários.

Três policiais vigiam o Cardeal Mindszenty

Três guardas mantêm-se vigilantes em frente à Embaixada dos Estados Unidos, na Praça da Liberdade, em Budapeste. Eles estão lá há doze anos.

Foi exatamente em 1956, quando a neblina que normalmente cobre a cidade tornou-se mais densa com a fumaça que subia dos edifícios destruídos nas batalhas, que o homem que eles continuam esperando atravessou a Praça da Liberdade e entrou na Embaixada.

O homem era o Cardeal Josef Mindszenty. Ele tem vivido desde então no suíte do quarto andar que era ocupada pelo Embaixador dos Estados Unidos. Da suíte, a sua única vista é a Praça da Liberdade.

Mindszenty é primaz da Hungria e monarquista. Ele foi um dos dois membros do Parlamento que votou contra o estabelecimento da República no fim da Segunda Guerra Mundial.

E como arquiconservador, ele teve de se afastado quando os comunistas se consolidaram no poder em 1947. Em 1949, Mindszenty foi julgado por traição, e sentenciado a cumprir pena de prisão.

Quando os anticomunistas contra-revolucionários apareceram em 1956, um dos seus primeiros atos foi libertar o Cardeal. Mas a sua liberdade foi breve. Quando o chefe do Partido Comunista Janos Kadar pediu ao Exército soviético que pusesse fim à revolta, Mindszenty fugiu para a Embaixada dos Estados Unidos, onde asilou-se.

Durante muitos anos, a presença do Cardeal na Embaixada norte-americana, prejudicou as relações entre os dois países. Os dois Governos retiraram seus embaixadores e reduziram sua Embaixada para o mínimo em representação.

Porém com o desenvolvimento por parte dos Estados Unidos de uma política de aproximação com os países comunistas do Leste europeu, as relações norte-americanas e húngaras começaram a melhorar apesar de Mindszenty. Em outubro de 1957, Martin Hillenbrand foi designado Embaixador americano na Hungria.

Várias tentativas foram feitas para conceder liberdade para o Cardeal, duas delas em conexão com a eleição de novos papas. Certa vez, o Governo húngaro ofereceu uma anistia. Mindszenty não queria perdão, o que confirmava sua condenação, e ele se recusou a abandonar suas atividades políticas.

Quando Washington decidiu mandar um novo Embaixador à Hungria, Mindszenty acreditou que os americanos estavam abandonando-o e pensou em se entregar à polícia húngara. Ele só abandonou este plano depois que o Cardeal Franz Kroenig de Viena, chegou a Budapeste com ordem direta do Papa para que ele permanecesse na Embaixada. O Vaticano estava tentando melhorar suas relações com o regime comunista, e o retorno de Mindszenty à prisão prejudicaria os progressos feitos nesse sentido.

Desde que Hillenbrand chegou, as coisas permanecem na velha rotina. O Embaixador tem seu escritório no terceiro andar e Mindszenty permanece no quarto. Só os 21 funcionários norte-americanos vêm-no. Limpam o seu apartamento e levam-lhe a alimentação.

O Cardeal é voraz leitor de publicações húngaras, austríacas, alemãs, suíças, britânicas e norte-americanas. Escreve muito, aparentemente comentários sobre o comunismo, porém depois destrói o que escreveu. Demonstra pouco interesse sobre as atuais reformas na Igreja. Embora em sua suíte tenha rádio e televisão, nunca foi visto vendo ou ouvindo um programa.

Com 76 anos, Mindszenty não demonstra nenhum desejo de abandonar suas prerrogativas eclesiásticas, embora o Papa Paulo VI tenha pedido a vários bispos húngaros com mais de 75 anos que se retratasse das atividades pastorais.

Enquanto isso, os policiais continuam vigiando a entrada da Embaixada norte-americana na Praça da Liberdade em Budapeste. Esperam que algum dia o Cardeal Mindszenty a abandone. Este, entretanto, parece disposto a permanecer na Embaixada até a sua morte.

Irlanda vai atender a minoria católica

Seis semanas após os violentos conflitos de Londonderry, o Governo da Irlanda do Norte anunciou uma série de reformas políticas e sociais destinadas a satisfazer a minoria católica.

As autoridades de Belfast criarão uma repartição, dirigida por um alto funcionário apolítico, encarregado de estudar as reclamações dos cidadãos. Os poderes locais serão reformados e o atual sistema de privilégios eleitorais abolido.

Há várias semanas que não se passa um dia sem demonstrações de insatisfações dos católicos ou incidentes destes com os protestantes. Enquanto isso, uma outra batalha se desenrola nas salas de conferências, onde as facções rivais do Partido Unionista procuram um acordo sobre as concessões que serão oferecidas à oposição. A maioria dos líderes do Partido Unionista já concordou que, desta vez, certas mudanças no sistema de discriminação religiosa são inevitáveis.

A batalha se desenrola em torno de Terence O'Neill, Presidente do Conselho. Os unionistas conservadores resistem às sugestões de serem removidos os obstáculos impostos aos católicos nos empregos e nas zonas residenciais. Estas barreiras têm por objetivo forçar os católicos à emigração, impedindo-lhes o acesso aos melhores empregos nas empresas protestantes e às casas construídas pela municipalidade.

Outros unionistas recusam uma liberalização maior, sobretudo no domínio eleitoral e parlamentar. De outro lado, os progressistas cada vez mais se engajam na luta dos católicos, defendendo no Parlamento a sua causa e participando nas ruas das manifestações dos católicos. "O Governo será responsável de toda escalada na violência que resultará de sua demora em encontrar uma solução", afirmou M. MacAteer, chefe do Partido Nacionalista Católico da Irlanda do Norte.

BALANÇO TRÁGICO



Jordanianos procuram cadáveres nos destroços das casas destruídas durante os três dias de luta

Ministro israelense acha que Amã não quer uma nova guerra

Jerusalém, Cairo e Moscou (AFP-UI-JB) — O Ministro de Informação de Israel declarou ontem que nem seu país nem a Jordânia desejam intensificar as hostilidades ao longo de suas fronteiras.

O porta-voz qualificado do Governo de Telaviv admitiu que "houve um agravamento na situação do Oriente Médio, mas isso não significa que ela possa conduzir a uma explosão geral." Observou o Ministro que os dois países não estão interessados no reinício de uma guerra total.

EXORTAÇÃO

Em entrevista concedida ao jornal soviético Pravda, o Rei Hussein fez um apelo à solidariedade árabe para iniciar uma ação coordenada contra Israel.

De acordo com o diário moscovita, o soberano jordaniano "denunciou vigorosamente as provocações arrogantes de Israel nas vésperas de

uma série de negociações entre Gunnar Jarring, representante da ONU no Oriente Médio, e os dirigentes árabes e israelenses."

No Cairo, o Ministro egípcio de Relações Exteriores, Mahmoud Riad, entrevistou-se com William Scranton, enviado especial do Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon.

Riad disse que a missão de Gunnar Jarring continua num impasse. A afirmação do chanceler egípcio foi feita após dois dias de conversações com o enviado especial das Nações Unidas no Oriente Médio.

"Esta missão não apresentou progressos porque Israel levantou problemas secundários para evitar a aplicação da resolução das Nações Unidas de 22 de novembro, que determina a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados."

INSPEÇÃO

Quatro Ministros do Iraque e vários oficiais superiores do Exército de

Bagdá chegaram a Amã de onde seguirão para a fronteira israelo-jordaniana. Inspeccionarão as tropas iraquianas acantonadas ao norte da Jordânia.

Aproveitando a pausa nas hostilidades, observadores militares de Israel passaram a analisar a significação dos fatos ocorridos nos últimos cinco dias e que culminaram quarta-feira com os bombardeios realizados pela aviação israelense com embasamentos iraquianos na Jordânia.

Os observadores procuram apurar os motivos que levaram os comandantes iraquianos a bombardear as granjas coletivas de Israel do outro lado da fronteira.

Dois teorias foram levantadas: o Iraque temia que a Jordânia estivesse em favor de uma paz negociada com Israel, ou supõe-se que os ataques de artilharia tiveram por fim distrair a atenção do povo iraquiano, a fim de que não atentasse para os problemas internos.

Ataques aéreos afastam a possibilidade de paz

James Feron
do New York Times

Jerusalém — A guerra continua no Oriente Médio, mas é uma guerra estranha, indecisa, silenciosa, subterrânea, e, que de repente explode de modo selvagem.

O ataque aéreo de Israel contra a Jordânia, o terceiro numa semana, foi uma dessas explosões.

EXPLICAÇÕES

Tais incidentes, mesmo quando ocorrem consecutivamente, criam uma agitação, mas logo depois desaparecem. Para muitos que observam o Oriente Médio, eventos cruciais e pontos críticos são frequentemente avaliados em termos de ataques dramáticos, sendo a maioria deles realizados pelos israelenses. Os israelenses, contudo, estão se concentrando nos períodos aparentemente calmos, quando ocorrem obscuros incidentes com minas, atos de sabotagem, violações de fronteira, e atividades dos franco-atiradores. O resultado são dois sistemas de justificativas, e, consequentemente, duas justificativas diferentes. Os árabes dizem que estão retribuindo os ataques dos israelenses. Os israelenses dizem que estão respondendo a uma acumulação de provocações. Houve uma época, antes da guerra dos seis dias, em que os israelenses evitavam as palavras de retaliação e represália. Empregavam até mesmo censores para retirá-las dos comentários jornalísticos.

LIÇÕES

Agora, os ataques aéreos são descritos oficialmente, e não apenas ocasionalmente, como retaliações. Frequentemente, elas são chamadas de lições. No domingo, um grupo de saqueadores israelenses invadiu a Jordânia, bloqueando as vias de comunicação com o sul, e isto foi descrito pelos porta-vozes militares e pelos edito-

rialistas como uma lição ao Rei Hussein. da Jordânia, para que ele controlasse as operações de guerrilha que partem de seu território contra Israel. Os ataques aéreos contra os iraquianos, contra a artilharia, contra as bases de tropas e de abastecimento no nordeste da Jordânia tinham a intenção de advertir as forças iraquianas contra as invasões do território israelense. O problema desta agressão, como muitas reconhecem, é que, enquanto ensinam uma lição, os israelenses podem estar criando condições para receber outras.

EVIDÊNCIA

O ataque aéreo de ontem pode ter dado um exemplo. Ao mesmo tempo que afasta uma ameaça às suas fronteiras, Israel parece ter colocado em evidência o papel do Iraque no conflito entre árabes e judeus, e talvez até tenha ampliado este papel. Embora o Iraque tenha lutado contra Israel em 1948 e 1967, seu papel foi essencialmente secundário, porque não faz fronteira com Israel. O Iraque mandou armamentos e 12.000 homens para a vizinha Jordânia, nas vésperas da guerra dos seis dias, para ajudar a luta contra Israel. Os iraquianos, contudo, permaneceram ostensivamente, para proteger o enfraquecido Governo da Jordânia no período posterior à guerra. A divisão iraquiana não tem sido vista com simpatia pelos oficiais da Jordânia, que vêem a tropa militar estrangeira antes como uma ameaça política interna do que como uma proteção contra Israel.

RISCOS

Se o Rei Hussein abrigava alguma esperança de as tropas iraquianas abando-

narem seu reino tão dividido, o que, provavelmente seria um pré-requisito para dar início a um diálogo com Israel, ela deve ter evaporado ontem. As tropas iraquianas pareciam incapazes de se proteger a si mesmas, quanto 'mais defender e Israel, quando uma multidão de jatos israelenses passou mais de uma hora disparando tiros e foguetes contra suas brigadas. O Governo iraquiano em Bagdá está agora enfrentando as turbas enfurecidas nas estradas pedindo vingança. A provável reação de Bagdá será intensificar seus esforços na Jordânia e assumir um papel mais ativo, se as circunstâncias permitirem. Os israelenses afirmam que reconhecem os riscos implícitos nas dramáticas explosões desencadeadas entre as forças árabes, mas não vêem razão porque os árabes devam estabelecer quando e onde as batalhas devam ser iniciadas.

INEXORÁVEL

Deste modo, a estranha guerra continua em dois níveis. Os árabes, que não podem enfrentar o poderio militar israelense, operam no único nível aberto a eles — destruição, sabotagem, infiltração. Os israelenses desfecham seus ataques mortíferos, examinam os fragmentos de granadas para ver se pertencem à guerrilha árabe, às armas da Jordânia ou do Iraque, divulgam advertências e ameaças. Para os árabes, existe um novo ajuste de contas. Os israelenses arranjaram novas provocações que deverão ser resolvidas. Lentamente, inexoravelmente, a luta continua, mas novos elementos, estão sendo introduzidos a todo momento, e as disputas são resolvidas com um número de mortos cada vez maior.

John Kearnes
Especial para o JB

Lutas fronteiriças são rotina no Oriente Médio

Jerusalém — Os últimos dias foram realmente dos mais interessantes. Tivemos três sérias batalhas. Não se pode dizer a estas alturas se teriam sido as últimas por enquanto e muito menos se não viramos a ter outras ainda mais sérias em futuro próximo. Vivemos o que se poderia chamar de dias quentes em pleno inverno. Assim são as coisas no Oriente Médio.

Para quem já se habituou à leitura do alfabete político local dos mais complexos e difíceis, o que aconteceu não foi uma surpresa. Apenas, como de costume, houve surpresa na forma com que tudo ocorreu. Os israelenses não se repetem mesmo. E inútil tentar antecipar o que pretendem fazer em certas circunstâncias porque as possibilidades de erro sempre serão grandes.

ACORDO COM TERRORISTAS

O quadro de uma represália se estava formando principalmente em virtude da intensificação da frequência dos incidentes fronteiriços e das tentativas de penetração de terroristas em território israelense, a partir de um acordo entre a Al Fatah e o Rei Hussein. Aparentemente, o Rei jordaniano não teve outra solução.

Entendeu-se com os terroristas para poder sobreviver. Acontece, porém, que cada vez menos a sobrevivência do monarca jordaniano interessa aos israelenses e cada vez mais preocupa a sua própria segurança.

O acordo do Rei foi às custas da concessão de maiores facilidades aos terroristas nas suas tentativas de sabotagem e ações contra Israel. Depois do atentado na Feira de Jerusalém, tornou-se mais do que evidente que algo iria acontecer. Este algo que acabou ocorrendo tornou-se fatal depois do bombardeio de Sodoma, no lado israelense por morteiros árabes colocados em território jordaniano. Não há dúvida de que também houve surpresa na ação contra a divisão iraquiana aquartelada no longo da fronteira norte, entre a Jordânia e Israel. Parece, porém, que os israelenses resolveram desta vez tornar o mais claro possível a todos os seus inimigos que iriam receber de volta, e multiplicado, tudo o que lançassem contra eles. Onde tudo isto acabará ninguém sabe nem pode adivinhar. E muito estranho, porém, que nem os israelenses nem os árabes tenham recorrido nos últimos tempos ao Conselho de Segurança. É verdade que aquele órgão transmite informações mas não podem nem a sua opinião nem a apreciação do que vai acontecendo. Parece haver uma coincidência de interesses entre ambos no sentido de que a estas alturas o Conselho não entre na briga.

Não existem dúvidas, porém, de que as recentes reações israelenses contra o Egito e a Jordânia devem ter abalado a confiança dos povos daqueles países em suas respectivas lideranças, e que devem ter contribuído para as manifestações estudantis no Egito e a inquietação geral nas terras de Hussein. Poderia dizer que tais reações prejudicam os esforços de Gunnar Jarring. Parece-nos porém, que o contrário seria mais verdadeiro. A força das represálias israelenses, e mais do que isto a sua eficácia, estarão demonstrando que ao menos no curto prazo o problema não pode ser resolvido por uma nova guerra, para a qual os árabes não parecem ainda estar preparados. E que por isto mesmo, para a sua própria sobrevivência, os dirigentes árabes dos países vizinhos de Israel terão novos elementos a convencê-los de que ou encontram uma solução política no curto prazo ou terão de aceitar a preservação do atual status quo por tempo indefinido, tempo esse que só pesa contra eles mesmos.

SOLUÇÃO POLÍTICA

Os objetivos e interesses israelenses no caso são mais do que óbvios. É preciso evitar de todas as formas que haja quaisquer intervenções estranhas na área, que possam culmi-

EUA e comunistas solucionam últimos problemas em Paris

Paris e Saigon (AFP-UI-JB) — Os Estados Unidos e o Vietnã do Norte alcançaram ontem em Paris uma solução de compromisso que resolve as principais questões regimentais da nova fase da conferência de paz, que poderá começar na próxima semana, segundo fontes autorizadas norte-americanas.

O acordo concluído entre os subchefes das duas delegações, Cyrus Vance (Estados Unidos) e Coronel Ha Van Lau (Vietnã do Norte), estabeleceu que cada parte — Washington, Hanói, Saigon e FNL — tomará sucessivamente a palavra, superando o ponto mais controverso da ampliação das negociações, ou seja, o caráter bilateral ou quadripartite da conferência.

AFINAL, O ACORDO

Cyrus Vance e Ha Van Lau mantiveram contatos extra-oficiais, desde que o Presidente Lyndon Johnson decidiu suspender os bombardeios contra o território norte-vietnamita, para permitir a integração da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul e do Governo do Vietnã do Sul na conferência de Paris. A princípio, o boicote de Saigon foi o obstáculo maior das negociações, mas os dois subchefes continuaram as entrevistas secretas nos subúrbios de Paris.

O caráter bilateral ou quadripartite das negociações ameaça criar uma controvérsia de difícil superação, pois ao mesmo tempo em que Saigon aceitava relutantemente participar de conversações diretas com Hanói, os EUA procuravam não ferir a sensibilidade do Presidente Van Thieu, e em Paris a delegação vietcong ganhava dia a dia autonomia de voto, reforçando sua presença como parte plenamente qualificada e independente.

A fórmula de compromisso alcançada ontem prevê que a sala do Hotel Majestic, onde se processaram as discussões entre Hanói e Washington, será o local das sessões plenárias ampliadas, e que as línguas oficiais serão o inglês e o vietnamita, reservando-se o francês para as traduções.

AS CLAUSULAS

Segundo fonte norte-americana, a redação do protocolo

de compromisso estabeleceu que as partes "tanto aliadas como comunistas" terão dois porta-vozes cada uma, o que na prática permitirá que cada uma das quatro partes exponha separadamente seu ponto-de-vista.

O ingresso de jornalistas na sala de conferência será vedado, permitindo-se a cada uma das quatro partes apresentar sua versão das sessões diárias. Outra importante cláusula do protocolo americano-norte-vietnamita determina que cada representação diplomática será composta de dez a doze personalidades.

VIETNAME DO SUL

O Embaixador sul-vietnamita em Washington, Bui Diem, uma das mais importantes figuras da diplomacia de Saigon, chegou ontem a Paris trazendo instruções do Presidente Van Thieu. O Embaixador Diem foi seguidamente consultado por Cyrus Vance e informado sobre as linhas gerais do acordo de compromisso. O local das sessões plenárias, por exemplo, com duas portas ao invés de quatro, foi decidido de acordo com uma sugestão de Bui Diem.

O Embaixador Diem, ao ser inteirado do protocolo por Cyrus Vance, disse que faria um contato telefônico com o Presidente Thieu para dar sua opinião final sobre o assunto. Exatamente anunciou-se que a delegação do Vietnã do Sul, comandada pelo Vice-Presidente Cao Ky, chega domingo à capital francesa, pois o Congresso do Vietnã do Sul deverá aprovar no sábado sua composição (mais de 100 membros).

MODIFICAÇÕES

O Embaixador Averell Harriman, que retornou ontem a Paris, já anunciou que será substituído no dia 20 de janeiro na chefia da delegação norte-americana, enquanto o sub-chefe — Cyrus Vance, permanecerá no cargo um mês após a posse do Presidente eleito Richard Nixon.

Uma porta-voz norte-vietnamita, inquirido a respeito da nomeação de Henry Cabot Lodge para chefiar a equipe de negociadores dos Estados Unidos, indicou que para Hanói "não existem diferenças entre democratas e republicanos."

Cao Ky anuncia vitória pela televisão de Saigon

Saigon e Paris (AFP-UI-JB) — O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, supervisor da delegação sul-vietnamita à conferência de paz, declarou ontem pela televisão de Saigon que seu país venceu "as forças agressoras nos campos de batalha e vencerá também na mesa de conferência."

Cao Ky disse que atuará como supervisor da delegação sul-vietnamita "em cumprimento a um dever" e sabe que o povo depois de 20 anos de guerra deseja paz, libertando-se da agressão "comunista e colonialista."

O QUE ESTÁ EM JÓGO

Em Paris, todavia, o acordo entre delegados de Washington e Hanói — superando o impasse inicial da nova fase da conferência de paz — foi considerada uma vitória diplomática da Frente de Libertação Nacional, "que na prática ganhou representação plena", segundo um diplomata ocidental. As primeiras sessões plenárias das negociações serão ainda dedicadas às questões regimentais, pois o acordo feito ontem em Paris se esgotará com a abertura da conferência. Os observadores acreditam que muito tempo será gasto antes de alcançar o verdadeiro núcleo das discussões — a saber: quem ficará com o poder no Vietnã do Sul — mas a superação do impasse inicial surgiu como um sinal alentador de que tanto os Estados Unidos como o Vietnã do Norte desejam o fim do conflito.

LUTAR E CONVERSAR

A declaração televisada de Cao Ky e o envio de emissários do Governo de Saigon às várias partes do Vietnã do Sul para combater a idéia de um governo de coalizão — além, evidentemente, de minorar o impacto negativo sobre o moral das tropas, com a participação sul-vietnamita na conferência — lança um pouco de luz sobre o que está realmente em jogo em Paris.

A delegação vietcong tão logo chegou à capital fran-

cesa procurou transmitir a imagem de um contra-governo "que domina 75% do território sul-vietnamita", e por esta razão deve ser considerado "o principal representante do Vietnã do Sul."

A fórmula "principal representante" — ao invés de "único representante" — já em si é indicativo da estratégia da FNL em formar uma coalizão com outras "forças democráticas". Isto permite deduzir que o plano de paz a ser apresentado pela FNL deverá ser mais flexível do que "o programa de paz de quatro pontos", prevendo-se que exigirão uma participação no Governo de coalizão à base dos 75% do território dominado. Os EUA também mostram certa evolução que poderá chegar à coalizão. O critério americano, contudo, é diferente, pois parte da premissa que os vietcongs contam apenas com o apoio de 15,3% da população total do Vietnã do Sul (17,4 milhões).

GUERRA POLÍTICA

A crescente infiltração de quadros políticos vietcongs em Saigon — onde chegam a fazer cemitério todos os sábados — indica que a Frente de Libertação Nacional pretende acentuar a luta política para reforçar sua posição em Paris. Os serviços de informação do Governo de Saigon mostraram-se preocupados com os contatos da FNL com "a burguesia progressista."

Por outro lado, as manobras militares que ocorrem no momento são visivelmente destinadas a repercutir na sala de negociações. Norte-americanos e sul-vietnamitas empreendem uma manobra de envergadura com vistas a recolocar sobre o controle de Saigon grande parte da área perdida durante a ofensiva do Tet, que teve efeitos intensos nos programas de "desenvolvimento revolucionário" de Saigon, isto é, de controle efetivo da população do Vietnã do Sul.

Igreja rebelde



Alta fonte governamental revelou que os padres presos serão expulsos do país antes da formação de culpa pela Justiça Militar. O coronel Newton Mota afirmou que atividades preparatórias de guerrilhas eram desenvolvidas no sítio de D. Serafim, bispo de Belo Horizonte. No Rio, os boatos de novas prisões intranquilizaram os sacerdotes, enquanto um secretário do Núncio desmentia sua interferência na crise. D. Serafim disse que não sabe como é no regime comunista, mas que no Brasil não é fácil pregar.

Governo prepara a expulsão dos padres franceses

Fonte governamental revelou ontem que os três padres franceses presos em Belo Horizonte por autoridades do Exército serão imediatamente expulsos do país, para evitar dificuldades diplomáticas que já estão surgindo e para dar uma solução à crise entre Governo e Igreja.

Adiantou a mesma fonte que foi ontem procurada diversas vezes por funcionários da Embaixada francesa requisitando permissão para visitar os presos. Informou que os processos de expulsão serão baseados nos depoimentos prestados pelos padres franceses, nos quais faziam confissão sua participação em movimentos considerados subversivos pelas autoridades militares.

SOLUÇÃO

Disse ainda a mesma fonte governamental que não há qualquer impedimento legal para que seja promovido o processo de expulsão, mesmo que os padres Michel Le Ven, Xavier Berthou e Hervé Croguennec estejam respondendo a inquérito policial-militar. O IPM, seu relatório inicial, graves acusações à Juventude Operária Católica, que tem ramificações em várias partes do mundo. Considera que fazer acusações à JOC e não a elementos da JOC poderá trazer problemas sérios para o Governo, não só internamente como também internacionalmente.

Segundo a mesma fonte, também está criando dificuldades para o Governo o fato de o encarregado do IPM ter feito em seu relatório inicial graves acusações à Juventude Operária Católica, que tem ramificações em várias partes do mundo. Considera que fazer acusações à JOC e não a elementos da JOC poderá trazer problemas sérios para o Governo, não só internamente como também internacionalmente.

Disse ainda que entende que a expulsão imediata dos três padres será a única fórmula de que dispõe o Governo para cessar as críticas contra a prisão e não agravar as relações entre o Brasil e França. Considera também que a saída dos padres do Brasil também não agravaria o problema interno entre a Igreja e o Governo brasileiro.

O relatório inicial da expulsão dos padres já está sendo elaborado e será baseado em toda a documentação apreendida em poder dos mesmos e principalmente nos seus depoimentos pessoais ao encarregado do IPM que averigua as implicações dos padres em movimentos atentatórios ao regime.

Coronel acha guerrilha no sítio de D. Serafim

Belo Horizonte (Sucursal) — O coronel Newton Mota revelou ontem que as atividades preparatórias de guerrilha eram desenvolvidas no sítio de D. Serafim, bispo de Belo Horizonte.

O bispo Serafim Fernandes de Araújo explicou que o sítio Pequeno Príncipe pertence à Arquidiocese e é um lugar de reuniões, onde vão todos que lhe pedem autorização: domésticas, jovens e até protestantes, que tempos atrás fizeram uma reunião nacional no local.

INOCÊNCIA

O Bispo-Auxiliar afirmou que os "documentos apresentados pelo Exército decretaram a inocência dos padres e do diácono presos", acrescentando que "é impossível a realização de seminários em Muriá e Eugênio, pois sem haver contato com o povo."

Não houve por parte do Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, uma palavra de reprimenda à minha atitude em Belo Horizonte. Se a defesa dos padres, estariam todos perto de uma solução.

Dois quilômetros antes de Vespasiano, a 26 quilômetros de

do pelo Professor Darci Ribeiro, de que a prisão só pode ser feita pelo Judiciário após pedido do encarregado do IPM. Revelou ainda a mesma fonte que a prisão dos três padres franceses foi feita sem que a autoridade eclesiástica local tomasse conhecimento prévio de todas as suas atividades.

Isto contrariou uma antiga determinação pessoal do Presidente Costa e Silva — disse — logo após o caso da expulsão do diácono francês Guy Michel Thibault, resultado de uma crise no clero do Estado do Rio. Naquela oportunidade, logo após serenado todo o problema, o Presidente Costa e Silva ordenou que as autoridades militares que participavam comprovassem a participação de sacerdotes em problemas de natureza política dessem ciência prévia à autoridade eclesiástica a quem estivessem subordinados diretamente.

Segundo a mesma fonte, também está criando dificuldades para o Governo o fato de o encarregado do IPM ter feito em seu relatório inicial graves acusações à Juventude Operária Católica, que tem ramificações em várias partes do mundo. Considera que fazer acusações à JOC e não a elementos da JOC poderá trazer problemas sérios para o Governo, não só internamente como também internacionalmente.

Disse ainda que entende que a expulsão imediata dos três padres será a única fórmula de que dispõe o Governo para cessar as críticas contra a prisão e não agravar as relações entre o Brasil e França. Considera também que a saída dos padres do Brasil também não agravaria o problema interno entre a Igreja e o Governo brasileiro.

O relatório inicial da expulsão dos padres já está sendo elaborado e será baseado em toda a documentação apreendida em poder dos mesmos e principalmente nos seus depoimentos pessoais ao encarregado do IPM que averigua as implicações dos padres em movimentos atentatórios ao regime.

Belo Horizonte, situa-se o povoado de Angicos, de gente pobre em sua maioria. Poucas casas e um veraneio conhecido por São Viana, que representa o povoado. Ali está também o sítio Pequeno Príncipe, que o lavrador Levi Inácio dos Santos, morador no local há 20 anos "nem sabe bem o que é."

São Viana, o representante da comunidade de Angicos na Câmara Municipal de Vespasiano, explica que "o sítio é da JIC, JOC, JAC, JEC, estas coisas que existem por aí. Não é do D. Serafim nada não. Eles dizem que é, mas não sabem de nada."

Eu, cá para mim, sei que a JIC construiu uma parte deste galpão e o refeitório. Lá dentro tem lugar para dormir e umas bobagens. Sobre fazer exercício, ser guerrilheiro, aí agora você me aperte. Ali está a capela da comunidade de Angicos que serve a todo mundo.

José Murilo Rodrigues, que participou da construção do galpão, não sabe nada de exercícios preparatórios para guerrilhas.

Quem eu mais conheci aqui foi o padre Hélio Raso, há quatro anos, no tempo da edificação. Foi empregado como pedreiro pela Sociedade Mineira de Cultura.

Gama justifica ação do Governo

Recife e Belém (Sucursal e Correspondente) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem que "o manto protetor de uma batina não protege o crime", acrescentando que "a defesa do Estado pela autoridade pública é absolutamente legítima, independente do credo de quem cometeu o delito."

Em Belém, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, manifestou-se favorável à prisão dos padres e do diácono em Belo Horizonte.

A prisão é justa quando atinge aqueles que lutam contra o regime. E desde que seja justa, não faz distinção entre civis, militares e padres.

HORA DIFÍCIL



D. Serafim defende a posição da Igreja e acha difícil pregar Evangelho

Cúria de Belo Horizonte faz restrições ao regime

Belo Horizonte (Sucursal) — "Não temos experiência com Governo comunista, mas sabemos que está sendo um pouco difícil pregar o Evangelho neste nosso regime atual" — foi o que disseram ontem, em entrevista à imprensa, o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, o bispo-auxiliar, Dom Serafim Fernandes de Araújo, e o Conselho Presbiteral da Arquidiocese.

Dom João Resende Costa, diante das reiteradas solicitações de entrevistas, mandou recolher, na manhã de ontem, todas as perguntas que lhe foram formuladas, comprometendo-se a respondê-las à tarde, depois de estudá-las com o bispo-auxiliar e o Conselho Presbiteral da Arquidiocese. As 17h30m recebeu cerca de 30 repórteres no salão de conferência do Palácio Arquiepiscopal, para a entrevista prometida.

ILEGALIDADE

Inúmeras perguntas tratavam do processo a que estão sendo submetidos os padres e o diácono detidos e se a Igreja de Belo Horizonte se submeteria às decisões da Justiça.

Reclamamos — responderam — contra a ilegalidade dos inquéritos preliminares. Os padres presos, mesmo depois de cessada a incomunicabilidade total, não puderam se avistar particularmente com seus advogados. Isto contraria a Lei 4215, Artigo 89, de 27 de abril de 1963. Contudo, confiamos na Justiça porque os meritíssimos juizes do Superior Tribunal Militar merecem respeito, assim como os componentes do Supremo Tribunal Federal.

Acrescentam ainda que a posição da Igreja, em Belo Horizonte "é a de aceitar a decisão da Justiça. Mas já estamos suficientemente informados da total fraqueza das provas, além da ilegalidade dos depoimentos. Eles não convencem."

Referiram-se, a seguir, à falta de liberdade para visitar os presos, asseverando que não permitem nenhuma conversa com eles: "O Arcebispo, o superior provincial dos sacerdotes e o seu advogado somente conversaram com os padres na presença de oficiais."

Quanto aos depoimentos dos presos, divulgados pela imprensa, disseram os Bispos e o Conselho Presbiteral: — Os depoimentos são conhecidos, mas as questões são formuladas muitas vezes de modo capcioso, porque pressupõem já as respostas. O padre Michel, principal acusado, negou frontalmente as acusações: "Sou a favor do diálogo; sou contra a violência e a guerrilha."

LIVRARIAS AMEAÇADAS

As provas mostradas referem-se, sobretudo, a livros e publicações diversas. Mas qualquer pessoa adulta e responsável, principalmente um professor universitário, deve ter livros e publicações para consultas. Isto não é crime, porque do contrário teriam de ser fechadas todas as livrarias da cidade.

Toda pergunta indagava se as declarações do Cardeal Dom Jaime Câmara poderiam ser encarradas como concordantes com as acusações das autoridades militares. A resposta foi: — O Cardeal Câmara, segundo a imprensa, declarou que as acusações são graves. Não disse que as acusações são provadas ou verdadeiras. As declarações de Sua Eminência não acrescentam nada de novo ao mérito da questão.

IGREJA E EXERCITO

Perguntados a respeito de como interpretaram as declarações do General Sisenio Sarmento, de que a Igreja não está sendo perseguida, nem desrespeitada, responderam: — Realmente é difícil afirmar se há ou não um plano de perseguição à Igreja no Brasil. A questão fundamental não é este fato, a envolver autoridades militares e eclesiásticas. É um fato mais amplo, a envolver o povo brasileiro e não apenas esses representantes da Igreja.

Há um plano para jogar o Exército contra a Igreja? — foi outra pergunta feita. E a resposta: — A pergunta deveria ser feita ao Exército. Nós estamos tranquilos, porque o nosso compromisso é com o Evangelho.

Outro jornalista indagou "se a prisão de padres era o pretexto usado pelos militares para incompatibilizar a Igreja com o povo", ao que afirmaram: — Não acreditamos nisso. E, de fato, estamos experimentando justamente o contrário. O povo nunca sentiu a Igreja tão perto dele.

Houve uma pergunta deste teor: "A prisão sistemática de padres franceses, segundo se diz por aí, é obra da CIA. Os senhores acreditam nisso?"

Não temos documentos, nem para afirmar, nem para negar. Não possuímos serviço de espionagem — foi a resposta.

Outra pergunta dizia: "Por que quase todos os padres presos nos últimos acontecimentos, são franceses? Existe algum plano de expulsão dos pais?"

Disseram os bispos: "Ouvimos várias vezes essas afirmações. Não queremos acreditar nelas, porque contrariam as tradições diplomáticas do Brasil. Isto se faz em países comunistas."

NÃO VIRAM PROVAS

Os jornalistas quiseram saber também se as autoridades militares haviam apresentado à Arquidiocese de Belo Horizonte os documentos apontados como provas da subversão, como fizeram com as autoridades eclesiásticas do Rio. A resposta foi lacônica: — Não. Estranhamos tal comportamento.

Acrescentaram ainda que os entendimentos entre as autoridades e a Igreja estão com a CNBB.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, verificando a continuada repetição de problemas entre o clero e as autoridades civis ou militares, em diversas partes do país, deseja assumir o penoso encargo de entender-se com o Governo.

A Arquidiocese adotou medidas para providenciar a defesa dos presos e o requerimento de habeas-corpus. Acharnos porém que não estão em jogo só os padres, mas a liberdade da Igreja. No seu âmbito religioso e na sua linha de atuação segundo o Concílio e o que foi decidido em Medellín. Das todas as nossas atitudes.

JUVENTUDE

Outra pergunta fazia referência às declarações do General Sisenio Sarmento, acusando a Juventude Operária Católica. Responderam os bispos e o Conselho Presbiteral: — Essa declaração do General Sarmento trouxe tranquilidade para a Igreja de Belo Horizonte. Não estamos diante de problemas de alguns padres, mas de uma linha de atuação da Igreja. A JOC é movimento internacional, existente em mais de 80 países e aprovada pela Santa Sé. Quer o Exército brasileiro mexer com a juventude trabalhadora do mundo inteiro? Vamos aguardar a reação. Para vergonha nossa, elas virão de todos os quadrantes da Terra.

Quanto ao balancete encontrado pelas autoridades militares em poder dos padres, explicaram: — Trata-se do balancete anual da JOC, apresentado ao Conselho de Recife. Cópia não distribuída entre todos os padres e dirigentes nacionais, que participam desse Conselho, prestando contas do movimento. A ajuda francesa é a contribuição da JOC francesa e do padre Michel Quoist, que destinou os lucros dos seus livros à evangelização da juventude trabalhadora do Brasil.

Depois, os bispos e o Conselho declararam, em nota oficial, que a posição da Arquidiocese é a do Artigo 11 da Declaração Universal dos Direitos do Homem: — "Todo homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público, no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa."

A nota é baseada em referência "às notícias relativas aos depoimentos dos padres presos e à apresentação de material dito subversivo."

Clero se intranquiliza com os boatos de novas prisões

A notícia de que o Exército estaria na iminência de prender mais 15 padres provocou nova onda de inquietação nos meios sacerdotais do Rio. Há fortes rumores de que uma comissão de religiosos e leigos está sendo formada para levar o problema diretamente a Roma.

Os documentos apresentados anteontem pelo General Sisenio Sarmento contra os padres acusados de atividades subversivas não mereceram crédito por parte dos padres da ala renovadora da Igreja. Mesmo os conservadores acharam que as autoridades militares foram "demasiadamente infantis ao apresentar provas parciais."

ROMA A VISTA

Roma é a palavra que quase todos os padres da ala renovadora pronunciam desde ontem. A divulgação dos documentos e a notícia de que mais 15 padres estariam na iminência de serem presos — sob as mesmas acusações de subversão — levam os sacerdotes a achar que somente o Papa Paulo VI poderia dar uma solução para o problema.

Nada há ainda de concreto em relação a esta comissão de religiosos e leigos. A ideia surgiu ontem, após as últimas notícias, mas se ela se incrementar a CNBB deverá servir de intermediária, já que ela é o órgão de ligação entre o Vaticano e o clero. Os sacerdotes acreditam firmemente num plano de desmoralização do clero e acham ainda que apenas o Papa poderá apaziguar os ânimos, "já que qualquer diálogo com as autoridades militares, no momento atual, é praticamente impossível."

REPERCUSSÃO

A apresentação dos documentos do I Exército teve repercussão negativa tanto entre o episcopado como entre os religiosos. Estes últimos, entretanto, não emitiram nenhum pronunciamento oficial através da CRE, ficando os comentários, "de acordo com ordens superiores", no âmbito interno. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, através de seu Secretário Nacional de Opinião

Pública, emitiu nota oficial ontem: "A respeito das graves acusações levantadas pelo Exército contra os padres e o diácono presos em Belo Horizonte, estamos autorizados a informar que Dom Aluísio Lorscheider, secretário-geral, está acompanhando com o maior interesse o desenrolar dos acontecimentos, tomando as medidas cabíveis no caso. Entretanto, assim que for possível, uma declaração à opinião pública."

Os padres da ala renovadora mostram-se "agora mais do que nunca" dispostos a enfrentar os acontecimentos. Em reuniões sucessivas, no Rio e em Belo Horizonte, traçam os planos para forçar uma posição mais atuante da CNBB e do próprio Núncio Apostólico, que tem se mantido até aqui reservado em relação ao problema, recusando-se mesmo a atender a jornalistas e a "padres não credenciados."

Sabe-se, entretanto, que o Papa Paulo VI está recebendo relatórios diários sobre os acontecimentos envolvendo os padres franceses. Esses comunicados incluiriam recortes de jornais, com declarações das autoridades, do episcopado e do clero.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

Se a Justiça Federal formar a culpabilidade dos padres franceses nós daremos a mão à palmatória. Do contrário, pagaremos para ver em que a briga vai dar.

Este é o comentário feito pelos sacerdotes da ala renovadora sobre os documentos apresentados anteontem pelo Exército.

O que não é justo é que o Governo se valha de seu poder para desmoralizar os padres e a Igreja, enquanto os acusados permanecem presos e incomunicáveis, sem direito à defesa. Isso vai contra a Lei dos Direitos Humanos, para quem o réu é inocente até que se prove o contrário. Até agora não provaram nada. Ter discorde do Vandrê, e livros da filha de Stalin nunca foi subversivo, nem demonstra ato atentatório contra o Presidente da República.

Bispo diz que pregação continua

Recife (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar de Olinda e Recife, Dom José Lamartine, afirmou ontem que a Igreja aguarda tranquilamente a prisão de sacerdotes e que eles nem por isso deixarão de continuar pregando o Evangelho.

Dom José Lamartine telegrafou à Arquidiocese de Belo Horizonte solidarizando-se com a posição dos católicos mineiros diante da prisão de seus sacerdotes. Na mensagem, o Bispo diz que a Arquidiocese de Olinda e Recife vive intensamente os dias atuais, compartilhando as orações do povo de Deus em Belo Horizonte e louvando em Belo Horizonte e louvando a intrépida atuação de seus bispos no sentido da defesa da pregação do Evangelho.

MENSAGEM

Uma mensagem enviada ontem à Arquidiocese de Belo Horizonte é a seguinte: "Enquanto em Dakar padre Hélder Câmara, a sua voz ao Terceiro Mundo e a defesa dos oprimidos, a Arquidiocese de Olinda e Recife vive intensamente estes momentos, compartilhando as orações do povo de Deus em Belo Horizonte, louvando a intrépida atuação de seus bispos, padres, religiosos e leigos, no sentido da defesa da pregação do Evangelho, inclusive sofrendo as consequências previstas pelo Mestre."

O boletim da Arquidiocese, que circulará hoje, publicará um histórico da crise entre o Exército e a Igreja em Minas. O boletim deixa entender que a Arquidiocese considera injusta a prisão, porque os pa-

O que estão fazendo é um autêntico jogo onde pegam os mais fracos, que no caso são os padres estrangeiros e os diáconos. A acusação de que estamos diante de um ato de rebelião é falsa e injuriosa. Se ser rebelde é recusar-se a permanecer eternamente um escravo, então estamos realmente diante de uma rebelião. Mas não acreditamos que é rebelião mostrar ao nosso superior que ele também erra e que seus erros podem ser corrigidos — concluíram.

Reina grande expectativa agora com a notícia da vinda ao Rio do advogado dos padres franceses presos em Belo Horizonte, Sr. Gamaliel Hervé. Segundo notícias vindas de Minas Gerais, ele é esperado na Guanabara na próxima segunda-feira, sendo ainda discutível sua ida à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Segundo rumores colhidos na CNBB, Dom Aluísio Lorscheider estaria interessado em se avistar com o advogado, não estando fora de cogitação sua ida ao Sumaré para se encontrar com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

JOC

A Juventude Operária Católica — órgão citado por diversas vezes no documento apresentado pelo I Exército — deverá divulgar dentro das próximas horas uma nota oficial explicando sua atuação dentro do movimento do operariado brasileiro.

Fundada há 50 anos pelo padre belga José ph Cardin, depois Cardeal, a JOC tem como lema a frase: "Ver, Julgar e Agir". No Brasil o movimento surgiu nos idos de 30 e hoje já conta com mais de dois milhões de associados.

Um de seus líderes disse ontem que o Governo está cometendo "um terrível erro" ao confundir a JOC com a Ação Popular.

A AP é uma associação eminentemente política, enquanto que a JOC é cristã. Sua função é lutar pelas reivindicações dos operários sem qualquer posição partidária. Isso não quer dizer que um operário não possa discutir ou falar sobre problemas políticos.

Um de seus líderes disse ontem que o Governo está cometendo "um terrível erro" ao confundir a JOC com a Ação Popular.

A AP é uma associação eminentemente política, enquanto que a JOC é cristã. Sua função é lutar pelas reivindicações dos operários sem qualquer posição partidária. Isso não quer dizer que um operário não possa discutir ou falar sobre problemas políticos.

Afirmaram que a JOC é internacional e só não existe mesmo nos países comunistas.

D. IVO SE PRONUNCIA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O bispo-auxiliar de Pôrto Alegre, Dom Ivo Lorscheider disse que não admite que "membros do Governo e das Forças Armadas se arvorem em juizes da missão da Igreja". A declaração foi lida aos jornalistas e o sacerdote fez questão de frisar que representava um pronunciamento pessoal e não dos eclesiásticos gachos.

Dom Ivo comentou a prisão dos três padres franceses em Minas, afirmando que por mais de uma vez "se tachou de subversivo e anti-Cristo o que foi defesa de direitos da pessoa humana ou denúncia corajosa de injustiças e opressões." Declarou que as provas até agora apresentadas contra os detidos não foram suficientes para convencê-lo de que eram culpados.

Nunciatura não confirma pedido

mentir a notícia de que tivessem sido feitas gestões neste sentido.

GOVERNO FRANCES

Os informantes da Santa Sé declararam que a Ordem dos Assuncionistas tem certeza de que as acusações não têm fundamentos, e afirmam que se os padres não forem libertados haverá uma "explosão" de sentimento popular contra o governo brasileiro. Não ficou esclarecido se essas "explosões" ocorreriam no Brasil ou no exterior.

As fontes informaram que a

Ordem dos Assuncionistas, com sede em Roma, pediu ao Governo francês que se intervisse junto às autoridades brasileiras, no sentido de obter a libertação dos padres.

Acrescentam que o padre Henri Guillemin, Superior Provincial da Ordem, embarcou com destino ao Brasil, no próximo domingo ou segunda-feira, a fim de tratar do caso diretamente com as autoridades competentes, e dizem que ele trará uma mensagem de estímulo da Ordem dos Assuncionistas, para ser entregue aos padres encarcerados.

Ontem os religiosos presos puderam sair ao pátio do quartel da Pampulha, após receberem o Cônsul-Geral da França no Brasil. Os jornalistas não puderam falar-lhes, mas viram as celas onde estão detidos, limpas e razoavelmente confortáveis. O provincial dos assuncionistas, padre Bernard Andrieux, afirmou que a atuação dos quatro "estêve sempre de acôrdo com o espírito da congregação." "O Diário", jornal católico de Minas, disse em editorial que a prisão é "injusta, ilegal e anômala."

Igreja rebelde



Provincial afirma que a ação estava no espírito da Ordem

Belo Horizonte (Sucursal) — O provincial dos Agostinianos de Assunção, padre Bernard Andrieux, disse ontem nesta capital que a "atuação dos padres presos e do diácono estêve sempre, até hoje, de acôrdo com o espírito da congregação."

Adiantou que "o irmão José Geraldo recebeu a ordenação no dia 20 de dezembro, em Eugenópolis, e a licença chegou de Roma há pouco dias. Irmão José vai ser o primeiro padre brasileiro da congregação. "Será, portanto, no sofrimento e nas lágrimas que a primeira semente vai ser lançada na terra brasileira."

CONFIANÇA

Diante dos últimos acontecimentos envolvendo os padres Michel Le Ven, Hervé Croguennec, Xavier Berthou e o diácono José Geraldo da Cruz, e em vista de repercussão na imprensa, a congregação dos Agostinianos de Assunção acha importante reafirmar a sua plena confiança nos seus religiosos, e salientar que a atuação dos mesmos estêve sempre dentro do espírito da congregação e, sobretudo, conforme o "espírito do último Concílio: espírito de diálogo e serviço aos pobres."

A congregação foi fundada em 1850, em Nîmes (França), pelo padre Emmanuel D'Alzon. Por causa da região em que nasceu, quase toda protestante, manifestou-se logo uma sensibilidade especial para o problema ecumênico, assim como também para os problemas de ordem social, que começaram a ser o centro de interesse da Igreja a partir de Leão XIII — informou o provincial.

Ele continua: "Sua preocupação pelos pobres levou o fundador a lançar-se na educação da juventude pobre, através de juvenatos, numa linha de promoção. Portanto, o que caracteriza os membros desta congregação é mais o espírito do diálogo e o serviço aos pobres do que obras específicas: espírito este que o Concílio Vaticano II salientou e que os bispos da América Latina, em Medellín, reafirmaram."

OBRA MISSIONÁRIA

O lema da Congregação é *Aventat Regnum Tuum* o que quer dizer *Venha a Nós o Teu Reino*, lema missionário por excelência. Desde cedo a obra missionária começou pelo Oriente Médio, estendendo-se, depois, à América Latina, e chegando ao Brasil no ano de 1936.

MALÍCIA

— Os últimos acontecimentos envolvendo figuras do clero belo-horizontino não podem ser entendidos ou sentidos como fato isolado na história da Igreja no Brasil, notadamente na Igreja que vem de João

Os assuncionistas estão em Belo Horizonte desde janeiro de 1968, portanto, depois do Concílio, o que marcou profundamente as suas atividades, no que diz respeito à renovação da Igreja e a sua presença no mundo."

— Isto determinou os pólos de interesse da ação dos padres em Belo Horizonte, diz o provincial dos assuncionistas. Continuando, fala sobre a presença do Instituto Central de Filosofia e Teologia, no engajamento pastoral em um bairro pobre da cidade, por parte da sua Ordem. O Instituto, como centro de reflexão, e o trabalho pastoral, como um ponto de contato com a realidade, a cujos apelos a Igreja deve responder evangêlicamente. Parece tarefa difícil do mundo de hoje assumir a causa dos pobres — continua — exatamente como no tempo de Cristo, que foi condenado pelos poderosos daquela época, porque pregava aos pobres uma mensagem de salvação, conforme está escrito no Evangelho de São Lucas: "O espírito do Senhor me enviou para evangelizar os pobres, anunciar aos cativos a libertação e aos cegos a vista, pôr em liberdade os oprimidos."

Constituindo equipe de professores de Teologia Moral no Instituto, padre Michel lecionou esta disciplina na terceira série do curso de Teologia, em 1967, e no primeiro semestre letivo de 1968.

As exigências concretas da fé cristã, encarnadas em atitudes de vida, compreendem a parte da "moral especial" que lhe cabia desenvolver, em particular a "moral social" (questões sobre justiça, direitos humanos, trabalho, desenvolvimento econômico-social, comunidade política, doutrina social da Igreja) — diz o comunicado.

A partir deste segundo semestre, passou a integrar a equipe de professores, e funcionou como orientador das séries terceira e quarta do curso de Teologia, tendo como assunto central o estudo da ação pastoral da Igreja na América Latina, e especialmente em nosso país. Este trabalho exigia sério aprofundamento da reflexão teológica através de uma metodologia ativa, desenvolvida mais pela pesquisa, diálogo, seminário, até a elaboração da síntese escrita.

TESTEMUNHO

Na sua parte final, o documento do Instituto de Filo-

sófia diz: "Em recente revisão constatou-se a eficiência do novo método e a excelência dos resultados, para alunos e professores."

— Padre Michel, porém, com isto absorvia praticamente todo seu tempo, além de se dedicar à atualização do ensino e da pesquisa.

E o comunicado enfatiza: "Fazemos esta observação a fim de mostrar que não lhe sobrava tempo para dedicar-se com empenho a outras atividades". Cabe-nos, ainda, como diretores do Instituto, acompanhar todas as atividades docentes, testemunhar algumas das qualidades que sempre marcaram o trabalho do padre Michel: profundidade de reflexão, diálogo, respeito pela pessoa, sensibilidade aguda para com os problemas humanos. Isto é uma consequência natural da autêntica visão do evangelho de Cristo, ao qual dedicara toda sua vida."

JUSTIÇA, VERDADE, AMOR

— O trabalho pastoral, sobretudo numa linha ecumênica, coloca fortemente, os padres em contato com todo tipo de pessoas e grupos — afirma o padre Bernard Andrieux. Para poder ajudá-los temos de acompanhá-los nas suas vidas e falar a sua linguagem. Dai a necessidade de se informarem de todos os problemas de movimento, que constituem o clima no qual as pessoas vivem.

O provincial acrescenta: Já que os padres Michel e seus colaboradores Hervé Xavier e José Geraldo se engajaram, por profissão religiosa, a colaborar na construção do reino, forçosamente têm o dever de procurar os valores latentes suscitados pelo Espírito Santo no coração dos homens, forçosamente têm o dever de promover os mesmos e orientá-los para a construção do reino de Deus, reino de justiça, verdade, amor e liberdade". E, continuando, padre Bernard afirma: "Quem se furt a este compromisso está traindo sua vocação religiosa. Os padres querem tão somente fidelidade ao seu compromisso religioso."

QUEM É

O Instituto Central de Filosofia e Teologia da Universidade Católica de Minas Gerais divulgou as seguintes informações sobre o padre Michel le Ven:

Contratado pelo Instituto desde março de 1967, exerce o

magistério da disciplina de Teologia Moral, como professor da mesma Universidade. Sua competência profissional para o trabalho universitário comprova-se suficientemente pelos seguintes títulos:

Licença em Teologia, no Pontifício Ateneu "Angelicum" de Roma, obtida em 1968; curso de Pastoral no Centro de Formação Pastoral e Missionária das Faculdades Teológicas de Lyon; curso de Preparação à Laurea em Teologia, na Faculdade de Teologia de Lyons; exercício do magistério no ensino superior como professor de Teologia Moral no Instituto de Teologia de Lyon de 1960 a 1965."

SOLIDARIEDADE

Entre as inúmeras mensagens de solidariedade recebidas ontem pelo Arcebispo de Belo Horizonte figura a do Bispo de Cratêus, no Ceará, Dom Antônio Fragoso. Vieram também mensagens do Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes; do Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado; do abade do Mosteiro de São Bento em Salvador, Dom Timóteo; do Vigário-Geral da Diocese de Caxias do Sul, monsenhor Al do Migoto; de várias dioceses mineiras; do Conselho Central Metropolitano da Conferência de São Vicente de Paula, de Belo Horizonte, com 20 mil assinaturas; do escritor católico Alceu Amoroso Lima.

EM DEFESA

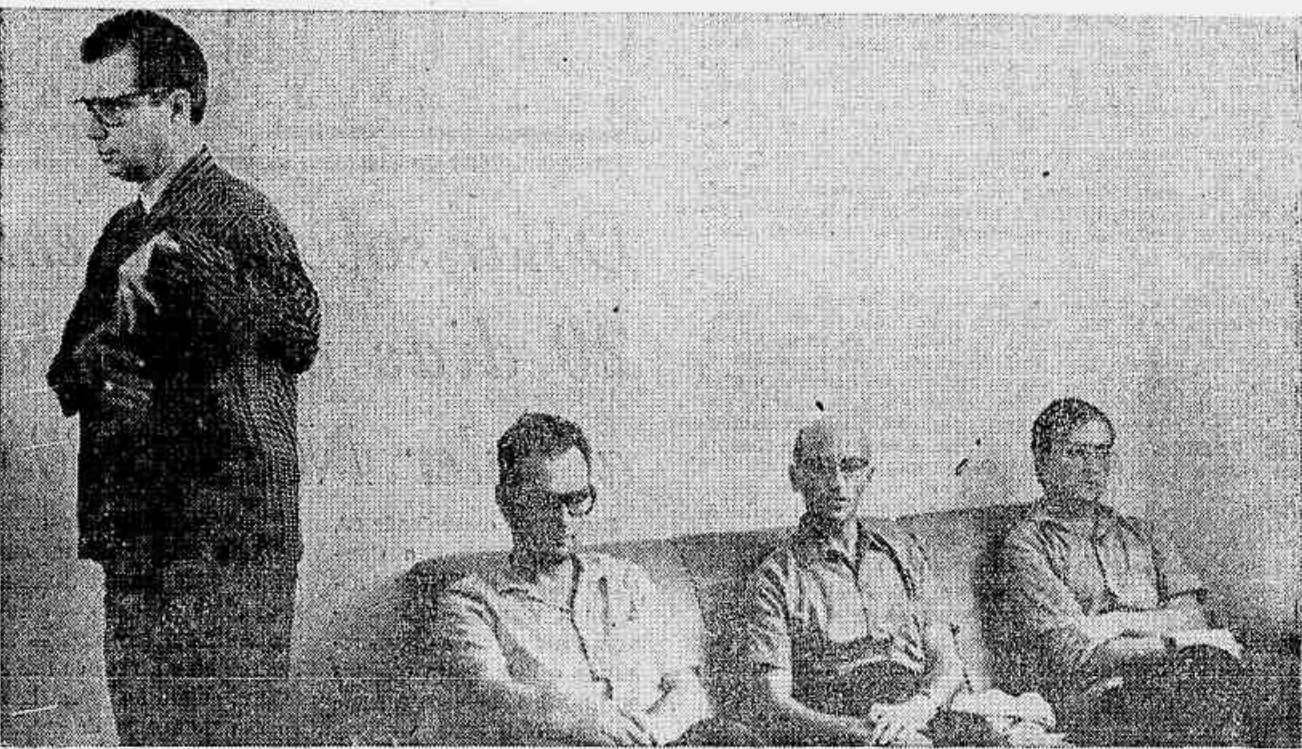
Reims, França (APF-JB) — Padres assuncionistas do Colégio São Salvador, que conheciam bem os três sacerdotes presos no Brasil, negaram-se a crer na sua participação em movimentos violentos.

Padre Goumerton, que fez seus estudos com o padre Hervé (um dos detidos) disse: "É um pacifista e não entendo a acusação. Não pode ter realizado uma ação antigovernamental."

Emília Senama, cunhada do padre Michel le Ven, declarou: "Meu cunhado é um homem notável, dinâmico, e seria surpresa se se houvesse imiscuído em política no estrangeiro."

Irmãos da Escola de São José, que conheciam bem o padre Xavier Berthou, negaram-se também a crer que ele se houvesse imiscuído em ações violentas. Um dos irmãos declarou que padre Xavier "é o mais doce dos homens."

HORA GRAVE



No contato com os fotógrafos os três padres e o diácono mostraram-se calmos e evitaram sorrir

Cônsul da França visita os presos

Belo Horizonte (Sucursal) — Ontem os três padres e o diácono presos receberam a visita do Cônsul-Geral da França no Brasil, Sr. Paul Martin, que levou-lhes roupas e cigarros. Depois, os prisioneiros deixaram suas celas individuais e desceram para a horta da 4.ª Companhia de Comunicações, na Pampulha, com repórteres e fotógrafos presentes mas impedidos de dirigir-lhes a palavra.

Os quatro religiosos ficaram sob a vigilância de dois agentes de segurança. Um deles sobe numa árvore e o diácono

comenta: "Cada macaco no seu galho." O outro agente ouve e não diz nada. O diácono José Geraldo, muito à vontade, tira a camisa; sua pele é clara, contrastando com os cabelos pretos.

Padre Xavier encosta-se onde os cavalos são amarrados. O diácono mastiga uma grama, como o padre Hervé. Todos parecem calmos. De cima da árvore, o agente brinca: "Mon-sieur Hervé, se quiser tirar a camisa para se queimar fique à vontade, como nosso amigo diácono."

O diácono ri; padre Michel, com o pente na mão, esboça um sorriso; padre Xavier nunca ri; padre Hervé parece não gostar da brincadeira. O diácono pede um cigarro ao agente que está no chão; recebe-o com outro sorriso. É atraído por um buraco no chão, que as chuvas transformaram em poça, e pergunta: É o metrô? Todos riem, menos o padre Xavier.

O segundo agente de segurança resolve subir também na árvore, "no estilo gorila", conforme ele mesmo afirma. Os

dois não se importam com os fotógrafos.

O tenente Gomes, escrivão do IPM, chega, tira um maço de cigarros do bolso e vê que está vazio. Faz uma bola com o maço e joga-a para o ar, gritando para o diácono: "Mata na cabeça." O diácono corre e cabeceia o maço, rindo com o tenente. Padre Xavier aperta os lábios.

Depois, os jornalistas são levados para ver as celas: geladeira, cama limpa, mesinha. O coronel Newton Mota assegurava que os prisioneiros estão sendo bem tratados.

Jornal da Cúria critica militares

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao comentar ontem a prisão dos religiosos em Belo Horizonte, O Diário afirmou em seu editorial *Malícia, Ignorância, e Má-Fé* que "a atitude adotada pelas autoridades militares é anômala, injusta e ilegal."

O editorial do jornal, que pertence à Cúria e é editado por uma sociedade civil, acrescenta que "a posição da Igreja em Belo Horizonte é de absoluta serenidade e unidade, como tem sido tradição em Minas Gerais. A Igreja mostra-se mais autêntica do que nunca nestes momentos históricos."

MALÍCIA

— Os últimos acontecimentos envolvendo figuras do clero belo-horizontino não podem ser entendidos ou sentidos como fato isolado na história da Igreja no Brasil, notadamente na Igreja que vem de João

XXIII e Paulo VI — prossegue o editorial.

"Lamentamos que, neste momento em que a ignorância, a malícia e a má-fé se confundem, numa tentativa, antipadramente frustrada, de iludir a opinião pública, órgãos de nossa imprensa, como O Globo, por exemplo, saiam às ruas com suas edições eivadas daquela maledicência que apenas se prestará ao papel de desservir à Nação que habitamos e na qual circulam seus exemplares, às expensas de capitais estrangeiros, conforme denuncia publicamente formulada pelo Deputado João Calmon."

Recentes pronunciamentos dos altos dignitários da Igreja em Belo Horizonte, os representantes de Cristo em nossa arquidiocese, marcados por aquela serenidade que é um dos traços mais característicos da personalidade de D. João Resende Costa e D. Serafim Fer-

nandes de Araújo, valem como documento hábil da trajetória e dos propósitos que vêm notando os vigários de Cristo na capital mineira."

UNIDADE

"Por outro lado, ocorre aqui o mais vivo exemplo da unidade da Igreja nesta arquidiocese, porque todas as afirmações oficiais emanadas das autoridades eclesásticas em Belo Horizonte, nestes momentos, decorreram de atenciosos e minuciosos contatos com leigos e clero que, em perfeita identidade de pensamentos e sentimentos, apoiou a palavra do Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte e do seu bispo-auxiliar."

"Os acontecimentos presentes que se reputam lastimáveis e lamentáveis sob todos os aspectos, serviram para mostrar uma face positiva:

para revelar quem é quem, qual o tipo de imprensa que aqui se pratica, quais os propósitos que a norteiam."

Serviram para reiterar a presença da injustiça e da ilegalidade nestes tempos, mas serviram, finalmente, para manifestar a presença de Cristo nos momentos difíceis de sua Igreja, que destes sai sempre illesa, e cada vez maior em sua perenidade."

DEFESA

Na página de esportes, O Diário publica outro editorial, *Mens Sana*, no qual afirma que "as atividades do Bispo-Auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo não se limitam ao esporte."

A sua ação pastoral na Arquidiocese se faz sentir quando o povo sacrificado ouve suas palavras e as aceita como segura orientação nestes dias de inquietação.

Padre de Campos pede exame de episcopado

Niterói (Sucursal) — O padre Artêmio Mazot solicitou à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que examine a crise entre o Bispo de Campos, Dom Antônio Castro Mayer, e os padres missionários do Sagrado Coração, que têm prazo até o dia 31 para abandonar a Igreja do Têrço, onde se agrupam.

O vigário da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que vem dando cobertura aos missionários em Niterói, informou que o caso de Campos será comentado amanhã em Barra do Piraí, durante a reunião do movimento Ação, Justiça e Paz, do Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara.

Os políticos de Campos começaram ontem a interferir na crise entre o Bispo e os padres, porque temem que al-

guns missionários acabem ingressando na vida pública pelo prestígio que já desfrutavam no município.

A Chancelaria do Palácio Episcopal afirmou que Dom Antônio Castro Mayer conta com a solidariedade integral da sociedade de Campos e só fará pronunciamentos sobre a crise depois que a Santa Sé divulgar a sua decisão.

Amanhã, nas missas, os poucos padres missionários que ainda continuam em Campos abordarão nos sermões os acontecimentos. Esses padres estarão celebrando a missa, contrariando determinações da diocese, de frente para o público e em português, sob a alegação de que nada mais fazem do que seguir as normas adotadas pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

ESTADO DE GOIÁS

Consórcio de Empresas de Radiodifusão de Notícias do Estado — CERNE

Edital de Concorrência Pública para fornecimento e montagem de equipamento para o estabelecimento de uma emissora de televisão

Chamamos a atenção das firmas interessadas para o Edital de Concorrência Pública para fornecimento e montagem de equipamento para o estabelecimento de uma emissora de televisão, publicado no Diário Oficial da União n.º 231, Seção I, Parte I, de 29 de novembro de 1968, às páginas 10 394 e 10 395 e Diário Oficial do Estado de Goiás n.º 10 671, de 29 de novembro de 1968.

Goiânia, 4 de dezembro de 1968.

EDMUNDO JOSÉ DE MORAIS NETO
Superintendente

(Aliás, faz vendas também.)

E.L. BARSALI
CARROCERIAS
IND. E COM. LTDA.

Matriz: Av. Brasil, 1599 - Tels.: 28-3121 e 28-0418
Fábrica: Rua Irapuã, 688 - Rio de Janeiro - GB

Guarda bem este nome: **BARSALI.** Quando alguém perguntar quem faz a montagem dos **FURGÕES FRUEHAUF,** no Rio de Janeiro, você terá a resposta na ponta da língua.

FRUEHAUF
DO BRASIL S.A.

Avenida Glória, Arco nº 182 - 7.º andar
Telefone 27-5111 - Ramal 21 - Rio de Janeiro

PAULO	MINAS
do estável	mercado estável
a 31,50	50,00 a 52,00
a 40,60	44,00
a 38,70	x x x
do estável	mercado estável
a 14,00	42,00
a 20,00	31,00 a 76,00
a 27,80	x x x
do estável	mercado firme
a 29,00	39,00 a 40,00
a 33,00	36,00 a 38,00
do estável	mercado estável
a 1,60	1,60
do estável	mercado estável
a 14,10	11,00
a 11,40	11,00
do firme	mercado estável
a 12,00	10,00 a 14,00
a 16,00	12,00 a 15,00
do firme	mercado estável
a 14,00	12,00
a 12,00	6,00

Professor primário pedirá mais vencimentos e melhores condições para o trabalho

Os professores primários da Guanabara iniciarão amanhã uma campanha por melhoria de vencimentos e condições de trabalho, a ser lançada durante o fórum de debates sobre *O Professor Primário e a Realidade Nacional*.

A nota de convocação afirma que "ou nos unimos ou a situação não mudará" e explica que o professor primário recebe na Guanabara NCs 265,00 por quatro horas e meia de trabalho em sala de aula e quase o dobro, mas em atividades extracurriculares.

O FORUM

Segundo os professores, esta será a única vez em que todos terão chance para discutir os problemas que tocam de perto a classe. A nota de convocação pede que o professor contribua com opiniões, sugestões e orientações, "para tornar realidade nossas reivindicações."

Ulisses quer favorecer magistratura estadual

Brasília (Socursal) — O Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP), em emenda ao projeto de aumento à Justiça Federal, propôs a supressão do dispositivo que proíbe aos membros da Justiça estadual perceberem mais que os ministros do Supremo Tribunal Federal.

Alega o parlamentar paulista a inconstitucionalidade do dispositivo que, no seu entender, se chocava com a Constituição Federal, que assegura a autonomia dos Estados, inclusive para fixar os vencimentos da magistratura.

DOBRADINHA

Outro deputado oposicionista de São Paulo, o Sr. Francisco Amaral, apresentou emenda que assegure aumento de 20% nos vencimentos dos servidores civis e militares do Estado de São Paulo, em vigor a 1.º de janeiro de 1969.

Ele entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1969.

METALURGICOS
Belo Horizonte (Socursal) — Cinco mil metalúrgicos de Acaia realizaram hoje assembleia geral para decidir se decretam greve de protesto pelo corte de NCs 36,00 em seus salários determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

A decisão do TST foi tomada no julgamento de uma causa pendente, em que os operários alegam ter direito a 19% de aumento sobre NCs 148,00 e a empresa afirmava que, de acordo com a lei, pagam 18% sobre apenas NCs 118,00.

Fogo destrói depósito de papel

O depósito de papel prensa da fábrica Santo Onofre Paes S/A, na Avenida Ministro Mavner, 206 em Inhaúma, foi destruída totalmente ontem por um incêndio que começou às 21 horas e até as primeiras horas de hoje continuava ameaçando as instalações da fábrica Tanager Sacs de Papel Ltda.

O incêndio foi percebido pelo funcionário da fábrica Tanager, Sr. Mariano Paulo de Lima, que logo chamou os bombeiros do Méier. Também com-

Bandidos assaltam banco paulista 2 vezes em 2 meses

São Paulo (Socursal) — A Agência Igatemi do Banco do Estado de São Paulo, de onde há dois meses furtaram 180 mil cruzeiros novos, foi assaltada ontem às 13h15m por seis homens, que se presume sejam os mesmos do assalto anterior. Desta feita levaram NCs 287.150,00 em dinheiro tirado parte de uma gaveta e parte do cofre-forte.

Os bandidos usaram a mesma tática do outro assalto, levando os funcionários para um quarto dos fundos, ameaçando com uma metralhadora empunhada por um homem pardo, de roupa esportiva. O assalto durou menos de cinco minutos e todos fugiram numa Rural Willys e num sedan VW, cujas chapas ninguém anotou.

ASSALTO, OUTRA VEZ

No momento do assalto havia 15 pessoas no banco, todos funcionários, além de um inspetor da matriz, que foi verificar o balanço de fim de ano.

O caixa Benício, que fica de frente para a porta, disse que entraram cinco ou seis homens, todos armados, e um deles, pardo, de roupa esportiva, com uma arma maior, parecia com metralhadora. Um japonês cuja presença é anotada em todos os assaltos, foi o primeiro a falar: "Assalto outra vez. Todos para o fundo do salão, lá para a saleta."

Todos os funcionários foram virados de costas. Só o contínuo Emar Romão, não estava no salão, porque preparava café na cozinha, cuja porta estava aberta e dava para o salão. Emar ouviu a palavra assalto e notou que uma das funcionárias empalidecera.

Sem fazer barulho, pulou o muro que dá para os fundos do banco, atravessou um terreno em construção, ganhou a rua e dirigiu-se ao Shopping Center Igatemi, onde geralmente há policiamento. Não havia nenhum guarda do Estado, apenas dois particulares. Informou-lhes que estavam assaltando outra vez o Banco do Estado de São Paulo. Um dos guardas não acreditou e o outro disse que não poderiam deixar o posto, porque "eram guardas particulares".

Emar correu para outro banco, o Industrial e Comércio, cujo gerente ouviu a história e chamou uma radiopatrulha.

Enquanto isso na agência, o contador com um revólver nas costas abriu o cofre e entregava.

Não há pistas para a polícia identificar os bandidos, embora todos garantam que os assaltantes sejam os mesmos da outra vez. Na porta do banco, de propriedade do Estado, o assalto poderia ter sido de consequências maiores se o gerente Luís Orlando Senise, com experiência do assalto anterior, não tivesse retirado quase todo o dinheiro da caixa-forte, deixando apenas o estritamente necessário.

Ele acredita que se a ronda de proteção aos bancos, formada por 13 equipes fortemente armadas, estivesse funcionando, provavelmente teria intimidado os assaltantes, que demonstraram uma coragem inacreditável.

O DEPOIMENTO
Segundo Valissa, Adonias da Silva Ribeiro trazia consigo muito dinheiro, inclusive alguns milhões ganhos no jogo anterior à noite. Revelou ainda que o industrial não compareceu ao encontro que marcou com ela, em Copacabana, e que, preocupada, se dirigiu ao hotel. Bateu no quarto, mas como não foi atendida, resolveu dormir numa pilaçona que estava no corredor. Pela manhã, acordou a porta e viu o industrial morto, na cama.

A polícia encontrou o apartamento em desordem, mas nenhum dinheiro. Sobre a cama estavam alguns cheques, documentos e um revólver ca-

libre 38, com o qual o industrial teria se matado (ou assassinado).

Valissa afirmou nunca ter visto com a vítima a arma, na qual três cápsulas estavam de flagrada, mas apenas um disparo atingiu o ouvido direito do industrial.

Nas malas de Adonias e polícia encontrou um bilhete, sem data e destinatário, no qual a vítima afirma que vinha ao Rio apenas para se divertir, pois "estava doente e cansado da vida monótona" em sua cidade.

Os policiais acreditam que este bilhete seria o ensaio de uma carta que Adonias pretendia mandar a algum amigo. O cadáver está no necrotério do Instituto Médico-Legal.

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeco graça alcançada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga
AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissistes: Peca e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu batei, procurei e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissistes: Tu do que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas. D.T.

Embora sua esposa tenha reconhecido erradamente o cadáver, não é o soldado da Polícia Militar Darci de Assis Cravo o criminoso sexual morto por populares em Mesquita, Estado do Rio, depois de tentar violentar a jovem Delmar Moraes de Sousa.

Darci de Assis Cravo esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, acompanhado do chefe do serviço de relações públicas do Batalhão de Choque da PM, tenente Falcão, para desmentir a notícia de que fora alvo de um linchamento. A polícia ainda não identificou o cadáver do homem linchado, que está no necrotério de Nova Iguaçu.

EMERGÊNCIA
O soldado Darci de Assis Cravo, que pertence ao Batalhão de Choque da PM e estava na Rocinha, na hora do incidente, atribuiu a zombaria de sua esposa a identificação errada. Darci mora em Mesquita, o que facilitou a ocorrência do engano, e disse que "o criminoso linchado tinha um aspecto físico semelhante ao meu e, além disso, ficou muito desfigurado depois de meia hora de espancamento por 50 pessoas."

Esquadrão da Morte de S. Paulo executa mais três e bandido vai ao bispo

São Paulo (Socursal) — O Esquadrão da Morte executou na madrugada de ontem mais três bandidos, completando um total de nove mortos, enquanto circulavam boatos no Departamento Estadual de Investigações Criminais de que o delinquente conhecido como Saponga teria pedido proteção ao bispo de Sorocaba.

Dois homens prontos de aproximadamente 35 anos foram encontrados às 6 horas, no quilômetro 338 da Via Dutra, junto à entrada para a cidade de Guararema, por uma patrulha da Polícia Rodoviária Federal, com os corpos crivados de balas de calibre 38 e 45. A terceira vítima do Esquadrão foi encontrada com 12 tiros próximo ao Colégio Paulista de Graduados, no bairro do Morumbi.

ENTORPECENTES NA MORTE

As sucessivas mortes de marginais em condições estranhas está levantando suspeitas de que o Esquadrão da Morte está pagando por crimes que não cometeu. Alguns investigadores do DEIC comentaram ontem que muitas mortes foram de autoria de marginais que atuam no tráfico de entorpecentes, lucrando com o comércio de pontos de distribuição de tóxicos.

De acordo com essa opinião, as três primeiras vítimas mortas depois de anunciada a criação do Esquadrão da Morte teriam realmente sido executadas pelos policiais, pois todos "eram assaltantes perigosos, estreitamente ligados ao bandido Saponga, responsável pela morte do investigador Davi Romero Paré."

As três últimas vítimas, encontradas no quilômetro 32 da Rodovia Castelo Branco, eram todos traficantes de entorpecentes. Os policiais do DEIC acreditam tratar-se de um dado importante para compreender as execuções realizadas pelo Esquadrão, que "não teria interesse em liquidar traficantes sem grande expressão."

TRES CASOS
— Ontem, às 6 horas, uma patrulha da Polícia Rodoviária Federal que fiscalizava o trânsito na Via Dutra encontrou o corpo de um homem negro, vestido com calça e camisa, de aproximadamente 30 anos, junto à pista da Rodovia Presidente Dutra, no quilômetro 338, próximo à entrada para a cidade de Guararema.

Seu corpo estava crivado de balas de calibre 32 e 45, atingidas pela frente e pelas costas. A 30 metros do local, depois de

uma moça parda, de cerca de 30 anos, encontrada nua, boiando no rio Casqueiro, próximo à Via Anchieta, em Cubatão, pode ser outra vítima do Esquadrão da Morte, mas os investigadores do DEIC não acreditam nessa possibilidade, uma vez que os ferimentos teriam sido provocados por arma branca, ao contrário dos membros do Esquadrão, que só usam armas de fogo.

MULHER MORTA
Uma moça parda, de cerca de 30 anos, encontrada nua, boiando no rio Casqueiro, próximo à Via Anchieta, em Cubatão, pode ser outra vítima do Esquadrão da Morte, mas os investigadores do DEIC não acreditam nessa possibilidade, uma vez que os ferimentos teriam sido provocados por arma branca, ao contrário dos membros do Esquadrão, que só usam armas de fogo.

INTEGRAÇÃO
Presidindo a solenidade de instalação do Banco de Desenvolvimento do Paraná, o representante do Ministro Delfim Neto, Sr. Hélio Viana, diretor do Banco Central, entregou ao Governador Paulo Pimentel a carta patente que habilita o estabelecimento a operar como instituição financeira especializada nos setores de empréstimos para financiamento de capital de giro e fixo das empresas.

O banco atuará também no setor de repasses de empréstimos obtidos no país ou no exterior, tendo o representante do Ministro da Fazenda afirmado que a sua instalação "muito deve ao apoio e à visão esclarecida e ao alto discernimento do Governo paranaense, que soube compreender ser chegada o momento em que o Estado não poderia prescindir de um instrumento que há de ser um impulsionador do seu progresso."

RECURSOS
Versões industriais envolve recursos no montante de..... NCs 1.02 bilhões, enquanto a participação do banco, através de financiamentos, será da ordem de NCs 480 milhões, com a mobilização de recursos próprios e diversos fundos, inclusive de origem externa.

As aplicações se destinarão, principalmente, à implantação de fábricas de cimento, indústrias metalúrgicas, mecânicas e químicas, além de outros setores.

Assinalou o Sr. Jairo Ortiz de Oliveira que o Plano Trienal do Governo Paulo Pimentel, pode ser classificado como impulso decisivo ao processo de industrialização do Estado, pois além de envolver recursos fundamentais, assegura o ritmo de crescimento dos demais setores tradicionais, e concluiu: "O Paraná, agora, é dono do maior banco de desenvolvimento do país e se essa denominação nos envaldece, muito mais nos orgulhará, a nós paranaenses, a soma de resultados que o futuro nos dará."

CONVENIOS
Na ocasião, foram firmados vários convênios do novo banco, que já conta com pedidos de financiamentos para investimentos industriais, da ordem de NCs 150 milhões.

O Bades firmou convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, através do qual o banco fica encarregado de analisar os projetos de reflorestamento no Estado. Outro convênio foi firmado com a Superintendência da Região Sul — Sudesul — que colocará à disposição do banco NCs 100 mil para pesquisas sobre fertilidade e acidez de solos em diversos municípios paranaenses.

Finalmente, no setor de turismo, o convênio firmado com a Embratur prevê a análise econômico-financeira dos projetos turísticos do Paraná.

PLANO TRIENAL
Com capital inicial de..... US\$ 120 milhões, o Banco de Desenvolvimento do Paraná tem por finalidade executar o Plano Trienal de Investimentos do Estado, conforme acentuou o seu presidente, Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira. O orçamento-programa de in-

Magalhães acha que sucessão só deve ser tratada em 70 e confirma sua aspiração

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem, no curso de um almoço informal com jornalistas políticos, que a sucessão presidencial só deverá ser objeto de exame em 1970, e reafirmou sua condição de aspirante a candidato.

O Ministro do Exterior manifestou a opinião de que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, não desejou se lançar candidato com os seus sucessivos pronunciamentos. Desejou, no seu entender, defender os princípios revolucionários, "com os quais todos concordamos."

SUCESSOES

Para 1969, o Ministro do Exterior prevê a precipitação do problema das sucessões estaduais levando que, em alguns Estados, como no Paraná e no Estado do Rio, candidatos já estão sendo lançados. Para ele, ninguém evitará a precipitação do problema das sucessões estaduais no próximo ano.

Acredita o Sr. Magalhães Pinto que, no curso do debate da sucessão presidencial, surgirá um candidato para o qual convergirão as forças revolucionárias, de um modo geral, sustentada que com o então candidato Costa e Silva houve a convergência de forças revolucionárias, todas animadas pelo desejo de mudança.

A IGREJA
Na opinião do Sr. Magalhães Pinto, os documentos apre-

hensados em poder dos padres franceses, em Minas Gerais, revelam que havia a preparação de uma ação subversiva. E nesse caso, o Governo tem todo o direito de defender as instituições.

Não acredita o Chanceler que a violência seja a posição da maioria, mas de uma minoria do clero, razão por que manifesta a opinião de que a Igreja acabará encontrando um ajustamento entre sua doutrina social e as novas realidades do mundo. Considera justa a pregação das reformas, mas não acredita que a maioria a deseje fora do regime sob o qual vivemos.

— O próprio Papa — assinala o ex-Governador de Minas — manifesta preocupação diante de excessos cometidos por membros da Igreja, tanto na interpretação como na aplicação de sua doutrina social.

Israel neutro poderá mudar quadro político
Belo Horizonte (Socursal) — A decisão do Governador Israel Pinheiro de não interferir na condução do panorama sucessório estadual poderá alterar sensivelmente o quadro político, aumentando as possibilidades de alguns candidatos, entre os quais o Deputado Murilo Badaró (Arenal).

Como são muitos os candidatos do ex-PSD que pleiteiam o apoio do Governador, entre os quais os Srs. Luis de Sousa Lima, Maurício Calvão e Ulisses de Carvalho, a posição equidistante do Sr. Israel Pinheiro beneficiará os candidatos que conseguirem garantir o número suficiente de votos dos convencionais para a formação de uma sublegenda da Arena.

MAGALHÃES
Nas áreas da ex-UDN informava-se que o Ministro Mag-

alhães Pinto poderá voltar a admitir conversações em torno do seu nome, principalmente porque seus companheiros de Partido consideram cada vez mais difícil a possibilidade de uma candidatura civil, em 1970, à sucessão do Marechal Costa e Silva.

Assim, não podendo concorrer no plano federal, o Ministro do Exterior voltaria a disputar o Palácio da Liberdade, por uma sublegenda da Arena.

Uma composição do Deputado Murilo Badaró com o Governador Israel Pinheiro começa a se viabilizar, já que o deputado mineiro não pretende, daqui para a frente, envolver-se no problema Márcio Moreira Alves, por considerar que sua posição já é conhecida.

Guanabara vai ter polícia científica para coordenar e padronizar seus métodos
Em seu próximo despacho com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, propôs a criação da Superintendência de Polícia Científica.

O novo órgão ficará responsável pelos Institutos Félix Pacheco, Médico-Legal e de Criminalística, e deverá também ficar encarregado da coordenação, padronização e modernização dos métodos técnico-científicos da polícia carioca.

ESTRUTURA
Prevista no plano de Reforma Administrativa da Secretaria de Segurança, a Superintendência de Polícia Científica deverá absorver as atuais estruturas dos institutos técnicos da Secretaria, subordinados atualmente à Superintendência de Polícia Judiciária.

Na parte administrativa, terá um superintendente, dois assistentes, dois assessores técnicos, dois auxiliares e um secretário, ficando no organograma da Secretaria de Segurança como um órgão de 3.º nível, subordinado somente ao Secretário e ao chefe de gabinete do Secretário.

REFORMA
O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, pretende submeter ao Governador Negrão de Lima, ainda este ano, o plano de criação da Corregedoria-Geral de Polícia, do Conselho Superior de Polícia e do Conselho de Assistência ao Menor, todas previstas na Reforma Administrativa, que já resultou na ampliação de 34 para 40 as delegacias distritais.

ATENÇÃO JOVEM! Você que se fez reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 — 65 — 66 — 67 e 68, apresente-se na 1.ª CSM, de 1.ª a 16 de dezembro, visando ali seu certificado — São Cristóvão.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, pelo seu Presidente, torna público que, em virtude de haver sido preenchida a quota brasileira do trimestre de 1.º de outubro a 31 de dezembro deste ano, estabelecida pela Organização Internacional do Café, deliberou, no espírito respeito às normas do Convênio, suspender os registros de vendas para embarques em dezembro corrente.

Em consequência da medida acima, as vendas de cafés dos estoques governamentais foram suspensas. Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1968.

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

ELZA MEDALHA TRIGUEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)
José da Motta Trigueiros e Márcio Medalha Trigueiros agradecem penhorosamente a todos que os acompanharam no doloroso transe e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar na Igreja Paróquia Santa Ana no dia 9 (segunda-feira) às 9 1/2 em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa e mãe. (A família pede dispensa de pêsames).

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

TURMA DE 1918
Em comemoração ao seu jubileu, a turma de médicos formados em 1918 pela antiga FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO manda celebrar missa congratulatória amanhã, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja N. S. do Bon-sucesso, no Largo da Misericórdia.

HUGO CHAVES MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
Julia Chaves Moreira e Yolanda Chaves Moreira convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu inesquecível filho e irmão a realizar-se no dia 7 às 10,30 horas na Catedral Metropolitana.

PROF. NÉLIO REIS

Sua família, muito sensibilizada, agradece as inúmeras manifestações de pesar, de seus amigos e clientes, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente.

El Centauro impressionou na partida realizada cedo marcando 49s2/5 nos 800m

El Centauro agradou no exercício que realizou ontem, pela manhã, completando os 800 metros em 49s 2/5, com relativa facilidade, já que o jóquei J. B. Paulieiro não demonstrou empenho em melhorar a marca.

O parreleiro, favorito do GP Almirante Marquês de Tamandaré, programado para amanhã, no percurso de 2 000 metros, não é o mesmo em raia de grama pesada, daí a preocupação do treinador Antônio Pinto da Silva, ainda lembrando o fracasso do GP Doutor Frontin.

MARIU

Musette (J. Borja) procurando a cerca externa e sem ser exigida em parte alguma, trouxe 46s os 700. Boracéia (C. R. Carvalho) chegou sobrando no lado de um companheiro em 52s 1/5 os 800. Rema (R. Carmo) os 700 em 47s, muito à vontade. Elmiria (D. Muñoz) na reta oposta, trouxe 42s 2/5 os 700, com algum rigor. Harpaga (A. Santos) os 700 em 47s 2/5, suavemente e a mais do centro da pista. Mariu (H. Ferreira) com rara facilidade e sempre afastada da cerca, assinalou 44s os 700 e Esula (D. Santos) aumentou para 45s 2/5, sem fazer muito esforço.

HARIOLO

Hariolo (J. Queirós) desceu a reta em 35s 2/5, agradando muito. Se correu o que sabe dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Cadican (H. Vasconcelos) os 700 em 44s 3/5, com facilidade. Irado (J. Borja) a reta em 37s, desenvolvendo muito.

DIRAJAIA

Estonita (J. Pinto) realizou um carreira de 50s os 700. Dirajiaia (S. M. Cruz) vindo de mais distância, completou os 300 em 22s, com grande facilidade. Igarapava (J. Moita) na reta oposta, completou os últimos 300 em 18s 2/5, com facilidade. Karajana (P. Alves) deu duas partidas iguais de 360 em 22s 2/5, muito ajustada. Lightness (J. Machado) os 700 em 47s 2/5, à vontade.

TOUJOURS

Toujours (J. Queirós) desceu a reta em 38s 2/5, com muito facilidade. Genéve (J. Machado) na reta oposta, melhorou a marca para 36s 2/5, com algumas reservas. Amaci (L. Carlos) no mesmo local, finalizou os 500 em 30s 2/5, correndo muito. Serein (J. Borja) os últimos 300 em 22s 2/5, com algumas reservas. Eglanta (M. Carvalho) procurando o centro da pista e não sendo exigida em parte alguma, trouxe 45s os 700, sendo que, nesta partida, demonstrou alguns progressos. Rocha Negra (L. Cordeiro) os 800 em 54s, suavemente. Prateada (J. Santana) deu um passeio de 26s os 360. Gateza (J. Garcia) chegou com boa disposição nesta partida de 46s 2/5 os 700 e Alstonia (L. Acuña) a reta em 38s 2/5, com sobras.

EL CENTAURO

El Centauro (J. B. Paulieiro) sempre pelo caminho mais longo e com seu piloto algo acomodado, trouxe 49s2/5 os 800. Karaté (J. Machado) aumentou para 52s sem fazer muito esforço pelo mesmo caminho. Bully (J. Queirós) o quilômetro em 1m08s2/5, agradando muito pois somente foi ajustado nos metros finais e correspondeu plenamente. Amasis (A. Machado) os 800 em 51s, sem despertar muito interesse. Imperator (F. Estêvão) aumentou para 51s1/5, deixando melhor impressão. Estissac (J. Pedro F.) deu um galope de saúde de 1m10s o quilômetro. Abacé (P. Alves) de seta errada, registrou

Hermitão corre de óculos

São Paulo (Suncursal) — Hermitão, um cavalo sem muitas pretensões será a grande atração da tarde de hoje em Cid de Jardim, quando correr o sexto pareo, de uma reunião de jito, usando óculos contra acidentes, como os provocados por pedras lançadas pelos cascos dos cavalos que estão à sua frente.

Comenta-se no hipódromo, a possibilidade futura do uso de óculos se se tornarem uma necessidade de proteção do animal, sendo, inclusive, condição para a inscrição de um cavalo. Os óculos que Hermitão usará foram importados do Japão pelo seu proprietário, Farid Kairalla.

Comissão de Kentucky decide encerrar processo do ato que desclassificou craque

Louisville (UPI-JB) — O presidente da Comissão de Corridas de Kentucky decidiu encerrar ontem a instrução do processo de revisão do ato que desclassificou Dancer's Image do Derby, facultando às partes o prazo de 24 horas para a apresentação da defesa final.

Anunciou o presidente que a decisão do processo só será conhecida depois do exame minucioso dos autos, o que levará algumas semanas.

ÚLTIMA TESTEMUNHA

A última testemunha arrolada pelo assistente de procurador-geral do Estado, Dr. George F. Rabe, foi o Dr. Francis J. Ozog, químico da Comissão de Corridas do Estado do Colorado e chefe do Departamento de Química do Regis College, em Denver, que continuou a apoiar o resultado dos testes realizados pelo químico do Es-

Cordero vence 4 páreos

Nova Iorque (UPI-JB) — O jóquei Angel Cordero Jr. conseguiu, quinta-feira, ampliar a vantagem sobre Alvaro Pineda, o brasileiro, na rala pe-penonito nacional deste ano, ao montar quatro vencedores, inclusive o do páreo principal em Aqueduct, enquanto seu rival pilotou apenas um vencedor.

Cordero aumentou para 304 (três mais do que Pineda) o número total de suas vitórias, vencendo o primeiro páreo com Bailey's Comet, o terceiro com Jury Lady, no quinto com Rooney's Shield, e a prova principal do dia com Penny Mart. A única vitória de Pineda foi com Kodiak Kid, no páreo principal, em Bay Meadows.

Binóculo

J. C. Moraes

Antônio Pinto da Silva está preocupado com o estado da rala de grama, pesada, terreno em que El Centauro fracassou no seu último compromisso clássico. Dias antes do GP Doutor Frontin, afirmava o treinador que tinha sido voto vencido na apresentação do parreleiro. O desenrolar do GP mostrou que estava com a razão. Cavalo só pode ser considerado excepcional ou muito bom, quando não escolhe rala para produzir o que sabe e pode. Se há restrições, então deve prevalecer o bom senso. Turma por turma, El Centauro deve dar um galope de saúde no GP Marquês de Tamandaré. O fracasso, se houver, deve ser atribuído à rala excessivamente pesada.

EXCESSO DE DISCIPLINA

O Jóquei Clube de São Paulo tem sido elogiado constantemente pelo acerto de suas promoções, empreendimentos, mostrando na inciativa de seus diretores, o desejo de acertar sempre. O que causou surpresa, foi a suspensão do jóquei Albenzio Barroso, por duas se-

manas, no desvio de linha no Derby Paulista, do ganhador Quiz. O ato, aliado praticamente Barroso de competir com João M. Amorim pelo título de campeão. Valendo o esforço do profissional, que chegou a igualar-se com adversário, na corrida de domingo, ganhando nada menos do que quatro páreos, fica-se sem entender o critério dos dirigentes paulistas. O marcador acusou após a reunião de segunda-feira à noite, vantagem de 1 ponto para Amorim, que somou 77 vitórias contra 76. Na terceira colocação, aparece o profissional chileno Enrique Araya com 63.

VIAGEM DUVIDOSA

É possível que Light Rom não seja embarcado para o Uruguai, a fim de participar do GP Ramirez, porque a entidade não dispõe de recursos para arcar com a despesa do animal ou de outros convidados. A viabilidade só é legítima, se o proprietário do potro gaúcho resolver enviá-lo por conta própria.

Lavor espera só grama para acontecer vitória de Mariu com ótima vantagem no peso

Felipe Lavor acha que, se o sol ficar forte como na tarde de ontem, é possível que amanhã a reunião seja realizada em pista de grama, onde sua pupila Mariu sempre tem um rendimento muito expressivo e, pela vantagem de peso que recebe das favoritas, confia na vitória.

O treinador comentou que além de Mariu outras corridas são excelentes, como as de Feudo e Hariolo, embora ambos tenham problemas, sendo que o primeiro agora se atrasa no pique e Hariolo que trabalha de maneira excepcional, mas sem chegar a confirmar em corrida onde não vem rendendo nem metade do que sabe e pode realmente.

PAREO FORTE

Com relação a Butte, na tarde de hoje, Felipe explicou que se trata de um páreo, com várias adversárias fortes, e a esperança, na sua opinião, se encontra na direção de José Queirós, que aponta como o jóquei do momento.

Sobre Minense admite que se trata de uma corrida de pouca possibilidade, devendo o cavalo atuar mais em duas oportunidades e caso não consiga melhor apresentação, do que anteriormente, será enviado para as pistas de Campos.

PRECISA LARGAR JUNTO

Depois de destacar Mariu, no primeiro páreo de amanhã, es-treia de hoje, Felipe explicou que se trata de um páreo, com várias adversárias fortes, e a esperança, na sua opinião, se encontra na direção de José Queirós, que aponta como o jóquei do momento.

Sobre Minense admite que se trata de uma corrida de pouca possibilidade, devendo o cavalo atuar mais em duas oportunidades e caso não consiga melhor apresentação, do que anteriormente, será enviado para as pistas de Campos.

Nossos palpites

1. Arminho — Feito de Oração — Dom Robimbo
2. Adria — Galopade — Suvenir
3. Inédia — April Love — Taracú
4. Chariot — Fair Divilo — Fazio
5. Igarapava — Firme — Jorgal
6. El Capitán — Indú — Naípe
7. El Bambu — Indú — Filio
8. 16 — Concorline — Bonitona

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Concorrência Pública para venda de 1 000 ton. de ferro batido velho depositados em Niterói

EDITAL N.º 16/68

- 1) A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta 1.000 toneladas de ferro batido velho, depositados e a serem retirados em Niterói, E.R.J.
- 2) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento de Material, sito na Rua Senador Pompeu, 196, térreo, até às 13 horas do dia 12 de dezembro de 1968, quando serão abertos na presença dos interessados.
- 3) As demais condições que regulam a concorrência em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelos interessados no Departamento de Material da Estrada de Ferro Leopoldina, no endereço acima citado, inclusive sobre caução de NCr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos), exceto a Cia. Sid. Nacional, que está desobrigada desta exigência.
- 4) A caução aludida no item 3, dos proponentes perdedores, será devolvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Estrada. A da firma vencedora será devolvida após a retirada total da sucata, sendo no caso de desistência de retirada total ou parcial da sucata, a caução ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

Eng.º Fenelon Cunha Kozlowski
Chefe do Departamento do Material.

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

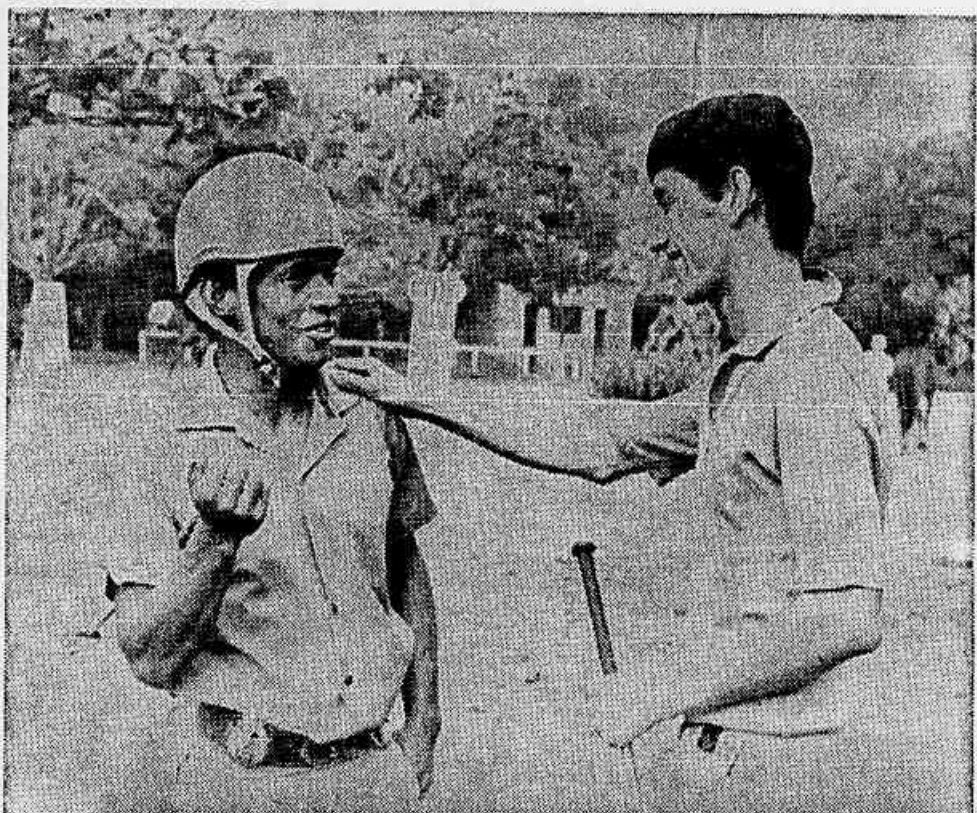
Concorrência Pública para venda de 2 000 ton. de trilhos usados tipo 20, 25 e 28

EDITAL N.º 15/68

- 1) A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta, 2.000 toneladas de trilhos usados, tipo 20, 25 e 28, depositados em Magé e a serem retirados em Saracuruna, E.R.J.
- 2) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento de Material, sito na Rua Senador Pompeu, 196 — térreo, até às 13 horas do dia 10 de dezembro de 1968, quando serão abertos na presença dos interessados.
- 3) As demais condições que regulam a concorrência em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelos interessados no Departamento de Material da Estrada de Ferro Leopoldina, no endereço acima citado, inclusive sobre caução de NCr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), exceto a Cia. Sid. Nacional, que está desobrigada desta exigência.
- 4) A caução aludida no item 3, dos proponentes perdedores, será devolvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Estrada. A da firma vencedora será devolvida após a retirada total da sucata, sendo no caso de desistência de retirada total ou parcial da sucata, a caução ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

Eng.º Fenelon Cunha Kozlowski
Chefe do Departamento do Material.

DUELO À PARTE



Queirós e Machado continuam amigos, mesmo decidindo estatística

O programa de hoje

Montarias Jóquei Cl Kg Treinador Última atuação Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 14 horas — 1 600 m — NCr\$ 1 800,00 — RECORDE: 54"3 — GARÇA E QUERTELE

1-1 Arminho, J. Reis	4 58	P. Morgado	3.º Hussarlin	1 500	AL	96"
2-2 Batovi, J. Bafica	3 37	J. C. Lima	5.º Hussarlin	1 350	AL	96"
3 Querezoze, J. Barbosa	1 55	A. Araújo	7.º Braddock	1 200	AL	75"2
3-4 F. de Oração, A. Ramos	7 53	R. Carrapito	U.º Hussarlin	1 500	AL	96"
5 Dom Reimbo, C. R. Carv	2 54	R. Silva	9.º Hussarlin	1 500	AL	96"
6-6 Dr. Didi, J. Queirós	5 53	A. Vieira	1.º Tarr. emp.	1 000	AL	103"
" W. Hunter, S. Silva	6 57	A. Vieira	1.º Fantele	1 300	GL	78"

2.º PAREO — As 14h30m — 1 600 m — NCr\$ 1 800,00 — RECORDE: 54"3 — GARÇA E QUERTELE

1-1 F. Mascareda, P. Per. F.º	2 54	J. Tinoco	2.º Benfiteira	1 300	AL	82"2
2-2 Adadia, J. Pinto	4 54	J. Morgado	4.º H. Moon	1 500	AP	95"2
3 Arbelio, A. Ramos	7 55	H. Tobias	4.º Guirlanda	1 500	AL	96"2
3-4 Galopade, J. Sousa	3 34	E. Freitas	6.º Guirlanda	1 500	AL	96"2
5 Talanca, L. Carvalho	1 32	Z. D. Guedes	1.º Estamora	1 300	GL	79"2
6-6 Suvenir, J. Reis	5 54	A. Correia	2.º Guirlanda	1 500	AL	96"2
" Tulinha, N. Silva	6 54	A. Correia	U.º Patchouly	1 300	NU	82"1

3.º PAREO — As 15 horas — 1 300 m — NCr\$ 3 200,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILO

1-1 Inédia, A. Santos	1 58	J. L. Pedrosa	10.º Intrepido	1 600	GL	95"1
2 Villa Roca, J. Borja	4 54	G. Morgado	8.º H. Night	1 200	AL	75"
3-3 April Love, J. Gill	8 58	Z. D. Guedes	2.º H. Night	1 200	AL	75"
4 Butte, J. Queirós	4 54	F. P. Lavor	3.º H. Night	1 200	AL	75"
5-5 H. Night, G. Meneses	6 58	R. A. Barbosa	1.º A. Love	1 200	AL	75"
6 Jelena, D. F. Graça	3 54	R. Carrapito	8.º Beverly	1 400	GL	85"2
7-7 Jarucé, J. Machado	7 54	E. Freitas	3.º Beverly	1 400	GL	85"2
" Jaldessa, F. Estêves	5 54	E. Freitas	U.º Vognarina	1 400	GL	85"

4.º PAREO — As 15h30m — 1 200 m — NCr\$ 2 200,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

1-1 Chariot, J. Queirós	1 57	R. Costa	2.º G. Prince	1 000	AL	63"
2 Arlington, M. Alves	7 57	B. Ribeiro	6.º G. Prince	1 000	AL	63"
2-3 Fazio, J. Brizola	2 57	J. E. Sousa	5.º G. Prince	1 000	AL	63"
4 Oportuno, B. Santos	5 57	E. P. Coutinho	10.º G. Prince	1 000	AL	63"
5-5 Sempres, A. Ramos	9 55	A. Araújo	5.º Estonita	1 000	AL	63"
6 Style, J. Garcia	6 57	A. Nóbis	11.º G. Prince	1 000	AL	63"
7-7 Didi, M. Alves	5 54	M. P. Gomes	U.º Hito	1 200	AM	91"4
8-8 Fair Divilo, A. Margal	8 57	O. Serra	3.º Totian	1 300	AP	83"2
9 Minense, H. Ferreira	3 57	P. P. Lavor	9.º G. Prince	1 000	AL	63"
10 Orbeniz, D. Santos	10 55	T. R. Gomes	4.º Pitis	1 500	AL	87"1

5.º PAREO — As 16h05m — 1 300 m — NCr\$ 3 200,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILO

1-1 Igarapava, J. Queirós	13 58	J. L. Pedrosa	5.º Style	1 300	AP	81"4
" Ipi, não correrá	2 54	J. L. Pedrosa	13.º J. Dory	1 600	GL	95"3
" Imir, A. Santos	9 54	M. Sousa	2.º Firme	1 200	AL	74"1
2-2 Firme, D. Muñoz	8 58	J. S. Silva	1.º Imir	1 200	AL	74"1
3 Bar Man, F. Pereira F.º	12 54	G. Feljó	1.º El Bambu	1 200	AL	75"
4 Style, J. Garcia	6 58	S. Câmara	13.º Nermas	2 000	GL	121"
5-5 Didi, M. Alves	5 54	R. Costa	2.º Predicador	1 200	AL	74"2
6 Jaborandi, M. Alves	5 54	R. Silva	3.º Firme	1 200	AL	74"1
7 Nardoleio, S. Silva	7 54	A. Araújo	U.º Firme	1 200	AL	74"1
8-8 Jorgal, P. Alves	3 58	E. Freitas	3.º Predicador	1 200	AL	74"2
" Jendui, J. Machado	10 54	E. Freitas	9.º J. Dory	1 600	GL	95"3
9 Jingle Bell, J. Borja	1 54	A. Vieira	5.º Uti	1 200	GL	71"4
10 Abdullah, J. Brizola	11 54	S. Moraes	4.º Firme	1 200	AL	74"1

6.º PAREO — As 16h40m — 1 300 m — NCr\$ 1 800,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo

1-1 Allegretto, D. Santos	10 57	G. Feljó	3.º El Capitán	1 400	AP	90"
2 Blane, C. Carvalho	5 56	W. Pedersen	6.º Boucheron	1 200	AL	75"2
3 Onia, D. Or. não correrá	1 56	W. Penelas	8.º Hussarlin	1 600	AL	103"
3-3 G. F. Paulieiro	9 54	M. Sousa	5.º Hussarlin	1 600	AL	103"
4-4 Hal Truz, A. Hodecker	13 57	T. R. Gomes	2.º El Capitán	1 400	AP	90"
5 Escot, não correrá	14 53	W. Allano	7.º Char, D. Didi	1 600	AL	103"
6-6 Didi, M. Alves	5 54	M. P. Gomes	U.º G. G.	1 200	AL	74"2
7-7 Last Year, A. Margal	5 56	J. W. Viana	7.º Querubim	1 200	AL	75"4
8-8 El Capitán, C. R. Carval	2 58	A. P. Silva	1.º Hal Truz	1 400	AP	90"
9 Precioso, N. Silva	7 54	M. Mendonça	7.º El Capitán	1 400	AP	90"
10 Mamburim, J. Santana	13 54	P. Costas	6.º P. Oração	1 600	AL	103"4
11 Costoso, J. Moita	4 50	A. Rosa	4.º Eremita	1 300	NL	85"4
12 Naípe, D. Moreira	11 58	E. P. Coutinho	9.º El Capitán	1 400	AP	90"
13 Galho, D. F. Graça	1 54	M. Sousa	5.º El Capitán	1 400	AP	90"
14 Fort Prince, L. Carlos	3 54	M. Canejo	8.º Querubim	1 200	AL	75"4
15 Vlehuu, J. Tinoco	8 54	J. Tinoco	1.º Machan	1 600	NM	107"

7.º PAREO — As 17h15m — 1 300 m — NCr\$ 3 200,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo

1-1 El Bambu, G. Meneses	13 56	M. Mendes	2.º Bar Man	1 200	AL	75"
2 Blane, C. Carvalho	5 56	A. P. Silva	4.º Bar Man	1 200	AL	75"
3 Onia, D. Or. não correrá	1 56	H. Cunha	U.º Imir	1 000	AL	61"4
2-4 Iandáia, A. Santos	8 56	M. Sousa	2.º Jatobá	1 400	AP	99"1
" Fascinio, D. Muñoz	9 56	M. Sousa	11.º K. Richard	1 600	GL	96"
5 Dom Luiz, F. Estêves	5 56	P. Costas	U.º Just Now	1 600	GL	97"3
6-6 Pileto, F. Pereira F.º	7 56	B. Ribeiro	2.º Corso	1 400	AP	89"
7-7 Fekard, J. Reis	6 56	P. Morgado	4.º Corso	1 400	AP	89"
8 El Indio, J. Pido	2 56	Z. D. Guedes	Estreante	—	—	—
9-9 Júbilo, J. Machado	4 56	E. Freitas	Estreante	—	—	—
10 Comodoro, J. Queirós	10 56	G. Morgado	5.º Bar Man	1 200	AL	75"
" Golano, J. Brizola	11 56	G. Morgado	5.º Corso	1 400	AP	89"
" Jingo, J. Borja	12 56	G. Morgado	8.º Populaire	1 600	AM	102"4

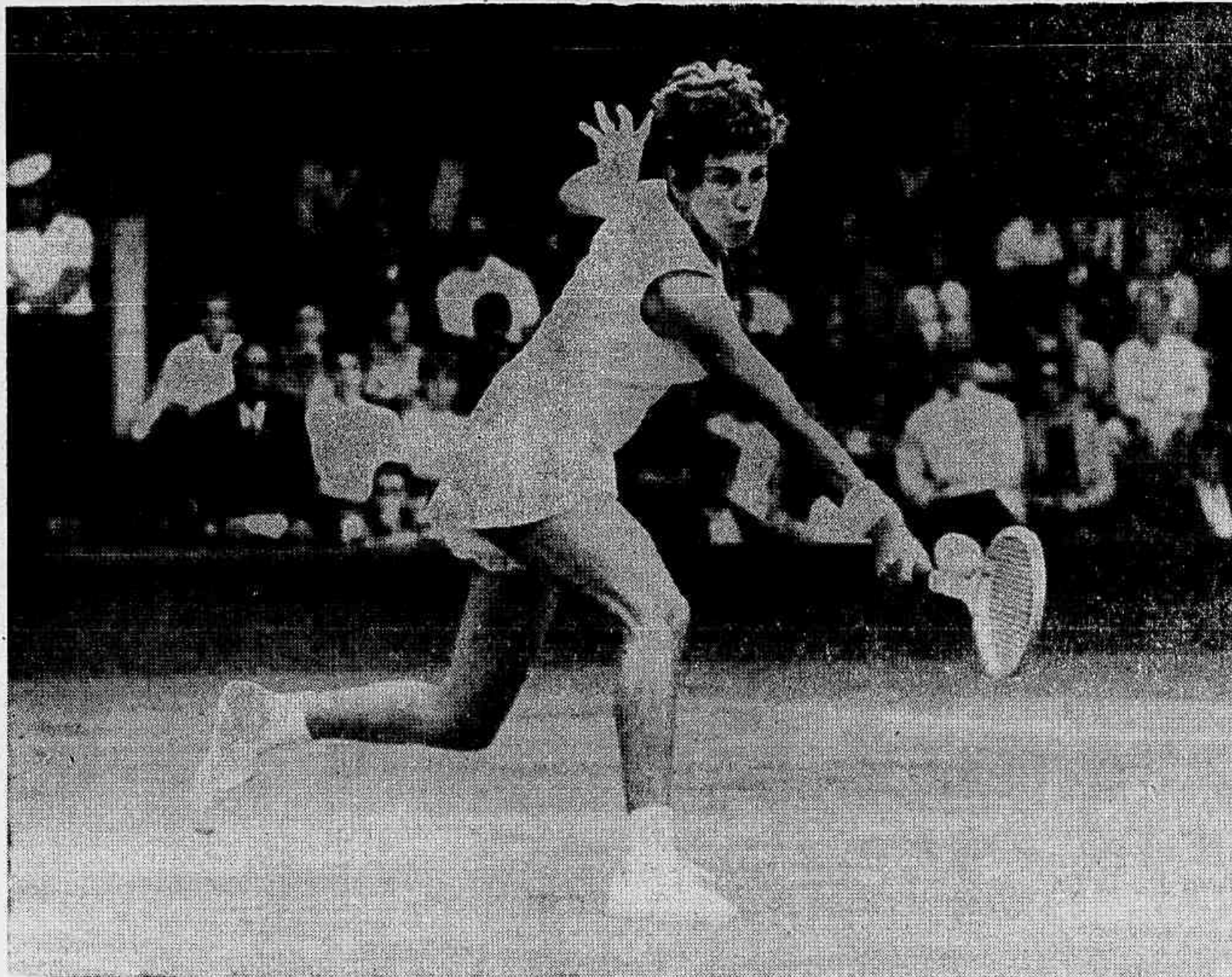
8.º PAREO — As 17h45m — 1 300 m — NCr\$ 3 200,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton e Estriilo

1-1	H. W. End, G. Meneses	1 56	R. A. Barbosa	2.º L. Kiss	1 200	AL	76"2
2-2	A. Santos	4 56	M. Sousa	6.º L. Kiss	1 200	AL	76"2
3-3	Concorline, F. Pereira F.º	10 56	J. Morgado	5.º Sohen	1 400	AL	89"2
4-4	Endyde, J. Machado	6 56	L. Ferreira	8.º Tinana	1 400	GL	85"2
5	Broadway, R. Carmo	5 56	S. d'Amore	5.º Sifara	1 000	AL	65"2
6	Cadrlry, J. Quelros	5 56	P. Morgado	4.º Beverly	1 400	GL	85"2
7	Uma, J. Pinto	3 56	P. Morgado	7.º L. Kiss	1 200	AL	76"2
8	Narcissa, S. Silva	2 56	A. Araújo	5.º Janice	1 000	GL	65"2
9	Emiliona, D. Muñoz	9 56	M. Mendonga	3.º Beverly	1 400	GL	85"2
9	Topoty, J. B. Panlele	11 56	A. P. Silva	6.º Sequidia	1 200	AL	65"2
9	Colatina, C. R. Carvalho	7 56	A. P. Silva	U.º L. Kiss	1 200	AL	76"2

FALTA

1º CLICHÊ

VALORIZAÇÃO



A presença de Maria Ester nas quadras cariocas seria um fato raro e daria mais significado ao Campeonato Tamandaré

Iatismo encerra temporada com duas regatas que devem reunir mais de cem veleiros

A temporada de iatismo de 1968 será encerrada neste fim de semana com duas provas, a começar, hoje, com a última regata da classe Pinguim, enquanto amanhã será disputada uma competição aberta a todas as classes, em homenagem à Marinha. A regata de amanhã, denominada Marclio Dias, homenageia anualmente a Marinha de Guerra pela passagem da sua semana comemorativa e deverá contar com mais de uma centena de embarcações, separadas em três percursos.

PINGUINS

Depois de interrupção no transcurso da série, inclusive por problemas de ordem disciplinar, criados por alguns dos timoneiros-mirins na terceira regata, o Campeonato Carioca da flota terá sequência e encerramento hoje à tarde com as duas provas programadas para a máia fronteira à Praia do Flamengo.

Mais de 100 iates de todas as classes estão sendo aguardados amanhã para a disputa da Taça Marclio Dias, competição com que a Federação Carioca de Vela encerra suas atividades do ano e ao mesmo

tempo homenageia a Marinha pelos seus constantes serviços em prol do desenvolvimento do esporte. Três percursos estão escolhidos para a regata, reunindo grupos de classes e que são: Raza-Bóia Sul da Milha — Chegada; Iates de Oceano, Bóia Madalena — Cruzadores — Chegada; Anões de Oceano, Guanabara, Star, Carolina, Lightning, Snipe, Sharpie e Hagen-Sharpie. O terceiro percurso é o dos Pinguins em triângulo de bóia em frente à Praia do Flamengo. O programa prevê partida única às 10 horas em águas do morro da Viúva.

FMB antecipou a rodada do dia 20 e poderá invertê-la se os resultados exigirem

O setor técnico da Federação de Basquetebol resolveu antecipar em 24 horas a rodada pelo Campeonato Carioca Masculino da 1.ª Divisão marcada para o dia 20 do corrente porque nesta data o ginásio do Tijuca estará ocupado com uma atividade interna do clube.

A medida foi tomada em reunião de que participaram o Sr. José Augusto Cisneiros, agora respondendo pela vice-presidência técnica da FMB, e os representantes dos clubes disputantes da fase decisiva do campeonato, com exceção de América e Municipal. A rodada antecipada é a de número seis do retorno e poderá também ser invertida com a sétima, se houver interesse na troca, exigido pelos futuros resultados.

RESULTADOS DIRÃO

O principal jogo pela 6.ª rodada reunirá Vasco x Botafogo, complementando-se com Tijuca x América e Municipal x Flamengo. A sétima e última prova dos jogos Fluminense x Vasco — como principal — Botafogo x Municipal e Flamengo x América. Na reunião havida entre o representante da Federação e os clubes interessados acordou-se que a inversão das duas últimas etapas do certame ocorrerá somente na hipótese de os resultados dos jogos Flamengo x Fluminense, Flamengo x Vasco e Fluminense x Botafogo, previstos para as rodadas número quatro e cinco, assim aconselharem.

Isto porque, no momento, Vasco e Fluminense ocupam a liderança do Campeonato, enquanto Botafogo e Flamengo estão em 2.º lugar, com todos os quatro clubes ainda em condições de alcançar o título. Mas os resultados das próximas

rodadas poderão alterar as possibilidades de alguns destes clubes. Já na 3.ª rodada, segunda-feira próxima, por exemplo, jogam Flamengo x Botafogo e o vencedor ficará praticamente aliado da luta pelo título.

Assim, após a 5.ª rodada, o setor técnico da FMB já saberá se o jogo Fluminense x Vasco merece continuar na rodada de fechamento do Campeonato ou se tal privilégio caberá a Vasco x Botafogo.

Outra decisão tomada na reunião dos clubes com o Sr. José Augusto Cisneiros foi a de programar os jogos Flamengo x Vasco e Fluminense x Botafogo, pela quinta rodada, ambos para o ginásio do Tijuca, figurando como principal o mais importante dos dois, na oportunidade. Também ficou assentado que Tijuca x Fluminense serviria de preliminar a Flamengo x Botafogo, segunda-feira, no ginásio do Tijuca.

Vasco vence Municipal e conserva a liderança

O Vasco conservou a liderança do Campeonato Carioca de Basquete masculino, na primeira divisão, ao vencer com facilidade o Municipal, por 60 a 44, ontem à noite, no Ginásio de São Januário.

O período inicial terminou com o marcador de 34 a 8. Sob a direção de Dilermano José de Castro e Alzira Amaral (substituído por Hércilio Ramos), jogaram:

VASCO — Edson (16), Edinho (10), Felinto (8), Paulista (8), Barone (6), Douglas

(4), Tentativa (2), Eraldo (2), Felipe (2), Gogó (2) e Leonardo.

MUNICIPAL — Guguai (14), Bocão (6), Nando (12), Jorge (7), Bacelar (4), Jorge II 1, Ricardo, Joelcio, Artur, Luis e Babo.

O Fluminense também manteve a liderança com facilidade derrotando o América por 84 a 61, no ginásio das Laranjeiras, enquanto o Botafogo garantiu a vice-liderança, vencendo o Tijuca por 66 a 49, no ginásio deste.

Torneio Tamandaré de tênis pode ter M. Ester nas finais

O Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, uma das principais competições do tênis carioca, poderá contar ainda com a participação de Maria Ester Bueno, que está propensa a aceitar o convite que a FCT lhe fez para jogar as semifinais e finais.

Hoje e amanhã o Campeonato Almirante Tamandaré entra em fase mais animada, com a estreia de Jorge Paulo Lemann e de vários tenistas de outros Estados, como os paulistas Vera Lúcia Cleto, campeã brasileira, Carlos de Brito, campeão juvenil sul-americano, Wilton Carvalho, Fábio Aratangi, Lucila Mendonça e Susana Procópio, além da mineira Maria Cristina Andrade e da gaúcha Gabriela Schroeder.

Boa perspectiva

O Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, que é organizado pela Federação Carioca de Tênis como uma homenagem à Marinha brasileira, conta todos os anos com a participação dos melhores tenistas cariocas e alguns convidados.

Este ano a competição terá um alto índice técnico em suas finais, com a presença de jogadores de primeira categoria. Existe uma boa possibilidade de Maria Ester Bueno vir jogar as partidas finais, o que, se ocorrer, será uma das pouquíssimas vezes que a melhor tenista brasileira se apresenta no Rio.

Os favoritos

O grande favorito para a prova de simples masculina é Jorge Paulo Lemann, atual campeão brasileiro, que começa a jogar amanhã. Outro que tem boas chances é o paulista Carlos de Brito, que deverá se classificar para jogar a final contra Lemann. Estão ainda no setor masculino, Alvaro Estêves, vice-cam-

peão do Estado do Rio, e bons jogadores cariocas como Luis Bonn, Carlos Augusto Pinto Guimarães e Hugo Pucheu, entre outros.

No setor feminino, Vera Lúcia Cleto se apresenta como a mais forte candidata ao título de individual, com também em dupla feminina, com Gabriela Schroeder, e em mista com Carlos de Brito. O encerramento do campeonato está previsto para o dia 13.

Programação

Os jogos de hoje são os seguintes: no Fluminense — às 16 horas — Afonso Alves Pereira x Omar Prisco ou Alberto de Abreu; às 17 horas — Sérgio Bonn x Júlio Haupt; às 18 horas — Luis Bonn-Sérgio Bonn x Mário Pucheu-Carlos Pucheu.

No Clube Naval: às 10 horas — Katia Agrisani x Karen Van Ness; às 16 horas — Flávia Pinto x Iris Riedell; Alaide Pereira x Sônia Askenazi; Renato Cito Júnior x Marcelo Arruda; Carlos Guedes x Carlos Osório de Sousa; às 17 horas — Afânio Matos Filho x Joseph Vacay Bruch ou Fernando Mafrá Alves; Marco Agrisani x Rogério Garcia ou Luis Blumer Dias; Regina Ferreira ou Elsa Carvalhaes x Lucila Mendonça ou Helena Duarte; às 18 horas — Maria Cristina Andrade x Letícia Coutinho; Carlos Augusto Pinto Guimarães x George William Shalders; Inara Freitas x Gabriela Schroeder; às 19 horas — Maria Cristina Andrade-Leticia Coutinho x Andréia Cabral de Meneses-Sônia Borges; G. Ferreira x Marcos Maciel; Inara Freitas-Lucila Mendonça x Elsa Carvalhaes-Rosa Maria Passarelli.

No Country, às 16 horas, será a partida entre Maria Teresa x a perdedora do encontro Irene Sá x Mônica Ferraz.

VEJA
JUDÔ
em Sport
nas bancas

Atlético joga pela CBD com a Iugoslávia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol anunciou ontem que o Atlético, vestindo a camisa da CBD, jogará no dia 19, no Estádio Minas Gerais, contra a seleção da Iugoslávia, e ganhará 15 mil dólares — NCr\$ 68 mil — pela exibição.

O clube mineiro fará ainda outro jogo internacional no Minas Gerais, no dia 29 de janeiro, contra a seleção de Hungria, que receberá 17 mil dólares para mostrar aos mineiros os jogadores Albert, Parkas e Bene.

A PROMOÇÃO

A promoção da FMP visava inicialmente convocar o Cruzeiro para enfrentar a seleção da Iugoslávia, mas como o time não conseguiu vencer, alguns de seus jogadores à seleção brasileira e está alegando cansaço de toda a equipe, a entidade resolveu convidar o Atlético, atualmente em fase de ascensão.

O assessor jurídico da FMP, Sr. Esmeraldo Botelho, afirmou que a venda dos ingressos para o jogo será antecipada e serão colocados à venda 70 mil arquibancadas, 30 mil gerais, 5 550 cadeiras numeradas e 1 500 especiais, num total de 107 mil ingressos, com o caso de venda total atingirá NCr\$ 400 mil.

A seleção da Iugoslávia, após jogar contra o Atlético no dia 19, seguirá para Buenos Aires, onde jogará no dia 22 contra a seleção argentina. Antes terá enfrentado no dia 15 a seleção brasileira no Maracanã.

FLAMENGO

O Atlético confirmou ontem o jogo amistoso contra o Flamengo, na próxima terça-feira. Tendo Garrincha como atração principal, a renda está prevista para NCr\$ 300 mil e será dividida igualmente.

FLAMENGO

O Atlético confirmou ontem o jogo amistoso contra o Flamengo, na próxima terça-feira. Tendo Garrincha como atração principal, a renda está prevista para NCr\$ 300 mil e será dividida igualmente.

O Atlético confirmou ontem o jogo amistoso contra o Flamengo, na próxima terça-feira. Tendo Garrincha como atração principal, a renda está prevista para NCr\$ 300 mil e será dividida igualmente.

Fazendo dois belos gols e se entendendo muito bem com Fio, Garrincha voltou a ser o destaque do treino do Flamengo, realizado ontem, enquanto Luis Carlos, que sentiu uma fisgada na coxa direita foi retirado de campo deixando o Departamento Médico preocupado com sua contusão.

O coletivo foi bastante movimentado principalmente porque a equipe reserva atuou muito bem, tendo no primeiro tempo, em Fio e Zezinho seus melhores jogadores. Depois Luis Carlos sentiu a fisgada na coxa, e foi substituído por Zezinho, enquanto que Fio entrava em lugar de Dionísio. Com estas modificações o time titular passou a ser mais agressivo, principalmente porque Fio procurava se deslocar e tabelar com Garrincha.

Disposição

Mostrando grande disposição e boa forma física, Garrincha teve excelente atuação no treino coletivo de ontem pela manhã e, pela primeira vez marcou gol desde que está treinando no Flamengo.

Apesar do time reserva ter atuado bem melhor que o titular, o treino terminou empatado em 2 a 2. Fio e Zezinho, que estavam na equipe reserva, e que sempre levaram vantagem sobre a defesa titular, marcaram os dois gols de seu time.

No segundo tempo, Luis Carlos saiu porque sentiu uma for-

te fisgada na coxa direita, entrando em seu lugar, Zezinho. Como Dionísio não estava bem, Fio passou para o time titular e deu maior mobilidade ao ataque porque procurava tabelar com Garrincha e se deslocava para receber os lançamentos do ponteiro.

Depois de examinado pelo médico Célio Cotechia, Luis Carlos recebeu ordem para ficar em repouso, já que somente hoje após um exame mais completo é que o médico saberá da gravidade da contusão do jogador.

Manicera treina

Depois de muito tempo inativo, Manicera voltou a realizar treinamento individual na manhã de ontem na Gávea. O jogador foi bastante exigido pelo preparador físico Francalacci, já que por estar há muito tempo parado, se encontra completamente fora de forma.

Manicera sofreu forte estiramento na virilha esquerda por ocasião do jogo contra o Vasco, pela Taça Guanabara, no dia 18 de agosto. Por imprudência do Departamento Médico, o jogador embarcou com a delegação do Flamengo que foi para a Europa no dia seguinte, tendo voltado muito pior da viagem.

Aconselhado por um médico de Barcelona a ficar pelo mínimo mais 60 a 80 dias de repouso absoluto, Manicera desobedeceu à recomendação médica e atuou contra o Botafogo pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Achava o jogador que sua presença, pelo menos por um tempo, na equipe, poderia dar maior confiança aos seus companheiros. Deveria ter sido substituído no primeiro tempo, mas por causa das contusões de Tinho e Luis Carlos, teve que ficar até o final.

Bom contrato

— A festa, apesar de ser do Flamengo, que teve a honra de tê-lo como jogador — continuou — terá somente convidados do Flamengo. Uma coisa nós podemos garantir. Aqui ele fará um contrato digno de um jogador campeão do mundo e glória do futebol brasileiro.

É pensamento dos dirigentes do Flamengo só utilizarem Garrincha em partidas importantes e nunca forçando sua escalafão, em favor do clube, prejudicando sua saúde.

Garrincha será poupado e jogará de acordo com suas possibilidades físicas. Se não aguentar jogar de cinco em cinco dias, não o fará — finalizou Vivaldo.

Preleção

Antes do treino da parte da tarde, de ontem, Rodrigues Neto foi homenageado por seus companheiros, pois completou 20 anos de idade. Depois do Parabéns para Você cantado pelos jogadores, o técnico Miraglia, o preparador físico Francalacci e o diretor de futebol Vivaldo Midlej fizeram uma preleção ao elenco.

Aquêle elenco cheio de problemas acabou — disse Vivaldo — pois de agora em diante todos terão que se enqua-

Gilmar volta a empenhar-se em individual dizendo que acredita na sua convocação

São Paulo (Sucursal) — O goleiro Gilmar empenhou-se ontem em um puxado individual — enquanto os demais jogadores treinavam em conjunto para o jogo contra o Palmeiras — dizendo acreditar que será convocado para os dois próximos jogos da seleção brasileira, dias 14 e 17, contra a Alemanha e a Iugoslávia.

Por outro lado, o vice-presidente do clube confirmou o interesse em comprar o passe do meia-armador Rivelino, "se ele vier a sair mesmo do Corinthians, no que, na verdade, não acredito."

AUSENTES

— Sem Pelé, Carlos Alberto, Toninho e Rildo, poupados pelo técnico Antoninho, o Santos realizou um coletivo ontem cedo, vencendo os titulares por 4 a 1, e finalizando seus preparativos para a partida de amanhã, no Morumbi, praticamente a final do Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico Antoninho afirmou durante o coletivo que manterá a mesma equipe que venceu o Internacional, e 18 jogadores santistas entraram em regime de concentração, na Chácara Nicolau Moran, ontem mesmo às 22 horas. Após o jogo de amanhã, os santistas retornam à Chácara, devendo seguir para o Rio segunda-feira, às 19 horas, para enfrentar o Vasco, terça-feira. A delegação vai hospedar-se no Hotel Novo Mundo.

TREINO BOM

Mesmo sem Pelé, Carlos Alberto, Toninho e Rildo, os santistas fizeram um bom treino, durante cerca de 70 minutos.

Os titulares venceram por 4 a 1, gols de Edu (2), Lima e Amauri, marcando Verneck o gol dos reservas. Os titulares formaram com Cláudio, Haroldo, Ramos Delgado, Marçal e Geraldino; Clodoaldo (Negreiros) e Lima, Edu, Amauri, Douglas e Abel. Os reservas contaram com Laércio (Agnaldo), Wilson (Mauro), Paulo, Obedá e Orlando, Mengalvio (Ibrahim) e Negreiros (Menotti); Manuel Maria, Verneck, Almir (Bira) e Kaneko.

O supervisor Zito vem gostando das atuações do goleiro Agnaldo do Nacional, da primeira divisão de São Paulo, em teste no Santos, e tentará contratá-lo por esses dias, em caráter definitivo.

O técnico Antoninho está preparando um relatório para a diretoria santista sobre a campanha do time em 1968, incluindo uma relação de jogadores que poderão ser dispensados e outros a serem contratados. Entre os a serem contratados, está o nome do atacante Célio, atualmente no Nacional de Montevideu, onde o Santos estará jogando dia 22 pela Recopa.

RIVELINO E O SANTOS

O vice-presidente do Santos, Sr. José Bernardes Ferreira, afirmou ontem que "se os rumores da saída de Rivelino do Corinthians se confirmarem, nossa diretoria será a primeira a fazer uma boa proposta."

O vice-presidente do Santos, embora não acredite em tal hipótese, confirmou o interesse do clube pelo jogador do Corinthians, que estará no próximo ano com seu contrato terminado com o time paulista, e, segundo rumores, pretenderá NCr\$ 300 mil para renová-lo.

O goleiro Gilmar esteve ontem fazendo exercícios físicos com bastante empenho, por acreditar em sua convocação para a seleção brasileira nos próximos jogos — dia 14 e 16 no Maracanã, contra os alemães e iugoslavos, respectivamente.

— Quero entrar em forma com urgência — explicou o goleiro. — Os jogos da seleção brasileira estão chegando e posso ser ainda útil.

A diretoria do Santos confirmou que, depois dos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os jogadores terão uma folga de três dias ou seja, de terça à próxima sexta-feira, quando iniciará seus preparativos para os jogos pela Recopa.

FUGAP ofereceu ao Bangu bolsas-de-estudo para todos os seus jogadores

O ex-goleiro Humberto, presidente da FUGAP, compareceu ontem ao treino do Bangu com a finalidade de orientar os jogadores para as diversas bolsas-de-estudo que a associação oferece, desde o curso primário até o universitário.

O Bangu conta com certas a troca de Zé Roberto, do São Paulo, por Jaime, e a contratação de Cabralzinho, atualmente no Palmeiras. O vice-presidente Castor de Andrade espera resolver estes assuntos durante as férias dos jogadores para que os novos reforços possam começar os treinamentos no Bangu nos primeiros dias de janeiro.

MUDAR MENTALIDADE

Durante a palestra, que terá prosseguimento nos outros clubes, Humberto explicou o que é a Fundação Gaúcha de Atletas Profissionais, pedindo aos jogadores que compareçam ao Maracanã para conhecer as suas dependências e examinar os trabalhos.

— Nós não queremos ver os jogadores de hoje — disse Humberto — com as mesmas dificuldades dos antigos criques, que depois de encerrarem a carreira, não tiveram chance de conseguir nova profissão, acabando a vida na miséria.

Humberto explicou ainda que, instruindo os jogadores, a FUGAP estará ajudando também aos clubes, pois permitirá um diálogo melhor entre o técnico e os atletas, contribuindo, assim, para sua mudança de mentalidade no futebol brasileiro.

QUATRO DISPENSADOS

Iniciando a reformulação do departamento de futebol, o técnico Ocimar apresentou ontem os nomes dos primeiros jogadores dispensados — Prado, Neguito, Milton e Carlos Alberto.

Prado, apesar das qualidades como jogador, não aprovou no Bangu devido aos atos de indisciplina, pois arrumava sempre uma desculpa para não participar dos individuais, demonstrando má vontade em

defender o clube, e já recebeu ordens para voltar ao Corinthians.

Neguito e Milton vieram de Minas para um período de experiência, mas não conseguiram aproveitar as oportunidades que Ocimar lhes deu na equipe titular, sendo devolvidos aos seus clubes — Atlético Mineiro e Valério Doca, respectivamente. Carlos Alberto, ex-juvenil do Fluminense, recebeu passe livre.

VISITA A FEFU

Os jogadores do Bangu fizeram ontem um treino coletivo contra a equipe do Clube de Subtenentes e Sargentos Paraquedistas, conseguindo uma vitória de 2 a 0, gols de Fernando e Maurício.

O Bangu treinou com Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Tonho, De, Maurício e Tadeu. Fidélis machucou o nariz, num choque com um adversário e abandonou o treino, sendo substituído por Cabrita.

Terminado o coletivo, Ocimar procurou saber com o Dr. Arnaldo Santiago como Fefu estava passando. O médico informou que o jogador — inutilizado para o futebol — já tinha ido do hospital para casa, em Niterói. Ocimar prometeu que fará uma visita ao jogador na próxima semana, em companhia do preparador físico Ari-Vieira, que se mostrava também preocupado com o estado de Fefu.

Sivori abandona o futebol

Nápoles (UPI-JB) — O jogador argentino Omar Sivori, atualmente vinculado ao Nápoles, comunicou ao clube que vai abandonar o futebol, pois não aceita a suspensão de seis jogos que lhe foi imposta pela Federação Italiana de Futebol.

Sivori foi suspenso devido aos incidentes na partida entre o Nápoles e o Juventus, quando o jogador atingiu violentamente um adversário e insultou toda a equipe do Juventus. A imprensa criticou muito a atitude do argentino, mas ele garante que não é indisciplinado e nem tem mau gênio: "Jogo duro para ganhar e por isso sou sempre insultado." Nos últimos onze anos Sivori foi suspenso por 37 jogos e agora está disposto a encerrar sua carreira, retornando com a família para a Argentina.

Empate dá título ao Comerciário

Florianópolis (Correspondente) — O Comerciário, de Crisúma, se empatou o seu jogo de hoje contra o Hercílio Luz, em Tubarão, conquistando o título de campeão catarinense de futebol deste ano, uma vez que tem dois pontos de vantagem sobre o Ferroviário, seu adversário mais próximo.

Além do jogo que pode decidir o campeonato, a rodada prevê ainda Próspera x Avaí, em Crisúma, com arbitragem de Iolando Rodrigues, e, à noite, Marclio Dias x Ferroviário, em Tajaí. O juiz escalado para dirigir Comerciário x Hercílio Luz é Gilberto Narrax.

Polícia debate segurança

O diretor do Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança, delegado Edgar Façanha, marcou para quinta-feira, à tarde, uma reunião com representantes da Federação Carioca de Futebol, Confederação Brasileira de Desportos e Adeg. Vai debater medidas de segurança e maior policiamento para os estádios de futebol e de basquetebol.

O delegado Façanha mostrará que é mais urgente e necessária a adoção de medidas para estádios particulares e durante partidas de amadores do que mesmo para o Maracanã, que tem seu policiamento já esquadematizado, necessitando apenas de um revigoramento da autoridade policial que, para ele, vem sendo desprestigiada pelos dirigentes de clubes que se envolvem nos conflitos.

PORTARIA

O diretor de Diversões Públicas revelou que a reunião antecederá a portaria do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, sobre o policiamento nos estádios porque "há necessidade de que as próprias entidades se preocupem com o problema, que vem se repetindo em quase todos os jogos e se tornando uma rotina antiesportiva".

A portaria da Secretaria de Segurança deverá advertir as autoridades policiais para que atuem com maior rigor nos conflitos, fazendo-se sobrepor a interferência dos dirigentes. Nesse sentido, será pedida aos chefes dos policiamentos a exata observância das disposições do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais, que prevêem a prisão para badrneiros e agressores, sejam eles jogador, dirigente ou árbitro.

O policiamento no Maracanã não sofrerá modificações pela Secretaria de Segurança, mas todos os clubes deverão ser obrigados a solicitar, com antecedência, autorização e policiamento para jogos amistosos e fora dos estádios oficiais.

Atlético de Minas quer Urruzmendi

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta-direita Urruzmendi, do Nacional de Montevideo e titular da seleção uruguaia, está nas cogitações do Atlético Mineiro, que quer aumentar a agressividade de seu ataque para o campeonato mineiro de 1969.

O lateral esquerdo Cincunegui, também uruguaio e ex-jogador do Nacional, é responsável pelos entendimentos entre o clube mineiro e Urruzmendi, não sendo reveladas a princípio as bases financeiras em que será atendida a transação.

IVAIR

A compra de Ivaír da Portuguesa de Desportos foi esquecida inteiramente pelo Atlético em face da exigência do clube paulista que pediu por passe do jogador NCS 600 mil. Os diretores alvinegros lamentam o fracasso das negociações e agora, pensam em outro pontade-lança que resolva o "eterno problema atlético".

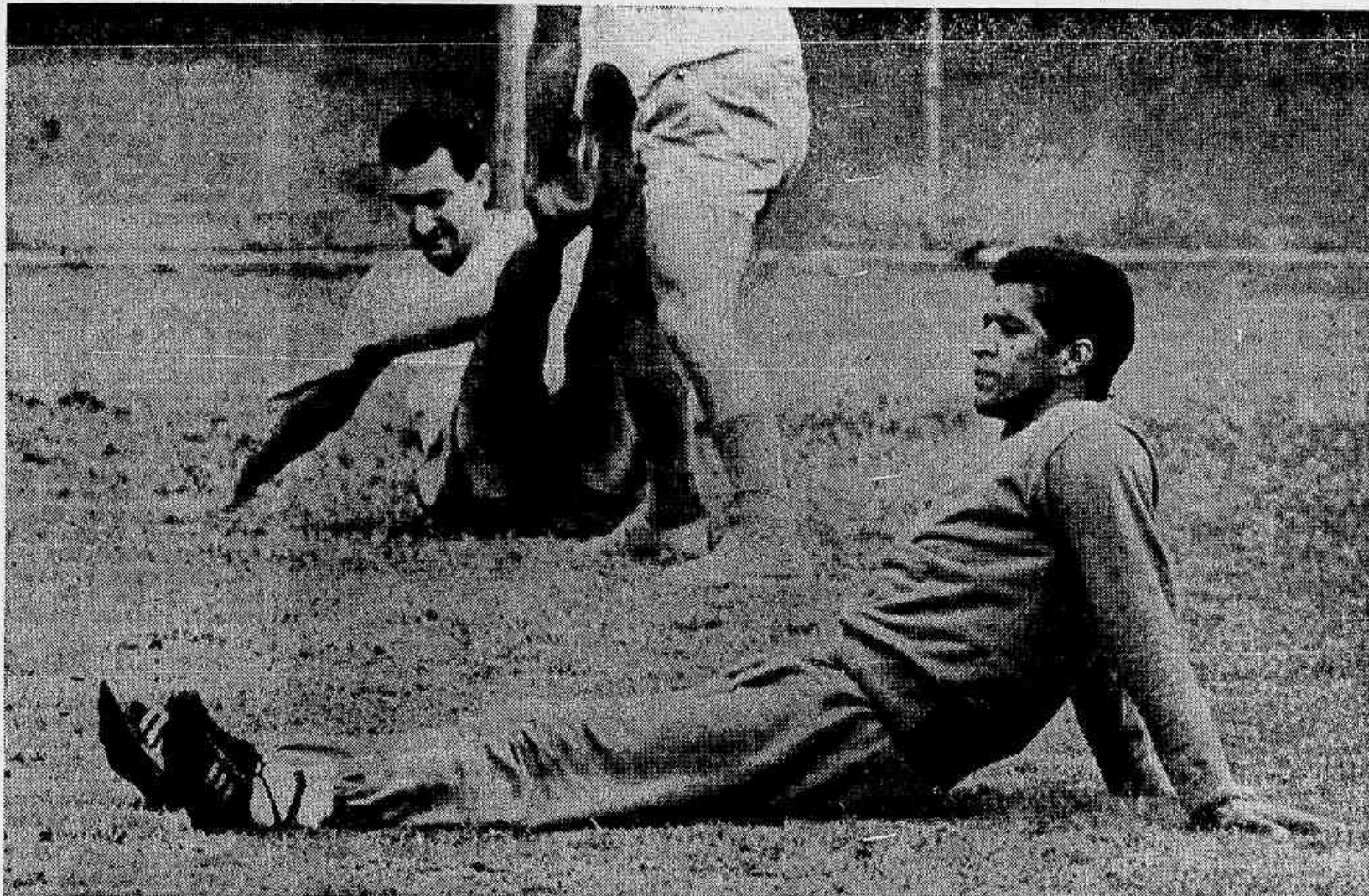
Sobre Urruzmendi, Cincunegui esclareceu que ele "é um dos melhores jogadores uruguaios na atualidade e de muita utilidade no Atlético, tanto ao lado de Lolo como de Vaguinho".

ACD sofre intervenção em Sergipe

Aracaju (Correspondente) — Um grupo atuante de jornalistas esportivos de Sergipe resolveu ontem, após demorada reunião, intervir na Associação de Cronistas Desportivos deste Estado, em virtude de ter chegado à conclusão que esta entidade estava servindo unicamente para demagogia política.

A nova ACD de Sergipe reunirá apenas "os verdadeiros profissionais", na mesma reunião, resolveu-se que haverá o maior cuidado de agora em diante com os noticiários, que devem ter sempre cunho comprovadamente verdadeiro para que a classe volte a ganhar a confiança que está faltando em virtude da péssima administração desenvolvida pela associação.

UM JOGA



O time do Palmeiras vem cumprindo uma campanha muito boa no Gomes Pedrosa e Tupzinho é uma das suas principais figuras

Filpo diz que Pelé há 6 jogos não faz gol em seus times

São Paulo (Sucursal) — Depois de desmentir as insinuações de que se orgulha de ser o técnico que menos derrotas sofreu diante do Santos, Filpo Nunes afirmou que Pelé não marcou nenhum gol nos últimos seis jogos contra equipes dirigidas por ele.

Podem perguntar ao Pelé se ele já saiu de campo contundido, jogando contra times meus. Meu esquema para anulá-lo não inclui entradas violentas. Temos a defesa menos vazada do torneio e isso já significa alguma coisa.

Para explicar o sucesso do Palmeiras desde que assumiu o cargo, Filpo Nunes citou três fatores essenciais: conjunto, padrão de jogo e espírito de sacrifício. E acrescentou:

— Exijo dos meus jogadores o máximo de sacrifício. A missão do atacante não é apenas, fazer gol e a do zagueiro apenas evitá-lo. O mais difícil é sincronizar defesa e ataque, contudo penso que estamos no caminho do ideal.

Copeu não aprova

Marco Antônio será mantido na ponta direita, porque o titular Copeu sentiu a contusão no tornozelo direito durante o treino de dois toques, ontem cedo, no Parque Antártica. Os jogadores do Palmeiras farão individual hoje, às nove horas, seguindo antes do almoço para a chácara Bom Sucesso, na Via Dutra.

O técnico Filpo Nunes afirmou que uma vitória amanhã contra o Santos poderá decidir o torneio em favor do Palmeiras, pois na sua opinião o Vasco deverá vencer o Internacional e perder para o Santos, deixando o Palmeiras na dependência de um empate em Porto Alegre, terça-feira, para levantar o bicampeonato.

A dor sentida

Desde os primeiros movimentos do treino de ontem, Copeu demonstrou não estar em boas condições físicas, sendo observado atentamente pelo técnico Filpo Nunes e o médico Néilson Rosseti. Aos 15 minutos, Copeu tentou um pique, mas caiu antes de alcançar a bola na linha de fundo, obrigando o treinador a promo-

Divisão Especial terá Paulista de Jundiaí

São Paulo (Sucursal) — O Paulista de Jundiaí foi promovido à divisão especial ao derrotar a equipe do Barretos ontem, à tarde, no Parque Antártica, por 3 a 0 sagrando-se campeão invicto da primeira divisão de profissionais. Os gols foram assinalados por Mazolinha (2) e Nilo.

ver Marco Antônio para o ataque principal.

Segundo o Dr. Rosseti, Copeu está praticamente de fora das finais do torneio, mas ficará concentrado até amanhã à tarde, para prosseguir o tratamento, incluindo aplicações de forno e massagens. A medida foi tomada por causa da proximidade das férias dos jogadores e também para possibilitar o aproveitamento de Copeu no torneio de Mar del Plata, com início marcado para o dia 8 de janeiro.

Emergência

Filpo Nunes reconhece que Marco Antônio tem características de ponta-esquerda, sendo, inclusive, suplente de Sérgio. Da mesma maneira, César tem sido escalado para atuar na ponta-direita nos últimos jogos, com prejuízos para os jogadores e para a equipe.

Quando ainda tinha Copeu em boas condições, eu já havia pedido à diretoria a compra de um ponta-direita, de preferência Wilton, do Fluminense, ou Nicanor, do XV de Novembro de Piracicaba, como não fui atendido, a única solução que me restou foi sacrificar César e Marco Antônio.

Contra o Vasco, Marco Antônio foi o autor dos cruzamentos para os dois gols de Artine e esse é um dos motivos que lhe garantiram mais uma chance no ataque titular, a exemplo do jogo de quarta-feira, César permanecerá na regra três, devendo entrar no lugar de Marco Antônio no segundo tempo.

Punição

Ao contrário das declarações que fez na véspera, o diretor de futebol, Sr. Giménez Lopes, comunicou ontem que Sérgio foi multado em 20% do seu ordenado por causa de sua expulsão na partida contra o Vasco. O ponta-esquerda estranhou a punição por achar que não ofendeu o juiz — falta considerada grave pelo regulamento do clube — mas apenas se desentendeu com Fontana.

O supervisor Mário Travaglini avisou os jogadores de que terão apenas 18 horas de folga em seguida ao jogo com o Santos, pois a viagem para Porto Alegre está marcada para segunda-feira, às 14 horas.

Dirigido pelo técnico Alfredo Sampaio, o Paulista realizou uma ótima campanha graças ao reforço de oito jogadores emprestados por clubes pequenos da divisão principal e que estão em inatividade por causa da disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

OUTRO FALA



Filpo Nunes orgulha-se de não precisar usar a violência para marcar Pelé

Brasileiras são líderes no gôlfe

Lima (UPI-JB) — A equipe feminina do Brasil manteve-se na liderança do Campeonato Sul-Americano de Gôlfe, após a disputa da penúltima rodada, enquanto que na categoria masculina o Peru assegurou o título ao conseguir uma vantagem de quatro pontos sobre Brasil e Colômbia.

As principais colocações nas duas categorias estão assim: masculina — 1) Peru, 12 pontos; 2) Brasil e Colômbia, 8; feminina — 1) Brasil, 12 pontos; 2) Argentina, 11; 3) Colômbia, Chile e Uruguai, 7.

Polônia perde na Colômbia

Bogotá (AFP-JB) — A seleção da Polônia, que excursionou na América do Sul, foi derrotada pelo Millionários, desta cidade, por 3 a 1, depois de estar vencendo por 1 a 0 no primeiro tempo.

O time polonês mostrou velocidade no primeiro tempo, quando teve o domínio da partida, mas na segunda etapa o time colombiano reagiu e pôde vencer o jogo com tranquilidade.

Vitória sobre Flu confirma tradição do Fast de não perder para equipes do Rio

Manaus (Correspondente) — Com a vitória sobre o Fluminense, anteontem à noite por 1 a 0, o Fast manteve a tradição de não perder para clubes cariocas em seu campo. A rodada dupla, que teve Cruzeiro e Nacional no jogo principal — 3 a 2 para os mineiros — rendeu NCS 57 mil.

O Fast terminou o jogo com nove jogadores porque teve Santana contundido, que deixou o campo sem ser substituído e Irailton, que foi expulso por atingir deslealmente Altair.

FINAL DOMINGO

O torneio que reúne o Fast e Nacional de Manaus e Fluminense e Cruzeiro, termina domingo com o jogo entre os dois vencedores de anteontem no jogo principal, enquanto Fluminense e Nacional farão o preliminar.

Apesar de ter dominado todo o jogo o Fast só conseguiu seu gol aos 40m. do segundo tempo através de Irailton, que

no minuto seguinte foi expulso por jogada violenta sobre Altair. O gol foi de cabeça no canto esquerdo de Félix. O Fluminense perdeu com Félix, Oliveira, Altair, Galhardo e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula. O Fast ganhou com Maneco, Nivaldo, Luizinho, Floriano e Pompeu; Holanda e Santana; Leércio, Amaro, Irailton e Zézinho.

Torcida do Cruzeiro só pensa na volta de Raul

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto o Cruzeiro cumpre excursão em Manaus, vários torcedores, em sua maioria moças, estão escrevendo diariamente para a sede do clube pedindo a volta de Raul ao gol titular, pois acham que ele dá sorte.

Raul vem jogando em Manaus na ausência de Frazano, que está gozando licença na Venezuela e não tem a sua situação definida no time, dado o sistema de rodízio adotado pelo ex-técnico Orlando Fantoni.

Os torcedores estão encaminhando a relações-públicas do

Na Grande Área

Armando Nogueira

O bicampeão mundial Vavá, recém-chegado ao Rio, depois de cinco anos de México e Estados Unidos, tem achado "muito lento e excessivamente lateral o futebol dos principais times brasileiros." Seus primeiros conselhos são estes: nada de bolinhas para os lados, forçar sempre a jogada na direção do gol, alternando bola longa e bola curta, aproximação de pelo menos um jogador no momento em que o colega estiver com a bola e ação coletiva, ninguém parado, nem na hora de atacar nem na hora de defender.

Se não fizer assim, adverte Vavá, não há como o Brasil ganhar a Copa do Mundo de 70.

VAVÁ JULGA MANÉ

Ainda o bravo Vavá, assistindo a meu lado, anteontem, ao jogo Botafogo, 6 x Metro-pol, 1:

— Fui ver o Mané, outro dia, e achei uma coisa: ele está bem, mas para melhorar ainda mais, precisava, agora, de uma excursãozinha ao exterior. O Mané está na hora de jogar, jogar seguidamente, e lá fora, para enfrentar uns desconhecidos e readquirir confiança no dribble.

Vavá ficou impressionado quando Garrincha lhe contou que emagrecera 12 quilos em poucos meses e que, agora, para manter o peso (72 quilos) faz ginástica diariamente com roupa dupla de plástico e lã.

COMO AGENTES DO DOPS

Vai sair mais uma convocação de escreta e a Cosena, fazendo suspense, fala em surpresas: gente tida como titular não seria chamada e gente jamais citada abriria a nova lista. Pelo visto, repetem-se agora as hesitações de 66, com a diferença, apenas, dos prazos: em 66, utilizava a CBD 48 jogadores na mesma experiência, e dessa vez, vai acabar utilizando 100 em três, quatro etapas. No fundo, porém, o mesmo problema: continua o futebol brasileiro sem seleção principal, sem aquela seleção que os colegiais sabem na ponta da língua.

Um jogador que, ouvi dizer, não será convocado dessa vez é o atacante Paulo César, do Botafogo, que considero um dos nomes mais importantes da nova geração do futebol brasileiro. O motivo seria que Paulo César, um dia, em vez de chamar o supervisor Brandão pelo nome chamou-o pelo apelido. E isso teria sido considerado indisciplina grave.

É aquela história de Garrincha que, em 58, caiu em desgraça porque, na Itália, a caminho da Suécia, comprou um chapéu para dar de presente ao pai. Era de massa o chapéu e Garrincha, com pena de deformá-lo na bagagem, resolveu sair com ele na cabeça. Foi um deus-nos-acusa: o supervisor Carlos Nascimento deu-lhe uma bronca, ameaçando castigá-lo por desfigurar o uniforme social da equipe.

O incidente pesou demais contra Garrincha nas conversas de cúpula para escalção do escreta de 58: era a psicose da disciplina.

Disciplina, queremos todos, mas não é preciso chegar à intolerância de agentes do DOPS.

BOLAS DE PRIMEIRA — Recebi de um velho companheiro, Nei Peixoto do Vale, o mais precioso presente de Natal: um album em que se conta com fotografias a história do futebol, desde, sei lá, o Tsu-Chu, 2500 anos a.C. Chama-se *A Pictorial History of Soccer* e foi impresso pelo famoso Bertrand, de Lisboa que, fico sabendo pela carta do amigo, pertence ao grupo Listas Telefônicas Brasileiras. De volta da última excursão, os jogadores do escreta queixaram-se de que, na etapa de Lima, o único brasileiro que não os visitou, no hotel, foi Didi. Agora, fiquei sabendo porque Didi não apareceu: ele está profundamente magoado porque a CBD nem sequer o ouviu durante a preparação para a Copa do Mundo de 66 para cuja conquista gostaria de ter colaborado fosse como jogador, fosse como conselheiro. Desgosta, também, a Didi o esquecimento total da CBD pelos bicampeões mundiais. E, aqui, vamos e venhamos, a CBD é de uma ingratidão intolerável, mesmo. Não se sabe, essa é a verdade, de um cartão de Natal que a CBD tenha mandado a qualquer campeão do mundo, de 62 até hoje. Outro dia, houve uma festa para comemorar dez anos do primeiro título mundial brasileiro e não houve, em qualquer cerimônia, um campeão como convidado de honra da CBD. Está certo que o Presidente da República deva receber uma medalha do 10.º aniversário da Copa, mas por que não cunham duas dúzias mais para oferecer também aos jogadores? Didi tem razão de estar magoado.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 67 do Estatuto, convoco os senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinariamente, às 20h30m de 9 de dezembro corrente na Sede Náutica da Lagoa, na Rua General Tasso Freixo, 65, a fim de:

- apreciar e votar as contas e o balanço do exercício financeiro encerrado em 30 de setembro último;
- tomar conhecimento da outorga de títulos de Grande Benemérito;
- deliberar sobre a concessão de título de Sócio Honorário;
- tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1968.

(s.) João Maria Corrêa Medrado Dias
Presidente.

Vasco diz que foi dopado no jogo contra Palmeiras

AS QUEIXAS



Paulinho falou severamente com os jogadores, recriminando o fato de alguns voltarem para o aeroporto cantando depois da derrota em São Paulo

LBA atrasou a criação da loteria

Brasília (Socursal) — O Brasil só não tem a loteria esportiva há dois anos porque a LBA, através de numerosos parlamentares, manifestou desejo de participar dos resultados dos palpites de jogos de futebol.

Em consequência, o projeto Floriano Paixão, depois de aprovado pela Câmara e Senado, ficou paralisado. Posteriormente, com o projeto de atender à LBA, oferecendo-lhe um percentual de 15 ou 20% da renda líquida da loteria esportiva, foi criada na Câmara uma comissão especial de cinco deputados, para elaborar novo projeto, a ser aprovado em reunião de urgência. Antes da decisão legislativa, entretanto, o Presidente da República pediu a CBD um anteprojeto, para ser aprovado em 40 dias, o que irritou os parlamentares.

HISTÓRIA

O projeto do Deputado Floriano Paixão (MDB-RS) foi aprovado pela Câmara em 1964 e pelo Senado em fins de 1965. A execução da loteria ficaria sob responsabilidade da Caixa Econômica Federal, mas na comissão de justiça da Câmara, o então Deputado Rogê Ferreira elaborou substitutivo, entregando a exploração da loteria ao Comitê Olímpico Brasileiro.

No Senado, o Sr. Mem de Sá, porém, conseguiu aprovar outro texto, segundo o qual caberia a uma autarquia a exploração dos palpites de jogos de futebol. O novo projeto foi devolvido à Câmara, para que aprovasse ou confirmasse a antiga redação. Já na fase final de discussão, a LBA manifestou interesse em participar dos resultados da loteria esportiva e a aprovação não foi mais possível, já que o regimento impedia emendas.

A solução foi paralisar a tramitação e criar-se comissão especial de cinco Deputados para elaborar outro projeto. A comissão, porém, depois de vários meses, só se reuniu uma vez, para escolher o presidente e o relator. Na próxima semana, possivelmente, o Deputado Floriano Paixão, relator da matéria, deverá submeter à discussão um anteprojeto da loteria esportiva, no qual a LBA será beneficiada.

Integram ainda a comissão especial, além do relator, os Deputados Geraldo Guedes (presidente), Anís Badra, Raimundo Parente e Lígia Douteil de Andrade.

CBD só julga no dia 12

Sómente na próxima quarta-feira, dia 12, depois do encerramento do Roberto Gomes Pedrosa, serão julgados jogadores e dirigentes indiciados por transgressões nas partidas ultimamente disputadas pelo torneio.

São eles Pelé, por ofensas morais ao juiz no jogo contra o Botafogo, e João Violento na partida contra o Grêmio. Carlos Alberto, desrespeito e ofensas morais. Antoninho, técnico do Santos, ofensas morais. Roberto, Humberto, Lula e Moreira, do Botafogo, ofensas morais. Carlos Roberto, também do Botafogo, atitude inconveniente. Djalma Nogueira, diretor do Botafogo, ofensas morais. Rodrigues Neto, do Flamengo, agressão ao adversário e ao auxiliar do juiz. Carmine Furetti, diretor do Cruzeiro, ofensa moral ao juiz.

Estão também indiciados o Náutico, seus jogadores Jardel e Milton, e seus diretores Nelson Valença e Rosini Lima, pelos acontecimentos do jogo contra o Bahia, suspenso aos 34 minutos do primeiro tempo.

Inter chegou ontem para enfrentar o Vasco sem Carlitos que se contundiu

O Internacional chegou ontem à noite ao Rio para enfrentar o Vasco amanhã, com o zagueiro Scala, uma das suas maiores figuras, dizendo que Valfrido foi um dos atacantes que mais o impressionou nos jogos do Gomes Pedrosa.

O ponta-direita Carlitos machucou o tornozelo direito na partida com o Santos e não pôde vir com a delegação, devendo ser substituído por Valdomiro no jogo de amanhã, na única alteração do Internacional.

INDIGNAÇÃO

O técnico Daltro Meneses chegou ao Rio ainda indignado com a arbitragem do juiz Roberto Goicochea no jogo contra o Santos. Segundo ele, o Santos é um time que não precisa de ajuda de um juiz para vencer uma partida decisiva, pois, no entanto, que aconteceu no jogo em Porto Alegre. Daltro Meneses disse ainda que o jogo foi bonito, bem disputado, mas que sua equipe foi sempre mais perigosa, fazendo por merecer uma vitória, ou, no mínimo, um empate.

— O que não podia — declarou — é termos prejudicados por um juiz desonesto. Aliás, ele mostrou-se sem pulso para dirigir uma partida de tamanha importância, pois Pelé fez o que quis dentro de campo, simulando faltas e reclamando a todo instante, sem que ele sequer lhe chamasse a atenção com rigor. Além disso, demos muito azar, pois no primeiro gol do Santos o centro de Toninho bateu no joelho de Pelé, tirando do lance o nosso goleiro. Pelé não chutou a bola, como muitos acreditam.

O presidente José Alexandre Záchia, por seu lado, critica, inclusive a desonestidade do Sr. Roberto Goicochea, que chegou a Porto Alegre à tarde, apitou o jogo, regressou a São Paulo no outro dia pela manhã e apresentou uma conta de hospedagem de NCr\$ 603,00, incluindo os dois bandeirinhas, quando na verdade a conta não ultrapassou os NCr\$ 73,00. O Internacional, entretanto, teve que pagar pelas hospedagens a quantia de NCr\$ 444,00.

Segundo o presidente, isso já foi notificado à Federação Gaúcha, que ficou de tomar providências junto à CBD.

Pontes é considerado a revelação do Inter

Pontes, quarto-zagueiro, que forma com Scala a dupla de zagueiros de área do Internacional, veio ao Rio preocupado com uma boa atuação, amanhã, contra o Vasco, uma vez que em Porto Alegre é tido como a maior revelação do seu time neste Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Isso — explica Pontes — consegui com as experiências de quatro anos de reserva, atuando em jogos amistosos e em partidas sem muita importância.

A outra preocupação de Pontes é saber se Adilson jogará pois lembra que o atacante do Vasco exigiu dele um grande esforço ao jogar os minutos finais da partida em Porto Alegre, que o Internacional venceu de 2 a 1.

VERSÁTIL

Pontes é magro, com 1m 81 cm, mas o seu forte em campo, o que ele mesmo faz questão de frisar, são as antecipações rápidas e um grande poder de recuperação.

— Mas não me limito apenas a isso — explica — pois faço sempre de acordo com as características dos adversários. Há partida em que eu chego a ir ao meio-campo distribuindo o jogo e dando algum apoio ao nosso ataque.

— Um juiz que procede desse modo fora do campo — disse o Sr. José Alexandre Záchia — não tem condições morais para apitar um jogo importante como foi Santos-Internacional.

A SOLUÇÃO

Para o técnico Daltro Meneses, seu time melhorou de produção após três modificações, ou seja, a entrada de Gainete no gol, em substituição a Schneider, a de Elton no lugar de Tovar e a de Canhoto no lugar de Balzarelli.

— Fiz essas substituições sem qualquer objetivo — explicou — pois aquela altura, faltando cinco jogos para a fase de classificação do torneio, achava que o Internacional não apresentava mais condições de chegar ao turno final. O que aconteceu, entretanto, foi imprevisível. Os primeiros colocados decaíram de produção e perdiam pontos, enquanto nosso time melhorava de jogo para jogo. Até o problema de gol, que a equipe antes não fazia, passou a tornar-se fácil a cada partida. A verdade é que a entrada de Elton e Canhoto tornou o time bem mais agressivo e objetivo. Logo na primeira partida, com a equipe modificada, vencemos o Flamengo em Porto Alegre por 4 a 0.

O técnico Daltro Meneses, assim como o presidente José Alexandre Záchia, fazem questão de dizer que são torcedores do Flamengo e já adiantaram que convidarão o clube carioca para ir a Porto Alegre entregar as faixas aos jogadores do Internacional, caso esse consiga o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Isso tudo, entretanto, ele conseguiu após longos anos de experiência, adquiridos em alguns jogos do campeonato gaúcho, amistosos, e no próprio Gomes Pedrosa de 1967, firmando-se como titular essa ano, quando disputou todas as partidas do torneio de que participou.

A CHANCE

Pontes é natural de General Câmara, cidade que fica a duas horas de carro de Porto Alegre, e antes de ir para o Internacional, jogava sem grandes ambições no Grêmio Arsenal de Guerra de sua cidade. O técnico do time juvenil do Internacional, Abílio dos Reis, viu um treino de Pontes, gostou de seu desembaraque e o convidou para treinar em sua equipe, onde aprovou logo de início. Depois de um ano jogando pelos juvenis, Pontes foi promovido, em 1965, ao time titular, onde só esse ano firmou-se em definitivo na posição. No Rio, ele já atuou contra o Fluminense, com uma vitória de 1 a 0, e em setembro de 1964, no campo do Botafogo, quando ainda juvenil, foi derrotado de 3 a 0 pela seleção olímpica brasileira, que fazia com o Internacional um amistoso em preparação para as Olimpíadas de Tóquio.

Gérson e Roberto faltam ao embarque e multa é de 60%

Gérson e Roberto não compareceram ao embarque do Botafogo, ontem pela manhã, para Criciúma, e foram multados em sessenta por cento dos seus vencimentos, apesar de terem telefonado, à tarde, para o clube se desculpendo e alegando contusões.

Afonso, que tinha sido dispensado da viagem para prestar exames na Faculdade de Medicina, foi convocado às pressas e seguirá sozinho hoje, para aquela cidade, onde o Botafogo voltará a enfrentar o Metropolit, pela Taça Brasil. O time será o mesmo que terminou a partida de anteontem, com Ferretti e Afonso, respectivamente nas vagas de Roberto e Gérson, enquanto Moreira, sentindo o músculo da coxa, poderá ser substituído por Mura.

Zagalo e os dirigentes do Botafogo foram surpreendidos com as ausências de

Gérson e Roberto, que sabiam da hora da viagem e, na véspera, depois do jogo com o Metropolit, no Maracanã nada tinham dito sobre impossibilidade de viajar. Gérson, realmente, tinha sofrido uma pancada no pé, sendo substituído por Afonso, mas não disse nada sobre a viagem.

Os dirigentes ficaram revoltados com a atitude dos dois jogadores, alegando que o clube tem atendido em tudo aos seus profissionais, inclusive dando férias e pagando prêmios altos por vitória. Disseram que exatamente agora que o clube entra numa competição importante e que o time começa a se recuperar, o gesto dos jogadores assume maior gravidade.

O vice-presidente Rivadavia Correia Méier e o diretor Djalma Nogueira, conversaram com Zagalo e resolveram multar Gérson e

Roberto em sessenta por cento dos salários e ainda convocar Afonso para o lugar de Gérson.

Dos jogadores que seguiram ontem, Moreira não deverá atuar amanhã, já que se queixava no aeroporto de dores no músculo da coxa. Seu substituto será Mura. Paulo César, que também se contundiu no jogo de quinta-feira, segundo o Dr. Lídio Toledo terá condições para atuar.

A delegação seguiu sob a chefia de José Antônio Correia, levando além do técnico Zagalo, do roupeiro Aluisio e do massagista Bento Mariano, Alexandre Madureira e os jogadores: Caio, Franz, Moreira, Mura, Paulistinha, Zé Carlos, Dimas, Valtencir, Carlos Roberto, Lula, Rogério, Zéquinha, Humberto, Ferretti e Paulo César.

O retorno será na manhã de segunda-feira.

VER PARA CRER



Pontes, que tem 21 anos, quer provar que é tão bom quanto Scala, seu companheiro de zaga

O presidente Reinaldo Reis interrogou, ontem de manhã, um por um, os jogadores e responsáveis pela delegação a São Paulo e chegou à conclusão de que Bouglex, Brito, Adilson e Moacir jogaram sob efeito de doping negativo contra o Palmeiras.

A denúncia foi levada ao conhecimento do Sr. Reinaldo Reis pelo jogador Danilo, que aconselhou-o a investigar sobre o caso de um café que encontraram no vestiário do Morumbi tão logo a delegação do Vasco chegou ao estádio para trocar de roupa.

Advertência tardia

Aborrecido e intrigado com o fato, o Sr. Reinaldo Reis foi ontem de manhã a São Paulo e, depois do treino, procurou falar primeiro com os jogadores, em particular, Fontana não escondeu nada sobre o assunto.

Quando entramos no vestiário — contou — em cima de uma mesa estava uma garrafa térmica com café e várias xícaras e pilhas cuidadosamente empilhadas em sua volta. Os primeiros jogadores que en-

taram foram logo se servindo da bebida.

Fontana disse recordar que Adilson e Moacir tomaram o café:

— Ainda gritel com os dois. Obriguel-os a jogar fora o resto da bebida que ainda estava na xícara, mas já tinham tomado quase tudo. Falei alto que nosso time parecia de jogadores infantis e que aquele café poderia ter alguma coisa para prejudicar o rendimento do quadro em campo.

Mêdo de punição

O Dr. Otávio Martins continuou o relato para o presidente do Vasco, confirmando a versão de Fontana e acrescentando:

— Eu e Paulinho fomos os últimos a entrar no vestiário.

Ficamos na porta vendo se todos já estavam lá dentro e fomos despertados para essa problema por causa dos gritos de Fontana. Ainda vi Brito tomar daquele café e indaguei ao roupeiro Antônio se fora ele quem

o tinha levado. Como negou, apanhei a garrafa e as xícaras e coloquei-as num outro canto, com ordens para ninguém tocar nela.

Paulinho foi interrogado em seguida e confessou ao dirigente que também viu Bouglex beber o café.

Diante dos fatos, o Sr. Reinaldo Reis inquiriu Moacir, Adilson, Bouglex e Brito. Adilson, com receio de sofrer qualquer punição, disse que não tomou aquele café.

Efeitos iguais

Entretanto, o jogador tinha contado anteriormente para o enfermeiro Válder que estava sonado desde o jogo contra o Palmeiras, sem saber os motivos. Moacir confirmou que se sentiu em campo com as pernas presas e inteiramente tonto, e que até ontem ainda não estava em perfeito estado.

Brito e Bouglex já haviam saído do estádio, mas Danilo explicou que ambos se queixaram disso e foi por este motivo que procurou o Sr. Reinaldo Reis para contar-lhe o caso.

Dirigente não viu

A tarde, na sede do Círculo, o Sr. Reinaldo Reis conversou com o Sr. Antônio Monteiro, que acompanhava a delegação a São Paulo, sobre o mesmo assunto. O vice-presidente de Finanças declarou que não tinha visto a garrafa de café quando a equipe entrou no vestiário para trocar de roupa.

Pouco depois, um funcionário do estádio do São Paulo foi até nosso vestiário e ofereceu café para os jogadores. Agradei e recusei, alegando que nossos jogadores não estavam acostumados a beber café antes das partidas — explicou.

Logo em seguida, o Sr. Antônio Monteiro saiu do vestiário com o Sr. Iraci Brandão para resolver o problema dos bandeirinhas, pois os dois ganchos escaldados não tinham comparecido. E continuou:

— Na volta para o vestiário é que fui dar conta da garrafa de café. Assim mes-

mo, porque os jogadores estavam batendo bola e um deles a quebrou. Pensei que o funcionário tivesse aproveitado minha saída com o Iraci para deixar lá a garrafa. Não dei muita importância ao fato pois inclusive alguém do próprio Vasco poderia ter pedido o café. Só agora, entretanto, é que concluí que aquela garrafa não foi a oferecida pelo funcionário do estádio, pois se tratava de outra que já estava lá no vestiário.

Depois de ouvir todas as explicações, os dirigentes do Vasco lamentaram que o Dr. Otávio Martins não tivesse trazido a garrafa de café para um exame de laboratório.

— Agora — concluiu o Sr. Medrado Dias, representante do Vasco — só nos resta ficar calados, para não sermos ridicularizados. A torcida do Botafogo faz piada da nossa ingenuidade desde 1948 e 20 anos depois ainda não aprendemos.

Teste de 4 jogadores é que define o time

O Vasco só definirá a escalação de sua equipe para a partida de amanhã, depois dos testes que farão hoje de manhã os jogadores Pedro Paulo, Eberval, Bianchini e mais Fontana, que se contundiu no joelho direito durante o treino de ontem.

Pedro Paulo está com uma luxação no dedo polegar direito, Eberval machucado na coxa esquerda, e Bianchini, embora tenha treinado em conjunto ontem, ainda sente algumas dores no joelho direito. Caso esses jogadores sejam reprovados, serão substituídos, respectivamente, por Valdir, Moacir e Adilson, entrando Fernando na quarta zaga no pósto de Fontana.

DOIS COM CHANCE

As contusões de Pedro Paulo e Eberval são as mais sérias e o Dr. Luis Leão não quis arriscar um prognóstico otimista. Mas, quanto a Bianchini e Fontana, o médico do Vasco declarou que são muito grandes as possibilidades.

O técnico Paulinho confirmou a substituição de Bouglex por Benetti. O treinador explicou que Benetti aumenta o poder ofensivo do time e não interessa ao Vasco outro resultado senão a vitória.

— E o Internacional, que também precisa ganhar, não jogará defensivamente como das outras vezes — frisou.

Benetti treina todo o tempo no quadro titular e se entrosou perfeitamente

com Alcir e Danilo, seus companheiros do meio-campo, enquanto que Bouglex não se saiu bem entre os reservas.

MORAL FRACO

Antes do coletivo, Paulinho fez uma séria preleção aos jogadores recriminando o modo como jogaram contra o Palmeiras e como encaram a derrota. O técnico estava aborrecido porque no trajeto do estádio do Morumbi para o Aeroporto de Congonhas alguns jogadores viajaram cantando e no avião fizeram outras brincadeiras.

— Vocês têm que ter moral e, principalmente, vergonha — declarou Paulinho.

No treino, os titulares venceram por 1 a 0, gol de Nado, mas não atuaram bem. O ataque, quer com Adilson quer com Bianchini, falhou nos chutes a gol e jogou muito lento.

Os titulares iniciaram o treino com Valdir, Ferreira, Brito, Fontana e Moacir; Benetti e Alcir; Nado, Adilson, Valfrido e Danilo. Logo aos 15 minutos, Paulinho substituiu Adilson por Bianchini e no segundo tempo Fernando entrou no lugar de Fontana, que se contundiu sozinho, torcendo o joelho direito. O treino durou 70 minutos.

O Dr. Otávio Martins foi intimado pelo Dr. Mário Tourinho a comparecer ao Conselho da Ordem dos Médicos para dar explicações a respeito da acusação de que Bianchini foi mal operado.



A arte detalhada



Djanira, a gravura como expressão artística

A MÚSICA DE CÂMARA DAS ARTES VISUAIS, A GRAVURA

A Gravura de Arte Brasileira já é uma tradição. Seu prestígio no exterior, confirmado pela obtenção de prêmios em importantes certames como a Bienal de Veneza, a de Paris, a de Ljubljana e a de Tóquio, faz justiça ao expressivo trabalho de nossos artistas, que no seu conjunto, já caracterizam um verdadeiro Movimento Brasileiro de Gravura.



Goeldi, a definitiva integração da cor na gravura

Antes de ser uma arte gravura é técnica, é um processo que possibilita a representação de figuras ou formas, linhas ou caracteres sobre qualquer superfície dura, em entalhe — gravura em metal ou madeira, ou planográficamente — gravura em pedra. A incisão é feita com auxílio de instrumentos próprios, como a goiva, visel, estilete, buril, agulha, etc. A arte na gravura consiste em transformar o simples ato de imprimir, no ato de criar, em negar sua implicação meramente utilitária para afirmar sua grande possibilidade em produzir obras de arte.

Na confecção da gravura em relevo, o material mais usado é a madeira, embora, pela dificuldade de conseguir, os europeus usem o linóleo. O desenho é realçado pelo desbaste das partes não ocupadas por ele, e a superfície é depois impregnada de tinta, vindo a reproduzir, por pressão contra um papel, a própria gravura. A essa técnica dá-se o nome de xilogravura.

Para a gravura em metal — cobre, latão, alumínio ou zinco, os processos são diversos: *ponta-seca* — o desenho é feito com estilete, *talho-doce* — com auxílio do buril, *água-forte* — a chapa é coberta com cera, sobre a qual é feito o desenho e um banho de ácido irá corroer o traço do estilete, apresentando a figura, *água-tinta* — a superfície é coberta com breu em pó, posteriormente aquecido, a recoberta com asfalto, deixando-se a salvo a figura, que será definitivamente fixada com ácido; *maneira-negra* — a chapa é escurecida com breu e as formas são conseguidas com um raspador. Em qualquer dessas técnicas (as mais usadas), os sulcos abertos é que recebem tinta, e são depois reproduzidos sobre o papel. A impressão através de reações químicas constitui outro processo. Aí, as superfícies de impressão e não impressão estão num mesmo nível. É a litografia, feita em pedra, e onde o desenho é simplesmente feito com tinta litográfica (gordurosa), e depois realçado com banhos de cola e asfalto. A mais nova técnica é a serigrafia. Trata-se da gravura de *silk-screen*, na qual o desenho é feito a estêncil sobre um tecido de seda e pode ser reproduzido sobre qualquer tipo de superfície plana, do vidro ao papel.

A partir de uma mesma matriz, o artista pode imprimir várias estampas. No caso da gravura em metal, a tiragem deve ser limitada devido ao desgaste da chapa, mas, já na xilogravura ou litografia, pode-se chegar a número grande de exemplares. As pequenas tiragens justificam-se apenas no caso de *ponta-seca*. O artista-gravador reserva-se o direito de imprimir para si certo número de estampas, via de regra até dez, que são numeradas em algarismos romanos. São as *provas do artista*. Para limitar a produção, as gravuras são assinadas, a lápis, uma a uma, pelo autor. É característica mais importante da gravura original, e o que determina o seu valor.

O BRASIL E A GRAVURA

A gravura custou a florescer no Brasil. Apesar das tentativas realizadas pelos jesuítas, em 1724, e por Antônio Isidoro da Fonseca, em 1847, pouco aqui se conseguiu em termos de impressão, até 1808, quando aparece a *Impressão Régia*. Assim, enquanto no México já se imprimia em 1535, o meio cultural do Brasil-Colônia era de franco atraso, sem qualquer possibilidade de produzir valores.

Admite-se que o primeiro gravador a trabalhar no Brasil tenha sido o padre José Joaquim Viegas de Menezes, cujos trabalhos, em talho doce, eram considerados na época como de grande valor. No entanto, não há qualquer vestígio de suas estampas. Enfim, será em torno da *Impressão Régia*, que a gravura brasileira tomará verdadeiro impulso. Em função dela, surgem nomes como Romão Elói Casado, Paulo dos Santos Ferreira, João Caetano Rivara, João José de Sousa e outros.

No início, o processo de gravura mais empregado, foi a litografia, inventado por Alysius Senefelder, no século anterior. O francês Armand Julien Pallière o introduziu aqui, trabalhando na Oficina do Arquivo Militar. Em 1827, outro francês, Louis Boulanger, abriu a primeira oficina litográfica. Foi nesse setor que surgiram as primeiras estampas de interesse artis-

tico executadas no Brasil, entre elas as de Briggs, Agostinho José da Mota, Henrique Fleuiss e Carl Schmidt.

Enquanto isso, a xilogravura mantinha-se em deplorável nível de desenvolvimento, como o provam as cartas de baralho de 1811 e 1818. Por volta de 1870, o português Alfredo Pinheiro abriu uma oficina de xilogravura, na qual trabalhou José Vilas-Boas, que teve notável atividade como professor da Escola Nacional de Belas-Artes. Esse grupo, no entanto, cultivava mais a gravura de reprodução do que a de arte, eram mais artesãos do que artistas.

A primeira xilogravura artística só vai surgir em 1875, publicada pelo gravador Modesto Brocos no jornal carioca *O Mequetrefe*. Era ainda uma autêntica novidade. Quanto à gravura em metal, fixou-se em torno da *Imprensa Nacional*, sem grandes preocupações de ordem estética, até 1908, com o advento do pioneiro Carlos Oswald. Mas em 1824 é que irá surgir aquele que, através da xilogravura, elevou a gravura a altíssimo nível artístico: Oswaldo Goeldi, uma das mais importantes figuras da arte brasileira.

OS QUE COMEÇARAM

O precursor da gravura em metal no Brasil foi Carlos Oswald, italiano de Florença, chegado ao Brasil em 1808. Seu único mestre foi o norte-americano Carl Strauss e Rembrandt e Dürer são as grandes influências na sua obra. A importância de Oswald na história da gravura brasileira deve-se sobretudo à sua atividade didática, iniciada no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, em 1914.

No início, foram grandes as dificuldades de Oswald no sentido de atrair alunos. Entretanto, a segunda fase do seu professorado o compensou, pois, a partir de 1946, pôde iniciar um sem-número de jovens, influenciando de maneira decisiva nos destinos da nossa gravura. Entre seus alunos, destacam-se Hans Steiner, Poti Lazzarotto, Renina Katz, Fayga Ostrower, Anísio Medeiros, Orlando da Silva. Alguns deles têm destacada atuação como professores, como Orlando da Silva, que iniciou Roberto de Lamônica, Marina Colasanti, Gérson de Sousa e outros. A contribuição de Oswald foi mais tarde ampliada por mestres como Raimundo Cela, Osvaldo Goeldi, Lazar Segall e Lívio Abramo. A Cela, e depois ao alemão Hansen, radicado na Bahia em 1950, podem ser atribuídas as primeiras tentativas de implantação de uma gravura nacional brasileira.

Mas a gravura artística irá tornar-se realmente expressiva, com a obra de Osvaldo Goeldi, filho do suíço Emílio, mas carioca de nascimento. De 1924 a 1960, Goeldi realizou centenas de trabalhos que ainda hoje influenciam uma série de artistas moços, alguns deles já de fama internacional. Principal responsável pela definitiva integração da cor na gravura, Goeldi produziu muitas centenas de matrizes, muitas das quais se encontram em poder de Beatrix Reynall, a maior colecionadora de sua obra.

Até a morte, ensinou na Escola Nacional de Belas-Artes, ali formando artistas como Adir Botelho, Gilvan Samico, Newton Cavalcanti, Hugo Mund e Raquel Strosberg. Mas muitos outros gravadores sofreram influência indireta do mestre, divulgando-a ainda mais através de seus alunos, como acontece com Hugo Mund, na Universidade de Brasília, Isa Aderne, na Escolinha de Arte do Brasil e Newton Cavalcanti, no Atelier Goeldi. Segundo Lívio Abramo, Goeldi procurou sempre utilizar-se de "meios simples e diretos para a expressão plástica." Aliás, em 1930, Abramo formava junto a Goeldi e Segall — outro notável gravador — o trio de únicos representantes da gravura moderna brasileira. Segall, foi também um dos primeiros a fazer gravura no Brasil, tendo marcado sobremaneira a obra de Carlos Scliar.

Scliar liderou um grupo de jovens artistas, que em 1950 fundaram o Clube de Gravura de Porto Alegre, responsável por expressivo movimento de renovação e difusão das artes gráficas em todo o país. O clube, composto por Glênio Biachetti, Danúbio Gonçalves, Edgar Koetz e Carlos Scliar, entre outros, defendia objetivamente uma posição estética: eram partidários do Realismo Social. A imagem e o caráter do Clube de Gravura de Porto Alegre estão bem caracterizados no álbum *Gravuras Gaúchas*, prefaciado por Jorge Amado.

AFIRMAÇÃO

As obras de Goeldi e Segall, e mais tarde as de Marcello Grassman e Darel Valença Lins, foram decisivas para a afirmação da gravura brasileira contemporânea. Grassman, que produziu uma série de xilogravuras com técnica excelente, também ensinou em São Paulo e no Rio Grande do Sul os segredos da gravura em metal. Tal a originalidade do seu trabalho, que não deixou continuadores, constituindo um caso isolado.

Ao contrário, seu contemporâneo, Axel Leskochek, austríaco que na década de trinta aqui havia desenvolvido intensa e notável atividade artística, deixou continuadores hoje premiados e famosos, como Fayga Ostrower, Edith Behring, Misabel Pedrosa, Renina Katz, Ivã Serpa, Anísio Medeiros e outros. Quanto a Darel, encontrou inicialmente na litografia seu surpreendente meio de expressão. Estudou depois com Carlos Oswald e hoje destaca-se como um dos mestres na gravura em metal. Como professor na Escola Nacional de Belas-Artes e na Fundação Alvaro Penteado, de São Paulo, é o principal responsável pela técnica e estilo dos jovens mestres Ana Letícia, Vera Tormenta, José Henrique Belo e Quaglia.

Outro dedicado professor, principalmente da gravura em metal, em suas diversas técnicas, é Iberê Camargo, que apesar de ter na pintura seu meio natural de expressão, afirmou-se como um dos grandes valores da gravura brasileira. Em 1953, Iberê inaugurou o curso de gravura do Instituto de Belas-Artes, tendo lá orientado artistas como Vera Mindlin, Siegrid Stepanow, Eduardo Sued e outros.

A força da gravura, como forma artística de expressão, atraiu grande número de artistas — escultores, pintores e outros mestres de diferentes artes visuais. Alguns deles, como Di Cavalcanti, Bruno Giorgi, Djanira, Ceschiatti, Guignard, Anita Malfatti e Santa Rosa, praticam-na esporadicamente, produzindo, no entanto, obras de grande mérito. Mais intenso foi o trabalho de Cândido Portinari, Lisa Ficker, Mário Cravo Júnior e Aldemir Martins.

A SANTA COLABORAÇÃO

O que se sente hoje, em termos de prática, interesse e divulgação da gravura brasileira é animador. Trabalhando juntos, quer no Museu de Arte Moderna, na Escola de Belas-Artes ou em outros centros artísticos, os grandes mestres e a vanguarda da gravura brasileira constituem verdadeira equipe.

Na Escola de Belas-Artes, o movimento em torno da gravura em madeira, inaugurado por Goeldi, e depois continuado por Adir Botelho é intenso. De lá saíram Rubens Gershman, Roberto Magalhães, Newton Cavalcanti, Hugo Mund, Sérgio Campos Melo, Chlau Deveza e Antônio Dias. Raimundo Cela lá organizou também um *atelier* de gravura em metal, onde estudaram Quaglia e Raquel Strosberg. Da mesma forma, em torno da litografia vários artistas da Escola se reúnem junto ao professor Ahnés de Paula Machado. Aliás, também de li-

tografia é o *atelier* recém-fundado por Antônio Grosso, no Leblon, já com bases industriais.

Quanto ao Museu de Arte Moderna, lá se encontra o mais atual e completo *atelier* de gravura do país, dotado de tudo o que é necessário para a prática da gravura em metal. Johnny Friedlander, um dos grandes expoentes da gravura contemporânea, veio de Paris inaugurá-lo em 1959, aqui ficando durante quatro meses como professor. Substituiu-o Edite Behring, que já havia sido sua aluna em Paris, e que por sua vez iniciou excelentes gravadores, como Francisco Bezerra, Jorge Guidacci, Wilson George, Eliane Lucas, Paulo Laender e outros. Ao lado de Edite, também lecionou Roberto De Lamônica, depois substituído por Ana Letícia, gravadora de méritos, ex-aluna de Goeldi, Darel e Iberê.

O MOVIMENTO BRASILEIRO DE GRAVURA

Observa-se, com crescente intensidade, uma tendência, por parte de nossos jovens gravadores, para a implantação de uma gravura nacional brasileira, fundamentada na xilogravura popular do nordeste — Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará.

Executadas tóscamente, quase sempre com canivete comum, em técnica improvisada e primitiva, a *gravura nordestina* variava sobre temas os mais populares: milagres, visões, brigas de cangaceiros, aventuras, etc.

Nas obras de Newton Cavalcanti e Gilvan Samico a influência da xilogravura popular é flagrante. Cavalcanti adotou não somente a temática, como a própria técnica, cortando a madeira em lascas toscas, irregulares, como que produzidas por instrumentos rudimentares. Pernambucano, criado no interior da Bahia, Newton não usa a cor, temendo traír seu mundo de cangaço, sertão e caatinga. Quanto a Samico, procura transmitir, através de uma técnica perfeita, todo o folclore nordestino, imagens que dizem muito da ingenuidade, caráter e sentimento populares.

"Já há uma marca brasileira de gravura. A grande quantidade de gravadores, a qualidade do trabalho que executam, e sua tipicidade, tornaram o Movimento Brasileiro de Gravura uma realidade." Quem fala, é José Roberto Teixeira Leite, grande estudioso e incentivador da nossa gravura de arte, e autor talvez do único livro inteiramente dedicado ao assunto, *A Gravura Brasileira Contemporânea*.

Também em termos mais amplos, a posição da gravura brasileira é lisonjeira. Artistas nossos são constantemente solicitados para ministrarem cursos no exterior, sendo sempre coroados de êxito. Foi o caso de Renina Katz, no Chile, e Isa Aderne, no Uruguai.

O preço acessível das gravuras, constitui uma de suas características mais positivas, pois aumentou o número de colecionadores de obras de arte. No entanto, um sério fator negativo advém desse fato, pois as galerias constantemente negam-se a expor gravuras, dado ao pouco rendimento. Excepcionalmente, o Museu Histórico, reunindo obras dos nossos mais expressivos gravadores, está apresentando a primeira grande exposição de gravura brasileira, com toda a sua cronologia e história.

Miriam Chiaverini, Wesley Duke Lee, Zoravia Bettiol, Zé Barbosa, Vera Chaves Barcelos, enfim, inúmeros outros personagens continuam a surgir dentro do nosso panorama de gravura. Torna-se fácil, pois, prever um verdadeiro florescimento para os próximos dez anos.

CADERNO

B

Clarice Lispector

DE UMA CONFERÊNCIA NO TEXAS

Copio um trecho de uma conferência que pronunciei no Texas, a convite de sua Universidade:

"... Nessa minha experiência fui de início levada a pensar, pela primeira vez com atenção na palavra vanguarda, e, por uma questão de autoclificação e auto-honestidade, precisei também tentar a configuração do que para mim significava uma vanguarda literária. Vanguarda seria, também para mim, é claro, experimentação... O que me confundiu um pouco a respeito de vanguarda como experimentação é que toda verdadeira arte é experimentação e, lamento muito, toda verdadeira vida é experimentação. Por que então uma experimentação era vanguarda e a outra não? Vanguarda seria aquela que reverterse valores formais e tentasse, por assim dizer, um oposto ao que estivesse no momento sendo formalmente feito? Seria simplório demais, além de que tão raso quanto as modas. Quem sabe, vanguarda seria para mim a forma sendo usada como novo elemento estético? Mas a expressão elemento estético não se entende bem comigo. Ou vanguarda seria a nova forma, usada para rebentar a visão estratificada e forçar, pela arrebatagem, a visão de uma realidade outra — ou, em suma, da realidade? Isso já estava melhor. Qualquer verdadeira experimentação levaria a maior autoconhecimento, o que significaria: conhecimento. Vanguarda seria, pois, em última análise, um dos instrumentos de conhecimento, um instrumento avançado de pesquisa. Esse modo de experimentação partiria de renovações formais, suponhamos, que levariam ao reexame de conceitos, mesmo de conceitos não formulados, só subentendidos. Mas poderia também partir da consciência, mesmo não formulada, de conceitos novos, e revestir-se inclusive de uma forma clássica — e isso já contrariava o conceito de vanguarda, em estrito senso, como é geralmente configurada?

Foi então que percebi que minha dificuldade sobre a matéria era muito mais funda. E' que eu estava lidando com um assunto afim a duas palavras cujo sentido nunca tivera muito sentido para mim: refiro-me à expressão forma e fundo. São palavras usadas em contraposição ou em justaposição, não importa, mas significando de qualquer maneira divisão. E essa expressão forma-fundo sempre me desagradou vitalmente — assim como me incomoda a divisão corpo-alma, matéria-energia, etc. Sem nunca me deter muito no assunto, eu repelia quase de instinto esse modo de, por se ter cortado verticalmente um fio de cabelo, passar por isso a julgar que o fio de cabelo compõe-se de duas metades. Ora, um fio de cabelo não tem metades, a menos que sejam feitas. Bem sei que usar divisão de fundo e forma talvez seja às vezes hipótese de trabalho, instrumento para estudo. Se também eu usasse esse instrumento, vanguarda então seria inovação de forma? Mas inovação de forma podia então implicar conteúdo ou fundo antigo? Mas que conteúdo é esse que não poderia existir sem a chamada forma? Que fio de cabelo é esse que existiria anteriormente ao próprio fio de cabelo? Qual é a existência que é anterior à existência? Vendo-me tão confusa, então eu me propus, apenas para me facilitar e também apenas para hipótese de avanço meu, que para mim a palavra tema seria aquela que substituiria a unidade indivisível que é fundo-forma. Um tema, sim, pode preexistir, e dele se pode falar antes, durante e depois da coisa propriamente dita; mas fundo-forma é a coisa propriamente dita, e do fundo-forma só se sabe ao ler, ver, ouvir, experimentar. Eu me propus: tema, e a coisa escrita; tema, e a coisa pintada; tema, e a música; em suma: tema, e viver. Foi só então que consegui me entender mais, e sobretudo entender melhor o modo como eu via o caso brasileiro.

Tive que pôr de lado a palavra, no seu sentido europeu. Pensei, por exemplo, se o nosso movimento de 1922, o chamado movimento modernista, seria considerado vanguarda por outros países, em 1922 mesmo. Nesse movimento a experimentação, característica de uma vanguarda, seria reconhecida como tal por outras literaturas? O movimento de 1922 foi de profunda libertação, libertação significa sobretudo um novo modo de ver, libertação é sempre vanguarda, e também nessa de 1922 quem estava na linha de frente se sacrificou. Mas libertação é às vezes avanço apenas para quem se está libertando, e pode não ter valor de moeda corrente para os outros. Para nós 1922 significou vanguarda, por exemplo, independente de qualquer valor universal. Foi movimento de posse: um movimento de tomada de nosso modo de ser, de um dos nossos modos de ser, o mais urgente naquela época, talvez. Que já tenhamos inclusive ultrapassado 1922, ainda mais o reafirma como movimento de vanguarda: foi tão absorvido e incorporado que se superou, o que é característica de vanguarda, e se a 1922 nos referimos historicamente, na realidade ainda somos resultado dele. O próprio Mário de Andrade, se ainda vivesse, teria incorporado a si próprio, ainda mais, o melhor de sua sábia rebelião, e seria hoje um clássico de si mesmo. O futuro de um homem de vanguarda é amanhã não ser lido exatamente por aqueles que mais se assemelham a ele, isto é, exatamente os mais aptos a entender sua necessidade de procura estarão amanhã ocupados com novos movimentos de procura. Pensando em vários homens de nossa vanguarda, ocorreu-me sem nenhuma melancolia que é então, exatamente, que o escritor de vanguarda terá atingido sua finalidade maior: se terá dado tanto e terá sido tão bem usado, que amanhã desaparecerá. Eu disse: amanhã. Mas depois-de-amanhã — passada a vanguarda, passado o necessário silêncio — depois-de-amanhã ele se levanta de novo. E é claro que Mário de Andrade não desapareceu: 1922 não foi ontem, foi anteontem..."

The age of the push-button band.



Anúncio do Maestro Sound System, para instrumentos de sopro

UM "JAZZ" QUE DÁ CHOQUE

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

"Aperte um botão e acrescente oito vozes diferentes a um clarinete ou saxofone." "Pressione um botão, e faça de sua guitarra uma seção percussiva." "Com o New Conn Multi-Vider você acrescenta ao seu instrumento uma ou duas oitavas acima."

Anúncios como estes são comuns hoje em dia nas revistas especializadas em música popular e em jazz. Com as experiências pop de grupos avançados, como os Beatles, os Mothers of Invention ou os Blood, Sweat and Tears, os recursos da moderna eletrônica foram definitivamente incorporados à linguagem eletrizante da moderna música popular. A gravação de um disco dos Beatles passou a ser, não apenas um affaire musical, mas uma equação eletrônica que exige, para sua solução, um apreciável contingente de técnicos, e uma intrínseca combinação de fios, amplificadores, microfones, câmaras de eco, reverberações, efeitos diversos.

Mas que dizer do jazz? O jazz começa agora a incorporar a suas orquestras e pequenos conjuntos, modernos sistemas eletrônicos, como os amplificadores para instrumentos de sopro, os multi-viders, os varitones.

No último Festival de Newport, o mais popular dos vários festivais de jazz que se realizam em todo o mundo, o tradicional conjunto Hard Bop, de Julian Cannonball Adderley, eletrificou-se: Cannonball, um purista da tradição parqueriana, muito influenciado pelos blues, apresentou-se com um amplificador; seu pianista, Joe Zawinul, tocava piano elétrico. O novo contrabaixista do quinteto de Dizzy Gillespie, Paul West, acompanhava o seu líder dedilhando um instrumento Fender, amplificado.

O saxofonista Eddie Harris, que ficou famoso em 1960 com o best seller Exodus, adotou o varitone, macete eletrônico que, acoplado ao sax, fornece ao solista amplificação na amplitude escolhida; eco ou reverberação na quantidade desejada; e ainda oitavas suplementares.

A grande orquestra de Don Ellis tem obtido grande sucesso não só com suas ousadas explorações do tempo, mas também com a sonoridade elétrica do conjunto e de alguns dos seus solistas, inclusive o líder. Ellis, ex-plácido cultor do modo lidiano grego aplicado ao jazz. O varitone, com sua caixa de controle de seção, permite que o condutor de um grupo, ou orquestra, controle, através dos seus botões, uma inteira seção instrumental. Don Ellis não só dirige, com sua personalidade, a sua orquestra, como também pode controlar a voz de seus solistas no contexto da orquestra. (Impossível saber os efeitos que um Duke Ellington conseguiria adotando estes recursos da eletrônica).

Gil Melle, saxofonista que teve sucesso, como solista e compositor na década de 50, reaparece agora com um conjunto denominado Jazz Electronauts. Melle apresenta-se no soprano e num Tome VI. O Tome VI, segundo ele, é um sistema eletrônico construído no seu sax-soprano, e que produz cinco vozes individuais. Seu grupo inclui, entre outros instrumentos, um gerador de efeitos, e uma doomsday

machine (máquina do dia do juízo final, literalmente).

Estas fontes de produção sonora são válidas no jazz?

Até bem pouco tempo, os efeitos eletrônicos de ampliação e tratamento dos sons dos instrumentos, no jazz, estavam limitados ao violão (ou guitarra), ao órgão (hammond), e ao vibráfone. Foram sempre instrumentos tolerados numa arte em que os efeitos artificiais nunca foram bem recebidos. No entanto, desde que Charley Christian revolucionou a guitarra no jazz, usando um amplificador; desde que Lionel Hampton eletrizou músicos e jazzófilos com o seu vibráfone; e desde que Jimmy Smith apareceu como o Charlie Parker do hammond, estes instrumentos passaram a ser comuns à instrumentação jazzística.

A guitarra elétrica, o vibráfone e o órgão hammond eram, entretanto, as únicas concessões feitas pela maioria dos críticos e aficionados. As próprias experiências de Stan Kenton com câmara de eco, na década de 50, foram constantemente tachadas de gimmicks (macetes).

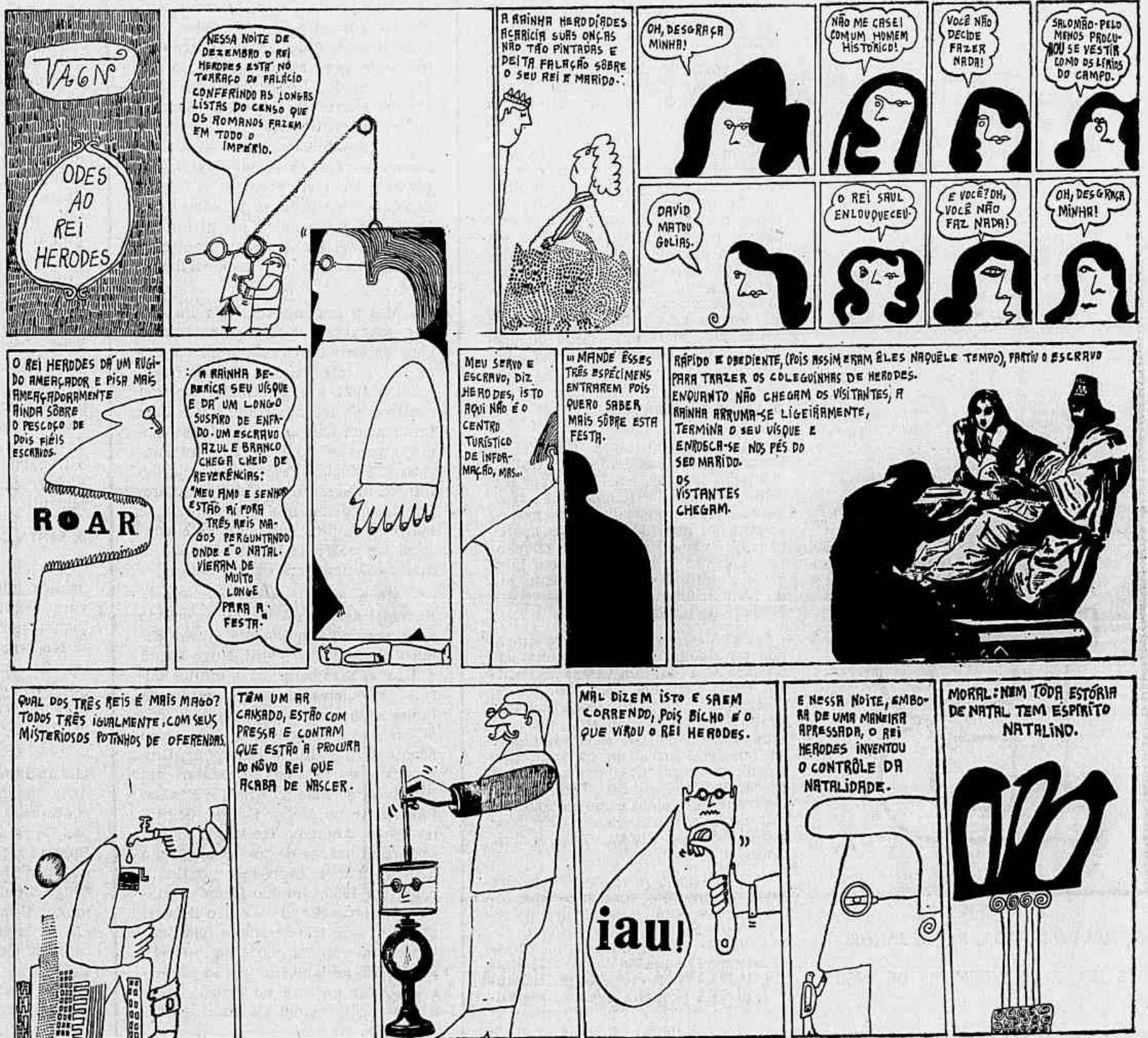
Para um educador musical como George Wiskirchen (Down Beat, 3/10/68) "um som produzido ou alterado eletronicamente é tão válido como um som produzido pelo instrumento natural. O problema é que ele deve ser aceito como um som diferente, e não constantemente comparado com o som do instrumento não amplificado." Ainda segundo Wiskirchen, o varitone ou qualquer outro instrumento eletrônico vai sempre depender da eficiência e da técnica do solista: "O que for mau som, má entonação, mau fraseado, será apenas exagerado eletrônico-mente."

Na prática, a eletrificação instrumental no jazz tem sido bem sucedida nas big bands, onde a amplificação do som do conjunto tem tido um papel importante em matéria de impacto e de efeitos, aspectos da criação jazzística mais ligados à composição e ao arranjo. Os solistas que têm-se dedicado ao varitone, como Eddie Harris, ocupam-se ainda mais exploratória do que criativamente da novidade. E músicos como Ornette Coleman, Pharoah Sanders, Albert Ayler — líderes da autêntica vanguarda do jazz — estão ocupados demais em levar às últimas consequências a expressão individual para sentir necessidade de procurar uma tomada... O som, para eles, é simples e absolutamente um meio de expressão individual, e não um fim.

Se é sintomático que os criadores solitários do jazz, como Coleman e Ayler, não tenham mostrado interesse pela eletrônica, também é sintomático que músicos mais jovens como o vibrafonista Gary Burton, o guitarrista Larry Coryell e o flautista Jeremy Steig (com o seu grupo The Satyrs) comecem a adequar os efeitos eletrônicos à improvisação natural e livre.

DISCOGRAFIA

Don Ellis, Electric Bath (Columbia CS 9385); Eddie Harris, The Electrifying (Atlantic 1495); Gil Melle, Jazz Electronauts, Tome VI (Verve V6-8744); Gary Burton, Duster (RCA Victor LSP — 3835).



Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

VOO RASANTE

Começa que não fumo. Falta-me assim o gesto nervoso, avançar automático da mão até o cigarro, trânsito da boca à mesa. Falta-me enrugar o cenho evitando a fumaça. Falta-me a tragada funda e o súbito impulso da inspiração. Não constitui em verdade, uma boa imagem de cronista. Escrevo com os dez dedos como uma secretária, penso devagarinho como uma funcionária, e na minha mesa não há cinzeiros cheios.

Mas o pior é que não bebo. Pelo menos, não o bastante para semear em minhas crônicas tilintar de gelo em copos de uísque, suaves pileques, confissões de ressaca. Já alguns leitores se queixam; após quase duas semanas seria hora de começar: "Estava eu no Antônio's tomando minha honesta bebida com...", seria hora de contar o pânico avassalador da folha branca frente à bancura maior de uma mente enevoada no álcool.

Mas eu não bebo... Tenho-me esforçado muito, Creiam. Comecei com o cigarro por ser mais evidente. Tentei adotá-lo em várias ocasiões de minha vida: quando ganhei a cigarreria de prata antiga, quando briguei com o primeiro namorado, quando arrumei um segundo, quando ingressei na redação. Não houve jeito, não gosto do gosto, não gosto do cheiro, me engasgo toda ao menor descuido. Ou bem trabalho ou bem fumo, e minha posição econômica não me permitiu a escolha.

Com o álcool ainda é pior. Porque aí, confesso, não me esforço tanto. Bebo um pouco, acho bom, e por achar bom paro. Pouca alegria me basta. Minhas raras tentativas de integração alcoólica foram o que qualquer profissional consideraria um fracasso. Me senti mal, me senti leve demais, tudo girava, e via as coisas de uma distância enorme. Constatei, no álcool, não ter nenhuma vocação para astronauta. Decidi não ir à Lua. Ficarei por aqui, em vãos modestos, sobrevoando a Terra que, mesmo em rasante, me é azul.

M. C.

O SERVIÇO

● **BRINDES DE FIM DE ANO:** na loja de vinhos da Rua Siqueira Campos, defronte do Shopping Center, vendem-se vinhos do Rio Grande em barris. Para acompanhá-los, há enguias, queijo da serra da Estrela. E há, também, cerveja Sagres, em lata.

● **NÃO DÁ TRABALHO:** no Lúculus, se você não sabe, há haddock já pronto para ir para a panela. E mais: manteiga francesa enlatada.

● **BELISCANDO:** no El Faro, famoso pelo seu siri e pela cozinha espanhola, pode-se também comer um excelente presunto cru polvilhado com pimenta-do-reino, que, com pão e sangria, é bom menu para as madrugadas de verão.

● **ALTO DA SERRA:** indo a Petrópolis, este ano, pode continuar buscando a fondue do Margarida e a ótima cozinha francesa do Belle Meunière — conservam, ambos, a sua categoria.

● **VAI ABRIR:** uma cervejaria austro-alemã, na rua 12, em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 459. Chama-se Grinzling e terá vinho exclusivo da casa, o qual pode ser adquirido pelos frequentadores em garrafas. Também haverá serviço de restaurante. A especialidade será a comida alemã.

● **TARDE GRÁTIS:** amanhã, novamente, cinema gratuito na Cinemateca do MAM. Para crianças (também de interesse para adultos). Sessões às 16 e 17h 30m. Chegue cedo porque o auditório costuma ficar superlotado.

● **O MELHOR DO PAÍS:** dizem os entendidos em frango ao molho pardo — é do restaurante Bolero, em Belo Horizonte, na Estrada Maria das Trancas.

● **A AMERICANA:** indo a São Paulo, um bom programa é comer no Shopping Center do Iguatemi, onde existem dois restaurantes de primeira classe: um, o Jules e Jim, especializado na comida norte-americana. No menu, saladas verdes, típicos; steak à moda do Texas; e pão quente com alho. No outro, o Golden Dragon, come-se comida chinesa. É o maior e mais luxuoso dos restaurantes chineses do Brasil.

● **CHOPE DE VERÃO:** abre mais uma casa de chope, na Avenida Atlântica, 2946. Está funcionando desde quarta-feira. É bom lugar para depois da praia.

● **PRECIOSOS:** o Lidador recebeu dois dos uísques melhores e mais caros do mundo. O House of Lords (NCr\$ 80,00 o litro) e o King's Ransom. (NCr\$ 90,00).

● **"BABY SITTER":** todas as semanas, de quinta a domingo, no horário das 16 às 19 horas, estarão sendo apresentados espetáculos de Ciranda de Natal, no Teatro Novo, Rua Gomes Freire. A novidade: bandeirantes estarão no teatro, para cuidar das crianças, enquanto suas mães vão às compras. Os espetáculos oferecidos: teatro de marionetes e fantoches, malabaristas, mágicas e um miniparque de diversões montado no hall do teatro. O preço: NCr\$ 3,00.

● **"REVÊLLON":** no Bateau-Mouche, novamente, festa a bordo, com escola de samba e música para dançar.

DE ACÓRDO COM O NOME

Original, como sempre, Fleur Cowles mandou a seus amigos brasileiros um cartão de Natal que, apresentado com um desenho seu, contém uma verdadeira enciclopédia de como tratar as flores para que durem mais tempo nos vasos. Lendo as indicações para cada flor, percebe-se que os dois produtos mais aconselhados para acrescentar à água são o álcool e o peppermint, e que, à noite, as violetas devem ser colocadas na água de cabeça para baixo, pois bebem através das flores e não dos talos.

O AUTOR DO MILAGRE

Trabalhando em silêncio, sempre, é claro, com a colaboração essencial dos atletas, o jovem ortopedista Paulo Calarge acaba de conseguir o máximo: o retorno de Garrincha. Modestamente, Paulo dá a Garrincha o crédito da sua recuperação. Mas os amigos sabem que, ao lado da força de vontade de Mané, há a palmilha ortopédica que Paulo inventou. Se a palmilha não curou a artrose, pelo menos impediu que ela tornasse impossível a volta de Garrincha.

VISÃO ENGAJADA

Comentário do jornalista soviético Vadim Poliakov, na sua primeira noite de Antônio's, ao perceber o tema das diversas conversas: — "A turma não mudou nada; com tanta coisa terrível acontecendo os homens continuam discutindo futebol e as mulheres, elegância feminina."

O LUGAR DA PELADA

Está faltando apenas a palavra final do secretário Paula Soares, para que o campo da Sursan, na Lagoa, seja cedido para o Torneio de Verão que reunirá os times dos compositores, jornalistas, cineastas e securos de um modo geral. Na base do festival de verão, cada time terá uma madrinha e o vencedor ganhará uma magnífica taça, oferta de Marco Aurélio Moreira Leite.

DETALHE PARA COBRAS

De Paris, avisam as mais sofisticadas: os anéis de cobrinha devem ser usados com as cabecinhas voltadas para dentro; é menos agressivo e mais estético.

SARTRE TINHA RAZÃO

Com finalidade científica, três cientistas soviéticos recriaram a situação da peça *Huis Clos* de Sartre, trancando-se numa sala estreita e sem janelas, onde pretendiam passar 70 dias em estudo das reações psicológicas que se prevê sejam as mesmas das futuras viagens ao espaço. Mas as brigas, que começaram no 10.º dia e se agravaram no 15.º, obrigaram os pesquisadores a encerrar a experiência no 20.º dia.

O PORTEIRO ENTRA EM ÓRBITA

Quem está radiante é Pais de Andrade, porteiro do Casa Grande, que surge na música popular. Descobertos, de repente, sua voz e seu talento, Pais de Andrade canta agora toda noite antes do show a música *Carnaval na Lua* que compôs para o carnaval de 69, e que inclusive já gravou.

A VERDADE MÉDIA

Enquanto não instala o seu novo e magnífico equipamento, a TV-Rio, nas transmissões do Festival de Música Popular, está fazendo aquilo que se convencionou chamar de "um esforço de reportagem." A imagem, que já entra mal, no Rio, quando vem de São Paulo é um desastre. O que, aliás, fez com que um dos membros do júri, na base do desabafo ao vi-

vo, reclamasse da qualidade da transmissão. Só não foi gafe porque, em sendo um júri que deve dar a média da opinião popular, a jurada realmente expressou a opinião do público telespectador.

UM "SECURA" A CARÁTER

Chico Buarque de Holanda, no seu campeonato de botões, não faz por menos: só "entra em campo" inteiramente uniformizado, com camisa, calção e meias com as cores do seu time, o Politeama (para o qual compôs até um hino, que é um gozo terrível nos adversários).

MERA COINCIDÊNCIA

Môça viajada mostra o truque. O nôvo Le Bateau pode ser uma mistura bem dosada de vários lugares da moda no Rio. Mas que tem uma decoração igual à dos *drugstores* de Paris e Londres lá isso tem.

SEM FESTA

Por falar em Le Bateau: a casa completa amanhã três anos de existência. Desta vez, Hubert não quis dar festa de arromba, para evitar o tumulto do ano passado.

O RESPEITO PRIMEIRO

No morro de Mangueira, o respeito às cores da Estação Primeira é tal que a cunhada de Cartola tem, na sua sala cor-de-rosa, uma gela deira verde.

COMO UM PRIMITIVO

David Drew Zingg preparando casa em Búzios para fugir ao aperto carioca do verão que chega. A casa é de pescador, alugada à espera de outra mais definitiva, mas cheia de bossas realizadas, como diz Zingg orgulhoso, "pelas minhas próprias mãos."

ASSIM, NÃO DÁ

O *Hipólito*, de Eurípides, que estreia dia 13 no TNC, é, no espetáculo dirigido por Tite de Lemos, um autêntico quadrilátero amoroso, que poderia muito bem ser descrito assim: Teseu amava Fedra, que amava Hipólito, que não amava ninguém. A ama, que não tinha entrado na história, também amava Fedra.

DE MÚLTIPLAS ATIVIDADES

Dizia Jaguar a um jornalista pluriapto: "Você não é um profissional: é uma empresa!"

O ASTRO DOS ASTROS

A mais nova mania dos parisienses é o horóscopo tirado por computador, nos Champs Elysées. Mas não só dos parisienses; os brasileiros que lá têm estado transformaram o astrólogo IBM numa parada tão obrigatória quanto o Louvre — ou seria melhor dizermos o Trebel?

À SOBREMESA

Uma das que lá foram parar foi Vivi de Almeida Braga. E num almoço com Louise de Vilmorin, transmitiu-lhe de tal forma o entusiasmo, que a escritora francesa saiu dali direto para o computador.

PILANTRAGEM ESPORTIVA

Até onde um grande clube pode manter um ídolo na cerca sem se interessar (e acre-

ditar) na sua recuperação técnica, e, depois que outro grande clube reabilita tal ídolo, o exige de volta? Será essa a base da discussão, nos tribunais, entre o Flamengo e o Corinthians, se o clube paulista exigir, mesmo, a volta de Garrincha. Se a exigência do retorno se confirmar, o Flamengo vai à Justiça do Trabalho e a decisão do caso também será inédita.

PILANTRAGEM LOCAL

No que Miê e Tuca terminarem a sua temporada na Sucata, a vez será da Turma da Pilantragem, num *show* dito de verão com a possível presença de Carlos Imperial. Na mesma época, em janeiro, o Teatro da Lagoa será inaugurado com o espetáculo de Chico Anísio que é sucesso em São Paulo.

DO CALOR HUMANO

Em Washington, há dias, num congresso internacional de turismo, um dos temas era *O Hotel do Futuro* e, sobre o assunto, dois os conferencistas — o americano Eric Hilton e o brasileiro Alvaro Bezerra de Melo. Hilton, numa exposição digna de filme de ficção científica, defendeu a tese de que o hotel da próxima década será automatizado, dispensando a presença do ser humano, no atendimento aos hóspedes. Apesar do *show*, a tese de Hilton acabou sendo balanceada por Alvaro Bezerra de Melo que na sua conferência indagou: "Até onde o homem, principalmente o latino, vai se condicionar à frieza de um hotel nos moldes de *Alphaville*?" Os próprios hoteleiros presentes chegaram à conclusão de que seria *chatissimo*.

DA GRAVURA

Será lançado, terça-feira, no Rio, o livro *A História da Gravura no Brasil*. Trata-se de um exemplar de coleção: não só a tiragem é limitada, como no volume haverá dez gravuras assinadas pelos maiores artistas brasileiros no gênero. A edição é de Júlio Pacello, a apresentação de Waldir Ayala e estão no primeiro livro da série os artistas Darel, Edite Behring, Marcelo Grassmann, Djanira e Osvaldo Goeldi. O lançamento é às 21 horas, no Banco de Crédito Nacional.

UM ARRANJO DEFINITIVO

Edu Lôbo pode não ganhar o Festival da Recorde, mas é quase certo que o prêmio de melhor arranjador fique com ele. O seu arranjo para *Memórias de Marta Saré* é um trabalho seríssimo.

NOVA CAÇA AO JACARÉ

Quem começou foi o campeão de tênis Lacoste, com seus jacarézinhos; depois dele, o emblema pespegado nas camisas tornou-se uma verdadeira mania, adotada entre outros por Cardin, Féraud e Mary Quant. No Rio, a valorização dos emblemas alcançou tal ponto que no vestiário do Country, dois menininhos tiveram os jacarézinhos das suas camisas recortados a tesoura por dois jovens e desconhecidos colecionadores.

EM VERSOS

No seu *show* *Yes, Nós Temos Braguinha*, o próprio Braguinha começou incluindo em sua música *Yes, Nós Temos Ba-*

nana um versinho sobre o problema do café soltível. O sucesso foi tanto, que Braguinha agora promete novos versinhos à medida que assuntos importantes forem surgindo na paisagem nacional.

UM "HOBBY" GUERREIRO

No Brasil, como no resto do mundo, os livros com histórias, análises e estudos sobre os principais fatos político-militares das duas Grandes Guerras mostraram a existência de uma faixa de leitores que podem ser considerados fanáticos pelo gênero. Tanto que, agora, entre nós, até um clube está sendo organizado para debater o assunto. A idéia é de Joaquim Xavier da Silveira, um dos leitores mais ilustres dentre os que se interessam pelo tema.

BOA CUCA

A mulher de Aluísio Magalhães, e ela própria artista plástica, Solange tem além disso um dote que faz a felicidade dos amigos: é exímia cozinheira. No apartamento do Leme os pequenos jantares dos Magalhães são um sucesso, que Solange arremata, ao café, com biscoitinhos de nata.

O PODER NÓVO

A torcida rubro-negra já formou seu grupo de protesto contra a atual diretoria do Flamengo e se articula para comandar as próximas eleições. Uma reunião secreta reuniu os componentes do grupo segunda-feira, e outra os congregou na quinta, numa casa do Pósto 6. Entre as determinações do grupo, inclui-se a pressão econômica.

PILANTRAGEM INTERNACIONAL

Jimmy Cliff, o cantor que defendeu a Jamaica no Festival Internacional da Canção Popular, resolveu mesmo ficar por aqui. E já conseguiu arranjar uma gravação: o seu primeiro LP é da Philips, com músicas brasileiras, principalmente (entre elas, *Sá Marina e Vesti Azul*).

NÃO PODEM PARAR

Começou mais cedo a invasão paulista de verão. Esta semana, em todas as grandes casas do Rio, o movimento de turistas paulistanos foi incrível, com reservas de lugar feitas até por interurbano.

PALESTRA MÚSICA DA

Segunda-feira, a professora Tais Bianchi realiza, no Instituto Benjamin Constant, uma palestra sobre *Teatro com Cegos*. Para ilustrar a palestra haverá cenas da farsa medieval *O Doutor Pathelin*, e o conjunto Anticua, participará tocando músicas da época. A entrada é livre aos interessados.

PILANTRAGEM BAIANA

Em matéria de apelação, o compositor Tonzé merecia um prêmio especial da direção da Recorde. Sua musiqueta bajulatória sobre um pretensão amor a São Paulo (com compassos que de vez em quando lembram *Caminhante Noturno*) deixa muito mal o grupo dos baianos — que quer fazer coisa séria e não pode aceitar tal tipo de pilantragem.

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

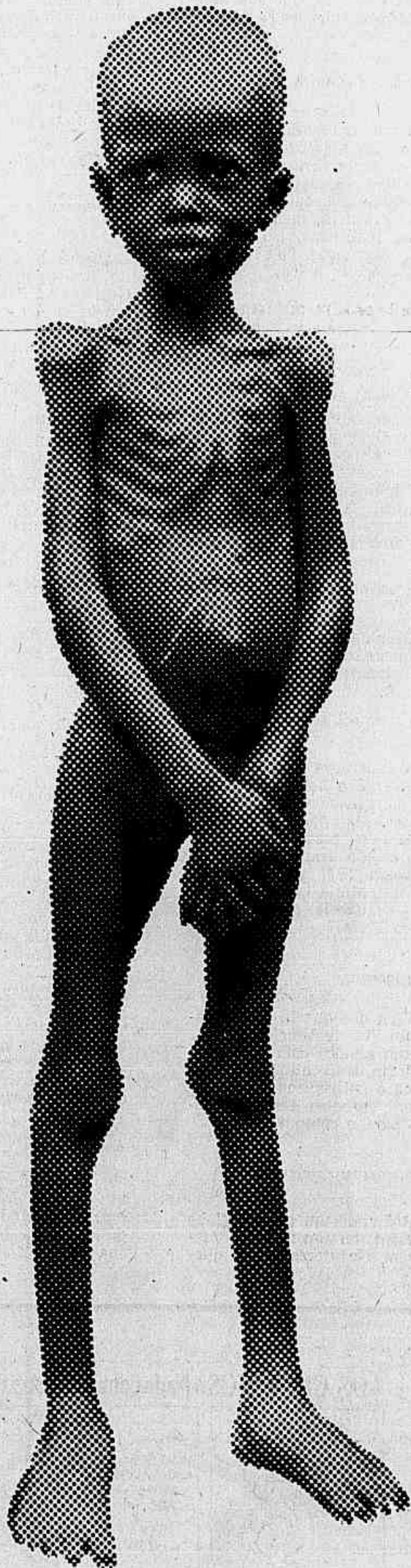


DEDETIZAÇÃO INSETISAN ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797

O dia do 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos — 10 de dezembro — é também dia de violência contra o homem: dia de guerra no Vietname, no Oriente Médio e nas fronteiras da Coreia. Ano de invasão da Tcheco-Eslováquia, repressão às manifestações estudantis, fome em Biafra e golpes militares em vários países da África e da América Latina

O HUMANISMO EXISTE?

A Igreja Católica reexamina os conceitos tradicionais para pregar o nascimento de um novo humanismo, em que o homem é responsável pelos seus irmãos e pela própria História. A União Soviética, numa posição que os chineses voltam a chamar de revisionista, abandonou o humanismo de classe para praticar o humanismo da pessoa, numa volta ao passado



DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O HEGELIANISMO É UM HUMANISMO?

Qual a idéia que se tinha do humanismo antes de Hegel?

Para a nobreza, humanismo era coisa que não existia nem mesmo num plano abstrato. Os nobres tinham os seus privilégios, e pouco se importavam em legitimá-los. Pode-se dizer que, àquela época, o homem ainda não havia descoberto o movimento do pensamento. Como definiu Drieu la Rochelle, para os nobres "pensar era, afinal, dar ou receber golpes de espada." Eis aí a diferença que vai definir os rumos do humanismo: a nobreza dá golpes de espada; a burguesia pensa. A burguesia dominou pelo pensamento. Mas, se o pensamento foi um instrumento de libertação, tornou-se também, logo depois, em arma de uma outra classe contra a burguesia. Daí a necessidade que teve o pensamento burguês de dar às suas idéias a forma de universalidade, "representá-las — como escreveu Marx — como as únicas e universalmente válidas." Eis o humanismo burguês.

Para entender as diversas correntes do humanismo hoje — humanismo filosófico, social e político — é necessário, antes de tudo, ver qual foi a herança deixada por Hegel.

O hegelianismo parte da recusa de aceitar que qualquer coisa no universo seja subtraída à consciência e ao poder do homem. Toda a sua dialética está inspirada no projeto de um domínio total do homem sobre o mundo. Mas ele estabelece uma separação entre o homem e o objeto. Entre o homem e o objeto está o que Hegel chama de alienação. Procura superar esta alienação apresentando-a como um momento necessário à tomada de consciência. Mais tarde outros filósofos chamariam a alienação hegeliana de "vínculo necessário entre a razão e a desrazão."

O que vai distinguir Hegel de Marx é justamente o fim que cada um dá à alienação: em lugar de revoltar-se contra a alienação (Marx), Hegel resolve incorporá-la como um dado fundamental do conhecimento e da ação. Promove a sua reconciliação com a necessidade. Entre o ponto de partida — alienação — e o ponto de chegada — reconciliação — o itinerário de Hegel permanece num terreno puramente abstrato, desenrola-se no plano do espírito.

Hegel ligou a liberdade do homem ao fenômeno da própria história. Escreveu que se a liberdade, como tal, é um conceito interior, os meios que levam a produzi-la são, em troca, externos. Os atos humanos são provocados pelas necessidades, paixões e interesses.

— Os homens querem, em parte, fins universais — diz ele; querem um bem. Mas o querem de tal forma que este bem é de natureza limitada (...) As paixões, os fins do interesse particular, a satisfação do egoísmo são mais fortes; são mais poderosas porque não respeitam nenhuma das limitações que o direito e a moralidade querem impor-lhes, e porque a violência natural das paixões está muito mais próxima do homem que a disciplina artificial da ordem, da moderação, do direito e da moralidade.

Mas para Hegel é justamente esta paixão individual que impulsiona os atos universais que conduzem ao humanismo. Em seu livro *Filosofia da História*, ele mostra que o interesse particular da paixão é inseparável da realização do universal, uma vez que o universal resulta do particular e de sua negação. O particular é algo finito e como tal deve ser destruído. Os fins particulares entram em luta, uns contra os outros, e ao término desta luta, uma das partes é destruída. Mais precisamente: com a luta, com a ruína do particular, se produz o universal. O universal jamais é destruído.

— A idéia universal não se entrega à oposição e à luta, não se expõe ao perigo; permanece intangível e ílesa, no fundo, e deixa que o particular da paixão receba os golpes. Pode-se chamar a isto ardil da razão; a razão faz com que as paixões trabalhem por ela e aquilo mediante o qual a razão chega à existência se perca e sofra danos. Porque o fenômeno tem uma parte negativa e outra positiva. Os indivíduos são os sacrificados e abandonados. A idéia não paga por si o tributo da existência e da caducidade; paga-o com as paixões dos indivíduos.

Marx viria pouco depois para subverter toda a ordem do pensamento hegeliano. Escreveu em *O Capital*:

— Para Hegel, o movimento do pensamento, que ele personifica sob o nome de idéia, é o criador da realidade (...) Para mim, ao contrário, o movimento do pensamento não é senão o reflexo do movimento real, transportado e transposto para o cérebro humano.

O MARXISMO É UM HUMANISMO?

Marx adota a alienação de Hegel como ponto de partida. Mas não se contenta em interpretar o mundo, quer transformá-lo. O homem que idealiza não é um "ser abstrato, situado fora do mundo", mas um homem vivo, contemporâneo, cujas verdadeiras necessidades têm primazia sobre a "exigência da verdade". Como Hegel, Marx parte da infelicidade do homem, mas de uma infelicidade concreta, de que vai analisar as causas e propor a terapêutica.

Num trabalho sobre o humanismo, Jean-Marie Domenach escreveu:

— Seja qual for o juízo que façamos do marxismo, creio que ele merece em qualquer hipótese o nome de humanismo, porque ele parte da miséria humana. Esse sofrimento que ele observa em torno de si, enquanto a Europa construía sua potência industrial concentrando em bairros sinistros uma população que trabalhava 14 horas por dia, recebendo salários ínfimos — Marx se apiedou desta miséria e não se contentou com denunciar o escândalo, procurando meios de extirpá-lo para sempre. O que Marx recusa é a seguinte e vergonhosa inversão: o homem só se sente humano em suas atividades animais — comer, beber, dormir, procriar — enquanto se sente animal, isto é, passivo e desprezado em suas atividades humanas. "O bestial se converte em humano e o humano em bestial."

Mas Marx denuncia a alienação como uma desgraça infligida ao homem e contra a qual tem o dever de se revoltar. O ponto principal desse sofrimento e dessa humilhação é o trabalho explorado e degradado.

Pode-se dizer que toda a obra de Marx é um humanismo revoltado.

No *Primeiro Manuscrito* de 1844, ele escreveu:

— A depreciação do mundo dos homens aumen-

ta em razão direta da apreciação do mundo das coisas.

Domenach acrescenta que "nas sociedades mais adiantadas, mesmo naquelas em que as análises econômicas de Marx parecem perfeitamente anacrônicas, os consumidores se prendem cada vez mais aos objetos por um fascínio que a propaganda incansável estimula."

— Ao mesmo tempo que Marx dava um nome ao inimigo, fazendo da exploração capitalista a causa concreta da alienação, designa ele qual deva ser o campeão da emancipação humana: será o proletariado industrial que, por ser radicalmente oprimido, não poderá senão vir a ser radicalmente libertador.

O futuro do homem, para Marx, é isso: "O comunismo representa a apropriação real da essência humana pelo homem e para o homem, e portanto a volta total do homem a si mesmo como homem social, isto é, humano, volta consciente e operada com a manutenção de todas as riquezas do desenvolvimento interior."

É o que Domenach chama de **humanismo integral**: "O humanismo marxista pretende resolver todos os antagonismos: o de homem e da natureza, da existência e da essência, da liberdade e da necessidade, do indivíduo e da espécie (...). O marxismo é um humanismo na medida em que reivindica para o homem o pleno domínio de si mesmo e do universo, no qual vê de modo magnífico "o corpo orgânico do homem." O marxismo é um humanismo na medida em que desejou suprimir a opressão da coletividade sobre os indivíduos e reconciliar a existência social com a existência pessoal.

— Podemos ver nele a expressão mais radical do humanismo, no sentido pleno da palavra, pois não apenas critica a religião, mas deduz dessa crítica as consequências lógicas do ateísmo; se não há mais valores inscritos no céu, é nesta própria terra, no desenrolar da sua evolução histórica que a humanidade deve realizar o seu destino; a verdade não se efetiva fora da ação: é a **praxis** que as reúne, e a única moral existente é a do progresso humano, da produção do homem pelo homem.

Marx, em sua juventude, estava portanto impregnado do humanismo hegeliano: "O comunismo — dizia — apropriação da espécie humana pelo homem, esse comunismo, sendo um perfeito naturalismo e equivale ao humanismo."

O SOCIALISMO É UM HUMANISMO?

Foi o filósofo francês Louis Althusser — teórico de uma nova escola marxista — que estabeleceu o rompimento entre o primeiro Marx — que defendia o humanismo hegeliano em suas obras da juventude — e o Marx de *O Capital*, "para quem todo humanismo é mentiroso." No livro *Pour Marx* — editado no Brasil com o título de *Análise Crítica da Teoria Marxista* — Althusser dedica um ensaio ao marxismo e humanismo. Começa fazendo uma crítica ao humanismo socialista. Pergunta:

— Pode-se mesmo indagar se o humanismo socialista não é um tema bastante tranquilizador e atraente para possibilitar um diálogo entre comunistas e socialdemocratas, ou ainda um entendimento mais amplo com estes homens de boa vontade que rechaçam a guerra e a miséria. Hoje, o grande caminho do humanismo parece conduzir, também, ao socialismo.

O cerne do problema é este: nos últimos dez anos, a União Soviética passou a adotar os princípios universais de direito do homem, da paz, o direito internacional, a felicidade, princípios bem próximos do humanismo cristão.

Os chineses criticam mais este revisionismo e os soviéticos se defendem dizendo que, tendo superado o estágio da luta de classes, a URSS pode agora adotar estes princípios universais. Princípios burgueses para os chineses.

Diz Althusser em *Pour Marx* que a luta revolucionária teve sempre por objeto o fim da exploração e, portanto, a libertação do homem. Mas, na sua primeira fase histórica devia, como Marx a previu, tomar a forma de luta de classes.

— O humanismo revolucionário — diz ele — não podia ser mais então do que um **humanismo de classe**, o **humanismo proletário**. O fim da exploração do homem queria dizer o fim da exploração de classe. A libertação do homem queria dizer a libertação da classe operária, e antes de tudo pela ditadura do proletariado. Durante mais de 40 anos, na URSS, através de lutas gigantescas, o **humanismo socialista**, antes de se exprimir em termos de liberdade da pessoa, exprimi-se em termos de ditadura de classe.

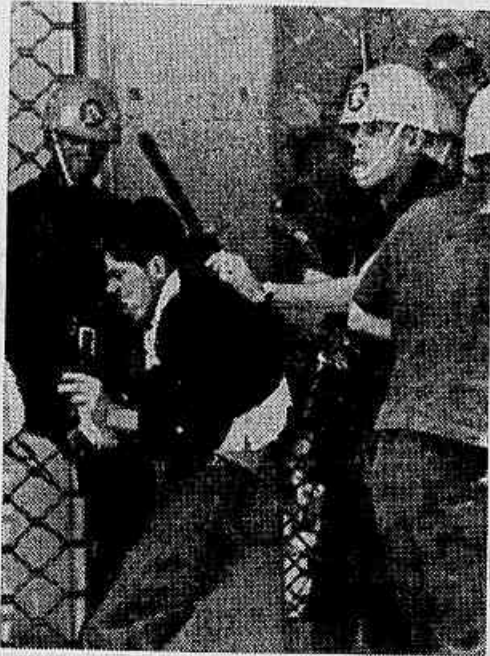
Os soviéticos dizem que na URSS já desapareceram as classes antagonicas, e a ditadura do proletariado já cumpriu sua função. Vêem-se então os "temas de um humanismo socialista da pessoa suceder, na ideologia, os temas do humanismo de classe."

Há dez anos — afirma Althusser — o humanismo socialista não existia mais que sob uma única forma: o humanismo de classe. Hoje, existe sob duas formas: o humanismo de classe, onde ainda reina a ditadura do proletariado (China) e o humanismo da pessoa (socialista), ali onde ela está superada (URSS). Duas formas que correspondem a duas fases históricas necessárias. No humanismo da pessoa, o humanismo de classe pode contemplar o seu próprio futuro, realizado.

Esta transformação da história — diz ainda Althusser — esclarece algumas transformações do espírito. A ditadura do proletariado, que os socialdemocratas rejeitavam em nome do **humanismo** (burguês) da pessoa, e que os opunha ferozmente aos comunistas, está superada na URSS. Ou melhor, prevê-se que ela poderá tomar no Ocidente formas pacíficas e breves. Desde então se esboça uma espécie de encontro entre dois humanismos da pessoa: o humanismo socialista e o humanismo liberal burguês ou cristão. A liberalização da URSS dá confiança ao segundo. Quanto ao humanismo socialista, ele pode ser considerado não só como a crítica das contradições, como também e sobretudo como a realização das aspirações mais nobres do humanismo burguês. Nêle, a humanidade encontraria enfim realizado o seu sonho milenar, figurado nos esboços dos humanismos passados, cristãos e burgueses: que ao homem e entre os homens chega afinal o reino do Homem.

O HUMANISMO BURGUEZ

O que é o humanismo burguês de que a União Soviética hoje é acusada?



É possível o humanismo numa sociedade capitalista? Muitos pensadores sustentam que não, socorrendo-se dos vários exemplos de violência contra o homem e sua liberdade de manifestar-se e escolher seu próprio destino



"TUDO ESTÁ BEM SE TEMOS A ALMA BASTANTE GRANDE PARA SUPORTAR A MISÉRIA DOS OUTROS E OS NOSSOS PRÓPRIOS PRIVILÉGIOS" (Simone de Beauvoir, *O Pensamento da Direita*, Hoje)

Simone de Beauvoir escreve em *O Pensamento da Direita*, Hoje que "a burguesia quer convencer aos outros e a si mesma que, ao defender os seus interesses particulares, tem em vista fins universais."

Pode-se dizer que existem hoje duas correntes de humanismo burguês: uma nega a ação e defende o quietismo "para evitar uma tragédia histórica":

"A menor ação implicaria em sujar-se e bastaria para interromper o puro milagre de ser eles mesmos." (Simone de Beauvoir).

A outra corrente é dos humanistas que não recusam completamente a ação.

Mas Simone diz que, se eles buscam algum fim, não é porque sejam objetivamente solicitados por este fim, mas por um capricho subjetivo. Cita, como exemplo, um dos heróis de Drieu la Rochelle:

"E por que não haveríamos de mudar de bandeira? Por que não preferiríamos o vermelho ao branco?"

— De fato Gilles, o herói de Drieu, escolhe uma ideologia como escolhe uma camisa numa loja de luxo. Opta antes pelo comunismo, depois o aborrece e se torna fascista. Ramón Fernández, que deu uma virada semelhante, declarava nesta mesma época: "só gosto dos trens que partem." Com quem viaja, qual será o destino do trem? Pouco lhe importa. Se agimos é para obter satisfações subjetivas: uma impressão de novidade, ou de movimento, ou de coragem.

O PERSONALISMO É UM HUMANISMO?

Ao abandonar o humanismo de classe, a União Soviética passou a adotar uma nova concepção marxista do humanismo. A tese defendida pelos seus teóricos é esta:

— O homem transforma a natureza e as relações sociais e neste processo modifica a própria natureza. Desta maneira, o marxismo não desprezou e não poderia desprezar o papel da personalidade no processo da automodificação, não nega o significado do aperfeiçoamento moral e psicológico da personalidade.

Mas quando se fala do problema do homem em geral, do humanismo, nós não podemos e não devemos ignorar a essência sociológica e sociopolítica do problema, reduzi-lo ao aperfeiçoamento psicológico e moral.

Chefe da cátedra de Filosofia do Instituto de Engenharia e Economia de Moscou, Maria Petrossian, numa de suas monografias sobre o humanismo, define claramente a nova posição adotada pela União Soviética. Ela diz que o marxismo parte do fato de que o problema da personalidade, do humanismo, está ligado, em primeiro lugar, à posição da personalidade na sociedade, às suas liberdades e direitos, às condições reais do seu desenvolvimento livre e multilateral: "Outro ponto de partida da teoria marxista é o fato de que ela propõe a tarefa de alcançar o bem-estar e o desenvolvimento livre e multilateral de todos os membros da sociedade, conseqüentemente o desenvolvimento material e espiritual de cada pessoa."

Ela contesta os adversários que dizem que o marxismo ignora os interesses da personalidade isolada, submete-a à massa, ao coletivo, à sociedade:

— Na realidade não é assim, diz Petrossian. Cada personalidade individual entra no conceito de todas as pessoas como um todo. Quando os marxistas falam sobre o bem e o livre desenvolvimento de todos os membros da sociedade, estão falando também sobre o homem concreto, sobre cada um dos representantes do gênero humano.

O CRISTIANISMO É UM HUMANISMO?

O humanismo cristão é hoje colocado à prova por uma cultura revolucionária, que considera a religião uma mistificação social. É certo que, em dado momento, a cultura da cristandade medieval e o humanismo do Renascimento europeu e cristão representaram um passo importante e decisivo no sentido do progresso humano. Mas é certo, também, que esta cultura cristã foi responsável pela formação do nosso mundo atual, com todas as suas glórias e todos os seus erros.

No fundo, o humanismo cristão clássico encerrava em si um paradoxo que filósofos cristãos não negam: o humanismo cristão simultaneamente recusava e afirmava o mundo. Enquanto, de um lado, o cristianismo afirmava a vida e os valores humanos, do outro lado ensinava ao homem, como dogma, que o seu "reino não é deste mundo."

Pensadores católicos, entre eles Thomas Merton, falam hoje de um novo humanismo cristão baseado no "amor redentor."

— Infelizmente — diz Merton — o verdadeiro conceito cristão de amor tem sido por vezes desacreditado por aqueles que sentimentalizaram ou o formularam deste ou daquele modo. Uma disposição sincera e subjetiva de amar a todos os homens não nos dispensa de uma ação social enérgica e disposta a sacrifícios no sentido de restaurar aos oprimidos seus direitos violados, de promover trabalho para os desempregados de forma a que o faminto possa comer e cada homem tenha a oportunidade de ganhar um salário decente.

O Concílio Vaticano II reconheceu claramente o caráter revolucionário do mundo moderno, em direção "a uma idade nova da história moderna. Novos caminhos com isso se abrem para o aperfeiçoamento e a extensão sucessiva da cultura (...). Somos assim testemunhas do nascimento de um novo humanismo, no qual o homem é definido, antes e acima de tudo por uma responsabilidade em relação aos seus irmãos e à história."

Até a Revolução Francesa, o humanismo cristão tendia a considerar o homem e o universo como estáticos. Eram realidades que deveriam ser aceitas "em suas imutáveis naturezas". O dinamismo do desenvolvimento histórico era subestimado. Thomas Merton propõe hoje um reexame desta teologia da Providência. Pergunta:

— Devemos considerar que a única função da liberdade humana seja descobrir e aceitar o que já lhe fora previamente imposto por Deus sem qualquer consideração por suas próprias possibilidades criadoras?

PESQUISA DE ADAUTO NOVAS

Contando
com o prestígio
do

**BANCO
BP
PREDIAL**

**BANCO PREDIAL DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO S.A.**

a

Petite Galerie

oferece

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, **SEM AUMENTO** ou em 5 meses, com **DESCONTO** de 10%. À vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sobre todas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

Aginaldo	Holmes
Antonio Dias	Ianelli
Aquino	Inge Roesler
Aldemir Martins	Ismael Neri
Babinski	Ivan Freitas
Brennard	José Pedrosa
Camargo	José Paulo
Campos Mello	Krajberg
Carlos Lacerda	Lula Cardoso Aires
Carolus	Malfatti
Dacosta	Marcier
Darel	Maria Leontina
Di Cavalcanti	Maria do Carmo Secco
Dileny	Mira
Djanira	Piza
Elza	Portinari
Fernando Lopes	Roberto Magalhães
Florian	Rubem Valentim
Francisco da Silva	Reinaldo Fonseca
Frank Schaeffer	Samico
Gastão Manoel	Samy
Henrique	Scliar
Genaro	Tarsila
Gerchmann	Virgulino
Gerson	Vergara
Glauco Rodrigues	Volpi
Grassmann	Willys
Graubem	Ex-votos do Nordeste
Guignard	Brasileiro
Hodick	

para os antigos e novos colecionadores a **PETITE GALERIE** oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

pg

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

VAMOS AO TEATRO

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secr. Educ. e Cult.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968
Dia 12, às 12h — Comunicação Sonora Hoje e Ontem, com Jocy de Oliveira; Cláudio Santoro; Pavel Burda; Coral da PUC e filhas musicistas. Promoção da Secretaria de Turismo.
Dia 19, às 21h45m — Encerramento da Temporada Oficial de 1968 com o recital do pianista Jacques Kleim.

NO TEATRO NOVO CIRANDA DE NATAL

Virgínia Valli e seu Teatro de Marionetes
O Pequeno Príncipe, com a Companhia Dramática do Teatro Novo
Dezembro: mês da criança no TEATRO NOVO.
Av. Gomes Freire, 474 — Inform.: 22-0271.

TEATRO NOVO Dia 10 às 21 horas

"Cavalleria Rusticana"
"Pagliacci"

Pelo TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA — Ingressos à venda na bilheteria. — Av. Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271

TEATRO CASA GRANDE

Apresenta diariamente às 22 horas

"Yes, Nós Temos Braguinha"

SÓMENTE 1 SEMANA
Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisoll; com: Braguinha (João de Barros), Nuno Roland.
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar. Refrigerado.
Aguardem o novo show "CARNÁVALIA"
Dia 16 "Noite do Choro"

AGUARDEM TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

15 ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar. refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 20h e 20h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367

Teatro de Arte apresenta

HIPÓLITO de EURÍPEDES

(FEDRA)

Com: Ivan Cândido — Maria Tereza Medina — Fernando de Almeida e Maria Francisca. □ Estréia dia 13, às 21 horas.



Venha vir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA
TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 20h30m e 22h30m

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 47-9794
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchecov
4as, 5as, 6as, sáb. e dom.
às 21h30m. Vesp. dom.,
às 18 horas
Ar. refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

DIÁRIO DE UM LOUCO

de Gogol,
com RUBENS CORRÊA
Sómente 3as-feiras às 21h30m
e quintas-feiras às 17h.

CRIME PERFEITO

"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT"
no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521



"LINHAS CRUZADAS"

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CORTES
na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Bethencourt
Hoje, às 20h e 22h
no TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)
Hoje, às 20h30m e 22h30m

MIRIAM BATUCADA E PAULINHO DA VIOLA NOSSO MUNDO

Viola: Sebastião Tapajós — Trio Batucada — Direção: Elda Priami
"Miriam continua com o Samba Puro de Paulinho da Viola" — Billy Blanco
Desc. p/estudantes — Ar. condicionado perfeito
Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel.: 36-6343

INÉDITO NO BRASIL E INGLATERRA "INSPETOR, VENHA CORRENDO"

FALTAM QUATRO DIAS PARA ESTREAR no
PRINCESA ISABEL
O TEATRO DOS SUCESSOS

Orlando Miranda e Pedro Velaz apresentam
Estréia dia 10 de dezembro

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"

(de 10 de Dezembro a 15 de Fevereiro)
GLAUCO ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO
Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Celso Cardoso, com
IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Direção de Amir Haddad

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (filial do Dinara). Ar. refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Aurimar Rocha, Maria Lucia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira,
Wanda Critikaya, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas.
Hoje, às 20h30m e 22h30m. Amanhã, vesp., às 18h (a preços reduzidos)
Estud.: NCR\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atores.



MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h

GRUPO TONELEROS apresenta

TEATRO DE BONECOS DE ILO • PEDRO "HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMÃ ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"

de Pedro Toulon
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) — COLÉ apresenta

MARIVALDA... boaaaaabegã Na Carnavália

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

Hoje, às 18h, às 20h e 22h
De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães
Um mau Jo de atrações! Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas,
rímistas 20 lindas foliões giris.
Atenção: Doms. às 17h, às 19h e 21h

TEATRO RIVAL — Tel. 22-7271

AMÉRICO LEAL apresenta a revista

"MULHERES PRÁ KILO!..."

com Maria Quitéria, a estréia morena do Brasil.
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
Grande elenco! Atrações! Comedidel! STRIP TEASES!
O espetáculo mais divertido da Guanabara.
PREÇO ÚNICO: NCR\$ 5,00.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — LEBLON

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar. refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis — (16.º mês)

O PEIXINHO DOURADO — A CASA DE CHOCOLATE

De Aurimar Rocha Com Ester Ferreira, Wanda Critikaya e Walter Soares.
Sáb., às 16h, dom., às 15h45m

De Nazi Rocha Com: Wanda Critikaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Alexandre Marques e Ruth Steffens.
Sáb., às 17h, dom., às 16h45m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

"Os Três Porquinhos"

Musical infantil de LAURO GOMES
Sábados e domingos, às 16h
Tel.: 26-3237 — AR. REFRIGERADO

Grupo Opinião — 36-3497

JORNADA DE UM

IMBECIL

de PLÍNIO MARCOS

Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

ÚLTIMAS SEMANAS

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANOZINHOS)

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16H

adapt. e dir. Roberto de Castro

TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Inf.: 48-0304

• 37-7003. Papai Noel estará presente distribuindo revistas da EBAL, balas, Grapette e sorteados brinquedos para a garotada.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1274) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

JAIR PINHEIRO apresenta as peças infantis

CHAUZEZINHO VERMELHO e O PATO ASTRONAUTA

Hoje, às 16 horas

com o Grupo Teatro Expressão

INGRESSOS GRÁTIS PARA 2 CRIANÇAS e o acompanhante paga NCR\$ 5,00 para ver DUAS PEÇAS.

estará presentes o Mágico Serge Vanick, Batman, Robin e Papai Noel que distribuirá livros de história, revistas da EBAL e balas.

Haverá, também, sorteio de prêmios.

AGORA NO TEATRO SERRADOR:

O sucesso internacional de PEDRO BLOCH

500 REPRESENTAÇÕES: Estréia dia 12

OS PAIS ABSTRATOS

com Jorge Dória, Leda Valle, Thaís Moniz Portinho, Monique Lafont e Luis Guillermo.

Ar. condicionado perfeito — Res.: 32-8531

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sáb., e dom., às 15 e 16h

A FORMIGUINHA FOFQUEIRA

Autor e Dir.: Carlos Nobre

Dir.: Carlos Nobre. — Com a presença de Papai Noel

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos).

Rua Miguel Lemos, 51 — Ar. condicionado — Tel. 36-6343

VALE TUDO EM SEXO?

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES

Estréia terça-feira

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

FORROBODÓ

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div.

CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta

FORROBODÓ

de Luis Peixoto e Carlos Bethencourt — Músicas de Chiquinha Gonzaga. Dir.: Jackson de Souza. Com ALBERICO BRUNNO (Part. esp.), HELENA CARDOSO (Música "Forrobodó") e mais 20 artistas.

Comédia Musical Abalando o Rio (de ontem e de hoje). — GB.

TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276 — Hoje, às 18h e 21h30m

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música ao vivo. Cozinha da categoria interna — Aberto a partir das 19 horas

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

GOBRADINHO

Chopel Churrasquetol Galletol

Côco Verde! Fritol Pixizal

Antes da praia, a parada obrigatória para um chupe bem gelado.

Depois da praia, mais um chopinho e "aquêla" galletol

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Meses ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

ANOVA *Magare*

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional

Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

chope gelado e bom gosto



so exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa



churrascaria Jardim

Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA



CHURRASCARIA AMEGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...

Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.



CERVEJARIA E BAR GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA

Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

eba! que churrasco!

churrascaria tijucana

marquês de valença, 74

28-8870

e que chopp!

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme

Rua Rodolfo Dantas 16

Frente ao Copacabana Palace

RANCHO ALEGRE

O MAIS PITORESCO RESTAURANTE DA CIDADE

Ótimo local — Junto à Lagoa da Barra

Sirís — Camarões — Churrascos e frangos — Excelentes peixadas — Cozinha internacional. — Aos sábados: Feijoada completa.

Aberto diariamente — Estrada do Itanhangá, 219 — B. Tijuca.

Tels.: 99-0343 e 99-0652 — Cetei.

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.



Schnitt

Mais um serviço: Neste mês de dezembro

alugue nosso salão de banquetes para

almoços, jantares e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo). Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 45, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.



SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

Aberto diariamente, até às 2h da manhã



ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCES

Direção do maître MIRANDA

Irãs salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado. Av. Nilo Peganha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

SARAU

NOVA DIREÇÃO. apresenta

NOITE ILUSTRADA

A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR

Coisa Louca! — Cozinha Internacional.

com: TUCÁ TRIO, TEREZA KOURY e SHIRLEY BAIANA.

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME.



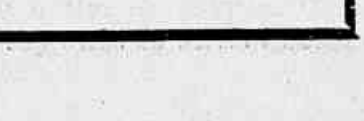
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos, regionalistas. — Aberto diariamente p/ jantares. Almoços aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

Boite **DRINK** apresenta

CAUBY PEIXOTO

Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.

Estréia dia 9, nest



Cotações
JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

Diração, produção e roteiro de Váiter Hugo Khoury. Fotografia de Pio Zamuner. Montagem de Maria Guadalupe. Música de Rogério Duprat. Intérpretes: Paulo José, Jacqueline Myrna, Lillian Lemmert, Aneci Rocha, Stênio Garcia, Newton Prado, Inês Knaut, Ana Maria Scavazzay, Flávio Porto, Abrão Farc, Miguel di Pistor, Francisco Cúrcio, Mário Fanuchio, Ingrid Holt e Glúcia Maria. Produtor executivo William Khoury.

Váiter Hugo Khoury nasceu em São Paulo em outubro de 1929. Trabalhou na Vera Cruz como assistente de produção e lá dirigiu seu primeiro filme, O Gigante de Pedra, iniciado em 1951 e terminado somente dois anos mais tarde, quando a Vera Cruz já estava em plena crise que determinaria seu fechamento um ano após. Depois de O Gigante de Pedra Khoury trabalhou em televisão e fez crítica de cinema antes de dirigir seu segundo longa-metragem, Estranho Encontro, em 1958. No ano seguinte realiza Fronteiras de Inferno, em cores. Em 1960, Na Garganta do Diabo, que conquistaria o prêmio de melhor argumento no Festival de Mar del Plata. Em 1963 dirige A Ilha e em 1964, Noite Vazia. Em 1966, além de um dos três episódios de As Carícias, dirige O Corpo Ardente. Em todos os seus filmes Khoury trabalhou sobre argumentos e roteiros de sua autoria e, a partir de A Ilha, passou também a produzi-los, fundando a Kamera Filmes.

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade
HUMBERTO D (Vittorio De Sica)	★★★★★	★★★★★	★★★★			★★★★	★★★★	★★★★★
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★
UM DIA DE ENLOQUECER (Mauro Bolognini)	★★★	★★★	★★★	★★		★★★	★★	★★★
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichols)	★★★		★★★★	★★★★	★	★★★★	★★★★	★★
OS ANOS LOUCOS (Mirea Alexandresco)	★★		★	★★	★★★★	★★★★	★★	★★
DESTINO DE UM HOMEM (Serguei Bondarchuc)		★★		★★				
AS AMOROSAS (Váiter H. Khoury)	★★★		★★★★	★			★	★★
O ESTRANGEIRO (Luchino Visconti)	★★	★★	★★	★★		★★★★	★	★
OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi)	★★	★	★★			★		★
JOGOS DA NOITE (Mal Zetterling)	★★		★★	★★	★	●		★★
LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAFER (Theodore Flicker)		★★	★★	★				●
CRIME SEM PERDÃO (Gordon Douglas)			★	●				★★★★
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★★	●	★★
LAMIEL, MULHER INSACIÁVEL (Jean Aurel)		★		★				
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	★★★			●		★	●	★
TURBANTES VERMELHOS (Ken Annakin)	★							●

OPINIÃO MÉDIA
4,5
3,6
2,7
2,5
2,2
2
2
1,8
1,6
1,5
1,2
1,2
1,1
1
1
0,5

O filme em questão: "AS AMOROSAS"

Esse é um dos filmes mais importantes na carreira de Váiter Hugo Khoury, um dos autores brasileiros que mais bem dominam os segredos da linguagem do cinema. Depois do malogro de Corpo Ardente, Khoury se recompõe e avança além dos limites da temática em que se fechara, alcançando um resultado positivo com As Amorasas. O que o cineasta faz, ao curso de 100 minutos de narrativa densa e do melhor revestimento técnico-artístico, é dar-nova consistência ao seu pensamento de autor, lançando-se à abordagem de material dramático que está a desafiar todas as cinematografias de hoje: as hesitações da juventude, suas dúvidas e sua revolta. Apesar do título As Amorasas a ação ficou centralizada em um jovem universitário, estudante crônico, desses que marcam passo e não vão adiante. Khoury acompanha-o em seu tumulto interior, na desadaptação ao trabalho, na dificuldade do convívio social: para Marcelo (Paulo José) nada é suficiente. O filme de Khoury se arma em torno da tentativa do personagem de se auto-anular, fixado na idéia de que suas incertezas — que seriam as incertezas do mundo — não têm solução. Os demais personagens, a irmã (Lilian Lemmert) e as duas amantes — a estrela dos shows de tevê (Jacqueline Myrna) e a jovem universitária politizada (Aneci Rocha) — giram em torno desse epicentro dramático que consome toda a atenção da plateia. O filme tem a segura narrativa, a riqueza visual e o bom gosto das obras de Khoury, valendo ao cineasta, também, como veículo de experimentação de uma linguagem mais bem realizada no sentido de um cinema atual sem o sectarismo e a indisciplina de certo modernismo. O rigor formal ainda é grande força do autor de Noite Vazia. E, de outro lado, o novo e importante passo de Khoury, abandonando certa visão existencial muito fechada, que caracterizava algumas de suas fitas anteriores, para passar ao flagrante mais amplo, ao exame da sociedade moderna e suas dificuldades. Uma revelação do filme: o fotógrafo Pio Zamuner. Quanto ao elenco, a reafirmação do talento de Paulo José (que agora vai ter um concorrente sério, Armando Bogus, ator de O Auto da Compadecida e Parafernália, O Dia da Caça) e a boa presença do naípe feminino formado por Lilian Lemmert, Aneci Rocha e Jacqueline Myrna.

ALBERTO SHATOVSKY

O essencial do roteiro de As Amorasas deriva de outro que Vá-

ter Hugo Khoury escreveu há cerca de vinte anos, no limiar de sua carreira de cineasta — a mais coerente trajetória do cinema brasileiro desde o pós-guerra. É curioso notar que esse trabalho se harmoniza com as linhas mestras de sua obra, que abrange experiências tão diversas como Na Garganta do Diabo, Estranho Encontro, O Corpo Ardente, A Ilha, Noite Vazia. Há em vários de seus filmes (mais concretamente em Noite Vazia e O Corpo Ardente), indicações de uma saída para o impasse da incomunicação e subalternização das relações entre os seres. Os personagens procuram em si próprios, em um estado de alerta à expressão de seu ser (consciência lawrenciana do corpo, sedimentação da personalidade), apesar dos impulsos mercenários e das violentações da natureza e do status social, a força motriz para uma vida mais plena e, em consequência, mais produtiva em suas relações com o outro. As Amorasas, obra de maturidade, repõe as angústias e a procura de absoluta realização individual do jovem Khoury de duas décadas atrás, comunicando, porém, o drama do protagonista, Marcelo, com a amargura decorrente da experiência. Em consequência, a desorientação e a falta de perspectivas de Marcelo ganham cores de esmagador ceticismo. Poucas vezes no cinema tivemos oportunidade de ver a violência física e moral revestida de uma inquietação tão desconcertante quanto na sequência final de As Amorasas.

O título, evidentemente, é fachada comercial. Assim como o registro insistente de atos sexuais. Nisso o cinema de nossos dias já perdeu o senso de medida. Não há muitas variações saudáveis (e exibíveis) para o ato sexual. No entanto, até um Alain Resnais (para citar um cineasta de profundo empenho político e existencial) incidiu no show em A Guerra Acabou (refiro-me à posse de Genéviève Bujold, um bonito filminho erótico enxertado no filme). As personagens femininas cedem o primeiro plano ao protagonista masculino (Paulo José, sua melhor atuação). O filme se caracterizaria com adequação se tivesse adotado o rótulo da cópia francesa, La Recherche (A Procura). Mas os personagens femininos são importantes. Representam admiravelmente várias facetas do quadro existencial-social que repugna a Marcelo. Lena (Lilian Lemmert — atriz hors-série em nosso panorama) é a triste tentativa de conciliação da individualidade com a concepção pequeno-burguesa de evolução. Marta (Jacqueline Myrna) é a vaidade inconsciente a caminho da autodes-

trução. Hilda, a irmã casada, a conformada sujeição ao código (anulação do ego, procriação) matrimonial. Ana (Aneci Rocha), a assimilação da mais freqüente matriz de participação progressista, menina-grande com fórmulas fáceis para mudar o mundo. Todas intimamente solitárias e constrangedoramente vulneráveis.

A solidão interior de Marcelo e suas inúteis tentativas de justificar sua inércia são colocadas em imagens por Khoury com uma convicção de que não pode surpreender aos que não ficaram insensíveis a Noite Vazia, por exemplo. Se excetuarmos alguns brilhos fotográficos perfeitamente dispensáveis (o pior: o empréstimo dos clássicos abraços de Delphine Seyrig em Marienbad), As Amorasas é — principalmente pela incisiva caracterização dos personagens — um filme sem paralelo no cinema brasileiro. Seus defeitos são secundários, como em toda obra muito vivida e amadurecida no processo de reflexão pré-natal.

Sobressai, com mais nitidez do que em todos os trabalhos anteriores de Khoury, a coragem de um autor que, tendo plena consciência de que somos a pátria do imorredouro PSD, insiste em recusar as fáceis opções éticas, sociais, políticas, espirituais, e em afirmar sua certeza de que o indivíduo, na única trajetória digna que é procurar realizar sua identidade existencial no quadro da condição humana, está condenado, em maior ou menor escala, à frustração.

ELY AZEREDO

O grande erro de As Amorasas está em tomar o mundo como alguma coisa imutável e irremediavelmente dividido entre os homens bons e os homens maus; o grande erro é tomar como coisa inerente à própria condição do homem a divisão e a agressão dos maus aos bons. A vida é assim, não há outro jeito. Khoury lança um olhar míope sobre o mundo e a partir daí procura mostrar que os homens vivem mergulhados numa atmosfera de absurdo onde nenhuma ação tem sentido.

Não são poucos os autores que descrevem o mundo de hoje como uma organização absurda. Neste sentido O Estrangeiro, de Camus, (nas telas esta semana numa ilustração em cores e tela ampla feita por Visconti) é exemplar. No entanto esta caracterização é sempre crítica, e o absurdo do mundo é apresentado a partir de determinadas convenções estabelecidas pelos homens para viver em sociedade.

As Amorasas não se volta criticamente sobre seu personagem central. Ao contrário, o filme é todo arrumado para colaborar com a visão que Marcelo tem do mundo, e a curra final é a confirmação de seu pensamento. Nada tem sentido, segundo Marcelo, porque todas as coisas são efêmeras, porque um louco pode passar por alguém e assassiná-lo com um tiro no coração. Ou porque alguém pode ser arrastado para uma curra, humilhado, surrado, destruído, de um momento para outro.

Um filme míope. As Amorasas não vê muito longe e toma como verdade inteira as soluções formais que autores como Antonioni e Bergman principalmente adotam para discutir a alienação imposta às pessoas. Assim, a verdade dos personagens dos filmes de Antonioni ou Bergman passa a ser a verdade do filme de Khoury, e não uma posição sobre a qual ele age criticamente. Vale quase nada o fato de os diálogos não serem tão frágeis e ridículos como os de Corpo Ardente ou Noite Vazia. Vale quase nada a presença de Paulo José procurando o gesto correto, o tom certo de cada fala. Falta sentido ao filme, As Amorasas permanece uma arrumação gratuita e abstrata de imagens. Não existe nenhuma diferença entre as grosseiras e mal-acabadas violências dos filmes de Mojica Marins e a violência da curra final em As Amorasas. Tais filmes estão integrados numa total alienação e gratuidade, e a aparente violência com que eles voltam contra a sociedade se transforma realmente numa firme defesa de uma ordem desumana, que eles apresentam como uma contingência da qual não se pode fugir. Daí resulta toda a fraqueza de As Amorasas. Um plano é uma idéia, e não pode haver cinema, não pode haver planos bem arrumados, não pode haver boa montagem, boa fotografia, boa interpretação, lá onde não existem idéias corretas. Khoury não conseguirá chegar a um bom filme enquanto continuar a ver as coisas pela metade. As Amorasas é ainda um filme míope, como o foram Noite Vazia, Corpo Ardente, A Ilha.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

No quarto de Paulo José há uma fotografia de Marlene Dietrich (em Mulher Satânica, de Sternberg), outra de D. H. Lawrence, uma cole-

ção de discos (Mozart, Coltrane) e uma pilha de livros: Borges (Ficciones), Heidegger, Spinoza, Clarice Lispector — e Albert Camus (O Homem Revoltado). Todas estas citações, ou quase todas, não são tão gratuitas como se possa crer à primeira vista. Se Mozart, Coltrane e Sternberg apenas identificam uma transferência de gostos do cineasta ao seu personagem, as de Lawrence ("o prazer sensual das coisas") e Camus são duas chaves referenciais para se entender um pouco o cinema de Váiter Hugo Khoury.

Em O Homem Revoltado, Camus critica alguns revoltados como Sade, Léautreumont, Rimbaud, Marx e Lênine (que, na sua opinião, perverteram a revolta infusa do homem, tornando-os "prisioneiros de sistemas monstruosos") e toma a defesa do gênio grego e mediterrâneo, reconhecidos sinônimos de imobilismo conservador. O cinema de Khoury — encerrado no casulo existencialista, panteísta, quase confessional — é grego e mediterrâneo. Não estou discutindo o cinema khouriano pelo baixo calão conteudístico, mas tentando estabelecer um elo entre o mundo que ele cria em seus filmes e a forma com que este mundo nos é revelado. Sua linguagem é um reflexo de sua visão do mundo: decadentista, nostálgica, conservadora.

Em As Amorasas, Khoury desfaç o casulo para investigar o que existe fora do seu universo de sombras. Lá encontra problemas que parecem não lhe dizer respeito (a revolta estudantil, por exemplo), e, como aquele operário que permanece preso na mina, Khoury fica cego ao ver a luz exterior. A visão que o cineasta tem do ambiente estudantil e da indústria massiva (TV) é superficial, pueril e sem convicção. Sente-se ao longo do filme que a sua vocação para o existencialismo crepuscular o impede de ir além do culto aos derramamentos interiores de personagens atormentados. Após uma sucessão monótona de imagens fúteis (e academicamente iluminadas) sobre o absurdo da existência, da metrópole, da sociedade e do sexo, a câmara segue Paulo José através de um bosque, até que o homem revoltado se transforme numa "semente da frondosa árvore da vida." Ai, então, temos a certeza de que tudo não passou de uma lamentável confusão de zeitgeist com alka-


SÉRGIO AUGUSTO

[illegible]

— СИГНАЛ — орна. в Невск. — башк. 7.12.68 — 5

Horóscopo

PROF. MAZURKA
SAGITÁRIO
É O SIGNO DO MÊS



Suas atividades serão manifestadas por pulsos rápidos e com isto terá grande senso tico. Se outras influências ocorrerem, existirá você uma necessidade vital para se comunicar com os seres, pois nesta hora sua personalidade de gesto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade, requintada, vive e escreve através do amor, você se procurará tirar bons proveitos. Dê atenção aos problemas da natureza, tais como

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos.

Sagitário e Aquário — Simpatia recíproca, mas que cruzam.

Sagitário e Peixes — Personalidades contrastantes em todos os pontos.

Sagitário e Áries — Têm grande chance de união.

Sagitário e Touro — Boas amizades podem fazer, mas sem profundidade.

Sagitário e Gêmeos — São diferentes em
os sentidos.
Sagitário e Câncer — Afinidades intelectu
morais formam um par ideal.
Sagitário e Leão — Se conseguir a união,
glória a paixão.
Sagitário e Virgem — Custam a fazer an
de, mas poderão unir-se. Agora, as diver
cins por gosto e opinião são coisas que n
devem pesar.
Sagitário e Libra — Simpatia mútua e u
vigiância.

Sagitário e Escorpião — A ventura entre
signos é mesmo que água no vinho. Pode
formar um par feliz.

Sagitário e Sagitário — O amor entre
será duradouro, embora a fantasia não é
longe.

CAPRICÓRNI

Encare a vida de maneira seria e reserve

Assim com resultados outros. Seja consciente
deveres, não procure realizar o que não estiver
seu alcance, pois nem sempre a sorte ajuda.
Infâncias são favoráveis para os amigos
trocas de gentilezas. Cor: amarela. Dia nef
quinta-feira. Perfume: jasmim.

AQUÁRIO

Muito cuidado com seus tratos e assun
lacionados com sua vida, pois você ultimam
vem-se desligando facilmente da realidade.
inteligência, quando bem meditada, pode des

se nos meios sociais e fazer boas amizades, pessoas que poderão ajudar-lhe a realizar de sonhos. Dia de incerteza para o coração, havendo possibilidades de ligações com pessoas que suscitam. Cães, mord. Pl. conf. p. 15.

PEIXES

Faça uma meditação antes de julgar seus semelhantes, isto porque o essencial é obter, e fugir como ultimamente vem fazendo. Lembra-

que você é um ser feito de amor e paz, e alcança os objetivos através da felicidade do dia. Tenha cuidado com a imaginação, pois ela pode levá-lo a tanto confusão, e poderá levá-lo para o mundo da fantasia. Para a vida amorosa sua personalidade será a chave para as conquistas. Cor: vermelho. Dia nefasto: sexta-feira. Poema: benjôim.

Este é um dia em que você deve agir e pensar na função do presente, a vontade é a sua grande arma para conseguir e atingir seus objetivos. É mais provável que você sinta vocação de líder, mas, dado, não insista diante das negatividades, tanto é forte quem ganha e o que corre, a história dizia a velha Bíblia. Hoje o único ponto negro para as conquistas está no seu caráter, meu caro. Cor: verde, dia nefasto: quinta-feira. Perfurar

TOURO

Os prazeres físicos são os que mais irão
tar você neste dia, e que o tornará amante
vida ao ar livre, mas não deixe que este sentir
to permaneça por muito tempo em sua imagina
porque a vida é uma luta, e a vida é a se são

curar fazer uma estabilidade, nunca se realiza os desejos. Cor: todos os matizes do azul. nefasto: sexta-feira. Perfume: flôr de laran

GENEOS

Se signo é uma mobilidade permanente

isto faz com que você se sinta atraído por todos os semelhantes. A vida para você é um suceder de aventuras, pois há sempre algo novo a descobrir não dando importância para os resultados, e querendo levar a vida em fantasia. Bom amor momentâneo e assuntos ligados a religião. Cór: creme. Dia nefasto: terça-feira. Perfil: malmequer.

CANCER

Sua felicidade reside na tranquilidade, e você é andamento em seus negócios, isto posto entre todos os tipos zodiacais os que nascem sob o signo Câncer são os mais emotivos, e isto dá uma certa incompreensão para tirar proveito das oportunidades surgidas na vida. Cor: cinza. Perfume: ninfeta-folha. Parfum: verbenha.

LEAO

Você que é deste signo não tem muito o meditar, pois o egoísmo é tão natural com bondade, e isto faz com que seus desejos este sempre em primeiro plano, também possui grande autoconfiança, o que às vezes a deixa

VIRGEM

Este é um dia em que sua imaginação estará

tensa, e muitas atitudes quase permanentemente defensivas diante da vida e das pessoas. Tendo dado pois sua vida hoje será reservada, e todas as unidades para obter favores, mas o estado emocional e nervosismo não lhe darão meios para definir, de pronto. Cor: marrom. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: água de colônia.

O grande senso será o melhor meio para atitudes neste dia. Isto porque a Lua desenvolve sua sensibilidade delicada e dirigirá seu gosto tudo. Vêmus que é o signo lhe dará uma inflexão capacidade para resolver seus desejos, principalmente os ligados ao coração. Cor: gelo. Dia: fasto: terça-feira. Perfume: acácia.

ESCORPIAO

É bem provável que hoje você sinta uma necessidade de comunicação com os seres e as coisas da natureza; outra característica importante de sua personalidade é o gosto pelos prazeres e sobre tudo através do amor, dele procurando tirar proveito. Não procure realizar assuntos que não estão

gramadas, pois o dia não me dá espaço
para alcançar além do que estava programado.
Côr: azul-marinho. Dia nefasto: segunda-feira.
Perfume: almiscar.

Horóscopo |

Horóscopo |



PROF. MAZURKA
SAGITÁRIO
É O SIGNO DO MÊS

Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências cooperarem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os seres, pois nesta hora sua personalidade é de gosto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e dele você procurará tirar bons proveitos. De toda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Não há mais dissensões físicas, pois para despertar idéias pessimistas, sofrimentos e prejuízos momentâneos.

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos.

Sagitário e Aquário — Simpatia recíproca assim que cruzam.

Sagitário e Peixes — Personalidades contrastantes em todos os pontos.

Sagitário e Áries — Têm grande chance para união.

Sagitário e Touro — Bons amigos poderão fazer, mas sem profundidade.
Sagitário e Gêmeos — São diferentes em todos os sentidos.
Sagitário e Câncer — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal.
Sagitário e Leão — Se conseguir a união, atingirá a paixão.
Sagitário e Virgem — Custam a fazer amigos.

de, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gosto e opinião são coisas que nunca devem pesar.

Sagitário e Libra — Simpatia mútua e união rápida.

Sagitário e Escorpião — A aventura entre estes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.

Sagitário e Sagitário — O amor entre eles

CAPRICÓRNO

Encare a vida de maneira séria e reservada. Assim bons resultados obterá. Seja consciente dos deveres, não procure realizar o que não estiver ao seu alcance, pois nem sempre a sorte ajuda. A

Influências são favoráveis para as amizades e trocas de gentilezas. Cor: amarela. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: jasmim.

AQUARIO

Muito cuidado com seus tratos e assuntos relacionados com sua vida, pois você ultimamente vem-se desligando facilmente da realidade. Sus

inteligência, quando bem meditada, pode destacar-se nos meios sociais e fazer boas amizades, com pessoas que poderão ajudar-lhe a realizar desejos sonhados. Dia de incerteza para o coração, mas havendo possibilidades de ligações com pessoas da esfera superior. Cor: grená. Dia nefasto: terça-feira. Perfume: violeta.

Faça uma meditação antes de julgar seus semelhantes, isto porque o essencial é obter, e não fugir como ultimamente vem fazendo. Lembrese-se de que você é um ser feito de amor e paz, e só se alcança os objetivos através da felicidade dada. Tenha cuidado com a imaginação, pois ela, neste dia estará um tanto confusa, e poderá levar-lhe para o mundo das fantasias. Evite agir.

ARIES

para conseguir e atingir seus objetivos. E bem provável que você sinta vocação de líder, mas cuidado, não insista diante das negatividades, pois tanto é forte quem ganha e o que corre, assim dizia a velha Bíblia. Hoje o único ponto negativo para as conquistas está no seu caráter, medite. Cor: verde. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta.

TOURO

Os prazeres físicos são os que mais irão tentar você neste dia, e que o tornará amante da vida ao ar livre, mas não deixe que este sentimento permaneça por muito tempo em sua imaginação, porque a vida é uma luta diária e, se não procurar fazer uma estabilidade, nunca se realizará os desejos. Com todos os matizes de azul, Dis-

GENEOS

Se signo é uma mobilidade permanente, isto faz com que você se sinta atraída por todos os semelhantes. A vida para você é um suceder de aventuras, pois há sempre algo novo a descobrir.

Sua felicidade reside na tranquilidade, como

você der andamento em seus negócios, isto porque entre todos os tipos zodiacais os que nascem sob o signo Câncer são os mais emotivos, e isto dá-lhes uma certa incompreensão para tirar proveitos das oportunidades surgidas na vida. Côr: cinza. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: verbena.

Você que é deste signo não tem muito o que meditar, pois o egoísmo é tão natural como a bondade, e isto faz com que seus desejos estejam sempre em primeiro plano, também possui uma grande autoconfiança, o que às vezes a deixa bem perto do perigo. Seus negócios hoje devem ser limitados, pois este não é um dia muito bom. Seja amável para com as pessoas e tudo correrá em seus caminhos. Citar: rosa... Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM

Este é um dia em que sua imaginação estará intensa, e muitas atitudes quase permanentemente defensivas diante da vida e das pessoas. Tenha cuidado pois sua vida hoje será reservada, tendo opor-

LIBRA

O grande senso será o melhor meio para suas atitudes neste dia. Isto porque a Lua desenvolve

sua sensibilidade delicada e dirigirá seu gosto por-
 tudo. Vênus que é o signo lhe dará uma infinita
 capacidade para resolver seus desejos, principal-
 mente os ligados ao coração. Cor: gelo. Dia ne-
 fasto: terça-feira. Perfume: acácia.

ESCORPIAO

É bom procurar que hoje você sinta uma neces-

sidade de comunicação com os seres e as coisas da natureza; outra característica importante de sua personalidade é o gosto pelos prazeres e sobrevivência através do amor, dele procurando tirar proveito. Não procure realizar assuntos que não estão programados, pois o dia não lhe dará capacidade para alcançar além do que estava programado. Cor: azul-marinho. Dia nefasto: segunda-feira. Perfume: glimiscar.

MERCEARIA E BAR — Vende-se: PADARIA. Vdo. ótima esq. último ponto. c/ bom estoque, c/ Eng. de Dentro dá para churrasco.

[illegible][illegible]

POSTO 6 — Próximo a
nho, vende-se ap. 3 qua

2 banheiros sociais, novo, vazios, geragem na estrutura, vista para o mar, 120 metros de 100 mil com 40 mil entrada e 60 mil em 20 meses. Ver Rua Francisco de Paula, 123-125, 126-128, 129-130, 131-132, 133-134, 135-136, 137-138, 139-140, 141-142, 143-144, 145-146, 147-148, 149-150, 151-152, 153-154, 155-156, 157-158, 159-160, 161-162, 163-164, 165-166, 167-168, 169-170, 171-172, 173-174, 175-176, 177-178, 179-180, 181-182, 183-184, 185-186, 187-188, 189-190, 191-192, 193-194, 195-196, 197-198, 199-200, 201-202, 203-204, 205-206, 207-208, 209-210, 211-212, 213-214, 215-216, 217-218, 219-220, 221-222, 223-224, 225-226, 227-228, 229-230, 231-232, 233-234, 235-236, 237-238, 239-240, 241-242, 243-244, 245-246, 247-248, 249-250, 251-252, 253-254, 255-256, 257-258, 259-260, 261-262, 263-264, 265-266, 267-268, 269-270, 271-272, 273-274, 275-276, 277-278, 279-280, 281-282, 283-284, 285-286, 287-288, 289-290, 291-292, 293-294, 295-296, 297-298, 299-300, 301-302, 303-304, 305-306, 307-308, 309-310, 311-312, 313-314, 315-316, 317-318, 319-320, 321-322, 323-324, 325-326, 327-328, 329-330, 331-332, 333-334, 335-336, 337-338, 339-340, 341-342, 343-344, 345-346, 347-348, 349-350, 351-352, 353-354, 355-356, 357-358, 359-360, 361-362, 363-364, 365-366, 367-368, 369-370, 371-372, 373-374, 375-376, 377-378, 379-380, 381-382, 383-384, 385-386, 387-388, 389-390, 391-392, 393-394, 395-396, 397-398, 399-400, 401-402, 403-404, 405-406, 407-408, 409-410, 411-412, 413-414, 415-416, 417-418, 419-420, 421-422, 423-424, 425-426, 427-428, 429-430, 431-432, 433-434, 435-436, 437-438, 439-440, 441-442, 443-444, 445-446, 447-448, 449-450, 451-452, 453-454, 455-456, 457-458, 459-460, 461-462, 463-464, 465-466, 467-468, 469-470, 471-472, 473-474, 475-476, 477-478, 479-480, 481-482, 483-484, 485-486, 487-488, 489-490, 491-492, 493-494, 495-496, 497-498, 499-500, 501-502, 503-504, 505-506, 507-508, 509-510, 511-512, 513-514, 515-516, 517-518, 519-520, 521-522, 523-524, 525-526, 527-528, 529-530, 531-532, 533-534, 535-536, 537-538, 539-540, 541-542, 543-544, 545-546, 547-548, 549-550, 551-552, 553-554, 555-556, 557-558, 559-560, 561-562, 563-564, 565-566, 567-568, 569-570, 571-572, 573-574, 575-576, 577-578, 579-580, 581-582, 583-584, 585-586, 587-588, 589-590, 591-592, 593-594, 595-596, 597-598, 599-600, 601-602, 603-604, 605-606, 607-608, 609-610, 611-612, 613-614, 615-616, 617-618, 619-620, 621-622, 623-624, 625-626, 627-628, 629-630, 631-632, 633-634, 635-636, 637-638, 639-640, 641-642, 643-644, 645-646, 647-648, 649-650, 651-652, 653-654, 655-656, 657-658, 659-660, 661-662, 663-664, 665-666, 667-668, 669-670, 671-672, 673-674, 675-676, 677-678, 679-680, 681-682, 683-684, 685-686, 687-688, 689-690, 691-692, 693-694, 695-696, 697-698, 699-700, 701-702, 703-704, 705-706, 707-708, 709-710, 711-712, 713-714, 715-716, 717-718, 719-720, 721-722, 723-724, 725-726, 727-728, 729-730, 731-732, 733-734, 735-736, 737-738, 739-740, 741-742, 743-744, 745-746, 747-748, 749-750, 751-752, 753-754, 755-756, 757-758, 759-760, 761-762, 763-764, 765-766, 767-768, 769-770, 771-772, 773-774, 775-776, 777-778, 779-780, 781-782, 783-784, 785-786, 787-788, 789-790, 791-792, 793-794, 795-796, 797-798, 799-800, 801-802, 803-804, 805-806, 807-808, 809-810, 811-812, 813-814, 815-816, 817-818, 819-820, 821-822, 823-824, 825-826, 827-828, 829-830, 831-832, 833-834, 835-836, 837-838, 839-840, 841-842, 843-844, 845-846, 847-848, 849-850, 851-852, 853-854, 855-856, 857-858, 859-860, 861-862, 863-864, 865-866, 867-868, 869-870, 871-872, 873-874, 875-876, 877-878, 879-880, 881-882, 883-884, 885-886, 887-888, 889-890, 891-892, 893-894, 895-896, 897-898, 899-900, 901-902, 903-904, 905-906, 907-908, 909-910, 911-912, 913-914, 915-916, 917-918, 919-920, 921-922, 923-924, 925-926, 927-928, 929-930, 931-932, 933-934, 935-936, 937-938, 939-940, 941-942, 943-944, 945-946, 947-948, 949-950, 951-952, 953-954, 955-956, 957-958, 959-960, 961-962, 963-964, 965-966, 967-968, 969-970, 971-972, 973-974, 975-976, 977-978, 979-980, 981-982, 983-984, 985-986, 987-988, 989-990, 991-992, 993-994, 995-996, 997-998, 999-1000, 1001-1002, 1003-1004, 1005-1006, 1007-1008, 1009-1010, 1011-1012, 1013-1014, 1015-1016, 1017-101

2. mais não a visita ou a pra-

CASA DE VERANEO - Vendo junto a lagoa de Maricá, muito bonita. Preço 14.000 facilitado. Ver Rodovia Amaral Peixoto, Km 22, cl. Cícero, sítio, e dom. Tratar. Tel. 22-7043. R. da Assembleia, 61-A sob. - CRECI 4.446.

IGUAÍTA grande - Vendo e 46 metros da Lagoa de Araruama, ótimos aparelhamentos de sala, quarto, cozinha e banheiros. Apenas 10 unidades e com pequeno apartamento para zelador. Entrega em Jurema. Maiores detalhes Av. Amaral Peixoto 84, 1º. 22-7043.

NEGOCIO URGENTE - Vendo-se, em Macé, ótima casa com 2 pav., 30 m² de praia, com 2 qts. e sala e dependências. Casa própria, cl. pequeno terr. Preço NCr\$ 20.000. Trat. tel. 22-0381 ou 22-1038. CRECI 605. (Ac. prop. v. vista).

PEDRO DO RIO - Vendo no Município de Petrópolis, prédio c/ 2 quartos completos, 11 salões, copa-cozinha, mobiliado, 2 geladeiras comerciais, geladeiras, casa de casal, edificadas em terreno c/ 685 m² m², fiação para ar condicionado, água própria, luz, telefone. Tratar. cl. proprietário. 42-1154.

PRAIAS DE MACAÉ - Vendo casas de 1 e 2 quartos, quitandões a partir de NCr\$ 50 e prestações a partir de NCr\$ 80. Detalhes com Port. 22-9356 na lagoa de domingos no Largo da Olaria em Mauá. CRECI 1325, 332, 1 e 10a. Região.

FERIAS - Maravilhas - Janeiro ou fevereiro 15 dias. Apartamentos totalmente equipados para 8 pessoas. Tratar no Walter de Fátima. Rio das Ostras. Vendo-se: 22-5266.

RIO DAS OSTRAS - Vendo-se: 22-5266.

SEPIETIBA - Casa, vendo cl. terreno 10x37, a 200 m da praia, no melhor ponto da praia de Sepietiba. Ver à Rua Primeiro de Junho, nº 70 e tratar no Bar Sepe. Terreno no bairro de Sepietiba da rua do Iate, Sr. Cardoso. - Tel. 25-3711.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

Galpão industrial

Vende-se magnífico galpão de 1.250 m² de área, com ser ampliado para 2.000 m², com cabine de fumaça KWA. Serve também para depósito, garagem etc. Tratar Rua Viúva Cláudia - Jacaré. Tel. 61-0359.

Pôsto e Galpão Shell

Ótima localização, com a lubrificação, novo. Vende-se. Ver Av. Ernani Cardoso, Campinho. Tel. 90-171. TEL.

Terreno

Vendo-se à Rua dos drigueiros n. 118 a 1.100 m² de área, aproximadamente 4.000 m² de frente. Tratar à Rua Jacaré. Penha. Tel. 30-9046.

Tijuca

Rua Zamenhof n. 7 - 200 m² de área, preço a ps. prontos para ser imediatamente, dois cômodos e três quartos. Dependências.

Preço à vista e prazo.

Tratar com o proprietário. Pode ver a qualidade.

Não se atende in.

Informações tel. 46-28-7309 - Sr. Ercolina.

VAISSOURAS - Casa, vende-se 3 quartos sala copa cozinha varanda cl. panorâmica, 3 banheiros, mobiliada, máquina de lavar, geladeira, fogão, cozinha cl. pia americana, telefone, garagem. Toda fechada com muros, belíssimo quintal cl. uvas e fruteiras. Rua Galeno Gomes n. 70, telefone 1015. Vassouras. - Tratar no local Sr. Alvaro.

VENDESE terreno Rio das Ostras, 7 lotes área 2.520 m², junto ou separados, fundo p. lagoa e rica em areia. Mobilizado, preço de 45.488,11. Tratar no Bar Sepe. 22-2788, Sr. Pedro.

VENDO 2 casas geminadas com 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

VAISSOURAS - Terreno (14 x 32 m²), no centro, junto a residência do prefeito, vendo pelo melhor preço, urgente. Tel. 22-6228.

VENDO ap. Cabo Frio. Ed. Sayonara. Sala, quarto, banheiro, cozinha e garagem. Ver à Rua Monteiro, 2a. e 6a. feir. - Tel. 42.0440.

VENDESE um terreno 600m², no melhor local da praia do Anil (ao lado do Bar do Amigo. Tratar 37-7158.

VERANEO - Vendo casa, 3 qts., sala, 2 banh., churrasqueira, vit. e garagem. Praia Sepe, 852. Tratar local. Sr. Eténio.

VENHA VER SUAS CASAS PRONTAS

2 quartos + banheiro e cozinha (azulejo) em côr até 2 varandas q

VILA STA. IRÊ Próximo ao Centro Pavuna. Faria com produção para todos os bairros e cidades. (Ônibus: Meier Cascadura - Bonso - Penha - B. Pça. Tiradentes)

Entrada à partir de 1.000,00

Prestações à partir de 194,70 em 120 meses

Vendas no local Av. Automóvel 4.927.

GRECIEJURY - COPI

DIVERSOS

GRANDE JOIA - Lorena Est. S. 22-7043. R. da Assembleia, 61-A sob. - CRECI 4.446.

IGUAÍTA grande - Vendo e 46 metros da Lagoa de Araruama, ótimos aparelhamentos de sala, quarto, cozinha e banheiros. Apenas 10 unidades e com pequeno apartamento para zelador. Entrega em Jurema. Maiores detalhes Av. Amaral Peixoto 84, 1º. 22-7043.

NEGOCIO URGENTE - Vendo-se, em Macé, ótima casa com 2 pav., 30 m² de praia, com 2 qts. e sala e dependências. Casa própria, cl. pequeno terr. Preço NCr\$ 20.000. Trat. tel. 22-0381 ou 22-1038. CRECI 605. (Ac. prop. v. vista).

PEDRO DO RIO - Vendo no Município de Petrópolis, prédio c/ 2 quartos completos, 11 salões, copa-cozinha, mobiliado, 2 geladeiras comerciais, geladeiras, casa de casal, edificadas em terreno c/ 685 m² m², fiação para ar condicionado, água própria, luz, telefone. Tratar. cl. proprietário. 42-1154.

PRAIAS DE MACAÉ - Vendo casas de 1 e 2 quartos, quitandões a partir de NCr\$ 50 e prestações a partir de NCr\$ 80. Detalhes com Port. 22-9356 na lagoa de domingos no Largo da Olaria em Mauá. CRECI 1325, 332, 1 e 10a. Região.

FERIAS - Maravilhas - Janeiro ou fevereiro 15 dias. Apartamentos totalmente equipados para 8 pessoas. Tratar no Walter de Fátima. Rio das Ostras. Vendo-se: 22-5266.

RIO DAS OSTRAS - Vendo-se: 22-5266.

SEPIETIBA - Casa, vendo cl. terreno 10x37, a 200 m da praia, no melhor ponto da praia de Sepietiba. Ver à Rua Primeiro de Junho, nº 70 e tratar no Bar Sepe. Terreno no bairro de Sepietiba da rua do Iate, Sr. Cardoso. - Tel. 25-3711.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

SEPIETIBA - Vendo urgente casa de 2 quartos, sala nova, cl. q. 1, al. coz. banh. comp. cl. água e luz. Tratar no Bar Sepe. Preço NCr\$ 24,3, esquina com a Rua Ari Fraga. Inf. cl. Machado Imóveis. 22-9932.

VENHA VER SUAS CASAS PRONTAS

2 quartos + banheiro e cozinha (azulejo) em côr até 2 varandas q

VILA STA. IRÊ Próximo ao Centro Pavuna. Faria com produção para todos os bairros e cidades. (Ônibus: Meier Cascadura - Bonso - Penha - B. Pça. Tiradentes)

Entrada à partir de 1.000,00

Prestações à partir de 194,70 em 120 meses

Vendas no local Av. Automóvel 4.927.

GRECIEJURY - COPI

Área

COSTA BARROS - Com água, luz e mais. Para visitar. R. DR. ALFREDO BARCELO S/ 304 - Estação de Olaria.

Apartamento de luxo

Vendo na Rua Joaquim Nabuco, 15 com salão de 87 m², sala de almoço, quatro dormitórios com armários, dois banheiros sociais, mármore, copa, cozinha, área com tanque, quartos de empregada, vaga de garagem. Fone.

Ver no local com o proprietário ou pelo fone 22-3104 no horário comercial.

GRANDE JOIA

(PROXIMO A BONSUCESSO)

RUA TAMIRANA N.º 170

Apartamentos prontos, financiados pela própria loja e sala separados e demais dependências. Ótima localização, vaga garagem. Tratamos de tudo para o comprador na Caixa.

Telefones: 52-5227 e 52-3555 com Da. SUZANA.

GRANDE JOIA

Aza Sul, localização espetacular, construção de primeira qualidade. Instalações modernas e confortáveis. 6 bombas, 3 boxes, 2 varandas, banheiros sociais. Ótima galonagem e estoque excelente. Caixa T. Gouveia, Av. W-3, Quadra 704, Bloco Q, 1º. 52-5227.

1. Current

Carlos da

1	2	3	4	5	6
		9			10
11	12				
13		14			
15		16			
18	19			20	
21			22		
23		24			
26				27	28
29					

HORIZONTAIS — 1 — generoso; fra liberal; 7 — muar; 9 — comoventes; vocam emoções; 11 — comunhão; qu que é comum; 13 — abreviatura: aparel marco; baliza; 15 — decifra; 16 — acarinhara; 18 — irritar; 20 — apto; capacidade; 21 — conceder; 22 — frustu lograda; 23 — arma branca, de lâmina larga, com dois gumes (pl.); 25 — sufix 26 — doméstico; 27 — vinda; 29 — do deserto (pl.).

VERTICAIS — 1 — lugar; povoação; 2 fício; 3 — rivalizar; competir (Lat. a 4 — classe de vagabundos e larapios, (RONIM); 5 — relativos a atlmia (ab desânimo); 6 — legítima (De lidmo); 7 didos; limitados (Lat. moderatu); 8 — — papa de farinha de arroz, temperada c e pimenta, e misturada com peixe e cam — aquele que opera; 17 — dar azar a; de metal; dinheiro; 22 — varredor de r nome do lóbe de Fenris; 27 — neste — trunfo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
Horizontais — 1 — fuzilar; 2 — anamés; 3 — zarabaturo; 4 — ar; 5 — legítima; 6 — avadanas; 7 — detonar; 8 — mos; 9 — mo; 10 — colo; 11 — loa. **Verticais** — 1 — zaragata; 2 — inativo; 3 — labutando; 4 — amaridar; 5 — avaros; 6 — sa; 7 — ame; 8 — nadamos; 9 — anemia; 10 —

Apto. cobertura — Vista espetacular — situação privilegiada

Próprio para família de grande bilidade, mais alto gabarito Postos 5 Arpoard, ar condicionado natural, 4 tos, 2 banheiros e demais dependê mirante panorâmico, vagas na garagem Rua Saint Roman, eixo de Sã Ferreira ves em fevereiro. Marcar visitas pelo 22-3106/05/04, no horário comercial

Andar

Precisa-se no Centro de 180 a 200 tar na Rua do Carmo, 6. Sala 507. Tels. e 31-0241.

Barra da Tijuca

Vende-se uma casa na Av. 00, n.º to da Boite Flamingo, com todos os r em terreno todo murado c/ 850 m2, com tos, 2 salões, banheiro social, 1 banheiro cozinha, despensa, varanda, terraço, gar 4 carros, porão, amplo jardim, inclusive geladeira e telefone. Ver no local aos das 8 às 12 e das 14 às 16, e aos dom 9 às 13 horas, ou pelo telefone 48-603 diretamente com proprietário.

Chácara — Campos de J

Permuta-se a locação para o mês de janeiro o fevereiro, de uma chácara possuindo casa com 2 salões, 2 banheiros, rádio, televisão, geladeira, móveis, utilidades, por apartamento no Rio, Copacabana com acomodações correspondentes.
 Informações em São Paulo — Telefones 37-8191 com Sr. Octavio.

Campo Grande

Vdo., Ruas Artur Rios, Mora, etc., lotes, grandes, pequenos, pço. fixo, fa Tels. 42-8891 e 52-5551, Av. 13 de M 3.º, 3/340 Edf. Darke. Gomes Ilho CREC

Centro — Ed. De Pa

VENDE-SE URGENTE

Grupo salas: 46,60 m2; NCr\$ 50 Entrada NCr\$ 20 milhões e o restante fin Tratar com proprietário: Dr. Waldi 34-9662 e 23-1941.

Galpão

Na Av. Brasil — c/ 3.600 m2 sendo 1.000 m já construídos, c/ Escritórios, Restaurante, sanitário, rificado, casa de força com 112 KVA de força e 2 (d nas de 50.000 mls. Final de construção (podendo) Tratar com o proprietário — Tel. 30-6409 — Sr

Loteamento

Aprovado com 58 lotes 10x25 ou radiores, vendo área 20 mil m2, frente ruas c/ 243 m. Ver e tratar c/ Sr. Jo Murundu, 524-A — Padre Miguel.

Prédio centro

Vende-se com loja e mais 3 pavime reno 7x30, vazio. Ver na Rua da Con n.º 6, com Sr. Carvalho. Tratar pelos te 34-0710 e 34-2606, com Sr. Antônio Aze

Vende-se negócios

"Know-how" americano, funcionando bem: recuperação de partes de rando e fabrico de peças. Também acei cio. Tels. 56-6538 e 43-7050 (Este 2a. o

...and

Carlos da

2	3	4	5	6
9				10
	14			
	16			
19			20	
		22		
	24			
			27	28

SAIS — 1 — generoso; fra
— muar; 9 — comoveres;
ções; 11 — comunhão; qua
m; 13 — abreviatura: aparel
za; 15 — decifra; 16 —
18 — irritar; 20 — apto;
21 — conceder; 22 — frustr
— arma branca, de lâminas
dos gumes (pl.); 25 — sufix
sticaz; 27 — vivenda; 29 —
(pl.).

3 — 1 — lugar; povoação; 2
rivalizar; competir (Lat. a
de vagabundos e larapjos,
5 — relativos a Atimila) qu
6 — legítimar (De lidimo); 7
ados (Lat. moderatu); 8 —
farininha de arroz, temperada
e misturada com peixe e cam
ue opera; 17 — dar azar a;
linheiro; 22 — varredor de ru
bo de Fentris; 27 — neste

DO NÚMERO ANTERIOR
fuzilar; cá; anamés; zarabatã
corridos; avadanas; detonat
o; liso; coluto; lea. Vemidas;
6; Nave; cabutina; Amarrar;
ame; nadamos; anemia; e

cobertura — Vista
etacular — situação
privilegiada

o para família de grande
mais alto gabarito Postos 5
ar condicionado natural, 4
reheires e demais depend
morâmico, vixas na Garage
Roman, exgo de Sâ Ferreira
vereiro. Marcar visitas pelo
5/04, no horário comercial

Andar

e no Centro de 180 a 200
Carmão, 6. Sala 507. Tels.

Terra da Tijuca

uma casa na Av. 00, n.º
Flamingo, com todos os r
do murado c/ 850 m2, com
banheiro social, 1 banheir
ensa, varanda, terraço, gar
ção, amplo jardim, inclusive
telefone. Ver no local aos
e das 14 às 16, e local dom
o, ou pelo telefone 48-603
ou proprietário.

- Campos de J

locação para o mês de janeiro
chácara possuindo casa com
rádio, televisão, geladeira, móv
partamento no Rio, Copacabana
correspondentes.
em São Paulo — Telefones 37-8191

Campo Grande

nas Artur Rios, Mora, etc.,
s, pequenos, pço. fixo, fu
e 52-5551, Av. 13 de M
f. Darke. Gomes Ilho CREC

o - Ed. De Pa

VENDE-SE URGENTE
áreas: 46,60 m2; NCR\$ 50
20 milhões e o restante fin
m proprietário. Dr. Waldir -
-1941.

Galpão

— c/ 3.600 m2 sendo 1.000 m
Escritórios, Restaurante, sanitário
ança com 112 KVA de força e 2 (d
com final de construção (podendo u
proprietário — Tel. 30-6409 — Sr.

Loteamento

o com 58 lotes 10x25 ou
área 20 mil m2, frente
m. Ver e tratar c/ Sr. Jo
-A — Padre Miguel.

rédió centro

com loja e mais 3 pavimen
azio. Ver na Rua da Con
Carvalho. Tratar pelos tel
2606, com Sr. Antônio Aze

de-se negócios

"Snow" americano, funciona
recuperação de partes de
co de peças. Também acei
538 e 43-7050 (éste 2a fo-

Silva

	7	8
		17
25		

nco (Lat.
que pro-
idade do
ho; 14 —
cariclará;
que tem
ada; ma-
a curta e
o autor;
habitante

— bene-
emulare);
no Japão
patimento,
— come-
gaste; 10
om dende
nares; 12
19 — flo-
as; 24 —
lugar; 28

— Horri-
ana; ima-
rem; ora;
fuzilado;
retomar;
ermo; sol,

a

sensi-
e é e
quar-
ências,
m, na
Cha-
s tels.
. (P)

m2. Tra-
31-0527

261, per-
quisitos
n 5 quar-
externo,
agem p/
móveis,
sabados
ingos de
16, tratar

dão

ou também
as, 5 quar-
e demais
ou Leblon,

ou 35-9691
(P)

últimos
facilitado.
aio, 23,
1 1437.

ao li

milhões.
anciado.
Fones:

de área
a, almoxe-
uai siste-
er usado).
WILSON.

incorpo-
para 2-
José, Rua

atos, ter-
stituição
telefones:
vedo.

o

do fatu-
motores
ta-se só-
eira).

para TECNICO de TV, só serve compe-
ar Av. tante e com ferramentas não res-

TECNICO — Em tênis e tênis de mesa, pressão com mola prática. Para solário fixo e contêiner. Rua Amélia, 750-A.

GRAFICOS

COMPOSITOR — Para serviços comerciais, Pacote bem e clareza. Rua 101, Gráfico.

COMPOSITOR — Precisão com mola prática. Rua Amélia, 750-A.

COMPOSITOR — Precisão com mola prática. Rua Amélia, 750-A.

CLICHÉRIA — Precisão de

relocador de traço e gravura e um gravador de cores, Rua Antunes Maciel, 327, Sr. Nilton.

Frei Caneca, 360-A e B.

GRÁFICO — Precisa-se compositor. Rua Alzira Varela, 16 — São Paulo.

IMPRESSOR — Máquina manual, para fazer com muita rapidez. — Rua Flávia, 138.

MOÇAS — Precizam-se para ajudar em serviços de blocos e colagem. Hoje às 13 h. Rua São José, 158-C.

PRECISA-SE de impressores para máquina de cilindro. P. Vde, Rio Branco, 32.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de bom compositor, não sendo profissional e favor não se apresentar. — Rua S. dos Graças 172-B — Raima.

DIVERSOS

MACHADO ELETTRICISTAS - Instalação e manutenção de instalações elétricas residenciais e comerciais. - Trator à Av. Geremiano Dantas n.º 273 - Jacareacanga.

MALHARIA - Precisão em tecidos. Rua Xavier da Silva nº 40 - Fone 36428.

MESTRE ESTOFADOR - Preciso de c. prática, Pagto. bem. Rua Jordão 119. - Jacareacanga.

PRECISA-SE de cortador de calças de papelo. Rua Goiás, 1412.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar com pintura em plásticos. - Trator à Rua Teodoro da Silva 536.

PESPONTADOR - Bisnhe para

SAPATEIROS — Precisa-se montar e transportar. Rua Nívea

SAPATEIRO — Precisa-se 3 oficiais LV-4 e 6 extras. Passar para o NCR\$ 6.000. E por fazenda NCR\$ 10.000. Famílias prontas com alimentos, mais trabalho e mais dinheiro. Não precisa de experiência e salário. Ganhe bem, trabalhe bem, não se cansa. Tratar no Av. Ataulfo de Paiva n.º 80-B.

SAPATEIRO — Preciso mesmo oficial para consertar a que temia prática por terceiros. — Copacabana. Telefone, 326-A.

SAPATEIRO — Preciso de 2 montadores; obra esporte e menina, NCR\$ 350. — Nicargusa 354 fundos, Penha.

SAPATEIRO — Preciso de 3 sapateiros. — Nicargusa montadores acabado 104-F, Fátima.

amini-
foron-
balhar
250

ENFERMEIRAS —

LABORATORISTAS

PESSOA com prática de enfermagem, oferecida por doente particular, horário noturno, Av. Vieira Couto, 168, portfólio.

GARÇONS – COZINHEIROS E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRA – Precisa-se a Rua São Luiz Gonzaga, 151, São Cristóvão.

AJUDANTE DE COZINHA, precisa-se para trabalhar em cantina, serve desde dezembro e com ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária Novo Horizonte, Rua José Bicalho, 1, 2º andar, 224.

COPEIRO - Precisa-se para bar.
Tratar na Av. 28 de Setembro n.
294 -- Vila Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para trabalhar no bar. Rua Alvaro Miranda, 33. Lr. do das Píllares.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de cozinha e almoço. Rua Carolina Meirelles, 19 sobrado.

COPEIRO ou copeira, preciso de cozinheiras para bar. Tratar Av. N. S. da Paz 68, sala 404 — Nogueira.

COZINHEIRO com referências e documentos, preciso para churrasco. Tratar Av. N. S. da Paz 66, sala 404 — Nogueira.

COPEIRO — Precisa-se, com prática para lanchonete. Rua São João nº 54, São Cristóvão.

C. COZINHEIRO lanchonete p. sal-
gadinhos e minutas, só serve c/
muita prática. R. São Januário
prá- 54. São Cristóvão.

10. COPEIRO — Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, lancheiros, Papagaio e Tratalva, Av. da Liberdade, nº 763, com Barreira.

11. COPEIRO — Precisa-se de um cozinheiro, Restaurante D. Frangulino, —, Praia da Gunahara 501-G, Governador, Freguesia.

12. COPEIHEIRA — Com prática de salgaadeira, para lanchonete, Pracéia-a-zo Pias Alvaro Miranda, 33, Largo dos Rúlares.

13. COPEIRO — Preciso, com prática em Lanchoneta, R. Francisco Bar, nº 22, Em frente ao Vidueto Madureira.

14. COPEIROS — Precisa-se de um com prática para café e bar à Rua Ministro Viveiros de Castro, 47.

10-A COMIM ajudante de garção pre-
cisa-se pronto para trabalhar. Tra-
tar na Rua Visconde Pirajá n.º

COZINHEIRA — Com pratica de salgaodinhos, com documentos. Rua Veneza, 123-F — Laranjeiras do Sul.

EMPREGADO — Precisa-se que talba trabalhar em cozinha e balcão, na Rua Rm Conde Nóbrega, 214, II 3. Outros R. Adolfo Bertram, 150.

GARÇOM — Com pratica. Rua Santa Luzia, 103 Bar dos Estudantes.

GARCONEITE — Precisa-se bonita p ambiente de luxo, das 14 às 24 hs. Paga-se bem. Hoje, Av. Copacabana 928. =90T.

GARÇOM — Com prática de comércio. Rua Santa Luzia, 103, 386, Canil. São Roque (Lapa).

Re- GARÇONS fixos e extras — Pre-
cisa-se Restaurante D. Franguito.
Praia da Guanabara 301. Ilha da

Governador, Freguesia.

LANCHEIRO – Precisa-se um com muita prática e desembarço, se quiser ganhar com o seu trabalho. Há muitas referências. Tratar na Rua do Bicalho, n. 2, 9.º pav. – Restaurante da Rodoviária, perto da Estação.

LANCHEIRO e copeiro. Precisa-se Av. 28 de Setembro 321.

LANCHEIRO – Moço e rapaz, precisa-se Ru Voluntários da Pátria n. 1 loja 13.

MOCINHA – prática de pensar e de fazer coisa, precisa-se. Pagar bem. Tratar na VAF. R. Carlos Seidl 950 – Caiu.

PRECISA-SE de uma moço para trabalhar em café em p.ª Rua da Liberdade, 100.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar num bar a noite das 15 hs. às 24. Desembargador lei-

XV, pa- de, 12	PRECISA-SE de um empregado c/ 15 anos para trabalhar no b. na Rua General Severiano n. 55. Bo- tatojo. Tratar depois das 12 ho- ras com Sr João.
de pa- de, 12	PRECISA-SE de um fapet para trabalhar no b. na Av. de São prática. Rua Santana 156-D.
Tu- de, 12	PRECISA-SE de cozinheiro com bastante prática de panelão, c/ 15 e comida. Rua Palsandu 12
para pa- de, 12	PRECISA-SE um terceiro cozinhei- ro para lanchonete de grande movimento. So serve c/ muita prá- tica de emparrar comida. Fover na av. de São Francisco, 59. condição - R. da Afifandê 59.
na pa- de, 12	PRECISA-SE - Ajuda prática

3. -- de confeitaria e ajudante prático
do lancheiro. Largo da Carioca,
16.

Trabalho

ELEIÇÃO — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, acolhendo os pareceres da Divisão de Organização e Assistência Sindical e do Serviço Jurídico, ambos do DNT, considerou válidas as eleições realizadas nos dias 13 e 14 de março de 1968, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre. A Delegacia Regional do Trabalho, no Rio Grande do Sul, pretendia a nulidade do pleito, sob os fundamentos de que os prazos para publicação de editais e de comunicações de chapas inscritas, previstos nas Portarias de 176/66, não foram observados. Os pareceres do DNT assecuram que a DRT não fez as exigências cabíveis, na época própria, não havendo qualquer recurso tempestivo, e ainda ocorrendo que o Delegado Regional do Trabalho compareceu à posse dos eleitos. Posteriormente, é que foi sugerida a nulidade do pleito. Por outro lado, a DOAS assinala que, nos termos do Art. 532 da CLT, as irregularidades não interferiram no animo dos associados presentes ao pleito, bem como não houve fraude capaz de visar a vontade dos eleitos que tomaram parte na votação. De outro lado, o Ministro recomenda às autoridades da DRT, no Rio Grande do Sul, que adotem orientação no sentido de serem tomadas, em tempo oportuno, providências capazes de sanar as falhas existentes no processo de eleições sindicais.

POLÍTICA — O Grupo de Estudos de Serviço Social do Trabalho, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, reunido sob a coordenação da Seção de Serviço Social do Trabalho, da Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, ouviu conferência do Dr. Seno A. Cornely, assistente social e técnico de planejamento da Serpau, sobre o tema "Política de Ação do Serviço Social. O conferenciante abordou os princípios básicos do Serviço Social, comunitarismo e personalismo, como também das diversas funções, citando a classificação de Alfred Kahan. Analisou a crise que atravessa o Serviço Social no Brasil, indicando as linhas da política de ação para superá-la, mostrando as dificuldades e limitações do assistente social no seu campo de ação, principalmente dos que trabalham nas empresas.

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, com fundamento em pareceres do Departamento Nacional do Trabalho, assinou as cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Ponte Alta do Bom Jesus e Sindicato Rural de Cristalina, em Goiás; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itanhém, em São Paulo; Sindicato Rural de Nova Floresta, Sindicato Rural de Itabirama e Sindicato Rural de Tavares, no Estado da Paraíba; Sindicato Rural de Voposa, Sindicato Rural de Cedro, Sindicato Rural de Jucás, e Sindicato Rural de Piquet Carneiro, no Estado do Ceará.

AGENCIADORES — A Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara vai encaminhar o processo relativo ao aumento salarial dos agenciadores de propaganda ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de ser instaurado o respectivo dissídio coletivo. O fato é que, após reunião dos empregados e empregadores, não chegaram a um acordo, alegando os empregados que o índice de 23% fornecido pelo Departamento Nacional de Salário estava desatualizado e pleiteavam também, férias de 30 dias.

METALÚRGICOS — Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e de material elétrico de Itabirito, em Minas Gerais, fazem jus ao aumento de 28%, a partir do dia 1.º deste mês. A informação é do Departamento Nacional de Salário. Para os metalúrgicos de Barbacena, Minas Gerais, o DNS encontrou o percentual de 22%, com a mesma época de vigência.

CEMENTO — Estudos feitos pelo DNS revelam que o aumento para trabalhadores nas indústrias de cimento, cal e gesso do Rio Branco do Sul, no Paraná, é de 26%. Vigência retroativa ao dia 1.º do mês em curso.

BANCAÍROS — Os bancários de Pernambuco terão seus salários reajustados em 23%, com vigência retroativa ao dia 9 deste mês. O percentual foi indicado pelos cálculos do Departamento Nacional de Salário.

BOLSISTAS — Os Sindicatos que não enviarem as declarações de frequência do segundo semestre, até o dia 30 deste, estarão sujeitando seus associados à perda da terceira quota das bolsas-de-estudo concedidas pelo PEBE. A advertência é do Sr. Armando de Brito, presidente do Conselho Administrativo do Programa Especial de Bolsas-de-estudo, que está solicitando às entidades sindicais o fiel cumprimento da Resolução n.º 1/66. Alguns Estados, até o momento, não enviaram qualquer declaração de frequência.

METALÚRGICOS — Os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas e de material elétrico de São Gonçalo, no Estado do Rio, fazem jus ao aumento de 25%, a partir do dia 21 do corrente. Informação prestada pelo Departamento Nacional de Salário.

DIFUSÃO — Os empregados em empresas de difusão cultural da Guanabara poderão conquistar aumento de 50%, segundo cálculos elaborados pelo Departamento Nacional de Salário. O percentual incidirá sobre os salários vigentes em novembro de 1966 e o aumento tem vigência retroativa ao dia 1.º do corrente mês.

TEXTÉIS — Os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem de Marquês de Valença, no Estado do Rio, podem conseguir aumento de 28,31%. Os cálculos do DNS encontraram este percentual. A vigência do aumento será estabelecida pelo Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

MADEIREIROS — Cálculos feitos pelo DNS indicam que o aumento para os trabalhadores na indústria de madeiras de Irati, no Paraná, é 27%. Vigência a partir do dia 1.º de outubro de 1968.

INTERVENÇÃO — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, homologou a Portaria n.º 1424, de 1.º de outubro de 1968, da Delegacia Regional do Trabalho em Minas Gerais, que determinou a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Belo Horizonte, destituindo o Diretor, o Conselho Fiscal e a representação jurídica à respectiva Federação, e nomeando funcionários daquela Delegacia, Humberto Pólo da Silva Pólo, Geraldo da Silva e João Gabriel Cardoso, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, que têm a incumbência de administrar a entidade e proceder à realização de eleições, no prazo de 90 dias. O prazo é contado a partir da data da Portaria 1424.

SINDICATOS — Com fundamento em pareceres do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro do Trabalho e Previdência Social, Senador Jarbas Passarinho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Tubarão, no Estado de Santa Catarina; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Araçatuba, no Estado de São Paulo.

GRÁFICOS — Segundo o DNS, os trabalhadores nas indústrias gráficas de Curitiba fazem jus ao aumento de 21%, a partir do dia 1.º de novembro de 1968.

RADIALISTAS — Representantes do Sindicato dos Radialistas e diretores da TV Continental voltaram a reunir-se, às 15 horas do próximo dia 13, na Delegacia Regional do Trabalho, quando serão esclarecidas algumas dúvidas a respeito do pagamento de salários. O Sindicato alega que a empresa não está pagando seu pessoal em conformidade com os níveis do salário mínimo profissional.

PETROLISTAS — Os trabalhadores na indústria de petróleo da Bahia poderão conquistar aumento de 49%, que incidirá sobre os salários vigentes em outubro de 1966. O percentual do reajuste foi encontrado pela Departamento Nacional de Salário. A vigência será retroativa ao dia 1.º de outubro de 1968.

PRECISA-SE de cozinheira para prática, Rua Paraíba de Silva, 121, Lajeado.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática de garçom, Rua da Aliança n.º 120.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheira c/ prática, Rua Conselheiro Saraiva n.º 18, loja, Candelária, Centro.

COZINHEIRA c/ prática e cozinheira, precisando-se à Rua Santa Luzia, 370.

PRECISA-SE cozinheira ou cozinheira c/ prática de lanchinho, Av. Alameda, Rondon n.º 482, 10.

PRECISA-SE de uma moça p/ café c/ prática, Rua Frei Caneca, 148.

PRECISA-SE garçom para lanchonete, R. Riachuelo, 405.

PENSAO — Precisa-se empregado ajudante de cozinha, cozinheira, garçom, R. Vizeu de Ouro Preto n.º 46, Botafogo.

PRECISA-SE de cozinheiro para bar à Rua São Clemente n.º 109, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para botatim com prática de salgado, Rua de União n.º 46, Santa Cruz.

PRECISA-SE um cozinheiro lanchonete, que seja solteiro, domiciliado no local, tratar com Sr. Alvaro na Lanchonete Paqueti Ltda. à Rua Furquim Werneck, 110-A, Ilha de Paqueta.

PRECISA-SE de cozinheiro-lanchonete para restaurante e churrascaria, Rua Campos Sales, 105, Sr. Alexandre.

PRECISA-SE de cozinheiro para bar de restaurante e churrascaria, Rua Campos Sales, 105, Sr. Alexandre.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, Rua Mendes Tavares, 19, Vila Isabel.

PRECISA-SE de garçom para trabalhar à noite, tratar no Restaurante Demil, Av. Princesa Isabel, 304, Copacabana.

PRECISA-SE de uma lanchonete que saiba trabalhar em salgadinhos, R. Senador Dantas, 117, Loja C - Centro.

PRECISA-SE de um garçom com prática de restaurante, Rua Agostinho Barbalho, 175, Madureira.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar que entenda de cozinha, tratar na Rua Heliodora Balbi n.º 170 - Fundação, Guadalupe.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática, R. Riachuelo, 405.

PRECISA-SE garçom para restaurante e um cozinheiro maior idade, Avenida Bras de Pina, 21-A, em Ilha do Cinema São Pedro, Penha.

PRECISO rapaz para trabalhar em café, c/ documentos e ref. R. Marques de Abreu n.º 168, Loja 2.

PRECISA-SE de cozinheiros, sorveteiros e copalistas, com prática e referência, Pousa bem, tratar na Av. N. S. Copacabana, 647-A.

CHOFERES

OFERECE motorista particular, branco solteiro, 20 anos, prática Guanabara, com carteira, estrada, dando boas referências. Telefone 34-3344, Sr. Arv.

MOTORISTA — Empresa de Transportes rodoviários precisa c/ prática em serviço de coleta e entregas de mercadorias. Tratar Rua São Januário 1057, Sr. Rati.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de caminhão basculante, Rua Aureliano Lessa n.º 111 ap. 401, Ramos.

MOTORISTA — Firma comercial precisa c/ mais de 5 anos de habilitação. Tratar à R. Tomaz Gonzaga, 41 - Jacaré.

MOTORISTA para carreta - Precisa-se de um com bastante prática, à Rua Benedito Ottoni, 82 - São Cristóvão - Procurar a Sr. Eduardo Nunes, segunda-feira pela manhã.

PRECISA-SE motoristas e ajudantes de caminhão com prática de mudança, Rua Bonfim, 438 - São Cristóvão.

PRECISA-SE de motorista para caminhão, Dias da Cruz, n.º 110, Meier.

MECÂNICOS E LANT.

AJUDANTES CAMINHÃO — Empresa de Transportes precisa de diversos, apresentar-se na Rua Três n.º 89, Mercado S. Sebastião, Avenida Brasil.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se à Rua General Belford n.º 221, Estação do Rocha.

ELETRICISTA — Precisa-se com prática para empresa de transportes (caminhões), Rua Diogo de Vasconcelos n.º 98, Ponto final do Ônibus 900 - Mangueiras.

LANTERNEIRO DE VOLKS — Precisa-se com bastante prática. Tratar Av. Mem de Sá n.º 200-A.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática, R. Dr. Garmier, 700.

LAVADORES e lubrificadores, precisando-se, c/ prática comprovada linha Volks, p/ posto de serviços. Apresentar-se c/ documentos, R. General Roca, 598, Pt. Santos Pina.

LANTERNEIRO para trabalhar de empreitada, Av. Automóvel Clube 1769, Tomás Coelho. Procurar Salles.

MECÂNICO — Precisa-se c/ prática em automóveis. Diária de 10,00 a 14,00. Rua José Linhares, 223.

MECÂNICO — Empresa de transportes precisa para manutenção diversos caminhões, Ford, Chevrolet, Mercedes Benz, White etc. Tratar Rua São Januário 1057, Sr. Rati.

PRECISA-SE eletricitista e mecânico de Scotti Valt, Rua Araújo P. Alegre 36 12.º andar, 1.º 1202.

PRECISO de lanterneiro para Volks. Tratar à Av. Santa Cruz n.º 658, Resileng.

PRECISA-SE mecânico Volkswagen para trabalhar em oficina especializada, Salário em aberto. Procurar Sr. Coelho na Rua Marquês de Paraná, 282, Niterói.

DIVERSOS

ACOUQUEIRO — Precisa-se com prática de corte e balcão. Apresentar-se com documentos à Rua Laurindo Rabelo, 546-A, Estácio.

ACOUQUE — Precisa-se empregado que saiba cortar e desovar. Praia de Botafogo, 416-A.

BARMAN — Precisa-se para hotel, tratar em Botafogo, Carrai para a portaria deste jornal n.º 226-65.

BAR GERENTE — Precisa-se de pessoa com prática e que conheça o ramo para tomar conta de um bar durante toda a noite, na Rodovia Pres. Dutra, tratar na Av. 15 de Maio, 13 - 5.º andar sala 517, com o Sr. Humberto, a partir de 2a-feira.

EMPREGADOS — Preciso para depósito de papel velado, ordenado 6,50 por dia, Sr. Sargento Ferreira, 126, Ramos.

GERENTE — Para confiantaria com prática e referência. Rua Visconde de Pirajá n.º 419-A.

GUARDA-CHUVAS — Precisa-se de oficial para seção de controle com desembarque e competência. Av. Pres. Vargas, 542 grupo 402.

COMBI, Sr. apresentando, oferecendo para serviços em geral (frete, café, etc.) Hora, diária ou mensal. Tel. 48-8460, Hélio.

LAVADOR de pratos ou ajudante de cozinha, tratar na Rua Visconde de Pirajá 451.

PRECISA-SE de cozinheiros com prática de balcão de padaria, Rua Marques de São Vicente n.º 10.

PRECISA-SE de um desodorador c/ muita prática, Rua Arquias Cordeiro, 862.

PRECISA-SE de rapaz 16 a 18 anos, para trabalhar em casa de móveis. Estoque e que entenda bem de contas e pedese referências. Tratar a Rua João Viçoso, 1093-B.

PRECISA-SE de vendedores ambulantes para venda de scrvetes na praia. Paga-se ordenado ou comissão. Tratar Rua Barata Ribeiro, 302, Loja 7.

PORTIEIRO — Oferece-se p. edif. de ap. dia ou noite. Sr. Casado p. filho pequeno sei ler e escrever assumo responsabilidade. Telefone 28-3790.

PRECISA-SE de pessoa para fazer limpeza, das 4 da manhã às 11 horas, com café e almoço. Salário NCR\$ 130,00, Catele, 288 - Suni, Niterói.

PORTIEIRO — Clube precisa com prática, tratar Rua Figueiredo Malbás, 288 11004. Sr. Duarte das 9 às 12 de 2a a 6a.

PRECISA-SE de dois entregadores de jornal para Leblon. Deve ser casado, tendo direito a ap. Oitmo encenado. Não se apresentar se não estiver a altura da carga. R. República do Peru, 124.

PRECISA-SE de cozinheira para prática e referências para adif. de lanchonete, que saiba preparar carnes. Deve ser casado, tendo direito a ap. Oitmo encenado. Não se apresentar se não estiver a altura da carga. R. República do Peru, 124.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza e entregas. Rua do Rio, 126.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

PRECISA-SE de serventes. Tratar na Rua Meira n.º 18, Piedade.

PRECISA-SE de cozinheira para prática e referências para adif. de lanchonete, que saiba preparar carnes. Deve ser casado, tendo direito a ap. Oitmo encenado. Não se apresentar se não estiver a altura da carga. R. República do Peru, 124.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

SERVENTES — Precisa-se, com ou sem prática, vir munido de todos os documentos, à R. General Bruce, 72 no horário das 7 às 17 horas.

SERVENTE — Precisa-se para limpeza de um pequeno edifício na estação de Osvaldo Cruz, maio expediente, tratar Av. Erasmo Braga, 222, 1.º 715.

Cidade/Service

KOMBI 58 - Motor Ouf66, caixa de 5 velocidades, 1.000 km, NCRS 3.200,00, ou melhor oferta. Trav. Bittencourt, 21 - Quilino.

KOMBI Compror urgente à vista, mesmo precisando de reparos. - 59 a 3.800, 60 a 4.500, 61 a 4.800, 62 a 5.500, 63 a 6.300, 64 a 6.800, 65 a 7.200, 66 a 7.400, 67 a 8.000. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King.

— Como vai ser inaugurado um anexo do Hospital Getúlio Vargas, em nossa rua, no próximo dia 3 de dezembro, a Administração Regional providenciou, sem fazer qualquer concorrência, o assaltamento de um trecho da rua para que o Governador, ao vir inaugurar o prédio, não encontre buracos no trecho em que vai passar.

— Como o serviço vai ser feito às pressas, os moradores da rua estão sendo impedidos de ir até suas casas de automóvel — se queixou o Sr. Martins — e para isso está sendo usada a própria polícia.

— O engraxado — continuou ele — é que os solicitamos o policiamento da rua por causa da presença de garotos jogando futebol e quebrando as vidraças das casas, a Administração Regional informou que não havia policiais suficientes para esse serviço mas para impedir que os moradores chegassem até suas casas e possam dificultar o péssimo serviço de tapeação asfáltica que está sendo realizado, foi fácil encontrar um pelotão da Polícia para ficar no local.

O Serviço de Relações Públicas da Administração Regional da Penha informou ao JORNAL DO BRASIL que "será procurado imediatamente o Sr. Ataíde Martins porque as suas reclamações não são procedentes".

— Não é a Administração Regional que manda asfaltas as ruas mas o III Distrito de Obras — disse Dona Edla Coutinho, chefe de Relações Públicas.

— Sobre o policiamento — continuou — ele deve ter sido executado pela IV Cia. da Invernada mas a proibição dos moradores de tráfegar na rua deve ter sido apenas por horas a fim de não estragar o trabalho da Usina de Asfalto.

FALHA NA ADMINISTRAÇÃO — Moradores de Niterói, que trabalham no Rio, escrevem para a coluna Cidade/Service reclamando da administração da estação de barcas de Niterói.

— A Administração do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara não é das melhores — diz o Sr. Donald Quiróz — mas a culpa é porque obriga os passageiros a utilizarem uma saída estreita, de menos de dois metros para alcançarem a Praça.

— Essa medida — continua ele — seria compreensível se não houvesse outra saída mas a falha da administração está justamente ali pois na Estação de Passageiros de Niterói há duas saídas: uma, em perfeitas condições e resguardada do uso do público e outra, em conserto, por onde saem os passageiros que vêm das barcas.

— Na hora de maior movimento — reclama o Sr. Donald Quiróz — o que se vê é empurrões, reclamações e um dia desse pode até acontecer algum acidente mais grave pois se alguma senhora ou criança tiver a desgraça de cair ou tropeçar, certamente será pisada pela multidão que se comprime à porta de saída.

O Serviço de Transportes da Baía da Guanabara tomou conhecimento da reclamação do Sr. Donald Quiróz e prometeu tomar providências para o caso.

— Hoje mesmo vamos averiguar o assunto e estudar uma solução para o caso — afirmou Dona Terézinha, secretária do assistente da presidência do STBG.

COBRANÇAS — A Rua Caçu, na Taquara, em Jacarepaguá, continua cheia de buracos e de difícil acesso porque o Distrito de Obras de Jacarepaguá ainda não tomou providências para facilitar o tráfego ali.

O Sr. Luis Costa, que fez a primeira reclamação sobre o estado da Rua Caçu, voltou a escrever para o JORNAL DO BRASIL a fim de "reclamar pela quarta vez, providências do Distrito de Obras ou da Administração Regional".

— Agora não são só os caminhões de entrega de gás que têm dificuldade em tráfegar mas os próprios moradores — disse ele em sua carta, informando que as chuvas que caíram no fim de semana aumentaram os buracos existentes.

JEEP WILLYS 60 — Ótimo de tudo 2.000 a 3.500, 500 a 1.000, 1.000 a 2.000, 2.000 a 3.500, 3.500 a 5.000, 5.000 a 7.000, 7.000 a 8.500, 8.500 a 10.000, 10.000 a 12.000, 12.000 a 14.000, 14.000 a 16.000, 16.000 a 18.000, 18.000 a 20.000, 20.000 a 22.000, 22.000 a 24.000, 24.000 a 26.000, 26.000 a 28.000, 28.000 a 30.000, 30.000 a 32.000, 32.000 a 34.000, 34.000 a 36.000, 36.000 a 38.000, 38.000 a 40.000, 40.000 a 42.000, 42.000 a 44.000, 44.000 a 46.000, 46.000 a 48.000, 48.000 a 50.000, 50.000 a 52.000, 52.000 a 54.000, 54.000 a 56.000, 56.000 a 58.000, 58.000 a 60.000, 60.000 a 62.000, 62.000 a 64.000, 64.000 a 66.000, 66.000 a 68.000, 68.000 a 70.000, 70.000 a 72.000, 72.000 a 74.000, 74.000 a 76.000, 76.000 a 78.000, 78.000 a 80.000, 80.000 a 82.000, 82.000 a 84.000, 84.000 a 86.000, 86.000 a 88.000, 88.000 a 90.000, 90.000 a 92.000, 92.000 a 94.000, 94.000 a 96.000, 96.000 a 98.000, 98.000 a 100.000, 100.000 a 102.000, 102.000 a 104.000, 104.000 a 106.000, 106.000 a 108.000, 108.000 a 110.000, 110.000 a 112.000, 112.000 a 114.000, 114.000 a 116.000, 116.000 a 118.000, 118.000 a 120.000, 120.000 a 122.000, 122.000 a 124.000, 124.000 a 126.000, 126.000 a 128.000, 128.000 a 130.000, 130.000 a 132.000, 132.000 a 134.000, 134.000 a 136.000, 136.000 a 138.000, 138.000 a 140.000, 140.000 a 142.000, 142.000 a 144.000, 144.000 a 146.000, 146.000 a 148.000, 148.000 a 150.000, 150.000 a 152.000, 152.000 a 154.000, 154.000 a 156.000, 156.000 a 158.000, 158.000 a 160.000, 160.000 a 162.000, 162.000 a 164.000, 164.000 a 166.000, 166.000 a 168.000, 168.000 a 170.000, 170.000 a 172.000, 172.000 a 174.000, 174.000 a 176.000, 176.000 a 178.000, 178.000 a 180.000, 180.000 a 182.000, 182.000 a 184.000, 184.000 a 186.000, 186.000 a 188.000, 188.000 a 190.000, 190.000 a 192.000, 192.000 a 194.000, 194.000 a 196.000, 196.000 a 198.000, 198.000 a 200.000, 200.000 a 202.000, 202.000 a 204.000, 204.000 a 206.000, 206.000 a 208.000, 208.000 a 210.000, 210.000 a 212.000, 212.000 a 214.000, 214.000 a 216.000, 216.000 a 218.000, 218.000 a 220.000, 220.000 a 222.000, 222.000 a 224.000, 224.000 a 226.000, 226.000 a 228.000, 228.000 a 230.000, 230.000 a 232.000, 232.000 a 234.000, 234.000 a 236.000, 236.000 a 238.000, 238.000 a 240.000, 240.000 a 242.000, 242.000 a 244.000, 244.000 a 246.000, 246.000 a 248.000, 248.000 a 250.000, 250.000 a 252.000, 252.000 a 254.000, 254.000 a 256.000, 256.000 a 258.000, 258.000 a 260.000, 260.000 a 262.000, 262.000 a 264.000, 264.000 a 266.000, 266.000 a 268.000, 268.000 a 270.000, 270.000 a 272.000, 272.000 a 274.000, 274.000 a 276.000, 276.000 a 278.000, 278.000 a 280.000, 280.000 a 282.000, 282.000 a 284.000, 284.000 a 286.000, 286.000 a 288.000, 288.000 a 290.000, 290.000 a 292.000, 292.000 a 294.000, 294.000 a 296.000, 296.000 a 298.000, 298.000 a 300.000, 300.000 a 302.000, 302.000 a 304.000, 304.000 a 306.000, 306.000 a 308.000, 308.000 a 310.000, 310.000 a 312.000, 312.000 a 314.000, 314.000 a 316.000, 316.000 a 318.000, 318.000 a 320.000, 320.000 a 322.000, 322.000 a 324.000, 324.000 a 326.000, 326.000 a 328.000, 328.000 a 330.000, 330.000 a 332.000, 332.000 a 334.000, 334.000 a 336.000, 336.000 a 338.000, 338.000 a 340.000, 340.000 a 342.000, 342.000 a 344.000, 344.000 a 346.000, 346.000 a 348.000, 348.000 a 350.000, 350.000 a 352.000, 352.000 a 354.000, 354.000 a 356.000, 356.000 a 358.000, 358.000 a 360.000, 360.000 a 362.000, 362.000 a 364.000, 364.000 a 366.000, 366.000 a 368.000, 368.000 a 370.000, 370.000 a 372.000, 372.000 a 374.000, 374.000 a 376.000, 376.000 a 378.000, 378.000 a 380.000, 380.000 a 382.000, 382.000 a 384.000, 384.000 a 386.000, 386.000 a 388.000, 388.000 a 390.000, 390.000 a 392.000, 392.000 a 394.000, 394.000 a 396.000, 396.000 a 398.000, 398.000 a 400.000, 400.000 a 402.000, 402.000 a 404.000, 404.000 a 406.000, 406.000 a 408.000, 408.000 a 410.000, 410.000 a 412.000, 412.000 a 414.000, 414.000 a 416.000, 416.000 a 418.000, 418.000 a 420.000, 420.000 a 422.000, 422.000 a 424.000, 424.000 a 426.000, 426.000 a 428.000, 428.000 a 430.000, 430.000 a 432.000, 432.000 a 434.000, 434.000 a 436.000, 436.000 a 438.000, 438.000 a 440.000, 440.000 a 442.000, 442.000 a 444.000, 444.000 a 446.000, 446.000 a 448.000, 448.000 a 450.000, 450.000 a 452.000, 452.000 a 454.000, 454.000 a 456.000, 456.000 a 458.000, 458.000 a 460.000, 460.000 a 462.000, 462.000 a 464.000, 464.000 a 466.000, 466.000 a 468.000, 468.000 a 470.000, 470.000 a 472.000, 472.000 a 474.000, 474.000 a 476.000, 476.000 a 478.000, 478.000 a 480.000, 480.000 a 482.000, 482.000 a 484.000, 484.000 a 486.000, 486.000 a 488.000, 488.000 a 490.000, 490.000 a 492.000, 492.000 a 494.000, 494.000 a 496.000, 496.000 a 498.000, 498.000 a 500.000, 500.000 a 502.000, 502.000 a 504.000, 504.000 a 506.000, 506.000 a 508.000, 508.000 a 510.000, 510.000 a 512.000, 512.000 a 514.000, 514.000 a 516.000, 516.000 a 518.000, 518.000 a 520.000, 520.000 a 522.000, 522.000 a 524.000, 524.000 a 526.000, 526.000 a 528.000, 528.000 a 530.000, 530.000 a 532.000, 532.000 a 534.000, 534.000 a 536.000, 536.000 a 538.000, 538.000 a 540.000, 540.000 a 542.000, 542.000 a 544.000, 544.000 a 546.000, 546.000 a 548.000, 548.000 a 550.000, 550.000 a 552.000, 552.000 a 554.000, 554.000 a 556.000, 556.000 a 558.000, 558.000 a 560.000, 560.000 a 562.000, 562.000 a 564.000, 564.000 a 566.000, 566.000 a 568.000, 568.000 a 570.000, 570.000 a 572.000, 572.000 a 574.000, 574.000 a 576.000, 576.000 a 578.000, 578.000 a 580.000, 580.000 a 582.000, 582.000 a 584.000, 584.000 a 586.000, 586.000 a 588.000, 588.000 a 590.000, 590.000 a 592.000, 592.000 a 594.000, 594.000 a 596.000, 596.000 a 598.000, 598.000 a 600.000, 600.000 a 602.000, 602.000 a 604.000, 604.000 a 606.000, 606.000 a 608.000, 608.000 a 610.000, 610.000 a 612.000, 612.000 a 614.000, 614.000 a 616.000, 616.000 a 618.000, 618.000 a 620.000, 620.000 a 622.000, 622.000 a 624.000, 624.000 a 626.000, 626.000 a 628.000, 628.000 a 630.000, 630.000 a 632.000, 632.000 a 634.000, 634.000 a 636.000, 636.000 a 638.000, 638.000 a 640.000, 640.000 a 642.000, 642.000 a 644.000, 644.000 a 646.000, 646.000 a 648.000, 648.000 a 650.000, 650.000 a 652.000, 652.000 a 654.000, 654.000 a 656.000, 656.000 a 658.000, 658.000 a 660.000, 660.000 a 662.000, 662.000 a 664.000, 664.000 a 666.000, 666.000 a 668.000, 668.000 a 670.000, 670.000 a 672.000, 672.000 a 674.000, 674.000 a 676.000, 676.000 a 678.000, 678.000 a 680.000, 680.000 a 682.000, 682.000 a 684.000, 684.000 a 686.000, 686.000 a 688.000, 688.000 a 690.000, 690.000 a 692.000, 692.000 a 694.000, 694.000 a 696.000, 696.000 a 698.000, 698.000 a 700.000, 700.000 a 702.000, 702.000 a 704.000, 704.000 a 706.000, 706.000 a 708.000, 708.000 a 710.000, 710.000 a 712.000, 712.000 a 714.000, 714.000 a 716.000, 716.000 a 718.000, 718.000 a 720.000, 720.000 a 722.000, 722.000 a 724.000, 724.000 a 726.000, 726.000 a 728.000, 728.000 a 730.000, 730.000 a 732.000, 732.000 a 734.000, 734.000 a 736.000, 736.000 a 738.000, 738.000 a 740.000, 740.000 a 742.000, 742.000 a 744.000, 744.000 a 746.000, 746.000 a 748.000, 748.000 a 750.000, 750.000 a 752.000, 752.000 a 754.000, 754.000 a 756.000, 756.000 a 758.000, 758.000 a 760.000, 760.000 a 762.000, 762.000 a 764.000, 764.000 a 766.000, 766.000 a 768.000, 768.000 a 770.000, 770.000 a 772.000, 772.000 a 774.000, 774.000 a 776.000, 776.000 a 778.000, 778.000 a 780.000, 780.000 a 782.000, 782.000 a 784.000, 784.000 a 786.000, 786.000 a 788.000, 788.000 a 790.000, 790.000 a 792.000, 792.000 a 794.000, 794.000 a 796.000, 796.000 a 798.000, 798.000 a 800.000, 800.000 a 802.000, 802.000 a 804.000, 804.000 a 806.000, 806.000 a 808.000, 808.000 a 810.000, 810.000 a 812.000, 812.000 a 814.000, 814.000 a 816.000, 816.000 a 818.000, 818.000 a 820.000, 820.000 a 822.000, 822.000 a 824.000, 824.000 a 826.000, 826.000 a 828.000, 828.000 a 830.000, 830.000 a 832.000, 832.000 a 834.000, 834.000 a 836.000, 836.000 a 838.000, 838.000 a 840.000, 840.000 a 842.000, 842.000 a 844.000, 844.000 a 846.000, 846.000 a 848.000, 848.000 a 850.000, 850.000 a 852.000, 852.000 a 854.000, 854.000 a 856.000, 856.000 a 858.000, 858.000 a 860.000, 860.000 a 862.000, 862.000 a 864.000, 864.000 a 866.000, 866.000 a 868.000, 868.000 a 870.000, 870.000 a 872.000, 872.000 a 874.000, 874.000 a 876.000, 876.000 a 878.000, 878.000 a 880.000, 880.000 a 882.000, 882.000 a 884.000, 884.000 a 886.000, 886.000 a 888.000, 888.000 a 890.000, 890.000 a 892.000, 892.000 a 894.000, 894.000 a 896.000, 896.000 a 898.000, 898.000 a 900.000, 900.000 a 902.000, 902.000 a 904.000, 904.000 a 906.000, 906.000 a 908.000, 908.000 a 910.000, 910.000 a 912.000, 912.000 a 914.000, 914.000 a 916.000, 916.000 a 918.000, 918.000 a 920.000, 920.000 a 922.000, 922.000 a 924.000, 924.000 a 926.000, 926.000 a 928.000, 928.000 a 930.000, 930.000 a 932.000, 932.000 a 934.000, 934.000 a 936.000, 936.000 a 938.000, 938.000 a 940.000, 940.000 a 942.000, 942.000 a 944.000, 944.000 a 946.000, 946.000 a 948.000, 948.000 a 950.000, 950.000 a 952.000, 952.000 a 954.000, 954.000 a 956.000, 956.000 a 958.000, 958.000 a 960.000, 960.000 a 962.000, 962.000 a 964.000, 964.000 a 966.000, 966.000 a 968.000, 968.000 a 970.000, 970.000 a 972.000, 972.000 a 974.000, 974.000 a 976.000, 976.000 a 978.000, 978.000 a 980.000, 980.000 a 982.000, 982.000 a 984.000, 984.000 a 986.000, 986.000 a 988.000, 988.000 a 990.000, 990.000 a 992.000, 992.000 a 994.000, 994.000 a 996.000, 996.000 a 998.000, 998.000 a 1000.000, 1000.000 a 1002.000, 1002.000 a 1004.000, 1004.000 a 1006.000, 1006.000 a 1008.000, 1008.000 a 1010.000, 1010.000 a 1012.000, 1012.000 a 1014.000, 1014.000 a 1016.000, 1016.000 a 1018.000, 1018.000 a 1020.000, 1020.000 a 1022.000, 1022.000 a 1024.000, 1024.000 a 1026.000, 1026.000 a 1028.000, 1028.000 a 1030.000, 1030.000 a 1032.000, 1032.000 a 1034.000, 1034.000 a 1036.000, 1036.000 a 1038.000, 1038.000 a 1040.000, 1040.000 a 1042.000, 1042.000 a 1044.000, 1044.000 a 1046.000, 1046.000 a 1048.000, 1048.000 a 1050.000, 1050.000 a 1052.000, 1052.000 a 1054.000, 1054.000 a 1056.000, 1056.000 a 1058.000, 1058.000 a 1060.000, 1060.000 a 1062.000, 1062.000 a 1064.000, 1064.000 a 1066.000, 1066.000 a 1068.000, 1068.000 a 1070.000, 1070.000 a 1072.000, 1072.000 a 1074.000, 1074.000 a 1076.000, 1076.000 a 1078.000, 1078.000 a 1080.000, 1080.000 a 1082.000, 1082.000 a 1084.000, 1084.000 a 1086.000, 1086.000 a 1088.000, 1088.000 a 1090.000, 1090.000 a 1092.000, 1092.000 a 1094.000, 1094.000 a 1096.000, 1096.000 a 1098.000, 1098.000 a 1100.000, 1100.000 a 1102.000, 1102.000 a 1104.000, 1104.000 a 1106.000, 1106.000 a 1108.000, 1108.000 a 1110.000, 1110.000 a 1112.000, 1112.000 a 1114.000, 1114.000 a 1116.000, 1116.000 a 1118.000, 1118.000 a 1120.000, 1120.000 a 1122.000, 1122.000 a 1124.000, 1124.000 a 1126.000, 1126.000 a 1128.000, 1128.000 a 1130.000, 1130.000 a 1132.000, 1132.000 a 1134.000, 1134.000 a 1136.000, 1136.000 a 1138.000, 1138.000 a 1140.000, 1140.000 a 1142.000, 1142.000 a 1144.000, 1144.000 a 1146.000, 1146.000 a 1148.000, 1148.000 a 1150.000, 1150.000 a 1152.000, 1152.000 a 1154.000, 1154.000 a 1156.000, 1156.000 a 1158.000, 1158.000 a 1160.000, 1160.000 a 1162.000, 1162.000 a 1164.000, 1164.000 a 1166.000, 1166.000 a 1168.000, 1168.

VOLKSWAGEN 1959 todo alemão, VOLKSWAGEN 66, 64 e 63 ambos
verdes, 4150 e uma Volkswagen equipada, est. de novos, troco

VOLKSWAGEN 1959 todo alemão, sendo 4.150 a uma Volkswagen 64 tipo 1001. Rua Bela Expedito, 200, Tel. 33-3333.

VOLKSWAGEN 1966 - Vermelhinho, troco por Kombi 66 ou 67 ou Volkswagen nova. R. Gal. Expedito Santa, 328, Tij. 33-3333.

VOLKS 66 - Equipado, capas, rádio, etc. e defeito. Ent. 3.000, restante dentro de suas possibilidades. Rua 28 Setembro, 189 - 2.

VOLKSWAGEN 63 - Particular, vende, azul-petrol, único dono, 50.000 km. Ver na Rua Bambina, 43, garagem, proc. carro do dono.

VENDESE Buick 1962, ar condicionado, tudo original, ar funcionamento, vidros laterais, lateral e pintura original, NCR's 1.550, só hoje. Lindo carro pessoas de fino gosto. Motivem com o preço. Rua 17, 33 Tratar: Rua São Lourenço, 63, 187, Niterói (contar).

VOLKS 62 - Cerâmica, equipado, pneus novos. Rua São Francisco Xavier, 172, 33-3333.

VENAGUETE - Ano 60, Rua Feliciano Nunes, 315, Olaria, com Waldeck.

VOLKS 65 - Único dono. Carro da médica. Rádio, capas, etc. Ilc. 1.000, resto nada conta. Rua Bom Estado. Ver a tratar em horário comercial na praça de Bandeira, 189, casa 10, com dona.

VOLKS 64 - Uma jóia, entrada 2.000,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias de Castro, 335 - Meir.

VOLKS 66 - Banco recinável etc. 2.000,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias de Castro, 335 - Meir.

VOLKS 67 superquipo, greis, lin. Equipado, recinável, rádio prova à vista, troco e fac. c. 2.700 ent, saldo em 34 ms. R. 17, 33-3333.

VOLKSWAGEN 1962 - Azul claro, 1.400 km, rádio americano, pneus novos, todo original, equipamentos, perfeito estado, NCR's 8.500. Aceto afeitas. Urgente - Rua Cruzouta, 435, portaria.

VOLKS 62, 63, 64, 65 - Vendo com pequena entrada e o restante em 24 meses, pelo crédito direto. Atualdo de Paiva, 80 - eblon.

VOLKS 65 - 65 - Ótimo estado, à vista 5.000, 6.600 equipado. Financiar: Rua Venâncio, 518 - 35 C.O. Tel: 47-1691.

VOLKSWAGEN 67 - Equip. várias cores, vende, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 - Zero km, equip, vende, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKS 61 - Excelente estado, equipado, azul de senhora. Rua Urquiza, 45-53, Allica.

VOLKS 63 - Manutenção único dono, parte mecânica excelente, lateral, perfeto, rádio e capota. R. Maria Amália, 359 - Cruzouta, 435 - Tij. 33-3333.

VOLKS 64 - Rara conservação, equa, pneus cint, extintor, rádio Blaupunkt, pint, novo, capas, fac. 2.000,00, troco e facilito. Rua Cruzouta, 435 - Tij. 33-3333.

VOLKS 64 - Superenquipo - 33.000 km original, o balde, uma verdadeira jóia, troco ou fac. 2.000,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1963, 3.a série, estado d'ouro, pouco uso, único dono, troco ou facilito. Rua do Fim, Finance. R. Barão de Mesquita, 131.

VADHXAL 50 - Ótimo estado, preço 150,00. Rua 850, 35, Clarimundo de Melo, 770.

VOLKSWAGEN 67, 66, 64, 65, novas, equipadas, toda prova à vista, troco, facilito. Rua S. Burbanca, 9932. Cascadura.

VOLKS 64 - Vendo c/ 3.000 de entr, saldo 271 p/ 30 ms. Telefone 33-3333.

VOLKS 1967 - Superenquipo, qualquer prova, ótimo preço. Visto. Rua Barão São Francisco 45-53, Allica.

VOLKSWAGEN 1963 equipado - Pouco rodado, estado fora do comum. Vendo, financio até 24 meses. Rua Venâncio, 518 - 35 C.O. na Mariana, 131, tel. 26-1780.

VOLKS 66 - Vendo somente à vista, azul, equipado, Bonfim, 1037 - 33-3333.

VOLKS 66 - Vendo somente à vista, azul, equipado, Bonfim, 1037 - 33-3333.

VOLKS 68 3.º pelo, equipado até 100% à vista ou facilito para 24 meses. Campos de Patz, 103 - 33-3333.

VOLKS 65 - Vendo equito, de 4 a 5-Ritas, bancas reclin. Rádio 5 faixas, farol lado eq, ou troco. Rua 196/300.

VOLKS 65 - Vendo 2.000 de entr, e 374 p/ mês. Ver a tratar. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKS 65 - Vendo entr. 2.300, saldo 558,00. Ver a tratar. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKS 65 - Vendo em perfeito estado. Entr. 3.000 saldo financiado. Tel. 43-5097 R. Antonio.

VOLKS 68 - Pouco rodado, superenquipo, à vista, troco, 24 meses. Rua S. Burbanca, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 - Estado impecável, troco, facilito até 24 meses. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKSWAGEN 1966 - Pouco rodado. Apenas 1.800 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde Bonfim, 426.

VOLKS 62 - Perfeito de tudo, qualquer prova. Entr. 2.000, restante a combinar. Av. 28 Setembro, 189 - 2.

VOLKS 64 - Ótimo estado, rádio, capas, etc. Entr. 2.500, restante dentro de suas possibilidades. Av. 28 Setembro, 189 - 2.

VOLKS 61 - Máquina nova, equipado c/ rádio, capas, etc. Entr. 1.500, restante dentro de p/ postas. Av. 28 Setembro, 189 - 48.8181.

VOLKS 63 - Um dono só, ótimo estado, equipado, facilitado. Rua Mont. Amorim, 47, al. 825 - 33-3333.

VOLKS 64 - Vendo em ótimo estado, seg. Ilc. 68, mec. 100% R. São Luiz Gonzaga, 163, São Cristóvão, tel. 28-5947. Nicolau.

VOLKS 64 - Vendo base 5.400, todo equipado, para 24 meses. Tel: 33-3333.

VOLKS 67 - Mod. 68, equipado, troco e facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN 66 - Ul. série, modelinho, equipado, em excelente estado, Faci. c/ entrada parcelada. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 64 - Azul atlântico, equip, troco, vendo e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A - 33-3333.

VENAG 62 - Ótimo estado, pronta entrega, único dono, facilito com pequena entrada e saldo em 24 meses. Rua Cardoso de Moraes, 436, Ramcs.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 0 km, entrada parcelada, saldo pelo crédito direto. Troco, R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, único dono. Financio parte. R. Torres Homem, 150, tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 67 - Único dono. Equipado, estado de novo. Vendo a vista. Troco, facilito. R. S. Burbanca, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1966 modelo 67, capas, laterais em couvin, rádio, única dona. Vendo a vista ou facilito. Rua Venâncio, 518 - 35 C.O. Tel: 47-1691.

VOLKSWAGEN 1965 - Saldo em 24 meses.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 65 ambos equipados, est. da nova, troco e fac. até 24 meses c/ 2.000 de entr. R. Barão de Mesquita, 55-3822. - Capixaba Automóveis.

VENDO comércio nas Willys, - NCR's 2.500,00 pagos 13 colas; já usado. R. Barão de Mesquita, 61-0769. R. Rocha Pitta, 75.

VENDESE um Kermann-chão à vista, último estado de novo, na garagem, equipada, n.º 994, Boca do Mato.

VOLKS 63 - Vendo todo equipado c/ banco recinável, carro de 1.º dono. Gásto. Tel. 38-7477 - 2.

VOLKS 64 - Mod. 65, cor granê. Rádio, capas, à vista 6.400, ou troco p/ 24 meses. R. Barão de Mesquita, 34, c. 9.

VOLKS 63 - Equipado, NCR's 2.000, saldo crédito direto, R. S. Fco. Xavier, 884, abre domingo.

VOLKS 64 - Ótimo estado, equipado, facilito. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKS 59 - Vendo, Rua da Liberdade, n.º 23 São Cristóvão, próximo a Canceia, Barão de Mesquita, 48.

VOLKS 64 - Vendo, para venda pela melhor oferta, excelente estado de conservação, acompanhando logo de capa e tapetes. Fone: 38-0262.

VOLKS alemão, modificado para 1962, azul metálico, em bom estado, NCR's 2.500,00. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKS 67 vendo um bom conversor. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKSWAGEN 1964 mod. 65 e 66, equipado, impecável, troco e facilito longo prazo. Rua S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1967 - Azul real, superenquipo, vendo, troco, financio. Tel. 48-8875.

VOLKS ano 61 - Super novo. Fin. 1.000,00. Rua Barão de Mesquita, 48.

VOLKS 63 - C/ rádio, etc. Fin. c/ 2.000 ent, saldo até 24 meses. Rua Teodoro Raga, 215, 25. Lapa ao lado da 5/Celica Meireles.

VOLKS ano 65 - Novo. Fin. c/ 2.500 ent, saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 48.

VOLVO - Caminhonete 1956, 16-1000, 12 cilindros, 120 km/h, 63, Estácio, de Richeuho, pela Rua Ana Neri.

VOLKSWAGEN 66 - Super estado equip. fac. ou troco p/ Volks, R. Mont. Amorim, 47, al. 825 da R. Souza Barrois.

VOLKS 64 - Equipado, NCR's 1.800, saldo crédito direto, R. S. Fco. Xavier, 884, abre domingo.

VOLKS 62 - Equipado, NCR's 1.000, saldo

1998

[illegible]

VOLKS 61	sincronizado, rádio,	VOLKSWAGEN
etc. Preço	NCr\$ 5 250,00 à vis-	la, 30 000 km

[illegible]

66/67 - Côr preto - VOLKSWAGEN 57 - Ade-
equipado, excelen- p/ 65, rádio, etc. 3.350, A

[illegible]

do	Buick 1965	1
----	------------	---

Buick 1965

Le Sabre

AR CONDICIONADO
8 cil., hidráulico, vidros ray-brain, dire-ção hidráulica, freio ar, 4 portas, sem coluna. Embaixo rodado. Documentação Embarcada. Aceito troca, facilito. Rua Francisco Otaviano n. 236, ap. 104.

Caminhões

FNM - O Km.

Linha completa c/ ou s/ 3,9 eixo, direção hidráulica. Financiamentos diversos, planos. Revisões, garantia de fábrica gratuita. Completa assistência técnica. Concessionários "SOCAR" — Rua Ceará (antiga São Cristóvão), 217 — Pça. Bandeira. Tels.: 28-2619 ou 28-9463.

Concorrência

MUSTANG 1967

6 mecânico, rádio, novo, placa 30-29-02.

FORD FAIRLANE 1964

6 mecânico, placa 28-38-9B.

BUICK LE SABRE 1966

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, freio a ar, rádio, placa CD-168.

PLYMOUTH BELVEDERE II SEDAN 1966

6 hidramático, rádio, placa 29-76-59.

VOLKSWAGEN 1959

Alemão, placa 29-3578.

CHEVROLET BELAIR 1966

Sedan, 6 mecânico, ar condicionado, rádio — (CARRO EM RECIFE).

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCR\$ 500,00 e colocado na Caixa de Propostas da sala 210, EMBaixADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 11 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros. Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458.

Concorrência de carros oficiais

WILLYS RURAL 1958

"R 7-68-08"

CHEVROLET CAMIONEIA "UTILITARIO" 1961

6 mecânico, 1ª placa.

CHEVROLET CAMIONEIA "PASSEIO" 1962

6 mecânico, GB 16-71-95.

CHEVROLET SEDAN 1962

6 mecânico, placa CD-814.

CHEVROLET CAMIONEIA "PASSEIO" 1962

6 mecânico, GB 17-7371.

CHEVROLET CAMIONEIA "UTILITARIO" 1962

6 mecânico, GB 17-7372.

CHEVROLET CAMIONEIA "UTILITARIO" 1962

6 mecânico, GB 17-7372.

CHEVROLET CAMIONEIA "UTILITARIO" 1963

6 mecânico, GB 20-75-11.

KAISER RURA 1963

GB 21-84-43

CHEVROLET PICK-UP 1964

6 mecânico (CARRO EM RECIFE).

CHEVROLET PICK-UP 1964

6 mecânico (CARRO EM RECIFE).

Os carros acima podem ser visto na Rua Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCR\$ 500,00 e colocado na Caixa de Propostas da sala 210, EMBaixADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 12 de dezembro.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros. Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458.

Chevrolet 65

4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar quente-frio, estado espetacular de novo, liberado Embarcada. Entrada 4 000 e restante 24 meses. Aceito troca-36-2359.

Compro um VW

Pago à vista — Sômente em perfeitíssimo estado — Preferência 66 ou 67. Favor descrever intermediária ou revendedores. Tel. 27-9090, 2a.-feira — Sr. Seabra.

Galaxie 67/68 (usado)

Financiado com garantia de 5.000 km.
CIA. SANTO AMARO
Av. Osvaldo Cruz, 73/87.

Impala 65

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, rádio, ar quente-frio, estado espetacular de novo. Entrada 5.000 e restante 24 meses. Aceito troca, 37-8879.

Impala 1968


SUPER SPORT

Equipado, c/ 11 mil km, hidramático, 8 cil., troco menor valor e fac. c/ 20 mil de enf., saldo até 2 meses — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel 58-3822.

tomócuia

Automóveis

Waldyr Figueira



A Alfa Romeo tem muitos planos para o Brasil. Sr. Giuseppe Luraghi, presidente da italiana.

NÃO VAI FABRICAR NENHUM CARRO — A Alfa Romeo não pretende fabricar de automóveis no Brasil, foi o que disse o popularíssimo Sr. Giuseppe Luraghi, na coletiva que concedeu terça-feira à imprensa na Palácio Nacional de Catânia. No momento, a produção da fábrica é dar a máxima assistência técnica aos caminhões para fazer com que eles tenham a sua posição no mercado brasileiro. O plano de produção é uma das metas prioritárias da nova administração. Ano que vem, a Alfa Romeo Nacional de Motores deverá passar a produzir em média 10 caminhões diários por mês, podendo subir gradativamente para atender às necessidades do mercado. Quanto aos automóveis, disse o Sr. Luraghi, a empresa não está pensando nisso. Segundo ele, a Alfa Romeo vai trabalhar com um carro tipo popular, não tem o momento certo para isso. Informou que não há nenhum projeto sério para prestigiar o modelo FNMC lançado no VI Salão do Automóvel. Os técnicos da Alfa Romeo e da Alfa Romeo Nacional de Motores estão trabalhando dentro da empresa para planejar, então, um plano de trabalho. Segundo o Sr. Giuseppe Luraghi, a empresa já investiu na Fábrica Nacional de Motores milhões de dólares que se destinam ao pagamento de uma série de dívidas da empresa.

DO CORCEL — Estamos no momento de um teste de utilização com o Ford Corcel De São Paulo ao Rio, o carrinho novo do nosso foguetinho, superando tudo o que imaginávamos. O teste foi um pouco perseguido pelas chuvas, mas, agora, já está em sua fase final. Dentro de mais alguns dias estaremos fazendo o relatório completo do nosso teste com o Corcel. Os resultados serão divulgados nas próximas semanas.

SEGURO GUIAR À NOITE — Um estudo feito pela Lucas, a fim de tornar mais seguras as viagens de noite com luz baixa, tornou-se realidade. A empresa que o sistema é usado no mundo que se ajusta automaticamente ao nível de iluminação do tráfego. Considerando que a luz baixa não era suficiente para resolver o problema dos motoristas, a empresa decidiu desenvolver um dispositivo que ilumina o caminho do motorista quando ele viaja à noite. O aparelho, denominado Automatic Projector, combina um sensor de luz e liga-se automaticamente quando o carro é guiado com luz baixa. Assim, o motorista não precisa ligar manualmente o receptor aciona um sensor que impede que a luz do projetor atinja os olhos do outro carro. Ao mesmo tempo, o sensor também detecta qualquer obstáculo próximo da estrada e quaisquer mudanças de direção permanecem totalmente iluminadas.

FORD DA SANTO AMARO — A Alfa Romeo ofereceu quarta-feira em sua sede na Avenida Osvaldo Cruz, em São Paulo, para comemorar a conquista da maior revendedora Ford da América Latina, o lançamento do Dept. Feminino, com desfiles de modas, exposições, demonstrações mecânicas e cursos para motoristas. A inauguração da sua speed-shop, com estacionamento, artigos para presentes japoneses e uma infinidade de produtos, foi realizada em São Paulo. Parabéns à Santo Amaro.

S RECORDES DO ROLLS-ROYCE — Rolls-Royce Silver Shadow e o Bentley S Continental são os dois maiores modelos mundiais de vendas desde o lançamento dos outros modelos anteriores da Rolls-Royce. A exportação desses carros, desde o início há três anos, é superior em mais de 30% aos precedentes. O diretor geral da Rolls-Royce, declarou que o Silver Shadow e o Bentley S vão renderem à Grã-Bretanha e Irlanda do Norte mais de £ 1 milhão e meio de libras em divisas estrangeiras. Só em 1967, as exportações alcançaram £ 3,75 milhões de libras e este ano alcançarão £ 4,5 milhões. Comparando os dados de 1963-1965 e de 1966-1968, as vendas da Rolls-Royce aumentaram em 86,6% na Europa Ocidental, 100% nos Estados Unidos e Canadá, 25% na América Latina e 60% nos restantes mercados estrangeiros.

EM SÃO CRISTÓVÃO — A Importadora General Motors, da Rua São Luís Gonzaga n.º 100, recentemente, instalações modernas para a exibição do Chevrolet Opala, o lançamento da General Motors do Brasil.

INDAS NOS EUA — Não obstante o fato de o novo recorde nas suas importações de automóveis no ano passado, originado pelo aumento de aproximadamente 2,26 bilhão de dólares (NCR\$ 7,23 bilhões), a indústria automobilística dos Estados Unidos contribuiu para a melhoria do saldo positivo na balança comercial dos Estados Unidos, desse país. As vendas no exterior, desse país, alcançaram uma soma superior a \$ 1,2 bilhão de dólares (NCR\$ 8,77 bilhões), assim como o saldo positivo superior a \$ 1,2 bilhão de dólares (NCR\$ 1,6 bilhão).

EIRA DE MOTORISTA — De cada dez candidatos a carteira de motorista 42 são reprovados nos exames do Departamento Estadual de Segurança Rodoviária de São Paulo, de acordo com dados fornecidos pelos três primeiros trimestres deste ano. A mesma fonte, o maior índice de reprovação se verifica entre os candidatos a habilitação profissional: 46%. Os candidatos a habilitação para condutores de veículos pesados — homens e mulheres — são reprovados em média de 38%, exclusivo os candidatos a habilitação para condutores de veículos leves, cuja taxa de reprovação é de 42%.

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada.
Volkswagen 62, 64, 65, 66, 67, 68.
Temos um plano para cada conveniência.
Avenida Bartolomeu Mitre, 613-A - Telefone 27-8159.

Agência Leão de Automóveis Ltda.

Financia até 24 meses com pequena entrada.
Volks 63, 66, 68 (Modelinho), Simca 65.
Temos diversos planos.
Rua Humaitá, 151-A - Tel. 46-7000 - Leão.

Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 - JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.
Rua Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727.
Rua Almirante Cochrane, 173 - Tel. 48-2003 e também na Av. Atlântica, est. com Bolívar até às 22 horas - Tel. 57-8050. - Oficina e Peças.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - GORDINI, novo
1968 - AERO WILLYS, novo
1967 - ITAMARATY, estado de novo
1966 - GORDINI, estado de novo
1966 - AERO WILLYS, todo revisado
1965 - AERO WILLYS, cinza
1965 - GORDINI, ótimo estado
1966 - JEEP WILLYS, capota de aço
1965 - RURAL WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Automóveis - Acessórios Rotor

	Entrada	24 x
CORCEL ZERO	69	6 000
ALFA ROMEO	68	8 000
OPEL KADET	67	5 200
GORDINI	64	1 100

Rádios a partir de 70,00
Toca-fitas Muntz a partir de 360,00
Nossos carros são totalmente revisados
Estudamos qualquer plano de financiamento.
ENTRADA EM 4 PARCELAS OU EM MARÇO
RUA REAL GRANDEZA, 74 - TEL. 46-6227
Diariamente até 20 horas - Sábados até 13h

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar
tel.: 23-2585

REF.	CÓRES EM FALTA
10 E 31	2 - 4
10 E 33	1 - 3 - 4
10 E 34	1 - 4
18 E 1	1
18 E 4	5
1358	1 - 2 - 4
2711 E 40	8
2711 E 41	2 - 3 - 4
2759 E	2 - 4
2759 E	1 - 2 - 3
5002	3
6007	1 - 4 - 5 - 6
6008 E	3
6008 E 1	1 - 2 - 4
7091 E 3	2
7091 E 5	3
7092 E	3
8059 E	3 - 4
8063 E	1
9055 E 2	3 - 5

RETIRAR	RETIRAR
10 E 17	7091 E 4
10 E 30	8054
2952 E	9055 E
7062	2533 - CARTELA: B
7069	2752
7071	2932
7090 E	

Colorado - vende:

COMPRA - TROCA - FACILITA ATÉ 24 MESES
RUA RIACHUELO, 48-A - LAPA - TELEFONE 22-0062

69 - CORCEL, 0 km	Mensal 643,00
68 - OPEL, 0 km	Mensal 1.100,00
68 - VOLKS, 0 km	Mensal 541,00
67 - VOLKS, 100%	Mensal 406,00
67 - GORDINI	Mensal 338,00
65 - GORDINI	Mensal 285,00
65 - VOLKS	Mensal 386,00
65 - RURAL (4x4)	Mensal 338,00
65 - VEMAGUET	Mensal 338,00
64 - AERO WILLYS	Mensal 372,00
63 - AERO WILLYS	Mensal 338,00

Com entrada a combinar - Diversos planos
RIO - CAP - AUTOMÓVEIS
Rua do Russel n.º 32-A - Largo da Glória
Telefones: 25-7719 - 45-6595

Kombi - viagem

T.E.C. Transp. Enr. Com. Ltda. - Av. Henrique Valadões n.º 47/101 - Tel. 42-4690.
A 1.ª firma no ramo c/ condições inéditas p/ faturamento de viagens.
Kombis novas c/ motoristas p/ viagens, passeios, excursões. Preços facilitados c/ 50% entr. saldo em 30/60 dias. - Consulte nossos preços.

Carros novos ou usados

Sem entrada sem reajustes

CARROS NOVOS	MENS.
Volkswagen 1600 (4 portas)	135,00
Corcel	117,00
Opala	117,00
Volkswagen 1300	85,00
Karmann-Ghia	125,00
Kombi Luxo	109,00
Aero Willys 3000	145,00
Perua Chevrolet	173,00
Rural Willys	109,00
Esplanada	172,00
Itamaraty	173,00
Galaxie	221,00
Regente	145,00

CAMINHÕES	
Ford F-600 0 km	149,00
Chevrolet 0 km	165,00
Mercedes 0 km	250,00

CARROS USADOS	
Volks 65	56,00
Volks 66	62,00
Volks 67	68,00
Aero Willys 65	62,00
Aero Willys 66	72,00
Aero Willys 67	80,00
Kombi 65	48,00
Kombi 66	56,00
Kombi 67	62,00

NÃO É CONSÓRCIO

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. Rio Branco, 173 - 19.º - Sala 1901
Tels.: 22-0202 e 22-8528 (P)

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Perua	- Zero - Equipado	1968
Chevrolet Pick-up	- Zero - Todos os mod.	1968
Chevrolet Caminhão	- Todos os modelos	1968
Volkswagen	- Zero	1968
Chrysler Esplanada	- Seminovo - Equipado	1968
Karmann-Ghia	- Superequipado - novo	1968
Kombi Standard	- Excelente	1967
Volkswagen	- Equipados 1964-1965-1966	
Rural 4x2	- Equipado	1964
Aero Willys	- Equipados	1962-1963
DKW-Belcar	- Equipados	1965-1966
Vemaguet	- Equipadas	1966-1967
Chevrolet Perua	- Equipado	1964
Ford F-100	- Excelente	1964
Ford F-100	- Novo	1968
Ford F-600	- C/ carroceria - Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	- Basculante	1960

TROCO - FACILITA
Agora na Rua São Clemente, 185 - Tel. 46-3551
Sábado até às 18 horas - Estacionamento próprio.

Jarrão

Compra - Troca - Facilita
Rua São Clemente, 195 -
Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL

VOLKSWAGEN	67	- 24 prest. de 443,00
VOLKSWAGEN	66	- 24 prest. de 407,00
VOLKSWAGEN	65	- 24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN	61	- 24 prest. de 317,00
AERO 2600	67	- 24 prest. de 587,00
AERO 2600	66	- 24 prest. de 452,00
CORCEL	69	- 24 prest. de 697,00
FORD F-600	68	- 24 prest. de 710,00

Entradas a partir de 1 400,00

Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados - equipados.

GARANTIA DE 3 MESES

VW 61 e c/ seg. total

ATENDEMOS ATÉ AS 15 HORAS

Linha Willys Ford 69

ZERO KM. PRONTA ENTREGA

ITAMARATY FORD	69
AERO WILLYS FORD	69
RURAL WILLYS FORD	69
JEEP WILLYS FORD	69
PICK-UP WILLYS FORD	69

SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO

OU

20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

PELO

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Compre o CORCEL GT pelo Consórcio Nacional



FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340

GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

Mercedes 69 - Mustang 69

Para pronta entrega. Várias cores e modelos - Melhores preços - Rio - S. Paulo.
Av. Cesário de Melo, 1 419 (13 Autos Peças Ltd.).

Opel Olympia - modelo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. - Estofamento de couro - 2 e 4 portas em 10 cores - Equipadíssimos - Trocamos e financiamos até 24 meses.
COIMEX LTDA. - Av. Prado Júnior, 335-C.

Volkswagen 1968

0 KM

Vendo. Entrega imediata. NCr\$ 2 500,00 entrada restante 24 meses. Mariz e Barros, 724 - Vianna Machado.



Corcel zero, Aero Willys 68, Volks zero, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, financiamos pelo Crédito Direto. Entrada a partir de NCr\$ 1.500,00. Estudamos parcelamento de sua entrada e intermediária de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar. Juros bancários. Procedência garantida. Carros revisados em nossas oficinas especializadas. Perca 30 minutos de seu tempo e visite-nos, pois estamos certos que temos um plano que estará dentro de suas possibilidades e para melhor atendê-los funcionamos até 22 horas diariamente.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501
ABERTO DIARIAMENTE ATÉ 22 HORAS

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL

PRAZO CERTO DE ENTREGA - SEM REAJUSTE

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Mensal
Volks	68	300,00	1 200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1 620,00	324,00
Volks 4 pls.	69	460,00	2 160,00	432,00
Aero Willys	67	330,00	1 380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1 560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
Gordini II	65	300,00	1 200,00	240,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volks	65	240,00	840,00	168,00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmann-Ghia	64	250,00	900,00	180,00

PORTUBRAS RESOLVE

AGÊNCIA CENTRAL
Av. Rio Branco n.º 156 - s/ 531 - Tel. 32-9431.

DEMAIS AGÊNCIAS:

Rua Senador Dantas, 117 - 10.º - 1034.
Rua Assembléia, 61 - 9.º.
Praça Floriano, 19 - sala 82 - Fone 22-9361.
Rua da Candelária, 9, sala 307.
Rua Haddock Lobo, 393 - Loja 2.
Av. Suburbana, 10 033, s/ 219.
Av. Rio Branco, 257 - 6.º - s/ 615 - Fone 42-0518
Av. Ernani Cardoso, 21 - loja - Cascadura.
Rua do Catumbi, 87 - Of. S. JORGE.
Av. Amarel Peixoto, 300 - s/ 507.

KARMANN-GHIA 0 KM-1968

A PRAZO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA
TODAS AS CÔRES

EMPLACADO, SEGURADO E EQUIPADO - ENTRADA

NCR\$ 2 400,00 - intermediária de NCr\$ 1 731,00 e 24 x NCr\$ 670,23

COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Uruguai, 319

Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079 - 38-8943

Sr. JORGE - Rio de Janeiro - GB

"KARMANN-GHIA"

Temos Karmann-Ghia para pronta entrega 0 Km, 68 nas cores vermelho e amarelo nas seguintes condições:

Sinal - 3.000,00 e 12 x 1.280 ou 24 x 772,00
Sinal - 4.000,00 e 12 x 1.170 ou 24 x 708,00
Sinal - 5.000,00 e 12 x 1.000 ou 24 x 645,00

ou

4 x 3.700,00

5 x 3.100,00

6 x 2.800,00

ou a vista 14.731,00

Procure-nos:

ABOLIÇÃO VEÍCULOS S/A

Revendedor Autorizado VW

Av. Suburbana, 7570 - Abolição ou então pelos

Tel. 29-2908 ou 29-5640.



VOLKSWAGEN



Av. Cesário de Melo, 1549
Tel. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande - Guanabara



Jeep Willys 63

C/ 1 200 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
TEL. 27-6340 - 46-0831

JK 1968

0 Km

Pronta entrega. Vendo, troca e facilito. Rua Santa Clara, 26-B - Tel. 57-3216.

Kombi

0 km

Pronta entrega. Vendo, troca e facilito. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaraty, Rural, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 - 46-3136 filiado ao Diner's Re-sultor - CBC.

Mustang 1968

Conversível - Equipado. Vendo - Troca - Facilito. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes 1969

250 - diversas cores - câmbio no chão e na coluna - direção hidráulica - Ver e tratar Pálio do Pasmedo - Shell, ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financiamento 2 anos. Av. Atlântica, 1936-A.

Mustang 1969

Todos os modelos e cores. Equipados. Ver e tratar Pálio do Pasmedo - Shell, ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financiamento 2 anos. Av. Atlântica, 1936-A.

Mustang 66

ar condicionado

Coupê, mecânico, direção hidráulica, ray-ban, 16 000 km original, liberada Embaixada, 6 000 entrada e restrição 24 meses. Aceito troca. 56-8000.

Mustang 1966

conversível

8 cil. mec., vidros ray-ban, capota elétrica, ar quente e frio, cor branca, interior vermelho. Pouco rodado. Doc. 100%. Aceito troca e facilito. Rua Francisco Otaviano, 236 - 104 - Tel. 47-0135.

Mustang 1968

Fast-Back

De particular p/ particular. Vendo G.T. totalmente equipado, ind. ar cond. Preço único NCr\$ 45 000. - Estudo facilidade de pagamento. Tratar tel. 37-4618.

Mercedes

Mustang

Opel 68-69

Pronta entrega, diversas cores e tipos, troca, facil., crédito direto.
R. Conde de Bonfim, 469 - Divisão de Material, Praça XV 21 - Sobrado.

Mustang 66

NCR\$ 36

Fast-Back, ar condicionado, 8 cilindros, hidráulico, direção hidráulica, vidros ray-ban, 25 mil km. documentação de Embaixada. Tel. 47-9902, negócio c/ proprietário.

Oldsmobile F-85

2 portas, 62

Equip., dir. hidráulica, freios a ar. Uma jóia. O mais novo da GB. Facilita e aceita troca. R. Conde Bonfim, 426.

Oldsmobile 1964 (88)

Com ar condicionado - excelente estado.